JÂNIO MANDOU PRENDER POR TRÊS DIAS A TRIPULAÇÃO INTEIRA DE UM JATO DA FAB

BRASÍLIA — Ao chefe do Gabinete Militar, o presidente da República enviou o seguinte bilhetinho:
"De minha ordem, determino a Sua Excelência, o ministro da Aeronáutica fazer prender, por três dias, tôda a tripulação do jacto que levou uma bailarina a Londrina. A prisão deve ser feita hoje".

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1961

Tempo: Instável. Temperatura: Estável. Ventos: Sul a Este, moderados. Máxima: 27,8 (Penha). Mínima: 18,0 (Guaratiba).

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXIV — N.º 10.162

PREÇO Cr$ 10,00

LACERDA BRIGA COM JQ E RENUNCIA

'Operação Bananal': repulsa às calúnias

RIO — O coronel Nélio Cerqueira Gonçalves, ex-presidente da Fundação Brasil-Central, repeliu em têrmos enérgicos as acusações contra êle feitas num despacho a ser submetido à Presidente da República pela Comissão de Sindicância criada para verificar a "Operação Bananal".

O acusado diz nessa carta que é homem digno, "que possui uma fé de ofício pública e privada sem rasuras e, que para os membros da Comissão, na realidade, cometeu um único crime: servir com lealdade e honradez ao preclaro presidente Juscelino Kubitschek".

A CARTA

"Os jornais de hoje publicam minuta de despacho a ser submetido ao exmo. sr. presidente da República pela Comissão de Inquérito sôbre a denominada "Operação Bananal".

Os têrmos das conclusões da referida Comissão são altamente injuriosos e, já agora, difamatórios, porque amplamente divulgados pela imprensa.

Contra os responsáveis por tais conclusões e publicações tomarei as providências legais adequadas, com vistas a punir os que desejam se associar à honra de um homem digno, que possui uma fé de ofício pública e privada sem rasuras e que, para esses mesmos membros da Comissão, na realidade, cometeu um único delito: servir com lealdade e honradez ao preclaro presidente Juscelino Kubitschek.

Sou um homem que após trinta anos de serviços prestados à Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, sempre acompanhando o presidente Kubitschek nos altos postos que ocupou no país, continua pobre, desafiando a qualquer investigação em minha vida particular.

Fui presidente da Fundação Brasil Central, havendo merecido do ex-chefe de Estado a incumbência de realizar a Operação Bananal.

Tendo recebido verba autorizada e liberada na importância de Cr$ 350.000.000,00, apliquei o respectivo numerário nos trabalhos programados naquela ilha.

Entreguei as contas de minha gestão, estando os comprovantes respectivos em poder da própria Fundação Brasil Central, fato do qual pode dar testemunho meu ilustre sucessor.

Compareci à Comissão de Inquérito, embora a isso não estivesse obrigado, por não ser funcionário público federal. Prestei os esclarecimentos indispensáveis e que foram julgados, naquela ocasião, satisfatórios pelos próprios membros da mesma Comissão.

Não sei, dêsse modo, a que atribuir a torpeza de tal publicação. Venho, assim públicamente, repelir a calúnia, apelando para o senso de responsabilidade do atual presidente da República, que saberá, em nome de elementares princípios da dignidade humana, desprezar a insólita sugestão e salvaguardar a honra de um cidadão, criminosamente atingida por pessoas que, dessa forma, desejam conduzir o chefe da nação a uma atitude incompatível com o prestígio de sua própria autoridade.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1961

Cel. Nélio Cerqueira Gonçalves, da Reserva da Polícia Militar de Minas Gerais".

FESTIVAL DE "BALLET"

Chegaram, ontem, ao Galeão as bailarinas estrangeiras que, a partir de têrça-feira, e até o dia 30, participarão do I Concurso Internacional de Ballet do Rio de Janeiro, organizado pela Associação Carioca de Arte e patrocinado pela Air France. Entre as bailarinas que chegaram estão: Arceli Torreno, 1ª bailarina do Teatro Liceu de Barcelona, Danni Collentin, 1ª bailarina do Teatro de ópera de Nice, Mariane Hilariden, do Ballet Neerlandais, Sônia Lo Giudice, (foto) da Itália, Zofie Volajnikova e Marta Drottnerová da Checoslováquia

Tentam demovê-lo a UDN e gen. Cordeiro

RIO e BRASÍLIA — Há uma séria crise. Darei detalhes no momento oportuno. Não desminto, nem confirmo minha renúncia — eis o que declarou, na noite de ontem, o governador Carlos Lacerda, após ter conferenciado longamente com seus assessôres civis e militares e ter se avistado ligeiramente com o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Cordeiro de Faria, que chegou ao Palácio Guanabara inesperadamente e penetrou na sala onde estava o governador e seu secretariado, além de representantes da Frente Revolucionária Democrática de Cuba, dali retirando-se antes do fim da reunião.

O sr. Carlos Lacerda permaneceu até à manhã de ontem em Brasília, tendo conferenciado, pela madrugada a dentro, com o sr. Jânio Quadros, quando criticou a política externa do presidente, sendo advertido por êle que esta não era de sua competência, que não concordava com a interferência do governador em assuntos da alçada exclusiva do Poder Central e não permitiria que o sr. Carlos Lacerda desse tratamento rude aos hóspedes internacionais do Brasil, no Rio, o que motivou palavras ásperas entre ambos. Após isto, o sr. Carlos Lacerda comunicou ao deputado Adauto Lúcio Cardoso sua decisão de renunciar, retornando ao Rio.

RENUNCIOU EM BRASÍLIA

Às sete horas da manhã de ontem o sr. Carlos Lacerda comunicava em Brasília, ao deputado Adauto Lúcio Cardoso, sua decisão em renunciar ao govêrno do Estado da Guanabara. Carlos Lacerda chegara em Brasília na noite anterior e havia conferenciado com o presidente da República e seu ministro da Justiça até à madrugada, tendo, por ocasião do encontro, feito severas críticas à política externa do sr. Jânio Quadros, o que motivou a troca de palavras ásperas entre ambos.

A decisão do sr. Carlos Lacerda teve imediata repercussão, motivando a convocação, pelos srs. Adauto Lúcio Cardoso e Meneres Cortes, da bancada da UDN que não tomou qualquer deliberação oficial. Esta reunião realizou-se pela manhã, após o que o deputado Adauto Lúcio Cardoso embarcou para o Rio, juntamente com o deputado Menezes Cortes, que deu, detalhadamente, informações sôbre a crise e suas proporções.

SÉRIA CRISE

Na tarde de ontem, o sr. Carlos

(Conclui na 3a página)

JQ COM "CHE"

O presidente cumprimenta o líder revolucionário cubano, logo após condecorá-lo com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

Casa Militar não foi ver Jânio condecorar Guevara

BRASÍLIA — "Vossa Excelência tem manifestado, em várias oportunidades, o desejo de estreitar relações econômicas e culturais com o povo brasileiro. Esse é, também, nosso propósito. Deliberação que assumi no contato que tive com o govêrno e povo cubanos. O govêrno e o povo brasileiros manifestam nosso aprêço com esta alta condecoração" — disse o presidente Jânio Quadros, ao conferir, ontem, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao ministro Ernesto Guevara, de Cuba.

Respondendo ao presidente, o sr. Ernesto Guevara disse que, "como revolucionário, sinto-me profundamente honrado. Não posso considerar como pessoal, mas feita à nossa revolução, ao nosso govêrno e ao nosso povo". A Casa Militar não compareceu à solenidade.

HONRAS MILITARES

O ministro Guevara foi recebido por um representante do presidente ao desembarcar no Aeroporto de Brasília. Chegou ao Palácio do Planalto às sete horas, sendo recebido com honras militares de estilo. Imediatamente, dirigiu-se ao gabinete do presidente da República.

Durante trinta minutos, ministro e presidente conferenciaram, a portas fechadas. Depois, na presença de jornalistas, o chefe do govêrno fêz a entrega da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul ao chefe da Economia cubana.

ALIANÇA

— "Pessoalmente, a única declaração que tenho a fazer é que visitei o presidente Jânio Quadros para testemunhar-lhe nosso agradecimento pela atitude do Brasil com relação à delegação cubana na Conferência de Punta del Este" — disse Guevara ao deixar o gabinete presidencial.

— "Cuba não assinou a Carta de Punta del Este porque foi excluída da Aliança Para o Progresso, mas simpatiza com os resultados a que chegaram os países participantes do conclave". Guevara deixou Brasília às 13,30 horas de ontem, em avião da Fôrça Aérea Cubana, com destino a Havana.

Govêrno prepara intervenção em estações de rádio e tevê

RIO — O presidente da República intervirá, dentro de breves dias, em tôdas as rádios e televisões do país. Objetivo: obrigá-las à cessão de horários comerciais para que o govêrno os utilize em fins alegadamente educativos.

O decreto nesse sentido já está pronto e será levado, segunda-feira, a Brasília, pelo presidente do Conselho Nacional de Cultura, que o preparou em obediência a recomendações expressas do sr. Jânio Quadros.

OUTROS ITENS

1 — O decreto visa a que pelo menos trinta minutos diários sejam destinados pelas emissoras de rádio e televisão aos programas oficiais.

2 — Há casos em que êsse horário intervencionista é mais dilatado.

3 — Para as emissoras do interior, o govêrno fornecerá textos de programas e discos gravados com palestras, aulas, conferências, debates, etc., já passados pelo crivo da censura e elaborados de acôrdo evidentemente com os interêsses governamentais.

4 — Em princípio, a supervisão dos programas a serem fornecidos às estações caberá ao Conselho Nacional de Economia.

5 — A Rádio Ministério da Educação cuidará da parte técnica.

6 — Confirma-se assim o que o DC adiantou, recentemente, em sua seção "Por trás da notícia".

MAIS UM

Além dêsse decreto geral, existe um, já em Brasília, remetido pelo Ministério do Trabalho. Visa particularmente a TV-Rio, onde o govêrno, mediante cláusula de concessão tem hora semanal. A TV requereu, há tempos, a caducidade dessa cláu-

(Conclui na 3a página)

Brasil entre países neutros

RIO — O ministro Carlos Alfredo Bernardes, atualmente com Encarregado de Negócios do Brasil em Washington, será designado — segundo fonte oficial do Itamarati — para representar o Brasil como observador na conferência dos "países neutros" a realizar-se em Belgrado proximamente.

A designação do ministro Bernardes deverá ser assinada, pelo presidente da República, amanhã, segunda-feira.

Goulart diz que Mao é bom e lutou por povo

RANGCHOV — O presidente da China, Mao Tsé-Tung, encontrou-se novamente com o vice-presidente João Goulart, em Rangchov, ontem, presentes os membros da delegação brasileira, o vice-primeiro-ministro Chen Yi e o presidente do Conselho da China, Nan Han-Chen.

Logo depois, o sr. Chou Chien-Jun, governador da Província de Chekiand ofereceu, um banquete em homenagem ao sr. João Goulart e demais membros da delegação brasileira.

AMIZADE

Saudando os visitantes, o senhor Chien-Jun referiu-se à importância do Brasil, à sua política de paz e suas declarações amistosas com tôdas as nações. Logo a seguir o sr.

(Conclui na 5a página)

Pilla: JQ leva país à ditadura

BELO HORIZONTE — Ao anunciar que "discordo inteiramente da política externa do Brasil", o deputado Raul Pilla, líder do Partido Libertador (parlamentarista), acusou o presidente Jânio Quadros de estar conduzindo o país "para uma verdadeira ditadura".

— "O sr. Jânio Quadros está se afastando, com sua política externa, da linha da comunidade internacional que o Brasil integra. Mas êste é um mal do regime presidencialista. Isto não ocorre no sistema parlamentarista".

— "O que está ocorrendo é que vai se instalando no Planalto uma ditadura, com o Congresso aberto, impotente para conter a guinada do chefe do govêrno".

Edição de hoje

Cr$10,00

Johnson vai a Berlim: 'não somos assustados'

BONN, Berlim, Moscou — "Chego a esta cidade para reafirmar um compromisso, para prevenir de nossa firme disposição e para reiterar uma política: o povo americano não é assustado e não baterá em retirada de Berlim, que se converteu na cidade do refúgio, no baluarte da liberdade e no símbolo da paz" — declarou ontem, ao chegar a Bonn, o vice-presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos.

O representante pessoal do presidente Kennedy, que viaja acompanhado do general Lucius Clay (iniciador da ponte aérea que derrotou o bloqueio comunista em 1948-49) e mais quinze assessôres, foi recebido no aeroporto de Bonn pelo chanceler Konrad Adenauer e seu ministro das Relações Exteriores, Heinrich von Brentano.

AMEAÇA ORIENTAL

"O mundo livre está disposto a repelir sem mêdo qualquer ameaça oriental — disse ainda o vice-presidente americano —, está disposto a cumprir tôda as suas obrigações para com o povo alemão. Os Estados Unidos tentarão encontrar uma solução pacífica para os problemas pendentes e exigirão aos dirigentes da URSS e da Alemanha Oriental que ponham côbro à crise que provocaram".

O sr. Johnson irá hoje mesmo a Berlim, após conferenciar em Bonn com o chanceler Adenauer. Na antiga capital alemã, o vice-presidente assistirá a uma sessão do parlamento municipal e percorrerá a fronteira com o setor oriental e possivelmente a cruzará para colhêr uma impressão pessoal da situação de Berlim Oriental.

REFORÇOS

Poucas horas antes da chegada do vice-presidente Lyndon Johnson, os mil e quinhentos soldados dos Estados Unidos destinados a reforçar as tropas de Berlim iniciaram sua marcha rumo à cidade dividida:

A ordem de partida foi dada ontem à noite pelo presidente John Kennedy, que justificou a medida alegando que fôrças militares da zona soviética se dirigirão a Berlim Oriental.

No dia de ontem, o prefeito Willy Brandt, de Berlim Ocidental, reiterara seu pedido ao presidente americano no sentido de que fôsse reforçada a guarnição dos Estados Unidos em Berlim, segundo publica o jornal "Frankfurter Allgemeine", da Alemanhã Ocidental.

BISPO BARRADO

A polícia comunista alemã impediu, ontem, que o nôvo bispo da Diocese de Berlim, Monsenhor Alfred Bengsch passasse ao setor ocidental da cidade para assumir formalmente seu cargo.

Monsenhor Bengsch, cuja nomeação foi anteontem anunciada pelo Vaticano, reside em Berlim Oriental. Sua Diocese abarca a totalidade de Berlim e a vizinha província de Bradenburgo.

Iminente a renúncia do ministro Mariani

BRASÍLIA, RIO, HAMBURGO — Após a prolongada reunião que o ministro Clemente Mariani manteve, ontem, com os seus auxiliares diretos na Pasta da Fazenda, voltaram a circular as notícias de que êle estaria pronto para renunciar.

Essa versão circulou, pela primeira vez, logo depois que o ministro afirmou em Punta del Este, semana passada, que "a reforma agrária não é tão urgente assim", contrariando o ponto-de-vista presidencial, de que a reformulação do estatuto da terra tem a maior urgência.

CRISE

O estremecimento entre o ministro e o presidente ter-se-ia agravado quando o sr. Jânio Quadros mandou retificar a posição brasileira na Declaração de Punta del Este, quando o documento já estava pronto e obedecera, em vários pontos, à inspiração do Brasil.

Informou-se, também, que a vinda a Brasília do governador Carlos Lacerda se deveu ao fato de ser iminente a renúncia de seu consôgro e amigo, que desejaria evitar.

A imprensa alemã comentou, ontem, que o duro ataque feito pelo senhor Douglas Dillon, chefe da delegação norte-americana, contra Cuba, na Conferência Econômica, surpreendeu o Brasil em plena faina de promover a reaproximação entre os governos de Washington e Havana.

Apesar de algumas falhas de natureza política, os jornais alemães são de opinião que a Conferência atingiu seus objetivos principais, convertendo-se num marco importante na evolução da América Latina. — (Transpress)

CATÃO FALA DE SIDERURGIA

O engenheiro Álvaro Catão quando fazia sua importante exposição no plenário da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, em sessão presidida pelo deputado Stivalet Pires, e que reuniu o maior número de representantes, além de mobilizar a opinião pública catarinense. (Veja 1ª página da 2ª seção)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 - 10º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Tensão em Bizerta: ONU decide

TUNIS-PARIS — A tensão domina o cinturão de metralhadoras francesas que separa a base naval de Bizerta do resto do território tunisino, depois dos acontecimentos de ontem, quando multidões de manifestantes foram recebidas a garrafas e jatos de água quente nas imediações da cidade-fortaleza.

Espera-se que o presidente Habib Bourguiba intensifique as manifestações, à véspera da reunião extraordinária da Assembléia Geral das Nações Unidas, marcada para amanhã e na qual será examinada a crise franco-tunisina.

32 FERIDOS

Trinta e dois manifestantes saíram feridos durante a concentração de ontem, para protestar contra a ocupação de Bizerta pelos franceses. E, embora o comando francês tenha desmentido qualquer ação armada as autoridades tunisianas afirmaram que "ouvia-se o matraquear das metralhadoras".

FOGO SIMBÓLICO

RIO — Este é o fogo simbólico, que foi colocado ontem às 17 horas no Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra, e que hoje deverá seguir às 9 horas para Pôrto Alegre. A realização é da Liga de Defesa Nacional, dando início às comemorações da Semana da Pátria, e vem sendo promovida há mais de 20 anos. Na foto o capitão Acrísio, da Escola de Educação Física do Exército entregando a tocha ao general Nestor Souto de Oliveira, que colocou a chama na pira. (Reportagem na décima segunda página)

CASAS APÓIAM

Representantes dos principais conjuntos folclóricos lusitanos estiveram ontem reunidos no Centro de Turismo de Portugal, a fim de hipotecar plena solidariedade ao III Festival Luso-Brasileiro. No clichê, um flagrante daquela movimentada reunião. (Leia na terceira página)

A Semana Internacional em Revista

Crise de Berlim

Diplomatas em órbita

Depois do discurso com que saudou o cosmonauta Titov, discurso escrito que foi proferido em voz calma, firme e triunfante, Kruchev passou, num improviso, a despejar a sua já famosa e truculenta catilinária contra o Ocidente em que ao mesmo tempo que convidou os adversários "para discutir honestamente na mesa de conferência" e não empestar a atmosfera com a psicose guerra, anunciou a terrível bomba de cem megatons que êle mandará construir pelos cientistas soviéticos "se não melhorarem as perspectivas de paz".

Kruchev, como já dissemos mais de uma vez, procura com sua política assustar o Ocidente, mas na realidade atemorisa ao máximo o povo russo e o povo da Alemanha Oriental, o elo mais fraco do seu império, com o sangradouro de Berlim por onde escapam fugitivos aos milhares. No fim da semana atrasada a porta de Brandenburgo era fechada e com ela a linha de fronteira que divide em duas partes a antiga capital alemã. A Polícia Popular Oriental estabeleceu seus cordões de isolamento, os tanques soviéticos, às centenas, e várias divisões das tropas de ocupação fizeram o resto. As duas partes da cidade não podem ser cruzadas nem pelos que normalmente, vivendo numa delas, trabalham na outra. O fluxo de fugitivos, além dos poucos que com risco de vida ainda se lançam à aventura de escapar, está paralisado.

O grande êxodo

A maré de refugiados, desde depois da reunião dos dois chefes das superpotências em Viena e posterior reavivamento da crise de Berlim por Kruchev, aumentou assustadoramente. Antes vinha declinando regularmente desde que atingira o seu ponto máximo em 1953, com 331.390 refugiados, resultado da abortada revolta de 17 de junho, quando os operários alemães enfrentaram de mãos limpas os tanques soviéticos aos gritos de "queremos liberdade!". Em 1959, o número de fugitivos havia caído a 143.917. Mas só no mês de julho dêste ano quase 30 mil alemães orientais procuraram o caminho da liberdade, e a média diária, na semana que precedeu o fechamento da fronteira, havia subido a duas mil pessoas, o que daria para perfazer em um ano 700 mil fugitivos. E fugiram, como num só dia chegaram a fazer 2.662 pessoas, porque temiam que a porta da liberdade fôsse em breve fechada, como foi.

O fenômeno é altamente constrangedor para Kruchev e para os líderes comunistas da Alemanha Oriental. E por isto, nesta guerra fria em que os dois lados lutam com a arma do mêdo, a matéria-prima, que é o homem aterrorizado, foge, foge como um bando de galinhas que pressente a aproximação do gavião, a malta de pardais que vê o gado se aproximar. Kennedy, por isto, numa de suas últimas conferências de imprensa observou que o fluxo de refugiados "era antes uma prova ilustrativa dos valores comparativos da vida livre numa sociedade aberta, e os de uma sociedade fechada, sob sistema comunista".

Protestos

A nova fase da guerra fria está pontilhada de protestos de toda espécie. Os comandantes ocidentais do setor de Berlim protestam junto ao comandante soviético e a União Soviética responde dizendo que o Ocidente não se deve "imiscuir" nos assuntos da Alemanha Oriental. Contra o bloqueio da parte oriental levantam-se os berlinenses ocidentais, fazendo demonstrações ante as barricadas de arame farpado que os separam de seus compatriotas, criando possibilidades para incidentes imprevisíveis. O prefeito Willy Brandt, de Berlim Ocidental pede em carta ao presidente Kennedy "mais do que palavras, ação política". Um cartaz ocidental é eloquente em mostrar que o jôgo está-se tornando perigoso: "Munique 1938 Berlim 1961?". No entanto pode haver negociação sem Munique e os dois lados sabem disto. O chanceler Adenauer faz uma declaração em tom sinistro: "A situação atual é apenas o comêço. A verdadeira crise virá depois". O quadro é potencialmente explosivo, como indica o envio, pelos russos, para o comando da sua zona de Berlim, do marechal Koniev, herói da segunda guerra.

Divergências aliadas

Na recente reunião dos primeiros-ministros ocidentais em Paris, a Alemanha se opôs a que fossem oferecidos quaisquer compromissos a respeito de Berlim. Adenauer enfrentará eleições a 17 de setembro e acredita que qualquer aproximação com os russos é dinamite política; no entanto, Von Bretano disse que está disposto a negociar mas sem abrir mão de quaisquer direitos.

A França apóia a Alemanha, e acha que qualquer disposição para negociar será considerada por Kruchev um sinal de fraqueza e que, uma vez que foi Kruchev que desencadeou a crise, êle mesmo deve solucioná-la. É a política do "quem pariu Mateus que o embalance", como diz o ditado.

A Inglaterra é que está firme no desejo de negociação, achando que deve ser feito um esfôrço nêste sentido junto a Kruchev. Acha MacMillan que somente assim podem ser sondadas as intenções do líder russo e resolver a crise sem guerra.

A tendência dos Estados Unidos, na reunião de Paris, foi tomar a iniciativa das negociações, mas no fim americanos e inglêses resolveram acompanhar, por enquanto, a posição franco-alemã e a conferência se decidiu por declarar que as negociações seriam possíveis "numa base razoável", uma sugestão no sentido de que os russos tomassem essa aliviadora iniciativa. O secretário de Estado americano, sr. Rusk, voltou de Paris anunciando que haveria negociações, mas na realidade em Paris nada mais houve do que uma reafirmação de fôrça, no sentido militar. O fechamento da Porta de Brandenburgo agravou muito a situação e o que se sabe, no momento em que escrevemos, é que as notas ocidentais de protesto entregues a Moscou são de texto idêntico.

Pressões e perspectivas

O "Economist" de Londres diz com muito senso de humor que, como o cosmonauta Titov, os estadistas encarregados da crise de Berlim, tanto comunista como não comunistas, estão girando em círculos em tôrno dela. Mas ao passo que Titov merece parabens, os diplomatas, não. Sem levarem em consideração as consequências apocalípticas daquilo com que estão lidando, não entram na realidade dos fatos.

Em seu discurso de 100 megatons, Kruchev disse que a assinatura do tratado em separado com a Alemanha Oriental tornaria "nulos e caducos todos os direitos ocidentais de acesso a Berlim". Mas no mesmo tempo abriu uma oportunidade para tornar possível uma conferência, quando no comunicado da conferência dos membros do pacto de Varsóvia, a 5 de agôsto, foi declarado que os países comunistas não desejavam modificar o regime social de Berlim e depois, no dia 7, esta declaração foi reforçada pelo próprio Kruchev com a promessa de que "não se cogita de bloqueio da cidade". Ora, o que aconteceu foi precisamente o bloqueio cinco dias depois. Uma falsidade que é ao mesmo tempo uma prova da obstinada firmeza com que êle pretende realizar a política que se traçou. Tudo isto aponta a necessidade de urgente de negociar para evitar que o líder desembeste.

A propósito, o comentário da grande revista inglêsa já citada estabelece alguns pontos interessantes: "Não é mais plausível para os que dizem que o silêncio é de ouro argumentar que uma política de recusar negociar, aliada com uma flexão da musculatura militar, possa impedir Kruchev de não fazer nada: ou seja, até de assinar um tratado unilateral com a Alemanha Oriental. Êle jurou fazer isto (se nenhum outro acôrdo estiver disponível) tão freqüentemente e tão solenemente que não se pode esperar que êle diga pacificamente que tudo não passou de uma brincadeira sua".

Adianta que a "política de firmeza" tem limitações em sua utilidade, que a expansão dos exércitos convencionais preconizada por Kennedy para estabelecer o equilíbrio de poder "independente de armas nucleares", se bem que necessária, pode facilmente anular-se por correspondentes aumentos de efetivos militares pelos russos e conclui pela necessidade de negociar, uma vez que o próprio "equilíbrio" reduz as oportunidades "para uma solução em discussão calma numa atmosfera racional".

As notas

Ao contrário do que seria de esperar, as notas ocidentais de protesto, que representam o mínimo denominador comum da opinião dos aliados, são vasadas em tom moderado. Além de à denúncia da flagrante violação do acôrdo quadripartite de Berlim, "em que a União Soviética empenhou solenemente sua palavra", condena o fechamento da fronteira e o desusado deslocamento de tropas, repele a declaração das potências de Varsóvia (que se pode supor terem recomendado as atuais medidas germano-orientais "e estão intervindo num terreno onde não têm competência") e ironiza o êxodo (de razões conhecidas, "simplesmente devido a dificuldades internas da Alemanha Oriental"), para terminar apelando pela liberdade de movimento dos que estão sendo coagidos pela fôrça e dizendo que tudo "ficaria inteiramente claro se o povo alemão fôsse permitido escolher livremente e se o princípio de autodeterminação também fôsse aplicado ao caso".

E realmente por que não fogem alemães ocidentais para se abrigar à sombra do regime de Ulbricht? Este, porém, é um outro problema de fácil solução pelo bom-senso do leitor.

Objetivos

Kennedy disse há algum tempo que "a liberdade de Berlim não é negociável", assim como Dillon disse em Montevidéu esta semana, bastante imprudentemente, que os Estados Unidos jamais [illegible] Cuba [illegible]

Assim como os Estados Unidos, a não ser talvez em alguns dos seus setores apocalípticos, não querem guerra, Kruchev também não a deseja e antes objetiva a manutenção do "status quo", com mais segurança para a Rússia. Não quer Berlim em si mesma, [illegible]

Kruchev, que havia prometido solenemente desde novembro de 1958 "solucionar a crise de Berlim" [illegible]

Politicamente, Kruchev está preocupado com a situação da Alemanha Oriental, que há quinze anos vem sofrendo a hemorragia humana do êxodo, e com o rearmamento da Alemanha Ocidental. As promessas de Adenauer, no sentido de que uma Alemanha rearmada continuará pacífica não podem ser tranqüilizadoras e o movimento irredentista dos refugiados, principalmente agora na campanha eleitoral para as eleições do mês vindouro, faz propaganda a respeito da recuperação dos "territórios roubados" do Leste (linha Oder-Neisse). [illegible] de Munique.

Uma zona de desengajamento na Europa Central, talvez nos moldes do Plano Rapacki (polonês), seria talvez mutuamente vantajosa para americanos e russos. Com o tempo, poderiam surgir regimes menos cruéis, como o de Gomulka na Polônia, inclusive no país onde agora está o mais opressivo, que é certamente o da Alemanha Oriental.

Mas, como observa numa carta escrita há algum tempo ao "New York Times" o prof. David Riesman, da Cadeira de Ciências Políticas da Universidade de Harvard, [illegible]

E por êste motivo que a negociação da crise é inevitável e a moderação das notas ocidentais idênticas é o primeiro sinal nesse sentido. Um acôrdo multilateral seria melhor do que o fato consumado do tratado separado entre alemães orientais e russos, e o único meio de contornar esta crise explosiva.

Frondizi acusa os sindicalistas de tentar provocar o caos na Argentina

Truncada na Inglaterra a situação de Angola

LONDRES, LUANDA — "Como o segundo correspondente da imprensa estrangeira autorizado a entrar em Angola desde que os jornalistas estrangeiros foram proibidos de ali atuar, penso agora até que ponto me será possível de futuro acreditar no que escreve a imprensa inglêsa".

Este trecho foi extraído de um artigo publicado no "Catholic Herald", assinado por Hugh Kay, no qual, sob o título "Como a Inglaterra tem sido enganada", comenta a situação angolana após a visita que acaba de realizar.

NAO HA ESCRAVIZAÇAO

A imagem duma "Angola escravizada poucas relações tem com a real situação que vim encontrar" — sublinha o jornalista, em crônica datada de Luanda, advertindo que "a primeira onda de jornalistas norte-americanos de nomeada" que fizeram a reportagem da visita de Mener Williams a Angola", encontrou-se a chegar a conclusões muito semelhantes à minha".

BANDOLEIROS EM RECESSO

Por outro lado, um outro telegrama procedente de Luanda informa que na luta entre as fôrças armadas e os terroristas pertence sòmente aos militares a iniciativa. Em 24 horas não se registrou qualquer ação por parte dos bandoleiros; em contrapartida, foram numerosos os êxitos dos soldados portuguêses europeus e os de côr.

APENAS FUGA

Deixou de haver qualquer espécie de coordenação entre os bandos terroristas que procuram ùnicamente fugir à perseguição movida pelas colunas militares, avançando estas a corta-mato para os suspreender nos mais inacessíveis refúgios.

DECRESCIMO

Julga-se em Luanda que o número de terroristas que persistem em não pegar as armas seja ainda relativamente elevado — possìvelmente de oito a dez mil — e, por outro lado, há a convicção de que muitos pensam conseguir prolongar a resistência até começarem as chuvas em fins de setembro. — (ANI-DC)

Terrorismo na Argélia: repressão

ARGEL — Fôrças policiais, da legião estrangeira e pára-quedistas rodearam hoje o bairro Muçulmano de Side-Bel-Abres, ao verificar-se novos atentados terroristas em Argel.

A polícia informou que os atentados deixaram um saldo de um morto e três gravemente feridos. Quase todos os incidentes tiveram lugar nos populosos bairros Muçulmanos de Casbam e Belcourt.

Um muçulmano foi assassinado em uma rua principal de Delcourt. A poucas quadras dali, um comerciante europeu foi derrubado e morto ao descer de seu automóvel. Outras duas pessoas feridas em Argel são ex-policiais muçulmanos. (UPI-DC).

Dos Quatro Cantos do Mundo

SÚMULA DAS NOTÍCIAS

Proibido o nu em Nice

NICE — Uma insuitada e não oficializada colônia de nudistas na Costa Azul foi fechada, ontem, por policiais desta cidade que prenderam em aparatosa diligência, seis nudistas que ali se achavam na desigual proporção de quatro mulheres para dois homens apenas.

A improvisada colônia nudista findou quando os policiais, com aparelhos para mergulho às costas, óculos, arpões e nadadeiras emergiram na praia e, só então, frente aos nudistas que aplaudiam suas habilidades de submarinistas, se disseram policiais, prenderam os amantes da natureza e fecharam a colônia improvisada — uma enseada aprazível e ensolarada.

SURPRESA

Para surpreender os contraventores, os policiais de Nice usaram de astúcia, pois, sabendo, por experiência, que os seus uniformes provocariam a fuga dos nudistas que se atirariam n'água e nadariam para longe, disfarçaram-se de pescadores submarinos. Com calção de banho, arpão, máscara e nadadeiras, puderam assim, chegar até o feliz grupinho, que na praia aplaudia inocente a manobra policial que os visava, ùnicamente. (ANSA-DC)

Disparos em B. Aires

BUENOS AIRES — Na manhã de hoje às 6.30 horas, um grupo de desconhecidos fêz uns vinte disparos de armas de fogo contra a fachada da sede do Partido Socialista Argentino, na Rua Sarandi.

As balas romperam várias vidraças, mas não houve vítimas. A Polícia está investigando em tôrno da ocorrência. (UPI-DC)

Deixou o torneio

LOS ANGELES — O grande nadador brasileiro Manuel dos Santos retirou-se hoje do Torneio Nacional de Natação dos Estados Unidos por causa de uma ligeira lesão em um ombro.

Manuel dos Santos não se apresentou esta manhã para competir nas séries de 200 metros, estilo livre, ficando automàticamente desclassificado do Torneio. (UPI-DC)

Dorticós vai à Praga

MOSCOU — O presidente de Cuba, Osvaldo Dorticós Torrado, visitará a Tchecoslováquia no próximo mês, segundo anunciou a Agência Tass.

Numa notícia de Praga, a agência indicou que Dorticós chegará à Tchecoslováquia na "primeira quinzena" de setembro.

Segundo Tass, Dorticós foi convidado pelo presidente da Tchecoslováquia, Antonin M. Novotny. (UPI-DC)

Acidente em Lisbôa

LISBOA — Em espetacular acidente ocorrido em Lisboa, um caminhão carregado de didões de combustível foi arrastado por um trem durante 30 metros, mas os seus ocupantes nada sofreram. Os sete feridos provocados pelo acidente eram passageiros de três carruagens da composição ferroviária, que descarrilaram, mas não sofreram lesões de gravidade. (ANI-DC)

Famílias belgas do Congo vêm para o Brasil

GENEBRA — A Comissão Intergovernamental para as Migrações Européias (CIME), notícia hoje que quarenta e sete famílias belgas, regressadas recentemente do Congo embarcaram hoje em Antuérpia para transferir-se ao Brasil.

Os emigrantes seguiram um curso de aperfeiçoamento na Escola de Agricultura do govêrno da Bélgica, no Congo.

PRIMEIRO GRUPO

Êles constituem o primeiro grupo de emigrantes europeus em viagem para o Brasil, e destinam-se ao Estado de São Paulo no quadro de um plano de valorização das terras a realizar sob a égide do govêrno belga, com a colaboração do govêrno brasileiro.

RESTANTES DEPOIS

O CIME informa outrossim que os restantes membros das famílias dos emigrantes chegarão antes do fim do ano em curso. (ANSA-DC)

Anuncia também rígido contrôle do comunismo

BUENOS AIRES — O presidente argentino, Arturo Frondizi, em discurso, retransmitido pelo rádio e televisão, condenou ontem à noite a recente tentativa de levante.

Frondizi acusou "certos dirigentes sindicalistas" de terem apoiado o pronunciamento e de querer provocar o caos ao país.

DESENVOLVIMENTO CONTINUARA

O presidente argentino ressaltou sua decisão de continuar o plano de desenvolvimento argentino, a reorganização dos transportes bem como a atual política econômica, destacando a orientação da Argentina para metas democráticas e cristãs.

SEVERO CONTRÔLE

Por outro lado, Frondizi anunciou um severo contrôle de correntes comunistas e totalitárias bem como de movimentos grevistas destinados a derrubar o govêrno e exortou ao povo a apoiar os objetivos do govêrno.

ADVERTENCIA

Observadores políticos consideram o discurso do presidente argentino como uma advertência ante a greve geral das estradas de ferro, de 48 horas anunciada para o dia 12 a 22 de agôsto, e ameaçou tomar medidas contra os sindicatos. (DPA-TRP-DC).

Militares mataram um jovem com 22 tiros

PARIS — Roman Sierka, de trinta e dois anos de idade morreu depois de curta agonia no hospital da cidade de Laon, pelos ferimentos produzidos por nada menos de vinte e dois tiros que recebeu no corpo.

Êle se encontrava num café de Laon quando entraram três militares, um sargento e dois soldados, os quais lhe pediram os documentos de identificação.

ESPANCADO E ALVEJADO

O rapaz recusou-se fazê-lo alegando que esta intimação só pode ser feita por inspetores da polícia; ao que os militares agarraram o rapaz, colocaram-no à fôrça dentro da camioneta e o levaram para um bosque nos arredores da cidade, onde depois de espancá-lo, o alvejaram repetidamente com as pistolas.

INQUÉRITO

As autoridades abriram rigoroso inquérito, para apurar as efetivas circunstâncias em que ocorreu o crime. (ANSA-DC)

ELEIÇÕES NO CLUBE DE ENGENHARIA

MANIFESTO

PREZADOS COLEGAS:

O grande patrimônio cultural do CLUBE DE ENGENHARIA, constituído pelas suas atividades de caráter técnico, intelectual e social, pela soma de serviços prestados à melhoria das condições do engenheiro e ao progresso da profissão, completado pelo valioso patrimônio imobiliário que é o portentoso Edifício Edison Passos, representa fatos reconhecidos pela nossa classe como da mais alta expressão.

Tal resultado vem sendo obtido mercê da dedicação e orientação, daqueles que têm tido sob sua responsabilidade dirigir os destinos do CLUBE, desde as primeiras Diretorias até a que no corrente mês termina seu mandato, sob a presidência do eminente Professor Maurício Joppert da Silva, a quem cabe referência toda especial, pelo muito a que se dedicou e pelas efetivas realizações que lhe devem a classe e o nosso CLUBE.

As diversas correntes de socios que nas épocas de eleições têm apresentado chapas ao sufrágio dos consócios decidiram unir seus esforços em prol da realização de um programa comum que, em seu desenvolvimento pela futura Diretoria, possa acentuar a marcha ascendente de nossa Entidade.

Irmanados na preocupação de dar aos novos dirigentes todo o apoio para as realizações previstas nos setores culturais, técnicos, profissionais e associativos, vimos apresentar à esclarecida consideração dos nossos consócios a chapa anexa, constituída de distintos colegas, sob a presidência de Hélio Mello de Almeida, que já conta assinalados serviços prestados ao CLUBE e de cujos predicados pessoais muito é lícito esperar.

Aguardando seu voto nas eleições que se realizarão a 23 de agôsto corrente subscrevemo-nos.

(As.) F. Saturnino de Brito Filho, César Cantanhede, L. M. Ribeiro Gonçalves, Rus de Lima e Silva, Jerônimo Monteiro Filho, Armando Coelho de Freitas, César da Silveira Grillo, Harold Cecil Poland, Jair Rêgo de Oliveira, Hilton José de Salles Fonseca, Alberto Pires Amarantes, José de Oliveira Reis, Sebastião Fragelli, Wilson Ribeiro Gonçalves, Celso Juarez de Lacerda, Bráulio Eugenio Müller, Libero Oswaldo de Miranda, Newton Belleza, Antônio Manoel Siqueira Cavalcanti, Djalma Maia, Luiz Gioseffi Jannuzzi, Moacyr de Albuquerque Leão, Francisco de Magalhães Castro, Adhemar Marinho, Mauro de Carvalho Müller, José de Souza Batista, Hercilia Fonseca Ferreira, Pedro Mibielli de Carvalho, Adelino Simões de Faria, Iberê Nazareth, Henrique Stamile Coutinho, Lezer Lerner, Adalberto Cumplido de Sant'Anna, Eusébio Naylor, Aécio de Abreu Travassos, Manoel Griner, Antônio Felix de Bulhões, J. Baptista de Oliveira, J. Carlos do Couto Vianna, Okiro de Senna Braga, Francisco Maia de Oliveira, José de Lima Guimarães e outros.

Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1961.

PARA A DIRETORIA:

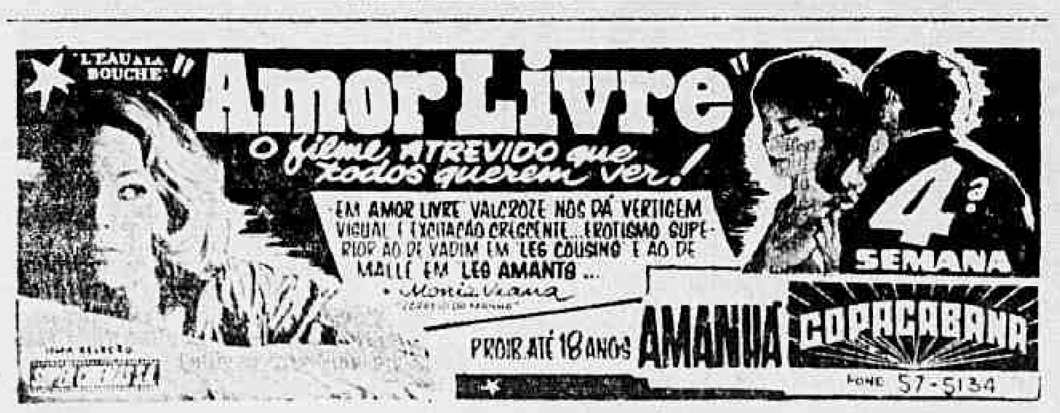
Presidente: Hélio Mello de Almeida
1.º Vice Presidente: Rufino de Almeida Pizarro
2.º Vice-Presidente: Amandino Ferreira de Carvalho
Secretário Geral: Joaquim F. Capistrano do Amaral
1.º Secretário: José Dias Coelho Júnior
2.º Secretário: Alvaro César Café
1.º Tesoureiro: Manoel de Azevedo Leão
2.º Tesoureiro: Cláudio Cecil Poland
Diretor de Atividades Técnicas: Antônio Alves de Noronha
Diretor de Atividades Culturais: Octavio Reis de Cantanhede Almeida
Diretor de Atividades Sociais e Relações Públicas: Umbelino Pereira Martins

PARA MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR:

Antônio José da Costa Nunes
Aônio de Abreu Travassos
Camillo de Menezes
César Dacorso Netto
Edward John Gepp
Enaldo Cravo Peixoto
Fernando Carvalho Motta
Felix Ernest Stefan Von Ranke
Haroldo Lisboa da Graça Couto
Jorge Leal Burlamaqui
Jorge Mendes de Oliveira Castro
Júlio Braga de Mello Palhares
Luiz Hildebrando de Barros Horta Barbosa
Luiz Onófre Pinheiro Guedes
Nearch Joaquim da Silveira Azevedo
Plínio Reis de Cantanhede Almeida
Sidney Martins Gomes dos Santos
Paulo de Assis Ribeiro
Ulysses Rodrigues Hellmeister
Valdiki Cardoso de Moura

PARA A COMISSAO FISCAL:

EFETIVOS:	SUPLENTES:
Antônio José Alves de Souza	Augusto Luiz Duprat
Antônio Romualdo da Silva Pereira	Edgard Prado Lopes
João Carlos Vital	Iberê de Abreu Martins
João Ortiz Monteiro	Lino Carlos de Andrade
Paulo Acciolv de Sá	Mário Vieira Willington



Conclusões da 1.ª página

Goulart diz...

Goulart fêz o elogio de Mao Tse Tung, chamando-o de "renomado poeta, teórico e estrategista dos movimentos populares".

O sr. Goulart ressaltou ainda o papel de Mao nas lutas de seu povo e na construção da China moderna, que realizou uma revolução profunda. Falando do Brasil, disse que seu país também procurava o caminho das transformações sérias que o levassem a cumprir o destino que merece. Agradeceu o carinho da recepção e propôs um brinde pela amizade estabelecida entre os povos do Brasil e da China.

Durante o banquete, o vice-primeiro-ministro Chen Yi declamou dois poemas de improviso dedicados ao sr. Goulart.

COMUNA POPULAR

A delegação brasileira visitou, também, a Comuna Popular do Lago Oeste, o Sanatório dos Trabalhadores e a Fábrica de Tapeçarias de Sêda Tuchinsheng.

Depois de visitar as plantações de chá e os serviços industrializados da Comuna, o sr. Goulart declarou que estava admirado com a experiência e competência demonstradas pelos jovens dirigentes e fêz votos de prosperidade aos camponeses.

Lacerda briga...

Lacerda convocou a imprensa carioca para uma reunião, no Palácio Guanabara, quando faria importante pronunciamento, por ocasião da homenagem que iria prestar a representantes da Frente Revolucionária de Cuba.

Marcada para às 17 horas, a cerimônia foi retardada por uma reunião do governador com seus assessôres, que durou longo tempo e da qual participaram, também, os cubanos.

Quando se realizava a reunião, o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, general Cordeiro de Faria chegou inesperadamente, penetrando na sala, de onde saiu no momento em que o sr. Carlos Lacerda se dirigia ao Salão Nobre, onde o aguardavam dezenas de jornalistas, convocados para o importante pronunciamento que fora anunciado. No entanto, o sr. Carlos Lacerda não fêz qualquer pronunciamento, tendo apenas homenageado os srs. Manuel Antônio de Verona, José Alvarez Diaz, Francisco Domingues Company e Angelo Aparicio Laurencia, revolucionários que ocuparam importantes cargos em Cuba, antes de Fidel Castro ter assumido o poder.

VAI A NOVA IORQUE

O sr. Carlos Lacerda entregou ao ex-ministro cubano, sr. Manuel Antônio de Verona, uma chave simbólica da cidade do Rio de Janeiro, tendo feito um de seus mais sóbrios discursos contra Fidel Castro quando afirmou que os revolucionários encontrariam as portas do Rio sempre abertas e fêz votos para que Cuba se liberte de Fidel Castro "que traiu a Revolução, que traiu Cuba".

O sr. Manuel de Verona respondeu ao discurso alertando o Brasil contra o comunismo e dizendo que nosso país tinha a obrigação, como o maior e mais forte de todos, de defender a América Latina contra o comunismo. "Quando o Brasil cair, perderemos a América Latina" — disse tecendo, também, elogios ao governador Carlos Lacerda.

O sr. Carlos Lacerda retornou com seu secretariado à sala em que estivera reunido, após o que o sr. Angelo Aparicio voltou à sala para comunicar que o governador aceitara o convite para ir no dia 15 de outubro, assinar o Ato de Reafirmação da Democracia Americana, em Nova Iorque.

PORTAS FECHADAS

Contrariando todos os seus hábitos, o sr. Carlos Lacerda continuava em reunião, à noite, no Palácio Guanabara. Participavam dela, entre outras pessoas o coronel Américo Fontenele, coordenador de Abastecimento; general Gustavo Borges, diretor de Correios; general Sizeno Sarmento, Marcelo Garcia e outros secretários.

Através de assessôres, o governador mandou dizer que falaria sôbre a situação no momento oportuno e que nada tinha a falar, no momento, mas depois mandou comunicar que havia séria crise no govêrno, que daria detalhes no momento oportuno e, finalmente, que não desmentia nem confirmava sua renúncia.

JANIO NO RIO

O sr. Jânio Quadros, que embarcara com destino ao Espírito Santo com o firme propósito de retornar a Brasília à tarde, teria modificado seu programa, dirigindo-se ao Rio, onde era anunciada sua presença, na noite de ontem.

Ao encerrarmos nossos trabalhos, o presidente não havia chegado ao Palácio das Laranjeiras e o sr. Carlos Lacerda continuava em reunião a portas fechadas, no Guanabara.

Govêrno prepara..

sala, mas o requerimento não foi despachado.

Por êsse projeto de decretação, a estação ficará obrigada a ceder duas horas (e não uma) de sua programação-nobre, isto é, daquela reservada a horários de maior rentabilidade comercial, a fim de que o govêrno a explore, seja através da Rádio Mauá do Rio de Janeiro, que cedeu o canal a TV-Rio, seja por terceiros.

INTERVENÇÃO DIRETA

Dispositivo dêsse último decreto determina, aliás, que o govêrno poderá vender o horário retirado à TV-Rio a anunciantes particulares, através de agências de publicidade também particulares, o que é nôvo em matéria de rádio e televisão no Brasil.

TEMOR

Numa rápida tomada de contato, ontem, o DC apurou que as direções de rádios e emissoras, mesmo em face dessas imposições, não cogitam de requerer à Justiça a anulação dêsses atos governamentais, tão pronto sejam publicados.

E que, pelo anterior decreto do rádio, baixado por JQ, a concessão de canais de televisão e rádio é tão precária, que, em represá-la a qualquer mandado judicial, o govêrno pode cassá-las sem maiores dificuldades.

Nôvo diretor de Caixa Econômica

Toma posse, amanhã, Affonso de Camargo

Nomeado pelo presidente da República diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, deverá tomar posse dessas funções na próxima segunda-feira o dr. Afonso de Camargo Filho.

O nôvo diretor da Caixa econômica é paranaense, filho do ex-governador Afonso de Camargo. Advogado de alto conceito, exercendo sua atividade em Curitiba, o senhor Afonso de Camargo Filho aquiesceu em colaborar com o atual govêrno, atendendo a convite do presidente Jânio Quadros.

Amigos e admiradores preparam-lhe expressiva manifestação no dia da sua posse.

Da Praça dos Três Podêres

Espichando a corda

ABELARDO JUREMA

BRASÍLIA — Não há mais ninguém neste país que não ache estar o sr. Jânio Quadros espichando, em demasiado, a corda de sua autoridade.

Na sua auto-biografia, o marechal Von Rommel, a rapôsa do deserto, salientou que uma das causas do desastre alemão, na última guerra foi o delírio de auto-suficiência que se apossou de Hitler. O ditador havia acertado algumas jogadas militares contra os conselhos e advertências do Estado-Maior das Fôrças Armadas Alemães. Daí por diante, não ouviu mais ninguém. Passou a agir como um iluminado, sem assessoria.

O antigo ditado não falha: um dia a casa cái. E caiu...

VOZ PROFÉTICA E DECISÕES SOBERANAS

Com uma carreira meteórica — vereador, deputado estadual, prefeito, governador e presidente da República —o sr. Jânio Quadros não dá mais bola a ninguém. Conselho de Segurança, Estado-Maior das Fôrças Armadas, ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Conclap, Arcebispado, Congresso, Justiça, tudo isso é pinto frente à sua inspiração, à sua predestinação, à sua vocação histórica.

Todos à sua sombra, ninguém fora ou acima dela. A sua voz é profética e as suas decisões soberanas.

Não há outra instância para as suas determinações. Quem pensar em resistir, terá sanções da mais total irrevogabilidade.

E, assim, vai conduzindo o Brasil para caminhos desconhecidos, desiludindo muitos, surpreendendo grande número e inquietando a todos.

SÒZINHO

Veja-se, por exemplo, a última do presidente da República. Condecorou Ernesto Guevara, o Stálin de Cuba. A quem terá ouvido? E quem o aprova?

Em um vespertino de ontem, figuram pronunciamentos expressivos. E coisa curiosa, partem êles de líderes do govêrno, na Câmara.

Leio o que diz Meneses Côrtes: — «Como brasileiro, não vejo motivo para a condecoração que é ofertada».

Aqui está Adauto Cardoso — «Não vejo e não consigo discernir qual o merecimento de «Che» Guevara. A Ordem do Cruzeiro do Sul é para estrangeiros que prestaram no Brasil serviços relevantes. Guevara deve ter prestado, mas confesso que ignoro...»

Aliomar Baleeiro é peremptório: — «Para mim não se justifica de modo algum. Não vejo títulos para essa honraria».

Temistocles Cavalcânti é reticencioso mas condenatório: — «Vários brasileiros ilustres deixaram de receber essa comenda...»

Aniz Badra, paulista e janista, alonga-se e conclui: — «Não vêjo o por quê dessa alta condecoração ao ministro cubano».

Seguem-se manifestações de estudantes, homens de negócios, professôres, jornalistas etc.

E se êsse ato do sr. Jânio Quadros não encontra apoio nem em suas próprias fileiras, o que não dirão homens como o marechal Denis? O que não dirão as sentinelas indormidas da Pátria?

E AGORA, SEU MOÇO!

Há perplexidade em tôdas as camadas. Os homens de esquerda já andam assombrados com a velocidade da marcha governamental para os seus mundos.

Quando fiz figurar, em pauta de exames da opinião pública o problema da legalização do Partido Comunista, de muitos esquerdistas recebi conselhos para não dar andamento à proposição. Temiam que a propositura prejudicasse o reatamento das relações com a Rússia. Era muita coisa de uma vêz só.

E agora seu môço! Como é que está andando o andor?

SUSPENSE

Só a paixão política poderá cegar ainda alguns. Ninguém mais de boa-fé permanecerá em engano.

Os caminhos do futuro não estão nada claros. Até parece que há um propósito de confundir, perturbar, de manter a Nação em permanente «suspense».

Nem Hithcock, o mago do suspense na arte cinematográfica, teria tanto engenho e arte para causar tanto efeito e tanta confusão nos espíritos, ainda que os bem formados.

Conclusões da 10.a pág.

Proibido...

IE foi maior ainda quando souberam que a reportagem do "Noite de Gala" tinha sido transferida "sine-die", depois de haver sido tudo preparado, à espera sòmente do dia, que seria dia 28.

"Não há razão para transferir o programa, as provas estão muito longe", disse uma aluna que foi ouvida pelo repórter na rua para depois lamentar-se: "E' uma pena, eu também ia participar"

A direção do I. E. acha que "não ha nada a lamentar nem considera que tenha havido nenhum prejuizo para o jornalista Flávio Cavalcanti", conforme patenteou d. Maria, achando que "aquela tinha sido uma deliberação normal do diretor", sem com isso avaliar a revolta que tinha tomado as discentes do Instituto e o prejuizo de que foram vítimas os dirigentes do "Noite de Gala".

Govêrno...

rios dos professores e 20% para o pessoal administrativo.

2 — Visa a medida "obrigar os estabelecimentos de ensino particulares a reservarem, de modo sistemático, uma parcela certa de sua receita para o pagamento de seus corpos docente e administrativo, evitando-se, dessa forma, pagamento de salários excessivamente baixos.

3 — O decreto a respeito será assinado breve.

TAMBEM ESCOLAS ESTADUAIS

Contrariando parecer do sr. Carlos Lacerda, o presidente da República mandou, ainda, recomendar aos governos estaduais que incluam entre as condições para o funcionamento das escolas particulares, normais e públicas.

Médicos: DCT espera que juiz decida

RIO — Continua dependendo do julgamento da 4.ª Vara da Fazenda Pública a situação dos médicos do Departamento dos Correios e Telégrafos que, por decisão judicial, estão localizados na Assistência Social daquela repartição, apesar de não haverem prestado concurso público para essa carreira.

Os médicos em tela foram, por ato do diretor-geral do DCT, transferidos para outras seções e lhes foram atribuidos serviços de outra natureza que não a assistencial, isso porque o Departamento considera-os, funcionalmente, não como doutôres em medicina, mas postalistas, escriturários ou qualquer outra coisa para a qual tenham prestado, anteriormente, concurso.

QUER REVOGAÇAO

No ofício que enviou ao juiz da 4.ª Vara, o tenente-coronel-aviador Gustavo Borges pede a revogação da liminar que determinou o retôrno dos funcionários à Assistência Social, apesar de não serem os mesmos médicos do Serviço Público.

O diretor argumenta que a decisão judicial traz sérios inconvenientes administrativos e disciplinares, uma vez que impede a livre movimentação do pessoal do DCT pela autoridade competente.

AGUARDARA

Não ostante, o tenente-coronel Gustavo Borges afirma que aguardará a decisão da 4.ª Vara da Fazenda Pública, para então proceder à quaisquer relotações dos funcionários médicos.

Festival Luso do DC recebe apoio das casas portuguêsas

RIO — Os representantes das principais Casas Portuguêsas do E. da Guanabara reunidos no Centro de Turismo de Portugal, deram ontem seu formal apoio ao III Festival Luso-Brasileiro, comprometendo-se a participar através dos seus conjuntos folclóricos do espetáculo cívico-musical que o DIARIO CARIOCA programou com o auxílio da colônia portuguêsa para 21 de outubro próximo vindouro no Maracanãzinho, em benefício das vítimas de Angola e do Retiro dos Artistas de Jacarepaguá.

Os presidentes e diretores da Casa dos Açores, Vila da Feira, Pôrto, Ilha da Madeira, Trás os Montes, Alto D'Ouro, Casa das Beiras e do Minho, hipotecaram integral solidariedade à promoção do DC, prontificando-se a colaborar em tudo quanto fôr possível, a fim de que o grandioso espetáculo atinja plenamente sua alta finalidade filantrópica.

PARTICIPANTES

Teve lugar ontem, às 17 h, no C. T. P., importante reunião à qual dompareceram numerosas personalidades ligadas ao mundo português no Brasil, entre as quais anotamos: Mário Saladini, comendador Armindo Fonseca, comendador Avelino Monteiro, presidente do Clube Ginástico Português, Delorges Caminha presidente da Casa dos Artistas, Fernando Salgado, da TV-Rio, Aníbal Contreiras, diretor artístico do III Festival Luso Brasileiro, V. Zappi, do DC, Adelino Pinto Sá Ferreira, presidente da Casa da Vila da Feira, Vieira Monteiro, diretor da Casa do Pôrto, Carlos Firmino Fernandes, presidente da Casa da Madeira, Antônio Manoel Alves, presidente da Casa de Trás os Montes e Alto D'Ouro, Antônio dos Santos, diretor da Casa das Beiras, Miranda Matos, presidente da Casa do Minho, João Soares de Medeiros, presidente da Casa dos Açores e Américo Ribeiro, do Centro de Turismo de Portugal.

EXPOSIÇAO

Os participantes da reunião ouviram uma rapida exposição do representante do Centro de Turismo de Portugal, sr. Américo Ribeiro, que explicou aos presentes os objetivos da festa lusa do DC, assegurando que não faltará o devido apoio do CTP para que aquela festividade alcance o êxito que dela todos esperam.

A seguir o sr. Aníbal Contreiras, diretor-artístico do Festival, teceu algumas considerações sôbre o espetáculo a seu cargo, acertando com os presidente e diretores das Casas Regionais Portuguêsas alguns pormenores sôbre a atuação dos conjuntos folclóricos que tomarão parte na aludida festividade.

OPINIÕES SOBRE O FESTIVAL

Após a reunião, que se encerrou com uma salva de palmas para o sr. Mario Saladini, idealizador dos Festivais Luso-Brasileiros, o DC ainda teve oportunidade de colhêr algumas opiniões dos presentes sôbre o Festival de outubro vindouro.

— "Estou convicto de que o Festival Luso-Brasileiro expressará de maneira insofismável o amor e o carinho que todos, portuguêses e brasileiros, têm pelas coisas de Portugal", declarou o vice-presidente da Casa da Vila da Feira, sr. Adelino Pinto Sá Ferreira.

— "Será bem interessante êste III Festival pela oportunidade que terá de beneficiar artistas brasileiros e vítimas da situação em Angola" — disse à reportagem o sr. Antônio Santos, diretor da Casa das Beiras.

— "E uma promoção muito simpática, que vem estreitar ainda mais os laços fraternos que unem brasileiros e portuguêses, mòrmente no difícil momento que estamos atravessando" — foi o pronunciamento do representante da Casa dos Açores, sr. José Soares de Medeiros.

ROUBO NA MARINHA: CONDENADOS

RIO — O Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria da Marinha, presidido pelo juiz Yace Blease, condenou os implicados no roubo de um carro do gabinete do ministro da Marinha, que, depois de sofrer reparos leves, foi vendido em S. Paulo.

Entre os condenados estão: o 1º tenente da reserva José Alves dos Santos, o motorista Raimundo Ribeiro Reis, condenados a dois anos, e Álvaro Manhão, vendedor de uma agência de automóveis, condenado a dois anos e seis meses. O sr. Antônio Decaro, proprietário da oficina mecânica onde foram feitos os reparos, foi absolvido.

ELOGIADO OPERARIO DA CENTRAL

O operário José Pinto de Magalhães, da Central do Brasil, foi elogiado pela diretoria, no boletim de segunda-feira, por ter salvo a vida de duas senhoras, no mês de maio, quando elas tentavam ultrapassar a linha férrea, na Rua Tuiuti, na iminência de serem colhidas por uma locomotiva.

Campanha da Criança Retardada

(MISSA)

A sra. Leda Arnon de Melo, presidente; sras. ministro Clemente Mariani; ministro Afonso Arinos de Melo Franco; ministro Brígido Tinoco; ministro Catete Pinheiro; ministro Artur Bernardes Filho; Marcelo Garcia; Flexa Ribeiro; Lígia Barbosa da Silva; Emita Larragoiti de Segur; Sônia Arthou; Eloise Graça Couto; Alair Avelar, Marília São Paulo Pena e Costa; Ayr Piedade Gonçalves; Esterzinha Lopes; Branca Melo Franco Alves; Edith Pinheiro Guimarães; drs. Acir Menezes Guimarães e Luís Magalhães convidam o povo para a missa que mandam celebrar hoje, dia 20, às 10 horas, na Igreja da Candelária, oficiada por D. Jaime de Barros Câmara, em intenção da Campanha da Criança Retardada.

NERVOSOS Prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS — Consultório: Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941

Uma loja entre 400

Os grandes magazines e o condominio de lojas no Estado da Guanabara

E realmente fantástico, e até certo ponto bastante desvanecedor, o estágio altamente avançado que atingiu no Brasil a venda em condominio. Tudo pràticamente pode hoje ser feito em condominio, tudo pràticamente tem hoje seu sucesso assegurado quando feito em condominio. Temos condominios relativos, condominios absolutos, condominios em apartamentos, em terrenos, clubes em condominio e agora mais surpreendentemente ainda os magazines em condominio. Os grandes magazines em condominio, condominio absoluto, condominio total: mais de quatrocentas lojas tôdas amparadas por um vasto circuito de publicidade amplamente difundido e amplamente diluído, grandes volumes de propaganda e promoções que em pequenas parcelas representam grandes verbas a serviço total de apenas uma das lojas como também de tôdas as outras.

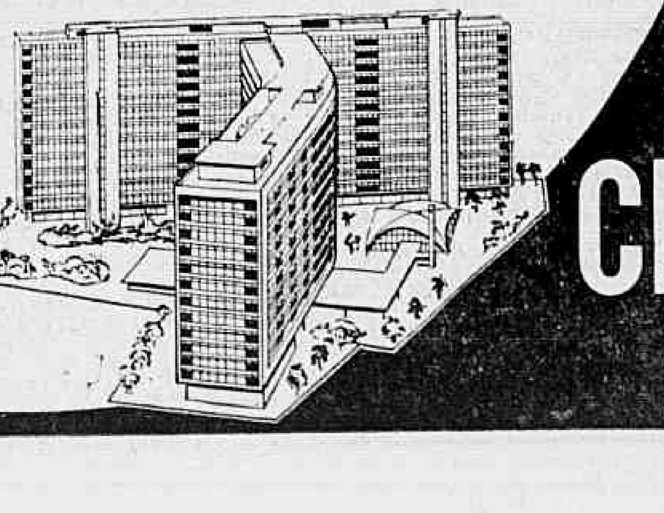
E isto precisamente que está sendo feito hoje no 1.º Super-Shopping Center do Mundo, na já tão difundida Cidade de Copacabana, onde seis edifícios e mais de quatrocentas lojas funcionam dentro de um objetivo único: o de melhor atender as necessidades individuais pela maneira coletiva.

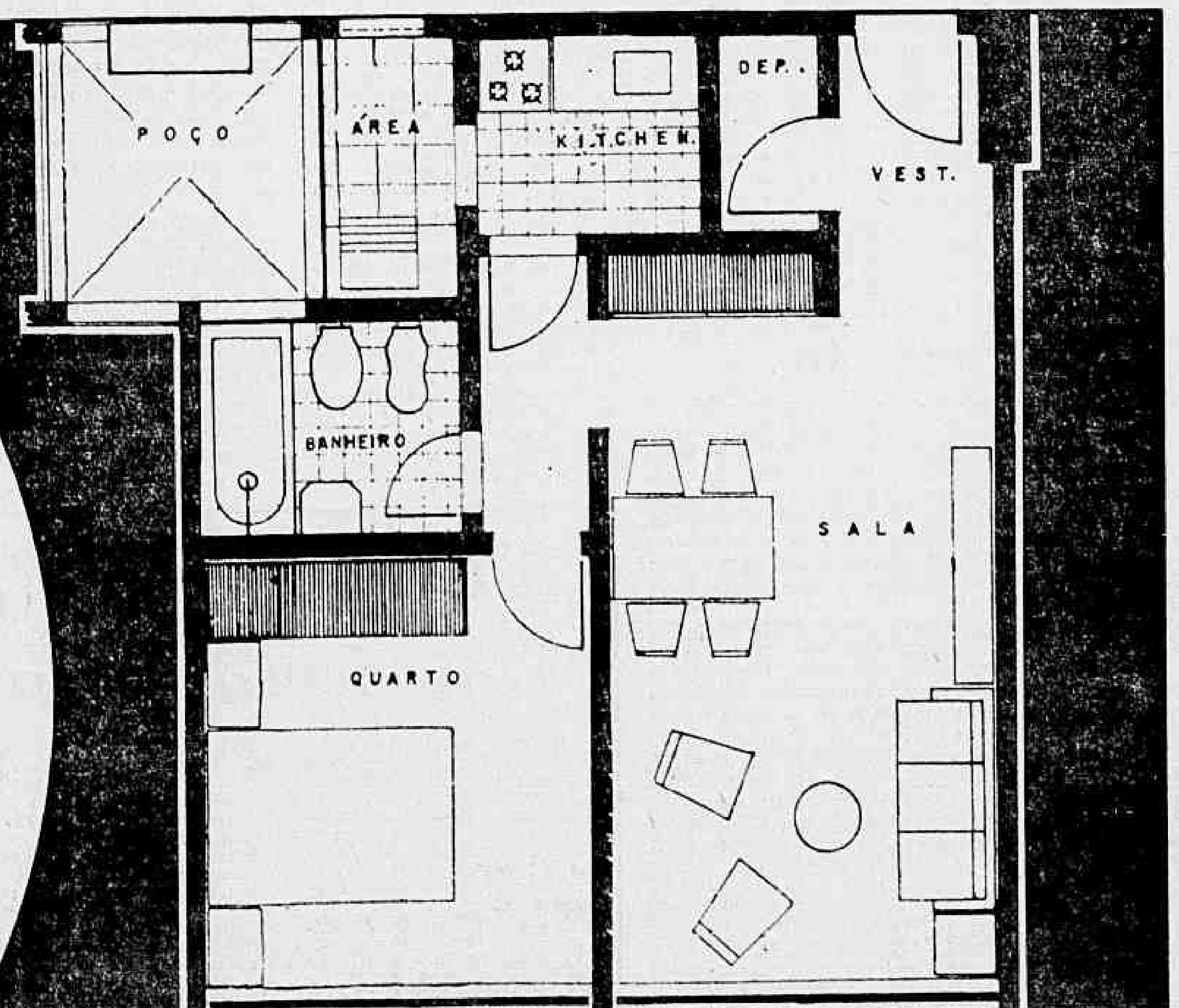
Formidável ainda, sob todos os aspectos, o caso particular das lojas, já que todo seu conjunto foi projetado para funcionar como um grande magazine, caracterizando-se principalmente pelas «unidades-bases» por andar. Cada uma por si garante o tráfego intenso no andar onde está colocada como também beneficia-se sobremaneira do grande número das pequenas unidades dos mais variados tipos de comércio que a cercam. Tipicamente a solução dos grandes magazines de renome internacional, inclusive os nossos brasileiros que neste aspecto nada ficam a dever aos estrangeiros. O Super-Shopping Center os supera, entretanto, não só pela sua propria auto-suficiência — 6 edificios de 12 pavimentos sôbre o conjunto comercial, garagem para 450 carros, — mas principalmente pela concepção das «Unidades-Bases» agora totalmente definidas, e já entregues aguardando tão sòmente os retoques de arremates por parte de seus responsáveis. Assim, por exemplo, no pavimento térreo, estão seis dos maiores Bancos do país, assegurando o funcionamento externo nas frentes de rua e caracterizando a segurança financeira do empreendimento. Dentro do Shopping Center em si, na parte interna, o melhor cinema da cidade de características de casa lançadora, com uma capacidade para 1.200 pessoas que de duas em duas horas terão circulção forçada por entre tôdas as lojas das galerias. No segundo pavimento, dois grandes teatros, sendo um o melhor do Rio de Janeiro, e finalmente, no terraço, um grande restaurante, nursery, play-grond, e uma magnifica instalação de escola de arte dramática. Isto tudo sem falar na parte espiritual e cultural tão já do dominio público, como a Igreja de Santa Cruz de Copacabana, paróquia criada para o bairro inteiro, e da primeira biblioteca instalada em edificio particulr para uso de tôda uma população, não se deixando desta forma de se representarem num empreendimento altamente comercial, como um Magazine em condominio, a Fé e a Cultura.

Com a entrega agora e consequente lançamento à venda das lojas do 1.º Super Shopping Center do Mundo, muita coisa se poderá modificar dentro da conjuntura atual de previsões para o Estado da Guanabara tão sem razão encarada com pessimismo. Uma visita ao Super Shopping Center recupera o otimismo ao mais negativista do futuro da Guanabara.

O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRAFICO MUNDIAL! com
A MAIS OUSADA HISTÓRIA JÁ VISTA NO CINEMA!
"ROCCO E SEUS IRMÃOS"
ALAIN DELON
CLAUDIA CARDINALE

EDIFÍCIO
CORDEIRO JUNIOR
quarto e sala separados-de frente
banheiro completo
área de serviço
cozinha - vestíbulo
e amplo depósito
16.330,
mensais
98.200 entrada
e pequenas parcelas intermediárias a longo prazo para complemento do preço.
Vá hoje ao local e faça um bom negócio!





Informações e venda:
CIDADE DE COPACABANA
1.º Super-Shopping Center do mundo
Rua Figueiredo Magalhães, 596 Rua Siqueira Campos, 143

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 20 DE AGÔSTO DE 1961

Nossa opinião

Reforma agrária e política externa

TEMOS aqui acentuado em diversas oportunidades que a reforma agrária, por constituir medida modificadora da estrutura do processo de produção do campo, só deve ser convertida em lei depois de cuidadosa auscultação de todos os interêsses em jôgo, para que se concilem convenientemente, dêsse modo alcançando-se os objetivos que com ela se têm em vista, de paz e bem-estar social.

A simples perspectiva de providência dessa natureza pode ensejar, não obstante tenha o apoio das camadas conservadoras e o patrocínio da Igreja, agitações que põem em perigo a ordem pública, promovidas por demagogos ou inimigos do regime, que poderão vir a desvirtuar a sua finalidade.

Os fatos que ora se registram no município fluminense de Caxias, em que lavradores se preparam para receber a polícia de armas em punho, terão certamente ocorrido em virtude de providências judiciais pleiteadas por quem receia, com a lei de reforma agrária, vir a perder a propriedade da terra que vem sendo ocupada pelos que a trabalham.

Defrontamo-nos, pois, com uma realidade paradoxal. A mera perspectiva de solução pacífica para o problema de exploração da terra está levando à procura de solução violenta para êsse mesmo problema. Eis aí um dos aspectos pelos quais se evidencia a delicadeza da medida de que se cogita, e que é realmente indispensável ao nosso desenvolvimento econômico dentro dos quadros institucionais do regime democrático em que vivemos.

As ligas camponesas, que do Nordeste se estão projetando para diferentes pontos do país, e manobradas não por motivos de alma para a consciência cega, mas pelos que lhes exploram a pureza e cegueira, já se estão convertendo em ameaça de desordens, com imprevisíveis repercussões políticas e sociais. No Norte do Paraná já começam elas a semear a inquietação. Agora, em Caxias, os mesmos métodos de violência que não raro se praticam nas ligas do Nordeste, conserva em clima de tensão a populosa área suburbana do Rio de Janeiro. A repressão policial pela violência pode ser contraproducente, representando perigo maior do que aquêle que se procura afastar.

Todo êste panorama sombrio que se desenha nos horizontes da reforma agrária resulta menos, entretanto, do ambiente criado ante a esperada efetivação dessa medida, que da política externa do govêrno, de comprometedora dubiedade, servindo, por conseguinte, de pasto a explorações dos extremistas.

Se é certo que devemos manter relações diplomáticas com todos os povos, não é menos certo que, nesta fase em que damos passos para a adoção de modificações de grande profundidade e que atingem a maior parcela do povo brasileiro — a que vive no campo — é de todo inoportuna a aproximação com a União Soviética e outros países socialistas. A coincidência das duas iniciativas a ambas empresta um sentido totalmente oposto àquele que nossos interêsses justificam.

O Que se Diz

... QUE um camelô de canetas-tinteiro contrabandeadas, em virtude da perseguição movida à classe pela polícia, postou-se têrça-feira numa esquina da Avenida Rio Branco, atracando os transeuntes a todo o instante...

... QUE em surdina lhes segredava as "excelências" do seu produto, aconselhando-os a adquiri-lo logo...

... QUE à certa altura, dobrou à rua um cidadão desempenado, de quem imediatamente o camelô se aproximou...

... QUE o cidadão fingiu não ouvir mas teve de parar em face da insistência do outro...

... QUE já aborrecido dito cidadão perguntou ao camelô se êste não receava estar falando com um policial...

... QUE o camelô riu muito dizendo: "O senhor, meu chapa, não tem cara de "tira"...

... QUE aí o cidadão se identificou: era o coronel Barros Nunes, ainda chefe de Polícia.

Toma lá, dá cá...

A COMISSÃO de Sindicância encarregada de devassar a gestão Sá Lessa, na Companhia Vale do Rio Doce, concluiu seu trabalho fazendo carga contra aquele engenheiro, o ex-presidente Juscelino Kubitschek e os deputados Carlos Murilo e padre Pedro Vidigal.

Provar não provou nada a Comissão. Criticou e divergiu dos critérios adotados para a solução de certos problemas da Emprêsa, criando um clima de suspeição e desconfiança que atingiu a gregos e troianos.

A tal Comissão, composta do cel. Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, Valdemar Fernando de Sousa e Hélio Rangel Moura, deixou em todos aquêles que com ela mantiveram contato péssima impressão. Seus membros tinham a única preocupação de prejulgar e julgar mal os fatos e pessoas, pretendendo incriminar, a qualquer preço o ex-presidente JK, os dois deputados mineiros e a administração da Emprêsa.

Com quarenta e dois mil cruzeiros mensais, o advogado Valdemar Fernando de Sousa, membro da Comissão de Sindicância, acaba de receber o prêmio de seus serviços ao ser admitido na Companhia que êle e os seus dois companheiros procuraram a todo custo desmoralizar.

O açodamento em recompensar aquêles que se prestaram a instrumentos de vingança e ódio chega ao cúmulo de desrespeito às leis, como neste caso, em que o advogado da Comissão de Sindicância, sendo funcionário do Banco do Brasil, não pode sê-lo da Cia. Vale do Rio Doce. As implicações morais não pesaram. Muito menos as legais...

Serviços deficientes

A ADUTORA do Guandu entrou em obras. Durante dois ou três dias o centro e vários bairros da cidade ficaram privados do suprimento de água. Dêste modo, a "sêca" se agravou, suscitando complexos problemas para a saúde pública.

Ao mesmo tempo continuam os assaltos, e o excesso de lixo, e a falta de leitos nos hospitais, e as dificuldades de transportes e abastecimentos, compondo tudo isso, no seu conjunto, o quadro da metrópole das carências, que é hoje o Rio de Janeiro. Não queremos dizer que ao atual governador cabe a responsabilidade por todos êsses males. Muitas coisas erradas vêm de longe. Mas devemos reconhecer que do sr. Carlos Lacerda se tinha o direito de esperar realizações objetivas. Ninguém exige milagres. Entretanto, um mínimo de confôrto e assistência poderia prestar o govêrno do Estado à população. Até porque nesse sentido o sr. Carlos Lacerda assumiu compromissos solenes com o seu eleitorado. Nada fez de positivo. E deixou que na sua gestão os serviços públicos ainda se tornassem mais deficientes. Mesmo elevando as taxas, nessa alta generalizada que coincidiu com sua administração, não há como negar o agravamento das crises e dos desajustamentos mais nocivos ao bem-estar do povo da Guanabara.

Escala móvel de salários

ESTA publicado, a fim de receber sugestões no prazo de trinta dias, o anteprojeto do Ministério do Trabalho instituindo a escala móvel de salários.

O sistema se baseia em uma remuneração básica, digamos dez mil cruzeiros por mês. Daí para cima as variações salariais serão feitas de seis em seis meses, desde que o custo-de-vida no período tenha subido cinco ou mais por cento. Considerando a situação inflacionária, com a alta constante dos preços, teremos por ano dois aumentos garantidos e permanentes.

Isso vai dar maior velocidade ao movimento alternado da gangorra dos preços e salários. Será um impulso constante à espiral inflacionária eliminando qualquer possibilidade de estabilidade econômico-financeira. Os desajustamentos sociais se acentuarão de modo grave e perigoso para as próprias instituições nacionais.

Aliás, o projeto em exame foi elaborado no govêrno Kubitschek. Estudando a questão cuidadosamente, o ex-presidente chegou à conclusão de que a iniciativa era contrária aos altos interêsses do país. Os trabalhadores acabaram por sofrer as conseqüências da medida, porquanto os aumentos salariais seriam anulados pela majoração dos preços. Por isso, JK o mandou arquivar.

Dieta de baleia

DANTON JOBIM

HÁ alguns meses atrás não tínhamos a menor idéia de quem fôsse êsse major Cibulares que hoje não sai do vídeo e das manchetes dos jornais. Uma noite, ouvimos uma exposição do major na TV: um orador verboso, manejando com correção a língua, apesar do jargão de economista que, geralmente, supre a falta de substância dos especialistas improvisados. Deu-nos a impressão de um homem inteligente, mas dessa inteligência palavrosa que se embriaga com os símbolos linguísticos e não se atém ao verdadeiro significado das coisas.

* * *

TÔDA a sabedoria do major Cibulares em matéria de abastecimento perde-se em muitas centenas de declarações aos jornais, contraditórias e vistosas em seu aparato verbal. Mas há um de seus conceitos que fixamos bem: o govêrno não tem a obrigação de fornecer carne de boi ao povo; o que êste necessita é de proteínas, que o govêrno lhe oferece na carne de baleia.

Na Alemanha de Hitler foi assim. Primeiro, não havia manteiga, em atenção do slogan "Canhões em vez de manteiga"; comia-se margarina. Depois, a margarina passou a escassear; comia-se cebo. Depois desapareceu o cebo porque dêle se fazia graxa para os canhões: Está claro que Goering e os privilegiados fartavam-se de gorduras, comiam manteiga da Dinamarca, mas o grosso da população se conformava com a dieta oficial.

ASSIM, o nosso Cibulares quer impor carne de baleia. Diante de um fumegante churrasco, é fácil concluir que a carne do cetáceo é uma excelente iguaria. Mas a dona-de-casa jamais se convencerá de que vaca é o mesmo que baleia. Seria muito mais fácil impingir-lhe que bacalhau é o mesmo que pirarucu, mas até hoje ninguém aceita o bacalhau do Amazonas como sucedâneo do legítimo.

O govêrno faz mal em lançar essas campanhas de sucedâneos. Desmoralizam a política do abastecimento, tornando evidente o seu fracasso. A mesa em que figura um filé de baleia, em lugar do bife pròpriamente dito, é um clube oposicionista. Tôda a família se converte à oposição sem que tenha necessidade de ouvir um discurso do major Cibulares.

* * *

O ÚNICO jornal que defende a política da vida cara são os nossos bravos colegas do "Jornal do Brasil", que ontem vieram com um surpreendente editorial aconselhando às classes pobres a apertarem mais o cinto "para que não se perca o futuro".

Nesse editorial resume-se assim a sábia política do sr. Jânio Quadros: 1 — "Sobriedade vigilante e vigiada do aparelho burocrático" (em miúdos: pau no funcionalismo); "realidade cambial" restaurada (quer dizer: dólar igualmente alto para importações essenciais e para as supérfluas); "maior rigor na exação fiscal" (possível, mas ainda para ver); e "redução dos gastos públicos" (impossível, pelo que já se está vendo, sobretudo nas reuniões regionais de governadores).

Neste último item é que deve ser procurada uma das causas principais da inflação que já não se pode chamar galopante, mas voadora. E, com a inflação voadora — a pletora de "papel pintado", de que nos falava com tamanho horror alguns meses atrás o presidente Quadros — onde e quando vão parar os preços?

* * *

ENTRETANTO, o povo está perdendo a paciência e os agitadores estão alerta. Não adianta, quando a êstes, condecorar russos e cortejar o "Che" Guevara. O povo não almoça Kruchev nem janta Fidel Castro. O namôro com essa gente, numa hora como esta, é um fator de desagregação da frente moral anticomunista, não um anteparo à ofensiva vermelha.

Matou o prefeito e fugiu para Paraguai

LIVRAMENTO — Informa-se que o ex-prefeito Francisco Reverbel de Araújo Góis, mais conhecido como "Pancho" Góis, que anteontem assassinou com três tiros o atual prefeito dêste município gaúcho, sr. Camilo Alves Gisler, fugiu para o Paraguai, utilizando-se de um avião particular pilotado por seu filho.

Ontem foram realizados os funerais do prefeito assassinado, com a presença dos principais líderes do PTB do Rio Grande do Sul, que viajaram para esta cidade em avião especial. A cidade continua revoltada com o crime, tendo, ontem, grupos armados invadido a vizinha cidade uruguaia de Rivera à caça do assassino.

A FUGA

O sr. Pancho Góis, depois de encostar sua camioneta ao jipe do sr. Camilo Gisler, disparou contra êste três tiros. Aproveitando-se da confusão, dirigiu-se a tôda velocidade para a cidade uruguaia de Rivera, distante cinco quarteirões do local do crime, a praça fronteira à Prefeitura. Admite-se que de Rivera tenha rumado para sua fazenda em Cerros Verdes, de onde tenha tomado o avião. A polícia de Dom Pedrito, município vizinho a Livramento, cercou a cidade para impedir a entrada de Pancho Góis. Sua fazenda fica na estrada que liga os dois municípios brasileiros, e êle resolveu — partindo dali — deixar o território brasileiro. O Paraguai não tem tratado de extradição com o Brasil e, no Uruguai êle não se sentiria seguro pois devido à facilidade com que brasileiros atravessam a fronteira, fatalmente seria morto pelos partidários da vítima.

O crime foi perpetrado por motivos políticos: Pancho Góis presidia o diretório municipal do PTB e, na próxima semana, com as eleições para a Executiva, a corrente liderada pelo prefeito Camilo Alves Gisler sairia vitoriosa. As discussões estavam se acalorando na Câmara de Vereadores, entre os dois grupos, e através dos jornais estabeleceu-se um diálogo violento entre os dois políticos. As divergências entre os dois começaram quando Camilo assumiu a Prefeitura, sucedendo a Pancho Góis.

QUEM SÃO

Os dois protagonistas da tragédia desfrutam de grande prestígio na sociedade da fronteira do Rio Grande do Sul. Ambos estão classificados entre os 10 mais ricos proprietários do município de Livramento, que é eminentemente de pecuária. Dedicam-se à criação de gado bovino e à exportação de lã em grande escala.

Eram amigos e correligionários: Pancho Góis foi eleito prefeito graças à campanha feita em seu favor por Camilo Gisler. Este fôra eleito deputado estadual em tôdas as eleições realizadas após a redemocratização do país, nunca exercendo o mandato.

A cidade de Livramento tem a fronteira mais característica e única no mundo: tôdas as suas ruas ligam-se com as da cidade de Rivera, no Uruguai, não existindo nenhuma barreira que impeça o livre trânsito de pedestres e veículos. Livramento tem 60 mil habitantes e Rivera 50 mil. A facilidade de passar para território estrangeiro, proporciona abrigo fácil aos fugitivos de ambos os países, embora não impeça a vindita pelos mesmos motivos. (Transpress-DC)

Vitória hospedou govêrno

VITÓRIA — Durante algumas horas, esta capital hospedou ontem o govêrno da República, quando o presidente Jânio Quadros chegou às 10,30 horas e regressou à tarde, para inaugurar o nôvo cais de minérios, "que multiplicará a capacidade exportadora do país", conforme frisou em seu discurso.

Acompanhado do chefe do Gabinete Militar e de outros auxiliares diretos, o presidente assistiu à manobra de vagões e ao desfile de um conjunto quíntuplo de locomotivas Diesel, capazes para carregar ou descarregar 90 toneladas de minérios em uma hora. O empreendimento pertence à Companhia Vale do Rio Doce.

COFAP otimista e preços

Uma COFAP otimista se revelou, ontem, através de seu Departamento de Divulgação, numa nota oficial que foi intitulada, modestamente, de "informações sôbre flutuações de preços dos alimentos básicos no Estado da Guanabara".

O informe, que pretende englobar preços (de atacado) no período compreendido entre 31 de janeiro e 3 de agôsto de 1961, relaciona cêrca de 30 produtos dos quais sete tiveram seus valores reduzidos e os demais aumentos moderados.

DA BÔLSA

Os preços dos cereais foram colhidos na Bôlsa de Cereais do Estado. Os artigos que registraram baixa são: banha de porco, toucinho salgado, lombo salgado, feijão graúdo, feijão mulatinho e feijão chumbinho.

Quanto aos artigos em alta (toucinho, arroz amarelão, arroz japonês, feijão prêto, milho etc.), segundo a COFAP, nenhum aumento foi superior a cinco cruzeiros, no semestre.

CARNE

No concernente à carne, a Comissão de Abastecimento e Preços diz textualmente, o seguinte: "ainda com referência aos preços atuais, a média encontrada em açougues das Zonas Norte e Sul e área suburbana foi a abaixo discriminada (uma vez que vários dados fornecidos ao público o são de má-fé, selecionando os informantes alguns estabelecimentos de luxo, onde os preços são sensivelmente maiores do que os vigorantes na média dos açougues): filet mignon, Cr$ 268,30; alcatra, Cr$ 183,40; lagarto, Cr$ 172,20; assem, Cr$ 127,20; costela, Cr$ 71,90; pá, Cr$ 136,80; filet sem aba, Cr$ 211,00; chã de dentro, Cr$ 177,60; patinho, Cr$ .... 174,80; capa de filet, Cr$ ... 129,00, e peito Cr$ 122,10. Média da carne de 1a. Cr$ ... 184,10; média da carne de 2a.: Cr $128,00.

OUTROS ARTIGOS

Outros artigos tiveram ainda as seguintes flutuações: ovos, meno Cr$ 3,40; pão, mais Cr$ 16,00; peixe de primeira, mais Cr$ 23,00; leite, mais Cr$ 4,50 e manteiga, mais Cr$ 37,00.

A cebola o açúcar e o café mantiveram-se estáveis.

MEC lançará (janeiro) um dicionário de leis

RIO — Um «Dicionário de Legislação Federal», obra que há muito vem sendo reclamada pelos estudantes de Direito e de cursos comerciais e análogos, será lançado até janeiro próximo, por iniciativa da Campanha Nacional de Material de Ensino, do Ministério da Educação e Cultura.

A prof. Heloisa de Araújo, diretora do órgão encarregado de proporcionar aos estudantes brasileiros livros a preços de custo, informou à reportagem que já está na fase das primeiras providências a elaboração da importante obra.

O CONTEÚDO

Conforme os dados obtidos pela reportagem, o Dicionário não consignará leis e decretos de caráter local, exceto os relativos ao Distrito Federal, nem os de natureza transitória (como as leis orçamentárias), ou de interêsse individual ou muito restritos, como os que alteram quadros de servidores, por exemplo.

O autor do Dicionário é o advogado paulista Teotônio Negrão, que foi presidente da Associação de Advogados de São Paulo até o ano passado e é membro da Comissão de Reforma do Processo Civil da Secretaria de Justiça e Negócios Interiores do Estado de São Paulo.

TRABALHO METICULOSO

— A obra, disse-nos a diretora-executiva da Campanha Nacional de Material de Ensino, constitui, sem dúvida, um trabalho meticuloso de um renomado profissional das leis e um exaustivo levantamento, que só um especialista voltado para o assunto poderia ordenar. Organizado pela primeira vez no País, procuramos, no seu preparo, atender à objetividade do plano e à facilidade da consulta. O seu lançamento será feito na certeza de que êle será útil a todos quantos tenham de recorrer ao exame e à aplicação dos textos legais. A Campanha espera poder merecer, dos entendidos, as críticas e sugestões que venham a contribuir para o aprimoramento de suas futuras edições».

VERBETE E EMENTÁRIO

Em linhas gerais, o sr. Teotônio Negrão informa que «cada verbete foi organizado sob a forma de ementário da legislação em vigor e dividido em subverbetes, distribuídos em ordem alfabética, para a facilidade da consulta. Após a citação da lei ou decreto, vêm a referência a algumas publicações especializadas onde o texto poderá ser lido na íntegra. Também será fácil encontrá-lo na Coleção das Leis do Brasil, publicação oficial de tôdas as leis e decretos federais, que aparecem por ordem numérica nos volubes dos anos a que correspondem.

Após o ementário, alguns verbetes consignam, também, o texto integral, já modificado por leis posteriores, de alguns diplomas legislativos mais importantes. As notas ao pé da página destinam-se a auxiliar o leitor não afeito ao manuseio das leis, remetendo-o de um para outro Código ou para textos mais diretamente ligados com o artigo anotado. Finaliza o trabalho com um apêndice, contendo o ementário da legislação mais recente, e, com dois índices remissivos, um alfabético e outro cronológico, de leis e decretos».

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Grupos de trabalho

ALÉM dos famosos bilhetinhos presidenciais, o govêrno do sr. Jânio Quadros já se caracteriza, também, pela criação ininterrupta de Grupos de Trabalho para todos os fins.

A iniciativa, até certo ponto, é louvável. O presidente quis demonstrar espírito prático na solução de complexos problemas da conjuntura nacional.

Entretanto, o impulso inicial da medida começa a perder-se graças à falta de planejamento prévio e profundo, na execução dos programas administrativos.

Hoje temos Grupos de Trabalho analisando assuntos de vital importância como, a desburocratização das exportações, a intensificação do comércio com o exterior, assim como inúmeras outras questões de ordem interna e externa.

Foi justamente com a proliferação desenfreada dos Grupos que surgiu a "areia" que enguiçou a maquinaria tôda e reduziu de maneira drástica o aspecto positivo da iniciativa presidencial.

Devido à falta de coordenação e de planejamento, volta e meia se criam novos Grupos, e os seus membros perdem tempo e esforços tratando de assuntos que já fazem parte do temário de outros Grupos anteriormente instituídos. Não raramente, êsses participantes repetem, semanalmente, em várias reuniões, as mesmas questões.

A duplicidade e a confusão chegaram a tal ponto que vários representantes oficiais e de organismos particulares, pretendem, antes de continuar os trabalhos, solicitar a fusão da maioria dos Grupos.

Eventualmente, ocorrerá o moroso estudo sôbre a sugestão. Eventualmente, talvez se materialize tal fusão. Nesse caso, há esperança de que, um dia, a providência do sr. Jânio Quadros venha a render os frutos desejados. Até isso acontecer, continuará a livre proliferação, tão intensa quanto a dos coelhos, de Grupos de Trabalho que se sobrepõem e se neutralizam.

Parece que vai ser necessário criar, antes de tudo, um Grupo de Trabalho encarregado de planejar Grupos de Trabalho.

Grupo Fontana

O deputado Atílio Fontana encabeça mais um empreendimento no setor de gêneros alimentícios: Frigobrás Cia. Brasileira de Frigoríficos, que objetiva exportar carne bovina assim como produzir rações. O Grupo Fontana controla o Moinho da Lapa S. A., a S. A. Indústria e Comércio Concórdia e a Sadia S. A., emprêsa pioneira no transporte aéreo de produtos alimentícios, produzidos no frigorífico e no moinho da cidade de Concórdia (Santa Catarina), para os mercados consumidores do país. O nôvo frigorífico localizar-se-á na Lapa SP.

Aviões no Brasil

Foi entregue ao ministro da Aeronáutica e presidente do Geimar um relatório sôbre entendimentos e observações que realizou nos Estados Unidos, visando à instalação da indústria aeronáutica no Brasil.

O documento salienta a urgência da definição de uma política oficial segura e objetiva nesse campo, enquanto ainda nos restam possibilidades no setor que, aliás, já está se desenvolvendo. Atualmente, na Argentina, estão funcionando duas fábricas estadunidenses: Lookheed" e "Cessna".

Seguro quer seguro

As emprêsas de seguros não acreditam que a nova política cambial e econômica do govêrno influa no campo dos seguros industriais. Várias emprêsas do setor vêm diversificando as suas atividades.

Produtos dentários

A Indústria Brasileira de Produtos Dentários — Dabi —, sediada em Ribeirão Prêto, está considerando a possibilidade da construção de uma nova fábrica, para atender ao volume enorme de pedidos dêste ano. Sòmente em um mês, janeiro do corrente ano, o Dabi recebeu encomendas no valor total de 35 milhões de cruzeiros. Existem boas possibilidades de exportação de produtos dentários brasileiros para a Argentina, Uruguai e outros países da América do Sul.

Zanini

A "Zanini S. A." — indústria mecânica de fundição de Sertãozinho — com capital de 132 milhões de cruzeiros, está ampliando consideràvelmente suas instalações, visando a sextuplicar sua capacidade de produção. São principais acionistas da "Zanini S. A." os srs. Maurílio Biagi (70 por cento), José Rossi e Ettore Zanini.

Cuba e tchecos

Cuba adquiriu sete usinas termelétricas tchecoslovacas, no valor de mais de 30 milhões de dólares. Essas usinas serão instaladas, brevemente em Cuba e alimentarão em mais de 330 mil kw a produção de energia elétrica da Ilha. (DPA-TRP-DC)

Siderúrgica lusa

As instalações da Siderurgia Nacional, o mais importante empreendimento econômico até hoje levado a cabo em Portugal, são inauguradas no próximo dia 24 pelo presidente Américo Tomás. (ANI-DC)

Fundos

O sucesso obtido pela "Crescinco" com seu fundo de participação serviu como exemplo a outros empreendimentos, que também passaram a operar no mercado de capitais visando a atrair a pequena e média economias. A "Deltec" que há poucos meses inaugurou o "Condomínio Deltec", o fêz mediante a cessão de ações diversas de sua propriedade que se tornaram o patrimônio inicial do Fundo, no valor de Cr$ 6,9 milhões. Nesta iniciativa a "Deltec" contou com a participação da "Valorega S. A.". Por último, acaba de instalar filial em São Paulo a "Cia. Atlântica de Investimentos", administradora do "Fundo Atlântico", o qual conta em carteira, ações de aproximadamente 70 indústrias brasileiras, no valor de quase Cr$ 60 milhões.

"Mirakle"

Foi iniciada recentemente em São Paulo a fabricação dos produtos de limpeza da linha "Mirakle Lustr" de Chicago, através da "Indústria de Produtos Químicos Mirakle Lustr, Ltda.

Por trás da notícia

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Arestas — As conversações (muito demoradas) entre o govêrno brasileiro e o govêrno russo sôbre o reatamento não se estão processando na santa paz de Deus. Há imposições, mais ou menos intransigentes, de parte a parte. Uma das arestas: a questão da propaganda. Outra: a reciprocidade de tratamento para os diplomatas. Quanto à primeira, o Itamarati insiste em que os soviéticos se comprometam desde logo a dosá-la no Brasil, de modo a que "não seja ferido o dispositivo constitucional que proíbe publicidade antidemocrática". O embaixador brasileiro em Washington, incumbido dessas negociações, recebeu instruções muito claras nesse sentido. O assunto inspira cuidados (a palavra exata é — temores) à nossa Chancelaria, que deseja ainda obter do sr. K autorização para fazer circular na Rússia publicações brasileiras.

Quanto aos diplomatas (e esta é recomendação do próprio sr. Jânio Quadros), o Brasil não cederá um palmo na tese de que "o que não fôr permitido aos nossos em Moscou não o será aqui aos russos". Política do dá-lá-toma-cá.

Os entendimentos têm lugar na capital dos USA, entre a Embaixada do Brasil e a da URSS. Motivo da escolha de Washington: o Brasil pretextou ser necessário escolher um país com o qual ambas as nações mantivessem relações diplomáticas. Os russos, a princípio, sugeriram "um país da América Latina", talvez Argentina, talvez Uruguai ou até mesmo Cuba. Mas desistiram.

RESPOSTA — Fontes do Planalto informaram a esta coluna JQ só pensa (pelo menos pensava até ontem) divulgar a mensagem que recebeu do sr. Nikita Kruchev quando tiver pronta a resposta que êle, sr. Quadros, pretende enviar ao "premier" russo.

Dentro dos têrmos que já antecipei. Em resumo. Falando em democracia cristã.

•

O SEU A SEU DONO — **Oficiais e praças do último contingente brasileiro em Suez danados da vida com a decisão do presidente de reduzir o seu sôldo em dólares.** Consideram-na absurda. E depois de consultarem mùtuamente, assentaram requerer mandado de segurança contra ela. São cento e cinquenta mandados.

Até o capelão requereu.

•

MÁ CONSELHEIRA — **O reitor Pedro Calmon hesitante em aumentar (muito) o preço das refeições fornecidas pela Universidade aos estudantes. Razão: PC respeita o velho ditado segundo o qual "barriga vazia é má conselheira". Teve reação da rapaziada, embora se lamurie de que um têrço da verba da UB é gasta nas refeições e de que o custo dos gêneros está pela hora da morte.** Os estudantes vão a JQ. Pedir providências.

D Alegando que não é privilégio nenhum que êles comam gratuitamente porque "os cadetes e os aspirantes comem de graça e ainda recebem sôldo para estudar".

•

MENU — Outro item do memorial dos estudantes ao presidente: preço do livro. Um compêndio de Medicina, que custava menos de Cr$ 2 mil, depois das Instruções da Sumoc, passou a mais de Cr$ 8 mil.

Frase de um dos queixosos: — "Com comida cara e livro caríssimo, ou deixamos de comer para pagar as prestações dos livros ou comemos os livros para não pagar as refeições".

•

LÍNGUA — **Quase ninguém sabe, mas o professor Hélio Tornaghi, nôvo chefe de Polícia, estudou japonês durante quatro anos. Dedicou-se ao estudo com afinco e é hoje, no país, um dos poucos cidadãos que conhecem de cor e salteado o alfabeto nipônico.**

Por falar nisso: a substituição dos **militares que ocupavam a chefia de Polícia (e seções correlatas) ficou decidida pelo governador desde o momento em que êles prestaram** declarações públicas, **comprometendo CL, no caso do recebimento de cheques de banqueiros do bicho.**

•

RECURSO — A senhora Edna Lott, suspensa por três dias (ela é professôra do Pedro II) em virtude de pronunciamentos políticos seus, vai mesmo recorrer, primeiro administrativamente e, depois, judicialmente, contra o ato que a suspendeu.

Contratou uma advogada. Que já está redigindo a petição.

•

EXCEÇÃO — **O deputado Lourival Batista, da UDN, é um dos mais ardorosos defensores do sr. Ranieri Mazilli no caso do "recesso remunerado". LB não concorda com a bancada do seu partido, que ataca RM.**

E diz que ela está ajudando a desmoralizar o Congresso.

•

ESPERTOS — Conforme o coronel Tarso de Aquino, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, os servidores dos postos indígenas no interior recebem os seus vencimentos (irregularmente) através de procuradores. Até hoje, o coronel não encontrou fórmula capaz de o evitar.

Os procuradores retardam a remessa do dinheiro e, ainda por cima, consomem boa parte dêle. Aqui mesmo.

•

ESCAPOU — **Quem permanece firme na idéia de que "o govêrno não vai baixar os preços (continuarão a subir) mas apenas estabilizá-los num futuro que pode ser próximo ou distante", é o major Maurício Cibulares.**

Se tivesse casado com êle (foram noivos), a deputada Sandra Cavalcanti iria agora pular o miudinho para equilibrar o orçamento doméstico.

Com um marido dêsses em casa.

•

AUTOR — O sr. Costa Pereira, **autor do projeto de amparo ao artesanato (será levado amanhã a JQ pelo ministro da Educação), é o único especialista na matéria existente no Brasil.** Advogado, católico, professor, ex-secretário do govêrno da Bahia, foi chamado pelo diretor do Ensino Industrial, seu amigo, que lhe pediu organizasse o projeto. A pedido do presidente. Foi êle quem organizou o planejamento da pequena indústria na Bahia, Sergipe e Rio Grande.

Não é assim um simples funcionário, como se informou no gabinete do MEC. E nem é funcionário público.

A opinião do leitor

Buracos não faltam no Largo da Carioca

RIO — "Há quatro dias minha tia, uma senhora de sessenta anos, quebrou o pé ao cair em um buraco da calçada do Largo da Carioca. É inacreditável que, no Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa, coisas como essas possam acontecer" — escreve o leitor José Siqueira de Almeida, residente no Catumbi, para protestar contra o estado em que se encontra a cidade.

"A bela praça do Largo da Carioca está com as calçadas inteiramente esburacadas. Nos dias de chuva a água fica acumulada, prejudicando o vaivém dos transeuntes. Nunca vi o Rio em tal situação", acrescenta o leitor.

PIOR NOS SUBÚRBIOS

"Aproveito a oportunidade para lembrar que nos subúrbios a situação é muito pior. Além das calçadas, as ruas estão esburacadas, e os acidentes pessoais são numerosos. Infelizmente, êsses acidentes não vêm ao público e não se pode exigir providências. Será necessário que morra alguém, novamente, em outro buraco, para que o Estado tome providências para evitar o acidente", conclui o leitor José Siqueira de Almeida.

POLICIA

"Espero que com a nova mudança na Polícia Civil venha trazer alguns melhoramentos para o Rio de Janeiro. As ruas estão despoliciadas, de madrugada é mais fácil se encontrar um lotação do que um policial e, talvez, com o nôvo chefe de Polícia um civil, seja possível encontrar-se uma solução para dar mais segurança à cidade" — escreve o sr. Ascendino de Oliveira, residente na Rua Tôrres Homem, em Vila Isabel.

"Eu sei que temos muitas polícias, vivendo às custas do Estado, mas quando elas vão realmente tomar conta da cidade que lhes paga salários, alguns altos, e evitar assaltos à mão armada nas ruas infestadas de bandidos".

"Acredito que agora seja encontrada a solução e vou fazer uma promessa à São Jorge, para pedir proteção para todos nós", encerra a sua pequena carta, o sr. Ascendido de Oliveira.

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Pompeu de Sousa

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretor-Comercial: Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO, 25. (Sobreloja)

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4645
Publicidade	23-3939
Secretaria	43-5339
Chefia da Redação ..	43-5574
DC-Revista	23-4431
Esporte	23-4472
Relações Públicas ..	23-3763
Polícia .... 23-3229 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5605

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6285
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 - Telefone: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Telefone: 2-7693
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 8771

ASSINATURAS:

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662, ou com os viajantes Victor Manhães e Luzinete P. Nascimento

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6, sobreloja — Plano-Pilôto. Fones: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

Nossos informes para hoje na Gávea

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,50 horas — Recorde: 77", Okayama				
1—1 Judy, A. Barroso 57	Grande chance. Está em forma.	A. P. Silva	3º de Russinha-Isolde	1.600 100"1/5 GL
2 Alula, D. Moreno 57	Gosta de grama. Cuidado.	L. Ferreira	9º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
3 Jomba, A. Bolino 57	Ainda fraca para a turma.	P. Morgado	19º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
4 Jeleyn, E. Furquim 57	Trabalha bem e corre mal.	J. L. Filho	16º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
5 Hornecina, J. Ramos 57	Vai esperar melhores dias.	W. Costa	7º de Russinha-Isolde	1.600 100"1/5 GL
2—6 Anacapri, M. Silva 57	Não perderá.	E. Freitas	2º de Novacap-Navana	1.200 77"3/5 NP
7 Las Piedras, A. Ricardo 57	Páreo forte. Mas cuidado.	G. Ulloa	ESTREANTE	—
8 Dauphine, J. Marinho 57	Possibilidades dilatadas.	N. Pires	6º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
9 Mr Fly, H. Rebello 57	Nada fará ainda.	C. Rosa	13º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
" Jane Eyre, A. M. Caminha 57	Em nada ajudará o número.	A. Rosa	11º de Adriça-Isolde	1.400 86"1/5 GL
3—10 La Valentona, G. Almeida 57	Levam muita fé. Rival.	G. Feijó	5º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
11 Falamota, F. Maia (*) 57	Na ilha está melhor.	Alv. Rosa	3º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
12 Sidarta, J. A. Silva 57	Páreo forte ainda.	J. W. Vianna	12º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
13 Tika, C. R. Carvalho 57	Nada indica. Nem placê.	W. Pedersen	17º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
" Jureá, P. Gomes 57	Talvez um placê e bom.	F. Lavor	Uº de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
4—14 Venus, R. Freitas Fº 57	Cuidado que pode ganhar.	S. Freitas	7º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
15 Isolde, O. Machado 57	Bom nome na carreira. Chance.	C. Gomes	2º de Russinha-Judy	1.600 100"1/5 GL
" Sangate, J. Santos 57	Ótimo refôrço.	C. Gomes	7º de Lavras-Isolde	1.000 63"2/5 AP
" Dark Pearl, P. Lima 57	Não correu o esperado.	C. Gomes	10º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
" Alma de Gato, A. Azevedo 57	Mostrou velocidade. Perigosa.	C. Gomes	8º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
Nossa indicação — ANACAPRI		**Adversária — JUDY**		**Bom azar — ALULA**
2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — às 14,30 horas — Recorde: 70"4/5, Claustro				
1—1 Camboim, W. Andrade 56	Não correrá.	G. Morgado	3º de L. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
" Bomborda, J. Corrêa 56	Trabalhou bem. Chance.	G. Morgado	10º de Xamete-Bário	1.400 91" AP
2 Beltegeus, J. G. Silva 56	Esperam boa corrida.	J. Orelana	9º de F. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
2—3 Milano, A. Ricardo 56	Excelente placê.	R. Tripodi	10º de Beaujolais-Balão	1.300 83"1/5 AL
4 Eucalipto, J. Carlindo 56	Pode ganhar e pagar pule.	J. Mesquita	11º de Beaujolais-Balão	1.300 83"1/5 AL
5 Scorpius, J. Martins 56	Há fé em sua vitória. Rival.	M. Mendonça	ESTREANTE	—
6 Negral, M. Henrique 56	Correndo pouco. Azar.	B. Ribeiro	Uº de F. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
3—7 Royal Hawaian, J. Ramos 56	Havia fé e correu pouco	W. Costa	7º de F. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
8 Sabotage, O. Moura 56	Chegando perto. Cuidado.	R. Morgado	3º de F. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
9 Onix, J. Marinho 65	Vai esperar enfraquecer a turma.	J. Lourenço Fº	ESTREANTE	—
10 Baios, A. Barroso 56	Nada pretenderá aqui.	G. Ribeiro	8º de L. Luciano-F. Landlord	1.500 96"3/5 AL
4—11 Doril, D. Silva 56	Trabalhando bem e correndo pouco.	F. Abreu	9º de Beaujolais-Milano	1.300 83"3/5 AP
12 Caiman, L. Acuna 56	Na ilha é pura barbada.	F. Schneider	11º de Brumado-Beaujolais	1.200 75"3/5 AP
13 Inho, M. Silva 56	Ainda não vai ganhar.	P. Morgado	6º de F. Landlord-Milano	1.300 83"3/5 AP
" Cometa, A. Bolino 56	Melhor que o companheiro. Rival.	P. Morgado	9º de L. Luciano-F. Landlord	1.500 96"3/5 AL
Nossa indicação — MILANO		**Adversário — R. HAWAAIAN**		**Bom azar — SABOTAGE**
3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,10 horas — Recorde: 70"4/5, Claustro				
1—1 Rocaille, J. G. Silva 56	Páreo fraco. Muita chance.	A. Araujo	6º de L. Luciano-F. Landlord	1.500 96"1/5 AL
2 Mahendra, L. Diaz 56	Esperada e falhando. Cuidado.	S. Camara	6º de Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
3 Girouette, P. Lima 56	Vai esperar ainda um pouco.	A. Morales	2º de de La Rabanera-	1.000 65"3/5 AP
2—4 Aspilcra, F. Irigoyen 56	Elevada chance. Rival.	G. Ferreira	9º de Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
5 Beduína, F. Maia 56	Não deve ser desprezada.	S. Freitas	8º pe Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
" Regina, A. G. Silva 56	Boa ajuda ao número.	S. Freitas	ESTREANTE	—
3—6 Poesia, J. Negrello 56	Placê viável. Cuidado.	W. Costa	3º de Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
7 Mickey, A. Bolino 56	Difícil ganhar.	C. Pereira	ESTREANTE	—
8 Trota, B. Alves 56	Há fé em sua vitória.	W. Freitas	ESTREANTE	—
4—9 Intrometida, J. Marchant 56	Há fumaças. E tem chance.	W. Aliano	5º de Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
10 Huasca, J. Tinoco 56	Bom placê está aí mesmo.	G. Feijó	5º de Barkot-Rocailles	1.300 79"3/5 GL
" Ondina, A. Barroso 56	Boa potranca e vai ajudar ao número.	G. Feijó	7º de Erica-Orangine	1.000 61"2/5 GL
Nossa indicação — ROCAILLE		**Adversária — POESIA**		**Bom azar — INTROMETIDA**
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 — às 15,50 horas — Recorde: 82"2/5, Tzarina				
1—1 Bacela, J. Ramos 56	Não poderá perder.	J. L. Pedrosa	4º de Blanchete-B. Alta	1.200 76"3/5 AP
2 Biss, J. Portilho 56	Difícil.	A. Rosa	10º de Blanchete-B. Alta	1.200 76"3/5 AP
3 Exedra, G. Almeida 56	Tentará um placê	G. Feijó	13º de Ratisbonne-Glancia	1.400 86"3/5 GL
2—4 Beira Alta, M. Silva 56	Grande rival.	E. Freitas	2. de Blanchete-Guaíra	1.200 76"3/5 AP
5 Ladia, J. Baffica 56	Dizem boas coisas. Cuidado.	A. Araujo	8º de Blanchete-B. Alta	1.200 76"3/5 AP
6 Bisha, L. E. Castro 56	Tem muita chance.	O. Lopes	11º de Bailarico-L. Luciano	1.300 82"2/5 NL
3—7 Kira, D. Moreira 56	Não deve ser desprezada.	A. Attianesi	ESTREANTE	—
8 Roseclair, A. Ricardo 56	Será surprêsa sua vitória.	C. Ferreira	4º de L. Luciano-F. Landlord	1.500 96"3/5 AL
" Reacionária, L. Diaz 56	A turma agrada-lhe. Chance.	J. Morgado	12º de Blancete-B. Alta	1.200 76"3/5 AP
4—10 Remember-me, A. Bolino 56	Boa ajuda.	A. P. Silva	3º de Ratisbonne-Glancia	1.400 86"3/5 GL
" Gavota, A. Barroso 56	Falam bem. Mas não é já.	A. P. Silva	ESTREANTE	—
11 Kapar, F. Irigoyen 56		R. Carrapito	11º de Ratisbonne-Glancia	1.400 86"3/5 GL
Nossa indicação — REMEMBER-ME		**Adversária — BACELA**		**Bom azar — BEIRA ALTA**
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,30 horas — Recorde: 84"4/5, Urge				
1—1 Maçarico, L. Acuna 56	Está em forma. Chance.	O. Gatti	2º de Moquetin-Medlar	1.200 77"1/5 AL
2 Pampeiro, A. Azevedo 56	Pode ganhar.	G. Feijó	9º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
3 Gregojó, O. Machado 54	Vai esperar um pouco ainda.	R. Barbosa	17º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
4 Frater, A. M. Caminha 56	Firme no canter e azar tentador.	C. Ribeiro	7º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
2—5 Reward, A. Ricardo 56	Bem na distância. Rival	C. Ferreira	6º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
6 Lyrico, J. Corrêa 56	Costuma surpreender. Cuidado.	W. Piotto	22º de Tarso-Zé Curiboca	1.500 96"3/5 AP
7 Frappant, L. Vaz 56	Não fará má corrida.	W. Aliano	5º de Gelboé-Medlar	1.300 84"3/5 NP
" Keremus, J. Santos 58	Pode ajudar muito ao número.	W. Aliano	12º de Tarso-Zé Curiboca	1.500 96"3/5 AP
3—8 Medlar, J. Portilho 56	Bem corrido. Pode ganhar.	W. Ferreira	3º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
9 Grão Califa, C. R. Carvalho 58	Cuidado que melhorou. Azarão.	G. Ulloa	10º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
10 Betsygarden, J. Quintanilha 54	Turma forte. Difícil.	A. Wolff	15º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
11 Big Fool, C. Paranhos 52	Tropel fortíssimo.	J. Coutinho	13º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
" Ben-Hur, J. Negrello (*) 56	Perigoso. Quando menos esperar!	Exp. Coutinho	15º de Arubas-Lyrnos	1.600 101"2/5 AL
4—12 Zé Curiboca, J. Tinoco 58	Pode formar a dupla 34.	G. Morgado	5º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
13 Zito, J. M. Santos 56	Um placê é bem jogado.	W. Costa	9º do Tarso-Zé Curiboca	1.500 96"3/5 AP
14 Drible, C. Morgado 56	Turma muito fraca. Cuidado.	E. Cardoso	ESTREANTE	—
15 Arauá, F. Maia 58	Está bem, mas é falso.	O. Lopes	10º de Tarso-Zé Curiboca	1.500 96"3/5 AP
" Melodioso, D. Silva 56	Trabalha bem e corre pouco.	J. Burioni	14º de Moquetin-Maçarico	1.200 77"1/5 AL
Nossa indicação — MAÇARICO		**Adversário — REWARD**		**Bom azar — MEDLAR**
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — às 17,10 horas — Recorde: 84"4/5, Urge				
1—1 Mola, O. Machado 56	E' a fôrça absoluta da prova.	M. Mendes	4º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
2 Kaleça, A. Azevedo 56	Numa atropelada boa. Formará a dupla.	R. Barbosa	16º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
3 E. de Ouro, C. R. Carvalho 56	Reforçará a chave para a dupla.	G. Feijó	Uº de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
2—4 Exprinter, J. Vieira 56	Esperam boas corridas. Cuidado.	J. Burioni	14º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
" Vicunha, D. Silva 58	Boa ajuda e pode derrotar Mola.	J. Burioni	2º de Changuita-Gaeta	1.200 78" AL
5 Jogatina, J. A. Silva 58	A turma lhe agrada.	J. W. Viana	ESTREANTE	—
6 Korista, D. Netto 56	Como azar é ótima.	F. Schneider	11º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
3—7 Zuniga, E. Rangel 56	Não demora a ganhar. Chance.	J. Araujo	4º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
8 Lua Bonita, J. Portilho 52	Não correrá.	N. Gomes	19º de Dina-Mola	1.300 98" AP
9 Mansão, J. Quintanilha 58	Está firme e um placê é bom.	A. Ytrilo	10º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
10 Mandriã, C. A. Souza 56	Há fé em carreira boa.	T. Gomes	15º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
4—11 Marguerite, A. M. Caminha 58	Anda bem e paga pule alta.	M. F. Neves	5º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
12 Begône, P. Lima 52	Tinindo e forçando turma.	W. Costa	7º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
13 Gata Azul, L. Vaz 52	Há esperanças e a turma está fraca.	W. Aliano	9º de Changuita-Vicunha	1.200 78" AL
14 Zaraza, L. Lins 52	Nada pretenderá.	G. Morgado	11º de Maba-Dina	1.300 86" NP
Nossa indicação — MOLA		**Adversário — EXPRINTER**		**Bom azar — ZUNIGA**
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 17,50 horas — Recorde: 97"2/5, Farinelli (Betting)				
1—1 Vespertina, O. Machado 54	Melhorou muito. Chance.	A. Araujo	1º de Kina-Udina	1.500 98"1/5 AP
" Lume, J. M. Santos 52	Bom refôrço.	A. Araujo	3º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
2 Octavia, P. Lima 52	Páreo meio forte. Cuidado.	O. Pinto	10º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
3 Deasy, F. Maia 56	Não valeu a última corrida. Rival.	J. Piotto	12º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
2—4 Jiju, J. Quintanilha 60	Está em forma. Fôrça.	L. Benitez	4º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
5 Kan Kao, C. Morgado 52	Não deve ser desprezada.	C. Morgado	11º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
6 Montegê, A. Azevedo 52	Turma fraca. Perigosa.	F. Abreu	4º de Umbauba-Juju	1.600 102"1/5 AM
7 Nova Bossa, A. Ricardo 52	Fraca. Difícil.	J. C. Lima	8º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
3—8 Greuna, J. Ramos 60	Anda bem. Chance.	J. L. Pedrosa	5º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
9 Katuska, A. Barroso 54	Havia fé e correu pouco. Cuidado.	A. P. Silva	9º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
10 Jamoy, P. Gomes 52	A carreira não agrada. Azar.	T. Gomes	11º de Halfiler-Vividor	1.500 99"2/5 AL
11 Joaneira, F. Pereira 52	Não gostamos.	E. Pereira Fº	12º de Savarin-Ranieri	1.500 98"2/5 AL
" Tônica, C. A. Souza 52	Mal refôrço.	E. Pereira Fº	7º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
4—12 Flayfa, J. Santos 52	Melhor da hemorragia. Rival.	W. Aliano	1º de Agartha-Bobinha	1.600 105" NL
13 Agartha, J. Vieira 52	Páreo forte. Não gostamos.	R. Costa	17º de Vespertina-Kina	1.500 98"1/5 AP
14 Domani, A. M. Caminha 56	Nada fará por enquanto.	A. Rosa	11º de Ocara-Egira	1.500 96"3/5 AL
15 Jaoba, M. Silva 52	Largando bem pode pegar um placê.	P. Morgado	7º de Savarin-Ranieri	1.500 99"2/5 AL
" Densidade, F. Conceição 52	Páreo muito forte.	N. Gomes	7º de Jamoy-Lagenária	1.500 101"2/5 NP
Nossa indicação — VESPERTINA		**Adversária — DEASY**		**Bom azar — FLAYFA**
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — às 18,30 horas — Recorde: 97"2/5, Farinelli (Betting)				
1—1 Destroyer, A. Ricardo 56	Fôrça absoluta do páreo.	R. Morgado	2º de Dart-Piano	1.500 98" NP
2 Horário, A. Barroso 52	Companhia muito forte.	J. Piotto	4º de Campi-O. Nick	1.500 98"2/5 AP
3 Piano, C. Morgado 56	Deverá formar a dobradinha 11.	L. Tripodi	3º de Dart-Destroyer	1.500 98" NP
4 Halfiler, G. Almeida 52	Será surprêsa sua vitória.	B. Carvalho	1º de Vividor-Máximo	1.500 98"2/5 AP
2—5 Dart, O. Machado 58	Está bem e pode derrotar o número 1.	J. Araujo	1º de Destroyer-Piano	1.500 98"2/5 AP
6 Xut, J. Silva 58	Tem chance.	M. Almeida	6º de Dart-Destroyer	1.500 98"2/5 AP
7 Kubelik, F. Irigoyen 56	Páreo forte. Mas progrediu.	M. Souza	16º de Dart-Destroyer	1.500 98"2/5 AP
" Earl, F. Maia 56	Não está no páreo.	M. Souza	17º de Dart-Destroyer	1.500 98"2/5 AP
3—8 Leloir, D. P. Silva 60	Pista leve e perigoso.	A. P. Silva	4º de Dart-Destroyer	1.500 98"2/5 AP
9 Old Nick, P. Lima 60	Vem de boa corrida. Chance.	O. Pinto	2º de Campi-Zé Carlos	1.500 98" NP
10 Ranieri, A. M. Caminha 52	Tinindo porém o páreo é forte.	M. F. Neves	2º de Savarin-Pistoo	1.500 98"2/5 AP
11 Diable, C. A. Souza 56	Poderá fazer surprêsa. Cuidado.	C. Ribeiro	15º de Campi-Old Nick	1.500 98"4/5 AP
" Karuman, P. Labre 56	Vai esperar melhores dias.	W. Oliveira	16º de Dart-Destroyer	1.500 98"2/5 AP
4—12 Zé Carlos, D. Silva 52	Um bom placê está aí mesmo.	Exp. Coutinho	3º de Campi-Old Nick	1.500 98"3/5 AP
13 Destemido, J. Quintanilha 60	Difícil sua vitória. Placê bom.	E. Cardoso	1º de Zé Carlos-Xeres	1.600 104"1/5 AP
14 Rosado, A. Bolino 52	Ganhando para 500. Rival.	O. Gatti	5º de Dart-Destroyer	1.500 98" NP
15 Verbete, D. Moreira 60	Está muito cogitado.	L. Verbete	13º de Campi-Old Nick	1.500 98"4/5 AP
" Vividor, A. Nery 52	Refôrço bom.	F. Schneider	2º de Halfiler-Máximo	1.500 99"2/5 AL
Nossa indicação — DESTROYER		**Adversário — DART**		**Bom azar — OLD NICK**
9.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 19,10 horas — Recorde: 97"2/5, Farinelli (Betting)				
1—1 Luar do Sertão, J. Marchant 56	Bem dirigido não perde.	W. Aliano	2º de Zé Catimba-Dinho	1.600 103" NP
2 Cardan, F. Maia 58	Não acreditamos.	J. Attianesi	5º de Zambi-Lyrnos	1.300 82"3/5 AL
3 Rison, C. Morgado 52	Pode chegar colocado. Chance.	H. M. Guedes	13º de Zé Catimba-L. Sertão	1.600 103" NP
4 Londoner, Não correrá 52	Correndo pouco. Azar.	R. Costa	—	—
2—5 Glenmore, G. Almeida 60	Um bom nome do páreo.	G. Feijó	7º de Zambi-Lyrnos	1.300 82"3/5 AL
" Tio Ricardo, J. Santos 52	Excelente refôrço.	G. Feijó	10º de Zambi-Lyrnos	1.300 82"3/5 AL
6 Tarso, D. P. Silva 54	Poderá derrotar Luar do Sertão.	M. Mendes	1º de Zé Curiboca-Saxofone	1.500 97" AP
7 Mar do Norte, L. Acuna 58	Correu muito no Paraná. Chance.	F. Schneider	1º de Hurlingham-Lictor	1.500 91"4/5 GL
3—8 Zambi, A. Ricardo 60	Placê certo. Rival.	L. Ferreira	1º de Lyrnos-Palospavos	1.300 82"3/5 AL
9 Estilhaço, J. Portilho 56	Tem grande trabalho. Cuidado.	C. Pereira	7º de Glenmore-Zolulo	1.600 103"1/5 NP
10 Palpiteiro, A. Azevedo 60	Nada irá fazer por enquanto.	C. Ribeiro	9º de Zambi-Lyrnos	1.300 82"3/5 AL
11 Anália, D. Neto 52	Anda tinindo. Turma forte.	P. Morgado	2º de Tarma-Zalaca	1.300 85"2/5 AL
" Intrusa, J. Barros 58	Páreo está muito forte.	A. Rosa	14º de Glenmore-Zolulo	1.600 103"1/5 AP
4—12 Zé Catimba, J. Tinoco 60	Tinindo. Uma das fôrças.	A. Barbosa	4º de Damasqueiro-Afortunado	2.000 130"1/5 AL
13 Lyrnos, M. Henrique 54	Confirmando ganhará.	B. Ribeiro	2º de Zambi-Palospavos	1.300 82"3/5 AL
14 Pit-Pal, W. Andrade 56	Turma fraca. Olhe o canter.	S. Freitas	12º de Glenmore-Zolulo	1.600 102"1/5 NP
15 Viçosa, A. Bolino 58	Corre pouco nesta turma.	E. Freitas	10º de Glenmore-Zolulo	1.600 102"1/5 NP
" Margarita, L. Oliveira 54	Difícil.	H. Soura	10º de Tarma-Anália	1.300 85" AL
Nossa indicação — LUAR DO SERTAO		**Adversário — ZAMBI**		**Bom azar — ZÉ CATIMBA**

Fairuz e Latim 'barbadas': Ilha

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
(GUANABARA)		
1.º	BARCO — GOURMET — ATIS	24
2.º	FAIRUZ — LHASSA — GIGI	12
3.º	ACHALAY — ANGLO — AGULHAO	12
4.º	TUCHAUA — NECTAR DOURADO — PARGO	12
5.º	LATIM — NOVELTY — KILU	12
6.º	SNOBBY — MAR VERDE — CAIMAM	13
7.º	PROCONSUL — TIO GODOY — M. BRANCO	12
8.º	NIGUITA — CARTAGENA — NOLANA	13
(GAVEA)		
1.º	ANACAPRI — JUDY — ALULA	12
2.º	MILANO — R. HAWAAIAN — SABOTAGE	23
3.º	ROCAILLE — POESIA — INTROMETIDA	13
4.º	REMEMBER-ME — BACELA — BEIRA ALTA	14
5.º	MAÇARICO — REWARD — MEDLAR	12
6.º	MOLA — EXPRINTER — ZUNIGA	12
7.º	VESPERTINA — DEASY — FLAYFA	11
8.º	DESTROYER — DART — OLD NICK	12
9.º	LUAR DO SERTAO — ZAMBI — ZÉ CATIMBA	13

RIO — Hoje com início marcado para às 12,00 horas teremos a segunda corrida programada para o Hipódromo Especial na Ilha do Governador pelo Jóquei Clube Guanabara.

Serão disputados oito páreos em pista de areia e que oferecem como atração principal a presença do famoso freio Luís Rigoni que estará atuando em sete das oito carreiras programadas.

DUAS "FRIAS"

Pela situação do páreo e também pela ótima forma que ostentam, destacamos dos oito páreos de hoje na Ilha, dois nomes que julgamos como as melhores indicações do programa. — Inicialmente a égua FAIRUZ inscrita no segundo páreo e depois o cavalo LATIM anotado na quinta carreira da tarde. — São duas autênticas "frias" que dificilmente deixarão de confirmar o esperado, vencendo com tranqüilidade as duas provas.

GUARDA — ESCRITURARIO
CONFERENTE — GUINDASTEIRO
Próximos concursos no Cais do Pôrto
Aulas preparatórias para o preenchimento imediato, 1.200 vagas. Informações: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 301-C — A NOITE

Nossos informes para hoje no Guanabara

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — às 12,00 h. — Recorde: 117"3/10, Patsy — "Sind. dos Radialistas"				
1—1 Atis, J. Corrêa 56	Anda bem e o páreo fraco.	M. Almeida	Uº de Baile-Avalon	1.500 91" GL
2—2 Barco, J. Portilho 56	Sério rival.	R. Morgado	5º de Quintuplo-Nautilius	2.000 128"3/5 NL
3—3 Envoy, H. Vasconcelos 56	Volta bem e pode surpreender.	C. Cabral	10º de Baile-Avalon	1.300 78"1/5 GL
4—4 Golden Toy, J. Silva 56	Esperam sua vitória.	J. Guapyassu	1º de Gloucester-Ataru	1.500 91" GL
5 Gourmet, L. Rigoni 56	Pode formar a dupla 14.	G. Ferreira	7º de Quintuplo-Nautilius	2.000 128"3/5 NL
Nossa indicação — BARCO		**Adversário — GOURMET**		**Bom azar — ATIS**
2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — às 12,40 horas — Recorde: 101", Golf — "Sind. Jornalistas Liberais"				
1—1 Fairuz, J. A. Silva 58	Fôrça destacada. Não deve perder.	J. W. Viana	6º de Patsy-Zaros	1.800 117"3/10 AL
2—2 Lhassa, L. Silva 54	Anda bem e é perigosa.	M. F. Neves	10º de Ilustrada-Finely	1.300 82"3/5 AL
3—3 Gigi, L. Rigoni 54	Tomando a ponta pode pagar placê.	G. Feijó	14º de Ptolomeu-Pégassus	1.300 89"3/5 NL
4—4 Engala, A. Olivares 52	Volta bem e tem chance.	A. Morales	6º de Tarma-Conciliação	1.400 91" AP
5 Icangá, L. Santos 50	Não cremos.	J. Mesquita	5º de Tarma-Anália	1.300 85" AL
Nossa indicação — FAIRUZ		**Adversário — LHASSA**		**Bom azar — GIGI**
3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,20 horas — Recorde: 60"1/10, Ica — "Associação Brasileira de Rádio"				
1—1 Achalay, L. Rigoni 56	Vai de Rigoni.	C. Cabral	8º de Dudgei-Baile	1.300 83" AL
2 Zé Preguiça, A. Ramos 56	Páreo forte.	A. Barbosa	ESTREANTE	—
2—3 Anglo, A. Portilho 56	Vem de boa corrida e é rival.	A. Cardoso	2º de G. Fellow-Caverá	1.300 83" NL
4 Es Não Es, O. M. Fernandes 56	Nada fará ainda.	N. Figueiredo	Uº de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
3—5 Agulhão, A. Olivares 56	Muito veloz e é levado na certa.	N. Linnares	6º de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
6 Linguado, M. Henrique 56	Vai esperar melhores dias.	B. Ribeiro	13º de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
4—7 Gordini, H. Vasconcelos 58	Tem chance. Turma fraca	G. Feijó	14º de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
8 Zangão, R. A. Pinto 56	Nada deverá fazer.	F. Abreu	2º de Arariboia-Atreu	1.000 60"1/5 GL
Nossa indicação — ACHALY		**Adversário — ANGLO**		**Bom azar — AGULHAO**
4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: 89"6/10, Gandaia — "Associação Brasileira de Imprensa"				
1—1 Nectar Dourado, L. Rigoni 56	Anda bem e vai gostar do páreo vazio.	H. Cunha	10º de Damasqueiro-Afortunado	2.000 130"2/5 AL
2—2 Shia, J. Silva 56	Não deve ser desprezado	L. Ferreira	9º de Ica-Fama	1.000 60"1/5 AL
3 Tuchaua, A. Hodecker 52	Bom corredor. Rival de primeira.	C. Pereira	4º de Quintuplo-Nautilius	2.000 128"3/5 NL
3—4 Quotidien, L. Santos 52	Tem chance de uma colocação.	J. Morgado	8º de Quintuplo-Nautilius	2.000 128"3/5 NL
5 Atreu, F. Conceição 52	Turma forte. Mas anda bem.	J. L. Pedrosa	1º de Nautilius-Arguapo	1.500 77"3/5 AP
4—6 Quintuplo, Não correrá 52	Pode repetir o feito da Gávea.	G. Ulloa	1º de Nautilius-Always	2.000 128"3/5 NL
7 Pargo, A. Olivares 52	Atrevido e tem possibilidades.	A. Morales	13º de Damasqueiro-Afortunado	2.000 130"1/5 NL
Nossa indicação — TUCHAU A		**Adversário — NECTAR DOURADO**		**Bom azar — PARGO**
5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 14,40 horas — Recorde: 60"1/10, Ica — "Associação de Cronistas de Turfe"				
1—1 Latim, H. Vasconcelos 56	Deve ganhar êste páreo.	O. Pinto	14º de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
2 My King, A. Olivares 56	Manhosão. Não confirma trabalho.	C. Ferreira	14º de G. Fellow-Anglo	1.300 83" NL
2—3 Desertito, M. Henrique 56	Pode ganhar sem surprêsa.	B. Ribeiro	Uº de Shia-Campeão	1.000 62" AU
4 Novelty, A. Hodecker 56	Meio difícil ainda.	C. Pereira	5º de Chno-Umbará	1.200 76"3/5 NP
3—5 Idolo de Madrid, O. Rod. 54	Nada deverá fazer.	M. Mendonça	15º de Mamburé-Quarira	1.300 91"3/5 GL
6 Quarante, A. Baffica 56	Esperam vitória dêste. Rival.	J. Coutinho	7º de Clino-Umbará	1.200 76"3/5 NP
4—7 Kilu, C. Dias 56	Também está muito cogitado.	W. Oliveira	Uº de Umbará-Campeão	1.400 84"3/5 AL
8 Alcou, A. O. Silva 56	Este ainda nada pretenderá.	R. Sepulvedra	13º de Illimani-L. Whisky	1.500 96"3/5 AL
Nossa indicação — LATIM		**Adversário — NOVELTY**		**Bom azar — KILU**
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,20 horas — Recorde: 89"6/10, Gandaia — "Comitê de Imprensa do J. C. Guanabara"				
1—1 Snobby, L. Rigoni 56	Dizem que é barbada. Chance.	C. Cabral	ESTREANTE	—
2 Caiman, L. Santos 56	Pode ganhar ou formar a dupla 11.	F. Schneider	ESTREANTE	—
2—3 Baixio, J. Corrêa 56	Tem possibilidades.	M. Almeida	7º de Bailarico-L. Luciano	1.300 82"3/5 NL
4 Grão Príncipe, S. Cruz 56	Deixou a Gávea pela ilha. Cuidado.	G. Ulloa	ESTREANTE	—
3—5 Mar Verde, J. Silva 56	Há fumaças. E gosta da areia.	W. Souza	7º de Camboim-Cloy	1.400 85"3/5 GL
6 Prenuncio, J. Carlindo 56	Pode almejar alguma colocação.	A. Correa	15º de Camboim-Cloy	1.400 85"3/5 GL
4—7 Huttly, D. Moreira 56	Correndo na frente pode chegar. Placê.	T. Garcia	6º de Camboim-Cloy	1.400 85"3/5 GL
8 Onix, M. Coutinho 56	Nada fará ainda.	J. Lourenço Fº	ESTREANTE	—
Nossa indicação — — SNOBBY		**Adversário — MAR VERDE**		**Bom azar — CAIMM**
7.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — às 16,00 horas — Recorde: 130"6/10, Damasqueiro — "Sindicato Empregadores e Proprietários de Jornais e Revistas"				
1—1 Proconsul, J. Silva 60	Largando junto pode ganhar.	J. Morgado	7º de Damasqueiro-Afortunado	2.000 130"3/5 NL
2—2 Tio Godoy, L. Rigoni 54	Anda em forma e pode surpreender.	G. Feijó	9º de Armendariz-B. Bico	1.500 95"1/5 NL
3 Mercúrio, A. Hodecker 52	O páreo lhe agrada. Cuidado.	C. Pereira	9º de Damasqueiro-Afortunado	2.000 130"3/5 NL
3—4 M. Branco, H. Vasconcelos 54	Páreo forte para êste.	O. Pinto	6º de Fartini-B. Bico	1.900 123"1/5 NL
5 Esteio, C. Dias 50	Correndo com juízo e perigoso.	W. Souza	7º de Armendariz-Glenmore	1.600 103"1/5 NL
4—6 Zás, J. Corrêa 54	Está em forma de uma bola. Azar.	G. Rodrigues	11º de La Vieletera-Lord	1.600 98"3/5 GL
7 Excelsior, L. Santos 54	Pode almejar uma colocação.	B. Carvalho	15º de B. Bico-Glenmore	1.500 99"3/5 NL
NAossa indicação — PROCONSUL		**Adversário — TIO GODOY**		**Bom azar — M. BRANCO**
8.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,40 horas — Recorde: 60"1/10, Ica — "Sindicato dos Jornalistas Profissionais"				
1—1 Niguita, L. Rigoni 56	Uma das fôrças. Muita chance.	C. Gomes	6º de Dode-Isolde	1.300 83"3/5 AL
2 Kariane, A. Olivares 56	Uma colocação. Pode almejar.	M. Mendonça	14º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
2—3 Guerrilha, S. Cruz 56	Muito perigosa. Turma fraca.	F. Pereira	Uº de Majore-Judy	1.500 99"2/5 AP
4 Juréa, P. Gomes 56	Nada irá fazer de útil.	F. Lavor	Uº de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
3—5 Cartagena, C. Dias 56	Reaparece bem. Turma fraca.	A. Correa	5º de Quizanga-Manga	1.200 77" AP
6 Tika, J. Carlindo 56	Não cremos.	W. Pedersen	14º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
4—7 Boleyn, E. Furquim 56	Agora pode chegar colocada.	J. Lourenço Fº	16º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
8 Nolana, J. Silva 56	A turma está meio fraca. Chance.	D. Cassas	15º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
9 Falamota, J. A. Silva 56	Vem de boa colocação. Dupla.	O. Dias	3º de Novacap-Anacapri	1.200 77"3/5 NP
Nossa indicação — NIGUITA		**Adversária — CARTAGENA**		**Bom azar — NOLANA**

A PRAÇA
EDITÔRA JORNALISTICA DENÚCIA LTDA.

Pelo presente declaramos a quem interessar possa, que deixaram de fazer parte da firma acima referida os srs. BELMIRO PEREIRA, ANTÔNIO ALVES DE BRITO e ACENUR TOGO CAMARGO e passaram a fazer parte da mesma, como sócios cotistas, os srs. MANOEL MENDES BORBA, GASTÃO PINTO PIRES, WALDIR PINTO DE MACEDO e GILBERTO FIGUEIRA DE MENEZES, tudo feito e procedido na forma da Lei, continuando sem interrupção nossas relações de negócio com a Praça.

Rio de Janeiro, 18 de agôsto de 1961.

A GERENCIA

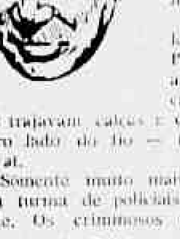
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.099 — LOJA

"AVISO"
AGUAS MINERALIZADAS E MEDICINAIS DE ÁGUA LIMPA

O Clube Náutico Agua Limpa e o Motel Clube Minas Gerais lembram, para maior regularidade, no fornecimento das Aguas acima, aos interessados, que, sempre que procurarem os garrafões cheios em seus escritórios, poderão fazê-lo sem nenhum constrangimento, desde que o façam substituindo-os por garrafões do mesmo tipo, isto é, garrafão de 5 litros.

O fornecimento em questão é feito inteiramente gratuito a qualquer pessoa que o solicitar.

Primeira medida



Quatro horas e meia antes de ser empossado o sr. Hélio Tornaghi no cargo de chefe de Polícia pelo governador, um industrial, ao sair de sua fábrica de engrenagens, na Rua Matipó, 122, Largo do Jacaré, era assaltado por dois marginais armados de revólveres e despojado de 300 mil cruzeiros em espécie, 100 mil em cheques contra o Banco do Brasil e de um relógio de ouro do valor de 10 mil cruzeiros.

A vítima, depois da violência, corre a um telefone e comunica a ocorrência ao 18.º Distrito Policial cientificando a autoridade de que os seus assaltantes estavam fugindo para o Morro do Jacarezinho e que se tratava de dois mulatos fortes que trajavam calças e camisas azuis. A resposta foi desconcertante do outro lado do fio — no momento não temos carro para chegarmos até aí.

Somente muito mais tarde, utilizando um carro particular, é que uma turma de policiais conseguiu chegar ao local. Era tarde, muito tarde. Os criminosos tinham tido tempo de sobra para se porem ao abrigo da Polícia.

Mais tarde, na Avenida Mem de Sá, esquina da Rua do Riachuelo, um quarteirão distante da chefia de Polícia, uma comerciária era assaltada por três bandidos e, depois de ser impiedosamente espancada, foi roubada das jóias e do dinheiro.

Este o grande, o importante problema que o nôvo chefe de Polícia terá que enfrentar desde logo para lhe dar uma solução que garanta ao povo o direito de andar com segurança pelas ruas da cidade.

Nunca a cidade estêve tão entregue aos marginais. Nunca o assalto, acompanhado de espancamento, homicídio e de sua tentativa, teve tão grande ascendência entre nós.

E' uma herança macabra que o sr. Hélio Tornaghi recebeu dos antigos administradores policiais. Durante oito meses outra coisa não se fêz que desorganizar, desbaratar, anarquizar, desmoralizar os serviços policiais, principalmente os que se relacionam com a prevenção policial.

Havia um chefe de Policiamento Ostensivo que exercia sua função no interior das boates e nos bailes carnavalescos.

Tudo resulta da falta de uma coordenação policial e bem assim na escolha de pessoa capacitada para dirigir a Delegacia de Vigilância e Capturas.

Não há de ser colocando-se à testa da D.V.C. quem sempre funcionou na Polícia Política e nada entende de investigação criminal que há de se combater os assaltantes que tomaram conta da ex-metrópole.

Ponha o sr. Hélio Tornaghi à frente da D.V. quem entenda do riscado e queira trabalhar, dê aos distritos recursos para rápida locomoção e em breve a noite negra dos assaltos não mais existirá.

Batizada a criança enjeitada

RIO — Enquanto as autoridades policiais do 3.º Distrito realizam diligências para levantar a identidade da mãe da criança abandonada à porta do apartamento 202 do prédio 286 da Rua Décio Vilares, em Copacabana, o "enjeitado", que não deve contar mais de 20 dias de nascido, foi ontem, à tarde, batizado com o nome de Osvaldo, no Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado sob custódia do Juizado de Menores.

A criança, ao contrário do que foi noticiado, passa bem. As enfermeiras daquêle hospital, têm um extremado carinho por Osvaldo que, conforme publicamos, foi encontrado pelo sr. Fernando da Costa Silva — residente naquêle apartamento — às primeiras horas da manhã da última quinta-feira, sendo imediatamente levado para 3.º Distrito Policial, cujo comissário ali de serviço o fêz internar na maternidade do HMC.

INVESTIGAÇÕES

Internada a criança, a autoridade iniciava investigações para apurar quem era o responsável pelo abandono do menino naquele local. Contudo, até às últimas horas da noite de ontem, tal identificação ainda não havia sido feita. O que se presume é que Osvaldo seja filho de uma empregada doméstica de algum edifício das imediações, e que esta, se tenha "desfeito" dêle por motivos de dificuldades financeiras. Recorda-se que, há alguns meses, uma doméstica, por ter sido o pais de seu filho um garôto de apenas 14 anos de idade, também fêz um "abandono" idêntico.

Manicura prêsa em S. Paulo nega o crime do engenheiro

RIO — Apesar de ter sido interrogada durante quase 15 horas ininterruptas, a manicura Josentina de Oliveira Barreto, até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, estava negando a autoria, ou mesmo participação, no assassínio de seu ex-amante, o engenheiro eletrotécnico Jorge Moreira Gomes, de 44 anos. O crime, conforme foi amplamente noticiado, se deu na madrugada da última têrça-feira, quando a vítima saía do seu "Oldsmobile", chapa GB-70-59, estacionado em frente ao número 10 da Rua Mário de Andrade, em Botafogo.

Para provar sua inocência, Josentina, que foi detida em São Paulo pelos detectives Oton Alves e Amílcar, da Delegacia de Segurança Pessoal (Rio), quando, anteontem, deixava o "Salão Iorque" (Rua Xavier Tolêdo, 264), seu nôvo emprêgo — disse que soube do crime pelos policiais, pois havia deixado seu apartamento da Avenida Beira-Mar, dois dias antes do mesmo. Entretanto, as autoridades policiais acreditam que ela saiba mais do que fala, uma vez que ficou provado ter ela, por duas vêzes, pelo telefone, ameaçado Jorge de morte. Sua voz foi reconhecida por duas pessoas que atenderam êstes telefonemas.

NEGATIVAS

Foi o atual amante de Josentina, o funcionário aposentado do IAPI, João Correia, que possibilitou aos detectives encarregados da elucidação do mistério, sua prisão. João, quando de sua detenção como suspeito, disse onde a polícia poderia encontrar Josentina em São Paulo. De posse do endereço da mesma, os detectives Oton e Amílcar, ontem, embarcaram num avião com destino àquela cidade. Lá chegando, cêrca das sete horas, viram quando ela deixava seu nôvo emprêgo, o salão de barbeiro de propriedade de sua amiga Nina de tal. Imediatamente ela foi detida e levada para o hotel onde estava hospedada (Hotel Irradiação, na Avenida Ipiranga), sendo interrogada.

Logo de início, Josentina mostrou-se surprêsa com a prisão. Mais tarde, quando soube que era suspeita de um crime, negou saber dêle mas mostrou-se impassível sôbre a morte do ex-amante. Interrogada, declarou que nada sabia porque havia deixado o Rio na sexta-feira, pois estava passando privações. Hospedou-se no hotel e só havia mantido contato com seu amante, João Correia, na segunda e na têrça-feira pela manhã. Também afirmou que não havia lido nenhum jornal.

DISTRITO QUER ELUCIDAR

Como não conseguisse avião para trazer Josentina de volta a esta cidade, o detective Othon, acreditando que havia detido a criminosa ou a testemunha "chave" do mistério, alugou um táxi e a trouxe. Todavia, ao chegar, cêrca das 4 horas da madrugada, teve sua primeira decepção. Não poderia interrogar melhor a suspeita, porque haviam ordens do delegado Diógenes Sarmento de Barros para que ela fôsse entregue ao pessoal da SVIC do 4.º Distrito Policial.

Então, ela foi ouvida, durante cêrca de 15 horas, pelo detective Leopoldo que, mesmo tendo entregue o caso à DSP faz questão de aparecer no caso e realizar diligências individualmente.

GOSTAVA DA VITIMA

Mesmo sendo interrogada sob o maior sigilo, nossa reportagem conseguiu apurar que Josentina negou ter telefonado para Ana A. Fonseca ou dona Rosália Gomes, ameaçando Jorge. Acrescentou que a única vez que telefonou para esta última, foi há muito tempo, quando, então, lhe disse que precisava tratar melhor a vítima, que era doente e estava em dificuldades, complicado com inúmeros credores.

Disse também ao detective Leopoldo, que pediu apoio moral para Jorge, simplesmente porque gostava dêle e sabia-o separado, pràticamente da espôsa. Sôbre as ameaças registradas na Seção de Garantias de Vida da DSP, Josentina fêz questão de frisar que elas foram por causa de um incidente ocorrido há muito tempo, e que havia comparecido à Seção e se entendido com o detective Rodrigues.

Em vista disso, os policiais testaram a voz da suspeita, com as pessoas que a haviam ouvido nas ocasiões das ameaças. Isto veio, em parte, incriminá-la ainda mais. Outro fato que está causando suspeitas aos policiais é ter Josentina dito que fôra para São Paulo por dificuldades financeiras: ela possui um apartamento alugado, pagava Cr$ 400 de diária no hotel paulista e tem razoável quantidade de dinheiro depositada num banco. Os interrogatórios continuavam até às últimas horas da noite de ontem.

Contrabando de uísque em Marechal: motorista

RIO — Após vários dias de investigações, policiais da SVIC do 26.º Distrito apreenderam, na tarde de ontem, 70 caixas de uísque contrabandeadas que estavam depositadas nos fundos da residência 1.190 da Rua Américo da Rocha, em Marechal Hermes. O proprietário da casa, sr. Geraldino de Sousa disse à polícia que desconhecia ser aquêle material contrabandeado, pois alugara o quintal ao motorista Antônio Marques.

Tudo começou quando alguém informou às autoridades policiais do 26.º D.P. que na casa ontem "estourada" pela polícia havia um movimento estranho de "entrada e saída de caixotes, transportados por um caminhão". O guarda noturno, número 427, da 26a. Inspetoria foi designado para investigar a denúncia e, à paisana, passou vários dias observando o movimento quando, na tarde de ontem, foi confirmada a denúncia.

"ALUGUEI SÒMENTE"

Interrogado pela polícia, o sr. Geraldino de Sousa, proprietário da casa, disse que sòmente havia alugado os fundos da mesma para o motorista Antônio Marques guardar seu caminhão. Entretanto, desconhecia que o mesmo trabalha com contrabando.

As autoridades policiais já estão de posse de informações de que o motorista é profissional do contrabando e que trabalha numa firma que faz transportes interestaduais. Estão sendo feitas diligências para a captura de Antônio Marques, que está foragido.

ALFÂNDEGA

A apreensão foi comunicada às autoridades alfandegárias e as caixas contendo o contrabando foram transportadas para a Delegacia do 26.º DP e, posteriormente, caso seja positivada a ilegalidade da mercadoria, serão entregues às autoridades alfandegárias.

O proprietário da casa, momentos após ter prestado declarações foi pôsto em liberdade.

Morte de Filomena é mistério ainda: 2o. DP

RIO — Os detectives da SVIC do 2.º Distrito Policial, ainda não apuraram as circunstâncias em que se deu, na noite de quinta-feira, a morte da anciã Filomena Caldeira Martins, (casada, de 58 anos) cujo cadáver, sem apresentar violações sexuais, foi encontrado desnudo, na Praia de Ipanema, nas proximidades da Rua Vieira Souto.

Os policiais esperam o laudo cadavérico que está sendo elaborado no Instituto Médico Legal para iniciarem as investigações visando o esclarecimento da misteriosa morte. A hipótese do suicídio de Filomena — que sofria das faculdades mentais — não está fora de cogitações, podendo ter sido praticado após sua saída da Policlínica-Geral do Rio de Janeiro.

MISTERIO

Apesar de ter sido encontrada completamente nua, amordaçada e com um lenço a comprimir-lhe a cabeça, não se encaminharam as investigações para um hediondo crime sexual ou latrocínio. Robustecida por afirmações da vítima, prestadas antes de deixar o domicílio com destino à Policlínica, a hipótese do suicídio é a mais viável e para ela se inclinam os detectives do 2.º DP.

Iraci e Esmeralda de Sousa, filha de Filomena, contaram que sua mãe lhe perguntara antes de sair de casa, se a formicida era o veneno de ação mais rápida" que conheciam. Por isso, quando ela desapareceu todos se encaminharam primeiramente ao Instituto Médico Legal, na pressuposição do suicídio de Filomena.

BRINCOS FICARAM

O cadáver de Filomena foi encontrado por um pescador que trouxe a polícia ao local sem nêle tocar. Os brincos (bons) da suicida estavam presos às suas orelhas o que afastou preliminarmente a idéia de latrocínio.

Todavia, se fôr provada qualquer circunstância criminosa na morte de Filomena, Gonçalo Rodrigues, seu esposo, é o suspeito principal. Foi êle quem anunciou o desaparecimento da mulher, quando ambos estavam no ambulatório médico da Policlínica. A sua vida pregressa está sendo levantada e as suas declarações investigadas.

Batalha por móveis na polícia

RIO — Desde as primeiras horas da manhã de sexta-feira, antes da posse do nôvo chefe de Polícia, oficiais da Polícia Militar e elementos do gabinete do general Sizeno Sarmento "tomaram de assalto" a Divisão de Polícia Técnica a fim de instalarem ali o gabinete do general, que era uma função ainda não bem esclarecida de Coordenador de Segurança.

O delegado Diógenes Sarmento de Barros, que está instalado no mesmo edifício da DPT, no 8.º andar, ese vinha mostrando tão dedicado à administração passada, conseguiu "convencer" o general Sarmento e os seus amigos que o melhor para êle seria instalar a Coordenação no 4.º andar e não ali no 8.º, onde se encontra a delegacia de Segurança Pessoal. E depois riu a valer, comentando com seus auxiliares a "batalha" que havia ganho do general.

INSTALACAO

Foi assim que o diretor da DPPS e seus auxiliares viram-se despojados de uma hora para outra de seus móveis e tudo mais que havia naquele setor. Ao diretor da DPT coube uma modesta mesa suja e gasta pelo tempo. Seus auxiliares tiveram a mesma sorte e ficaram todos amontoados nas pequenas salas, no outro setor do 4.º andar, onde antigamente esteve instalada a Delegacia de Segurança Pessoal e a Seção de Garantia de Vida. Naquêle pavimento — comentavam os funcionários — foi o general quem venceu a batalha.

Muita correria antes da posse de Tornaghi

RIO — Pouco antes da chegada à Polícia Central do professor Hélio Tornaghi era grande, quase correria, movimento pelos corredores, de pessoas amigas do nôvo chefe de Polícia e de funcionários. Pessoas ligadas ao ex-chefe entravam e saíam da tesouraria, do gabinete e de outras dependências da Polícia Central.

Cêrca de 25 pessoas, muitas das quais desconhecidas, eram vistas assim alvoroçadas. Não tardou que o cel. Ardovino Barbosa também aparecesse pelos corredores, algo agitado, procurando, com olhares nervosos a rapazinda da imprensa, até que chamou o repórter Morais da "Última Hora" e lhe entregou um telegrama (já noticiado) escrito de próprio punho e que endereçou ao governador Carlos Lacerda.

A TELEVISAO

Pela manhã o movimento também foi muito grande no gabinete do ex-chefe de Polícia. O major Niemeier Santos Pereira chamou dois serventes e mandou que fôsse levado dali, com tôda urgência, para a Divisão de Polícia Técnica onde foi instalado no gabinete do general Sizeno Sarmento, o aparelho de televisão.

O negócio foi feito com urgência, pois que horas depois o nôvo chefe de Polícia iria tomar posse... A ordem foi cumprida e muito comentada nos corredores da Polícia Central...

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

AOS SENHORES COMPRADORES DE TERRENOS

Avisamos aos senhores prestamistas residentes no Rio de Janeiro que as prestações de terrenos deverão ser pagas nesta cidade, no escritório da COMPANHIA URBANIZADORA, situado na Avenida Almirante Barroso n.º 54, 18.º andar, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira, das 12 às 17,30 horas.

Os pagamentos deverão ser feitos, preferencialmente, por meio de cheques «visados» ou «bancários» emitidos em nome da COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

412.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 19 DE AGÔSTO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela-azul fundo marron-rosa, numeração prêta na frente, com a inscrição: Extração em 19 de agôsto de 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

26287 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

37401 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

29713 — 200.000,00 — SÃO PAULO

30347 — 100.000,00 — Andradina — SÃO PAULO

7468 — 50.000,00 — B. Horizonte

26286 — Aproximação — 125.000,00

26288 — Aproximação — 125.000,00

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13¼ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

412.ª EXTRAÇÃO — Concessionária EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. — O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 412.ª EXTRAÇÃO

COM HUMBERTO FLUMINENSE ENFRENTARÁ O FLAMENGO

RIO — Com Humberto no centro do ataque e Telê de retôrno ao quadro, o Fluminense enfrentará, hoje, à tarde, no Maracanã, um dos líderes do campeonato carioca, o Flamengo, em cujo time reaparecerão os jogadores Gérson, Dida e Carlinhos, que não puderam atuar contra o Olaria.

O Botafogo, o outro líder do campeonato, enfrentará o São Cristóvão, que perdeu surpreendentemente para a Portuguêsa, em São Januário, enquanto o Vasco e o América terão compromissos relativamente fáceis, pois jogarão com Madureira e Portuguêsa, em Teixeira de Castro e General Severiano, respectivamente. Em Môça Bonita o Olaria, que está crescendo de produção, jogará com o Bonsucesso, e, na Gávea, o Bangu enfrentará o Canto do Rio.

QUADROS

São os seguintes os quadros para hoje:

FLAMENGO — Fernando; Marinho, Bolero, Jadir e Jordan; Carlinhos e Gérson; Joel, Henrique, Dida e Babá.

FLUMINENSE — Castilho; Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Calazans, Telê, Humberto e Escurinho.

VASCO — Miguel; Paulinho, Belini, Barbosinha e Dario; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Lorico, Javan e Pinga.

MADUREIRA — Veludo; Bitum, Almir, Hércules e Darci Santos; Odir e Nelsinho Batata, Fernando, Azumir e Bira.

AMÉRICA — Ari; Jorge, Djalma, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Fontoura, Gelvaldo, Quarentinha e Nilo.

PORTUGUÊSA — Wagner; Flodoaldo, Galeano, Luisão e Tião; Wilson e Helinho; Pinheiro, Mirim, Zezinho e Wellis.

OLARIA — Cláudio; Murilo, Sérgio, Haroldo e Casemiro; Nélson e Drumond; Valter, Cané, Rodarte e Romeu.

BONSUCESSO — Bruno; Jaime, Severiano, Barizon e Beto; Sílvio e Cassiano; Augusto, Geninho, Roberto e Quincas.

BOTAFOGO — Manga; Cacá, Zé Maria, Santos e Rildo; Airton (Dequinha) e Didi; Garrincha, Amarildo, China e Zagalo.

S. CRISTÓVÃO — Orlando; Miro, Renato, Medeiros e Nei; Valdir e Russo; Paulinho, Arino, Rômulo e Oliveira.

BANGU — Ubirajara; Joel, Mário Tito, Zózimo e Nilton Santos; Élcio e Valter; Correia, Bianchi, Décio Esteves e Tiriça.

CANTO DO RIO — Ari Jória; Luciano, Osvaldo, Pereira e Nésio; Jair e Ferreira; Antônio Carlos, Domingos, Fernando e Alfredo.

JUÍZES E LOCAIS

Flamengo x Fluminense, Maracanã, Gama Malcher; Botafogo x São Cristóvão, São Januário, Eunápio de Queirós; Portuguêsa x América, General Severiano, Armando Marques; Canto do Rio x Bangu, Gávea, Amilcar Ferreira; Bonsucesso x Olaria, Môça Bonita, Gama de Castro; e Vasco x Madureira, Teixeira de Castro, José Monteiro.

VAI SER FORMADA A SELEÇÃO CATARINENSE

FLORIANÓPOLIS, 19 (Sport Press) — Conforme informamos, a seleção catarinense de futebol deverá se exibir em Cuba, no mês de outubro vindouro, através de negociações do deputado Aldmar Dias, estendendo sua excursão aos demais países vizinhos. Agora, podemos informar que o técnico Saul Oliveira vai convocar os craques "barrigas-verdes", no próximo dia 18 do mês próximo, iniciando-se o treinamento no dia 22. O embarque para a capital cubana se dará nos primeiros dias de outubro.

SANTOS NA EUROPA

SÃ PAULO, 19 — A Diretoria do Santos acaba de receber outro convite para excursionar à Europa, ainda êste ano, porém numa "gira" rápida, quando faria apenas três jogos. Os santistas estão interessados na proposta, que é das mais tentadoras, embora não tivesse sido revelado o país onde atuaria e nem as bases oferecidas. Se tudo chegar a bom têrmo, o Santos aproveitará o intervalo do primeiro para o segundo turno do campeonato de 61, para a rápida temporada, em gramados europeus.

O médio Pampolini foi afastado do time por deficiência técnica

Fla tem caminho aberto para jogar em Brasília

RIO — O Flamengo poderá jogar em Brasília a hora em que o desejar. Esta informação é do sr. Fadel Fadel, presidente do clube rubronegro depois de se avistar com os próceres da entidade da capital Federal. Disse o presidente que durante a sua estada na capital houve uma reunião na qual foi tornada sem efeito a resolução anterior que impediu o Flamengo de realizar partida naquela região.

Quanto ao jôgo amistoso contra o Guará, previsto inicialmente para o dia 30 do corrente o mesmo terá que sofrer alteração de data, pois como se sabe, o São Cristóvão não quis antecipar o seu compromisso com o clube da Gávea. Por esta razão, a partida ficará para uma data vaga no roteiro do Flamengo.

GUNNAR FAZ RELATÓRIO

O sr. Gunnar Gorranson não se cansa de dizer que os sérios problemas por que passa o futebol carioca é o baixo preço do ingresso para as partidas do campeonato. Não compreende o dirigente que num regime profissionalista, como é o futebol, haja interferência política no sentido de prejudicar, principalmente, os clubes que sofrem demasiado com a pequena receita que conseguem.

Como previsão para a temporada de 1961, o sr. Gunnar Goranssen determinou ao departamento autônomo um levantamento de tôdas as despesas, com o fim de situar a possibilidade do clube. Constatou que, em cálculos dos mais otimistas mesmo, vencendo o campeonato, haverá um prejuízo calculado em 4 milhões de cruzeiros, o que o leva a considerar melhor partido as excursões projetadas por Borje Lantz, cujo lucro sobe a mais de 1 milhão de cruzeiros.

FAE abre a sua temporada

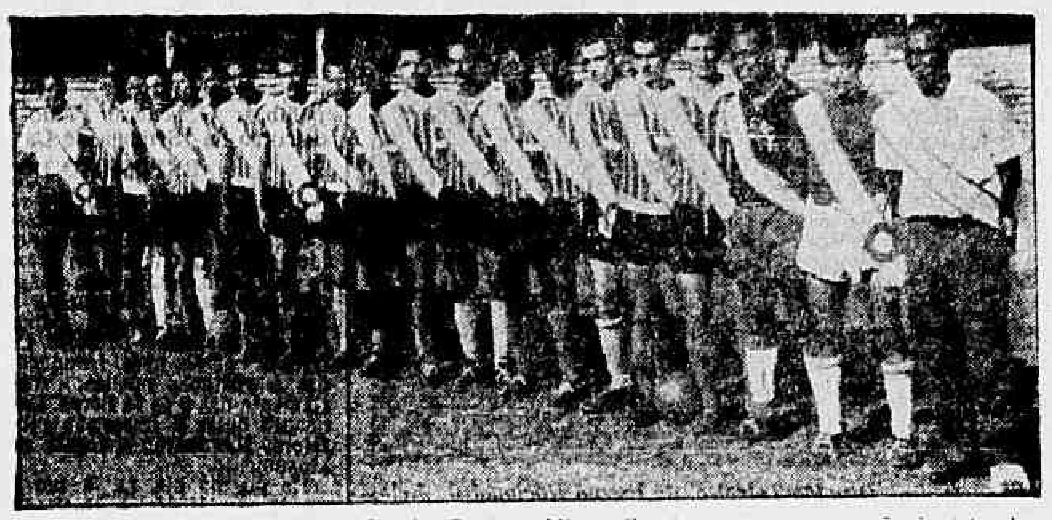
RIO — Um grande torneio aberto de futebol de salão, será patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, cujas inscrições serão abertas ainda êste mês, do qual poderão participar clubes filiados e independentes, tenham ou não quadra própria.

Taças e troféus serão oferecidos aos vencedores das diversas séries em que os clubes serão distribuídas, que terão nomes de grandes desportistas brasileiros. As instruções, regras e regulamentos serão oportunamente divulgados.

SANTOS CONSEGUIU INVERSÃO DO "MANDO"

S. PAULO — Depois de conseguir do Juventus o adiamento de seu encontro do campeonato Paulista, marcado para o dia 23, a fim de poder jogar à 25 em Montevidéu e à 30 em Blumenau, o Santos acaba de conseguir também, a inversão do "mando" daquela partida, que não mais será na Rua Javari e sim na Vila Belmiro, à 6 de setembro. Os praianos procuraram os clubes co-irmãos e êstes concordaram com a pretensão do campeão paulista. Todos os obstáculos para as duas pelejas do Santos fora de São Paulo, foram, dêsse modo, removidos.

CAMPEÕES BANCÁRIOS



A equipe de futebol do Banco de Crédito Real de Minas Gerais sagrou-se campeão invicto do Torneio de Futebol dos Bancários, após uma campanha das mais brilhantes. Os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais conquistaram, também, o título de tricampeão da disciplina

Vasco e Botafogo em luta pela V Regata

RIO — O Vasco da Gama vai tentar arrebatar esta manhã do Botafogo, após várias tentativas, a liderança do Campeonato Carioca de Remo, nessa "V Regata" pelo certame máximo da cidade, o que se desenrolará nas águas da Lagoa Ridrigo de Freitas, com início às 9 horas, numa programação de oito provas, onde a grande atração é a disputa da prova de "quatro com" de novíssimos entre Botafogo e Flamengo, nessa regata difícil onde não se pode apontar um favorito absoluto.

Os botafoguenses marcam à frente dos vascaínos com a escassa diferença de 1,5 ponto (267,5 contra 266 pontos do Vasco), sendo que no terceiro pôsto vem o Flamengo com 218 pontos, não tendo pretensões, os rubronegros, na vitória coletiva desta manhã, indo apenas para vitórias isoladas, numa no "dois com" de novíssimos e outra na grande luta que é o "quatro com" da mesma categoria.

SENSAÇÃO NO REMO

Além de conter grandes provas de intensa vibração, onde lutas das mais renhidas serão observadas, por exemplo no "skiff" de seniors onde Jobão está ameaçado pelo botafoguense Ivon Miguel e onde em contraposição o favorito "dois com" do Botafogo está ameaçado pelo Vasco, a regata nesta manhã que tem garantido o mais completo êxito em sua parte social e técnica, e de grande sensação, pois além do confronto das três torcidas (Vasco, Botafogo e Flamengo) há o detalhe de que o vencedor coletivo de hoje já pode ser apontado como o provável campeão carioca, embora ainda falte a realização de duas outras regatas.

PROVAS E DISPUTANTES

..É o seguinte o programa da regata de hoje cujas provas serão realizados na distância de 2 000 metros:

1º páreo — Seniors — "4 com" — Botafogo A 3 e B 7; Vasco A 9 e B 5; Flamengo, raia 2.

2º páreo — Novíssimos — "2 com" — Botafogo, raia 2; Vasco, 4; Flamengo, 6; Natação, 8.

3º páreo — Iole a oito de Principiantes — Clássica Gustavo Merker — Escola Naval, raia 2; Botafogo A 11 e B 3 Guanabara, 7; Internacional, 10; Boqueirão, 5; Vasco A 6 e B 8; Icaraí 9; Flamengo, 4.

4º páreo — "Dois sem" de Seniors — Botafogo A 4 e B 6; Vasco A 8 e B 2; Flamengo, 10.

5º páreo — Novíssimos — Double — Natação, 2; Botafogo, 10; Boqueirão, 6; Vasco, 8; Flamengo, 4.

6º páreo — Skiff de Seniors — Guanabara, 8; Botafogo A 5 e B 10, Boqueirão A 7 e B 2; Vasco A 9 e B 3; Flamengo, 4

7º páreo — "Dois com" de Seniors — Botafogo A 5 e B 8; Boqueirão A 3 e B 4; Vasco A 9 e B 7; Flamengo, 2.

8º páreo — "Quatro com" de Novíssimos — Botafogo, 7; Vasco, 5; Flamengo.

O páreo de maior concorrência à regata foi o 3º páreo que é a Clássica Gustavo Merker em iole a oito da classe de principiante num total de 10 barcos.

DC promoverá campeonato: futebol de salão

RIO — A Federação Atlética dos Estudantes recomeçará suas atividades desportivas na têrça-feira, 22, com o Torneio Início de Futebol, programado para o campo da Escola Nacional de Educação Física, na Rua Wenceslau Braz.

Para o torneio inaugural da temporada de 1961 nada menos do que 20 escolas participarão, esperando, com isto, bom índice técnico. Deverão tomar parte no Torneio Início vários nomes do futebol carioca, como Amaro, Romeu Wilson Moreira além dos veteranos Denoni, Esquerdinha e Duque.

VOLANTE NÃO ACEITOU

SALVADOR, 19 — Retornou à capital pernambucana, o empresário Hélio Pinto, que veio tentar a contratação, para o Santa Cruz, do técnico Carlos Volante, para substituir Ricardo Diez, que não quer mais ficar na direção do plantel do Arruda. O Santa Cruz ofereceu 55 mil cruzeiros a Volante, entre luvas e ordenados, mas o treinador não aceitou, achando que a proposta é boa para qualquer preparador local, mas não para êle que tem espôsa e filho e teria que se transferir e pagar estuda etc. Hélio Pinto levou a recusa de Carlos Volante e vai agora conversar com os dirigentes "corais".

CRUZEIRO CHEGA AMANHÃ

RIO — Chegará amanhã ao Rio, a delegação do Cruzeiro, de Belo Horizonte, que no dia 23 do corrente, à noite, enfrentará, no Maracanã, o América na primeira partida pela "III Taça Brasil". Os mineiros virão por via aérea e chegarão na Guanabara pela manhã. O técnico Niginho à tarde estará submetendo os seus pupilos a mais um treino preparatório, possivelmente nas Laranjeiras.

Palmeiras e São Paulo jogam hoje no Morumbi

RIO — São Paulo e Palmeiras jogam hoje no Morumbi, na melhor partida do campeonato paulista sem que qualquer um dos quadros possa ser apontado como favorito em face do equilíbrio técnico que apresentam. Olten Aires de Abreu será o árbitro da partida escolhido de comum acôrdo.

Renda aproximada de 10 milhões está sendo prevista para o Estádio do Morumbi que pode receber um público calculado em 72.000 espectadores. Chinezinho retornará ao quadro do Palmeiras, enquanto no São Paulo, Jair da Rosa Pinto ficará de fora, dando vez a Gonçalo.

LIDERANÇA EM JÔGO

Líderes de um campeonato difícil como é o paulista palmeirenses e sampaulinos tudo farão para conservar a colocação que ocupam. O São Paulo está bem, com uma equipe entrosada, com dois bons jogadores do meio-campo, como Benê e Gonçalo, se bem que, êste inferior ao "Jajá" de Barra Mansa.

O Palmeiras é aquela grande equipe que já conhecemos, cheia de bons jogadores, com uma defesa muito firme, base da seleção paulista, onde desponta o trabalho harmonioso dos quatro zagueiros. Tem um padrão de jôgo mais objetivo que o São Paulo, pois seus homens de meia-cancha, prendem menos a bola proporcionando aos atacantes oportunidades contínuas para marcar principalmente Vavá e Zeola, os mais avançados.

DETALHES E OUTROS JOGOS

Mais quatro jogos completam a rodada, sem que apresentem qualquer atrativo que não a disputa de dois pontos. Em Santos, João Etzel na arbitragem, jogam as duas Portuguêsas. Ferroviária x Comercial, jogam em Araraquara, tendo na arbitragem Romualdo Arpi Filho; Carmelito Vitor, apitará Guarani x Botafogo Campinas, e em Bauru, Anacleto Pietrobon será o juiz de Noroeste x Juventus.

As equipes para o clássico desta tarde atuarão assim constituídas:

SÃO PAULO — Poi; Deleu, De Sordi, Procópio e Riberto; Benê e Gonçalo; Célio, Baiano, Gino e Agenor.

PALMEIRAS — Valdir; Djalma Santos, Valdemar, Aldemar e Geraldo; Zequinha e Chinesinho; Julinho, Zeola, Vavá e Goiano.

Verona faz exibição e prazo acaba amanhã

RIO — Convidado pelo Clube dos Tatuís, as equipes de bola pesada do Clube Verona, farão uma exibição-treino na quadra do Pôsto 10 (na parte fronteira à Rua Carlos Gois), cuja finalidade é, além de proporcionar ao público um bom espetáculo, incrementar a prática dessa modalidade esportiva que está ganhando profundidade e novas ondas de adeptos, mercê do «Torneio João Havelange de Bola Pesada» que estamos promovendo em disputa do Troféu «Everardo Guilhon».

A exibição-treino terá um numeroso público a assisti-la devendo mesmo alguns jogadores do Clube dos Tatuís participarem do ensaio, tendo o Clube Verona se prontificado a administrar várias aulas de técnica do violento esporte.

AMANHÃ O FINAL

Para recebimento das substituições de jogadores e bem assim a complementação de jogadores que atuarão nos times que disputam o Torneio de Bola Pesada, o prazo terminará amanhã, às 18 horas, na sede da Federação Metropolitana de Remo (Rua Araújo Pôrto Alegre, 56, 7.º andar, Grupo 709).

Estréiam hoje as estrêlas da Guanabara

RIO — A tabela do XIII Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino determina para hoje à noite no ginásio do Caio Martins a realização de dois encontros. As "estrêlas" cariocas enfrentarão as gaúchas, na preliminar (início às 20 horas) enquanto as paulistas farão com as paraenses a partida final.

Para amanhã, a programação é a seguinte: Guanabara x Bahia, às 20 horas e São Paulo x Estado do Rio, às 21,30 horas. Na sua primeira apresentação na noite de hoje, a turma da Guanabara, representada pelo conjunto campeão do Botafogo, iniciará a campanha pela conquista do tricampeonato.

Bola Pra Frente

"... E eu sou Garrincha"

A Editôra do Autor, de meu amigo Fernando Sabino, vai lançar em livro a vida de Garrincha. Recentemente, foi anunciado que em São Paulo sairá a história de Pelé. E como Garrincha também tem história — e sua face humana é infinitamente mais rica, mais bonita que a de Pelé — a Editôra do Autor decidiu editar Garrincha.

Paulo Mendes Campos, botafoguense e escritor brilhante, escreverá a história contada pelo próprio Garrincha. É de sua autoria o título do livro que vem como uma resposta-complemento ao livro do outro extraordinário craque:

— Êles vão lançar o "Eu sou Pelé". Nós lançaremos aqui: "E eu sou Garrincha" — informa Paulo Mendes Campos.

• ♦ •

O deputado Raul Brunini, posso assegurar, já redigiu seu projeto de lei liberando os preços nas arquibancadas e cadeiras do Maracanã. Resguardando a necessidade de manter um ingresso realmente popular, o autor do projeto não liberou o preço das gerais. O deputado Raul Brunini levou seu projeto ao conhecimento do governador Carlos Lacerda, ontem. Deverá apresentá-lo à Assembléia até o fim do primeiro turno do campeonato.

• ♦ •

Não é boa a posição de Vicente Feola no Bôca Juniors. A onda parte, como sempre, da corrente nacionalista que defende o aproveitamento de técnicos argentinos.

O jornalista e tricolor Carlos Lemos está chegando à conclusão de que o sistema de jôgo do Fluminense (aliás, de Zezé Moreira) é um fator de desestímulo ao espectador. Pode não perder, mas a verdade é que exibição de bola, que é bom, nunca se consegue jogando defensivamente. Como Carlos Lemos outros tricolores de sensibilidade começam a compreender que futebol é time sôlto, bola correndo, troca de passes, dribles, tabelinhas, ataque em massa — variedade de ações.

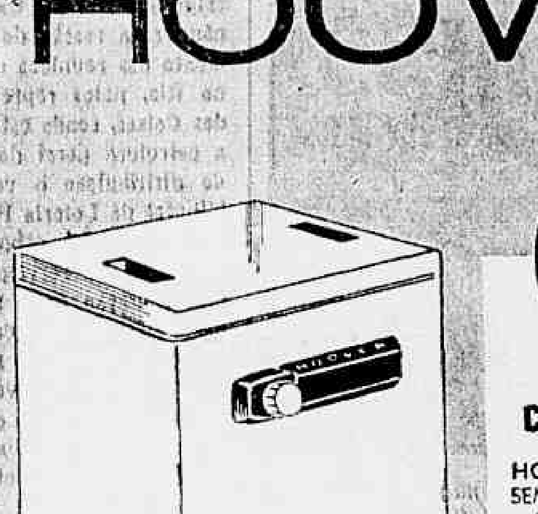
Folgo de ver o amigo Lemos redescobrindo o futebol que o encantou nos campos suecos, em 1958.

ARMANDO NOGUEIRA

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA É COM CASSIO MUNIZ

Planos até 24 MESES SEM ENTRADA!

Aproveite a quinzena HOOVER



HOOVER

COMPARE E COMPRE!

HOOVER - a moderna máquina SEMI-AUTOMÁTICA que ocupa o MENOR ESPAÇO e lava com a MAIOR PERFEIÇÃO. Garantia integral de 2 ANOS, Dispensa instalações especiais.

A PARTIR DE 1.500, mensais ou em 24 meses SUPER FACILITADOS

GRÁTIS! 1 ferro elétrico da famosa marca LIBERTY

- Crédito no ato da compra!
- Os melhores planos!
- Entrega imediata!
- Assistência em qualquer época!

CASSIO MUNIZ S.A. Importação e Comércio — Tradição desde 1910

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74 esq. de Evaristo da Veiga
Av. Copacabana, 782 - A em frente ao Art-Palácio

TODAS AS LOJAS ABERTAS DIARIAMENTE ATÉ AS 22,30 hs.

CASSIO MUNIZ - UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA COM 51 ANOS DE TRADIÇÃO E BONS SERVIÇOS!

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 12.º and. Grupo 1.220
Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

Sensacional! Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA
- o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

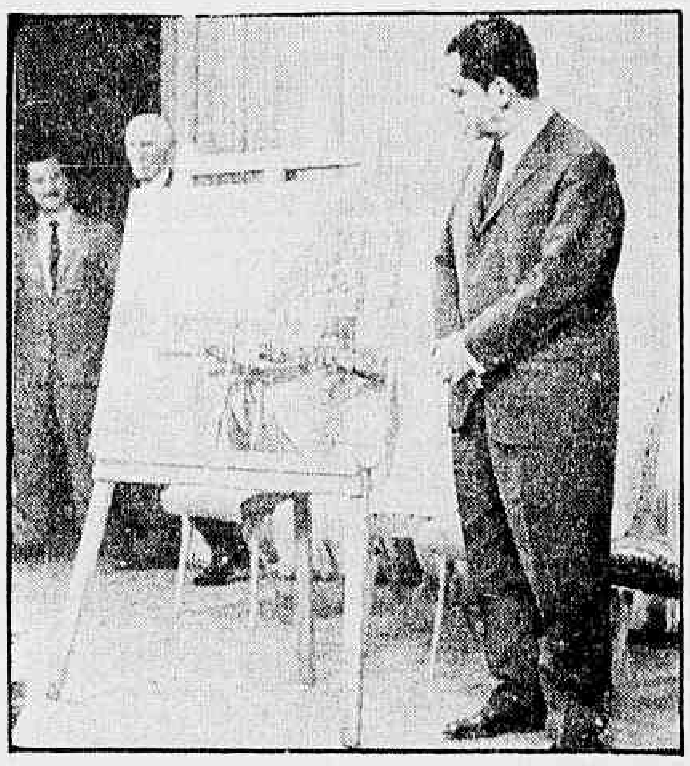
1.ª luta: ANTÔNIO JOSÉ SOARES (carioca) x CAMILO LELLIS (paulista) — 3 «rounds» — Amadores
2.ª luta: VALTER DOS SANTOS (carioca) x RUBENS DE OLIVEIRA (paulista) — 3 «rounds» — Amadores
3.ª luta: HÉLIO «LAMBRETA» CRESCÊNCIO (Vasco) x JOSÉ MÁRIO DOS SANTOS (Flamengo) — 3 «rounds» — Amadores
4.ª luta: HEITOR FERNANDES (carioca) x GIOVANNI BATISTA (paulista) — 6 «rounds» — Profissionais
5.ª luta: JACONIAS AMORIM (brasileiro) x MÁRIO BASUALDO (argentino) — 10 «rounds» — Profissionais Internacional

Rio continuará sem água até quarta-feira

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1961

GÔNDOLA EM LEILÃO



RIO — O prof. Osvaldo Teixeira, da Escola Nacional de Belas Artes, ofereceu, no último programa "Noite de Gala", da TV-Rio, um belo e valioso quadro de sua autoria, para ser leiloado em benefício da Casa São Luís para a Velhice. O leilão, do tipo americano, será realizado na festa promovida pelo programa, no próximo dia 4 de setembro, no Maracanãzinho. Além dêste leilão, várias outras atrações serão oferecidas ao público que, além de se divertir, estará colaborando com a campanha em benefício da Casa São Luís para a Velhice, que se encontra em péssima situação financeira. Os ingressos para a festa estão à venda nas firmas comerciais "Tonelux" e "Rei da Voz". Na foto, o pintor Osvaldo Teixeira e a obra que ofertou

Programa de festejos da 'Semana de Caxias'

RIO — A "Semana de Caxias", que festejará o 158.º aniversário natalício do Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro, se iniciará amanhã, às 10 horas e se prolongará até o dia 27 do corrente. A abertura dessas comemorações será amanhã mesmo, no Panteon do Patrono, com representações das fôrças de Terra, Mar e Ar.

Precedendo à cerimônia de continência a Caxias, oficiais generais colocarão palmas de flôres em seu túmulo e em seguida as Unidades Escola cantarão o Hino ao Patrono. Seguir-se-ão as salvas de artilharia e, logo após, a revoada dos pombos. O general Paulo Francisco Tôrres pronunciará o discurso da "Semana de Caxias".

EXPOSIÇÃO DO MATERIAL BÉLICO

Após as solenidades junto ao Panteon, os convidados se deslocarão para o Monumento aos Mortos da II Guerra, no aterro da Glória, às 11h 30m quando então será inaugurada a Exposição do Material Bélico de que é dotado o Exército. Os "stands" serão, após, franqueados à visitação pública, diàriamente das 9 às 21 horas. Enquanto durar a Exposição projetores iluminarão a frente do Monumento.

No mesmo dia, às 15 horas, no Museu Histórico Nacional, será inaugurada a exposição comemorativa da "Semana de Caxias". As 17 horas, no Instituto de Educação, o sr. Roberto Marinho proferirá conferência numa promoção da Liga de Defesa Nacional. À noite, às 20h 15m a professôra Maria Junqueira Schimidt falará na Rádio Ministério da Educação e às 21 horas, os comandantes da 1a. Região Militar e da Artilharia de Costa comparecerão com seus Estados-Maiores a um programa de televisão (TV-Rio).

JURAMENTO

No dia 22, na TV-Continental às 21 horas o general Moacir de Araújo Lopes falará sôbre o Exército, enaltecendo a figura de seu Patrono, enquanto às 21 horas, na Rádio Roquete Pinto se desenrolará a palestra da professôra Laudimia Trota.

As 9 horas do dia 23, na Vila Militar, será prestado pelos novos soldados do Grupamento de Unidades-Escola o juramento à Bandeira. Às 20h 15m do mesmo dia palestra do presidente do CONCLAP (na Rádio Ministério da Educação) e às 21 horas na Praça General Osório, os 3.º e 8.º Grupos de Artilharia de Costa e o Forte de Copacabana farão demonstrações de treinamento físico.

RECEPÇÃO

A tradicional recepção do Exército às demais fôrças armadas, dar-se-á às 11 horas do dia 24, no Forte de Copacabana. Caberá ao general Freitas Rolim, comandante da 1a. Região Militar a saudação aos homenageados.

A programação do dia é a seguinte: 15 horas entrega da chave do Monumento da Praia Vermelha pelo govêrno da Guanabara ao Exército; às 20 horas, corrida rústica "Duque de Caxias", às 21 horas, concurso hípico (cavaleiros civis e militares) na Sociedade Hípica e palestra na Rádio Nacional pelo professor Joaquim Moreira de Sousa; às 21h 40m na Rádio Roquete Pinto, palestra da professôra Vanda Silva Paranhos e, na Rádio Guanabara, simultâneamente, palestra do major Rubem Mário Gaggiano Jobim.

MEDALHAS

O ponto alto das comemorações será a entrega das condecorações do Mérito Militar, no dia 25, às 10 horas, no Panteon de Caxias, à altas autoridades militares recentemente agraciadas. Haverá, ainda, nesse dia as seguintes cerimônias: às 6 horas, alvorada nos monumentos de Caxias, Osório, Floriano e Deodoro; às 8 horas missa na igreja de Santo Antônio; das 9 às 10h 30m, em Resende competições desportivas, entre cadetes das Escolas de Aeronáutica Naval e Agulhas Negras; às 20h 15m palestra na Rádio Ministério da Educação pelo ministro Alvaro Borges Dias; às 21 horas, na TV-Tupi, palestra do professor Austregésilo de Ataíde; às 23 horas, na TV-Tupi, a "Epopéia do Canhão". Haverá no dia 26, um desfile na Vila Militar.

SARGENTOS DA FAB VÃO PARA O CONGO

RIO — Para completar o efetivo da Fôrça Aérea Brasileira que se encontra no Congo, seguirão no próximo dia 22 os sargentos radio telegrafistas de vôo, Angelo Ferreira de Deus, Antônio Bráulio de Medeiros, Miguel Fintelman Júnior, Geraldo Fidelis Cardoso, Fausto Mariano e José Enio Espanholate.

Esses sargentos vão substituir companheiros de igual patente que se encontram em serviço naquela nação africana.

SERVIDORES QUEREM 5 MIL DE ABONO

RIO — Uma comissão de diretores da União dos Servidores do Estado da Guanabara estêve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, fazendo um apêlo a todos os servidores do Estado, para que compareçam em massa, no próximo dia 24, à grande assembléia que será realizada na Rua Mariz e Barros, 300, quando serão tratados importantes assuntos de interêsse da classe, principalmente o do abono provisório, imediato, de Cr$ 5 mil que vem de ser reivindicado. Disseram os integrantes da comissão que o governador Carlos Lacerda enviou mensagem à Assembléia Legislativa solicitando autorização para contratar médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem e que, nessa mesma mensagem, os servidores resolveram apresentar uma emenda, concedendo Cr$ 5 mil de abono provisório. Os secretários de Administração e Finanças do Estado, além de parlamentares, foram convidados para a assembléia do dia 24. No flagrante, a comissão falando à reportagem do DIARIO CARIOCA

Adutora consertada, mas adução é lenta

RIO — A sêca total que vem atingindo a cidade desde sexta-feira última deverá persistir ainda até têrça ou quarta feira, muito embora, segundo informações prestadas à reportagem pelo engenheiro Jorge Szechy, desde às oito horas da manhã de ontem estejam concluídos os trabalhos de reparação dos vazamentos da Adutora do Guandu.

Adiantou o engenheiro Jorge Szechy que a adução foi reiniciada quase no fim da manhã de ontem e que sòmente hoje, pela madrugada, a água deveria começar a chegar ao Rio. No entanto, como todos os reservatórios e caixas particulares estão vazios, a normalização só será alcançada dentro de dois ou três dias.

CONCLUÍDOS OS TRABALHOS

O sr. Jorge Szechy, engenheiro húngaro radicado no Brasil há 40 anos, é o responsável pela conservação da adutora do Guandu, tendo dirigido os trabalhos de reparação das tubulações avariadas, que provocam sêca total na cidade desde sexta-feira última.

Falando ao DC, no Guandu, informou o engenheiro terem sido reparados cinco vazamentos e corrigidos dez pequenos defeitos encontrados nas tubulações quando da inspeção feita pelos operários. Adiantou, ainda, terem sido os vasamentos provocados por peças defeituosas, "o que é muito comum, em se tratando, como no caso, de peças manufaturadas, em grande escala".

Os principais vazamentos das tubulações do Guandu estavam localizados no km 39 da Av. das Bandeiras, na estrada dos Coqueiros, no Rio dos Cachorros, Curral dos Porcos e Vila Valqueire. Centenas de técnicos e operários foram empregados na tarefa de reparar os defeitos, serviço que foi concluído às oito horas de ontem.

QUARTA-FEIRA

Para que fôssem feitos os consêrtos, houve necessidade de retirar de carga a adutora e deixar escoar a água que nela se encontrava. Agora, após êstes consêrtos, ainda foi necessário muito tempo antes de deixar a água correr novamente. Inicialmente, foi feita uma inspeção geral na tubulação quando foram encontrados e corrigidos dez "pequenos defeitos"; depois, a água que entrou foi utilizada para lavar a tubulação. Somente no fim da manhã a água começou a correr em direção ao Rio, onde deveria chegar na madrugada de hoje, segundo o sr. Jorge Szechy. Antes, porém, de ser fornecida normalmente, os reservatórios terão que ser abastecidos, acreditando-se que somente têrça ou quarta-feira tenha fim a crise.

"ANDORINHAS" FARÃO VERÃO

Afirmando que êste ano os retardados terão um melhor verão, pois são muitas as "andorinhas" que cooperarão para isso, a sra. Léda Color de Melo reuniu, ontem, no Iate Clube do Rio de Janeiro, cerca de oitenta senhoras da nossa sociedade, que estão dispostas a garantir o sucesso da "Campanha da Criança Retardada"

Caixa estuda Loteria

Realizou-se, ontem, no Conselho Superior das Caixas Econômicas a sessão de encerramento das reuniões realizadas no Rio, pelos representantes das Caixas, sendo estabelecida a estrutura geral do sistema de distribuição e venda dos bilhetes da Loteria Federal.

Foram também esboçadas as instruções de serviço para a uniformização dos trabalhos das Caixas Econômicas no setor da Loteria. Os representantes receberam diversas instruções do Conselho e discutiram durante três dias vários aspectos do anteprojeto do Regulamento Geral da Administração dos Serviços da LF.

Será denunciada a JQ insegurança na FNM

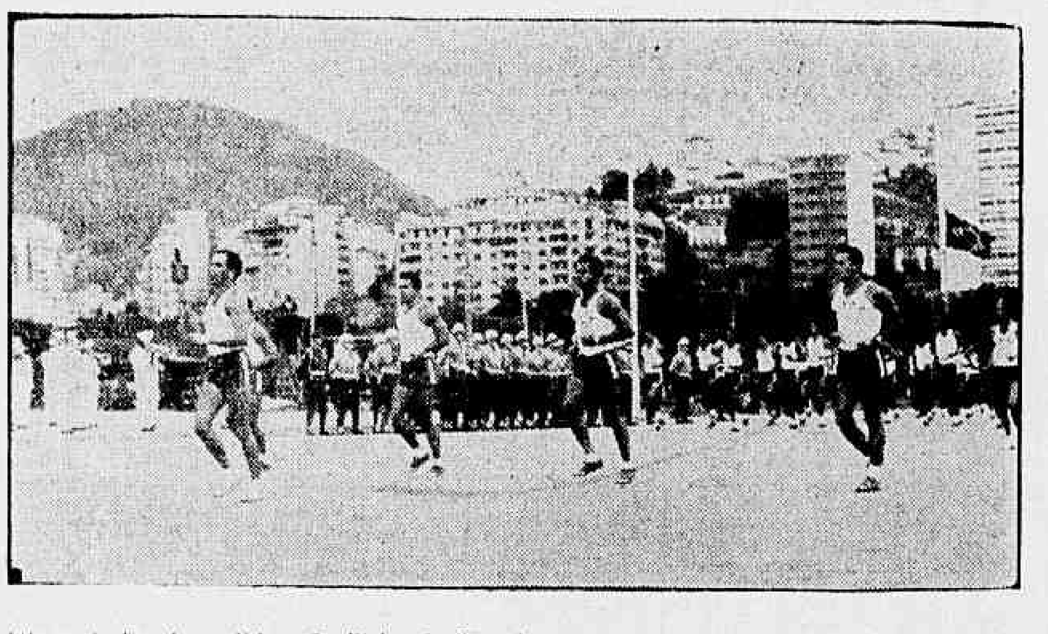
RIO — Para denunciar ao presidente da República a situação de insegurança em que se encontram os trabalhadores da Fábrica Nacional de Motores, seguirá segunda-feira para Brasília uma comissão composta de cinco dirigentes do Círculo Operário daquela emprêsa. Segundo apurou a reportagem sérias acusações serão feitas contra a atual direção da FNM.

Ontem, inúmeros dirigentes sindicais do Estado do Rio participaram de uma reunião na Federação dos Círculos Operários Fluminenses, ocasião em que foram debatidos os diversas problemas que afligem os trabalhadores da FNM tendo sido repudiado o processo de demissões que ali vem sendo aplicado. Ao encontro compareceu o ministro Mozervino Fiúza, do Tribunal Superior do Trabalho.

Tendo em vista a posição de luta adotada pelos trabalhadores para o restabelecimento da ordem e da paz social na Fábrica Nacional de Motores, perturbada pelas medidas tomadas pelos seus diretores, o diretor do Departamento do Pessoal da fábrica convidou o assistente eclesiástico do Círculo, padre José Carvalho, para uma conferência em seu gabinete.

A reportagem apurou ainda que, embora seja intenção daquele diretor pedir ao assistente eclesiástico sua interferência no sentido de que cesse a campanha que vem sendo movida contra o processo de demissões, o padre Carvalho reafirmará a posição intransigente do Círculo e de todos os operários, que só se modificará se se modificar, também, a conduta dos dirigentes da emprêsa.

ATLETAS TROUXERAM FOGO



Atletas da Escola de Educação Física do Exército trouxeram ontem da Praça Mauá até o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, o Fogo Simbólico, dando prosseguimento à corrida que se realiza há mais de 20 anos. Na foto, alunos da Escola, tendo à frente o capitão Acrísio, que conduziu a tocha até a pira

Veio Fogo Simbólico: tradição de 20 anos

RIO — Com a participação de representações das Fôrças Armadas, dando início às comemorações da Semana da Pátria, realizou-se, ontem, às 17 horas, no Monumento aos Heróis da 2a. Guerra a Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, iniciativa da Liga de Defesa Nacional, que vem de mais de 20 anos.

Ao som do Hino Nacional, executado pela Banda dos Fuzileiros Navais, atletas da Escola de Educação Física do Exército, tendo à frente o capitão Acrísio, trouxeram a tocha desde a Praça Mauá até o Monumento, onde o general Nestor Souto de Oliveira, acompanhado de autoridades civis e militares, recebeu o Fogo Simbólico.

VEM DE OURO PRETO

O marco inicial da corrida dêste ano foi o município de Ouro Prêto, de onde partiu no dia 16, sendo, a cada quilômetro, transportado por diversas representações do Exército. A tocha ficará no Monumento até às 9 horas de hoje, quando prosseguirá rumo a Pôrto Alegre.

Estiveram presentes ao ato a banda dos Dragões da Independência, representantes da Marinha, Aeronáutica, e Polícia Militar, que permaneceram em todo o percurso percorrido pelos alunos da Escola de Educação Física, acompanhados de batedores da Polícia Militar.

O almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, presidente da Liga, disse do significado da solenidade e o senhor Enéas de Almeida Fontes, presidente da Associação dos Servidores Civis da União, fêz uma oração cívica alusiva ao ato.

Estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, como o marechal Mascarenhas de Morais, generais Urural Magalhães, Nestor Souto de Oliveira, Inácio de Freitas, o jornalista Túlio de Rose, que acompanha a corrida desde 1928, e outros. O fogo foi velado tôda a noite de ontem por soldados do Exército.

Senhoras vão ajudar campanha: retardado

RIO — A sra. Léda Color de Melo, presidente da "Campanha da Criança Retardada", promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil e Associação dos Pais e Amigos do Excepcional, reuniu ontem no Iate Clube do Rio de Janeiro, cêrca de oitenta senhoras da sociedade que, após ouvirem a explanação que foi feita dos objetivos da "Campanha" e do problema do excepcional, comprometeram-se a colaborar decisivamente para o seu êxito.

"Uma andorinha só não faz verão" — lembrou a sra. Arnon de Melo. — Nada podia fazer sozinha, mas a presença de todas as senhoras nesta reunião dão-me, agora, a garantia de que êste ano o verão dos retardados será bem forte". A seguir, recebeu um excepcional que ofereceu-lhe uma orquídea, entregando-lhe, também, uma mensagem em nome de todos os excepcionais que afirmam "estar confiantes em que a sociedade saberá contribuir para que o seu mundo seja melhor".

MISSA NA CANDELÁRIA

Prosseguindo, disse dona Léda de Melo que à Missa que será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária, por Dom Jaime de Barros Câmara, todos devem comparecer, "pois a fôrça da oração não só é necessária à nossa campanha, como poderá trazer ao mundo, um dia, a felicidade de ser êle constituído, apenas, por pessoas normais. É a esperança de novos horizontes para a humanidade".

Destacou, a seguir, o trabalho que vem sendo desenvolvido pela sra. Nini Caravalho que, em poucos dias, passou cêrca de duzentos ingressos para a peça "Sorriso de Pedra", de Pedro Bloch, que será levada em benefício da Campanha, no próximo dia 29, no Teatro Dulcina, por Henriette Morineau.

PROGRAMA SOCIAL

Após receber a adesão das senhoras da sociedade, dispostas a garantir, pelo seu trabalho, o êxito do movimento, a sra. Arnon de Melo comunicou o programa social a ser cumprido durante a campanha, visando a angariar fundos para as entidades promotoras, que é o seguinte:

Conferências a serem pronunciadas no auditório do Ministério da Educação sôbre o problema do retardado mental, diàriamente, de 21 a 27 dêste mês; Passeio Marítimo, dia 23; Teatro Dulcina, com a peça "Sorriso de Pedra", de Pedro Bloch, dia 29; Chá no Clube Piraquê, dia 1/9; Chá no Clube da Aeronáutica; Chá no Botafogo de Futebol e Regatas; "Ópera dos Três Tostões", no Teatro Municipal, com o Teatro da Universidade da Bahia (A barca); Teatro Americano; Teatro Tablado, dia 25, dêste mês, com a peça "O Malentendido", de Cammus; em outubro: jantar-de-gala no "Golden-Room" do Copacabana Palace, com a presença do príncipe de Liège e princesa Paola e "show" folclórico brasileiro, organizado por Dalal Achcar; baile no Clube Piraquê, oferecido por "Miss" Guanabara, de 1961, srta. Alda Coutinho.

Administração é tema de conferências

RIO — Com a conferência do prof. Alberto Torrentes Vieira, sôbre o tema "A administração científica como fator de desenvolvimento" terá início, amanhã, o programa da "1a. Semana do Estudante de Administração", promovida pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

A instalação da "1a. Semana do Estudante de Administração" terá lugar às 20 horas, na sede da Escola, na Praia de Botafogo, 186, seguindo-se a conferência do dr. Alberto Torrentes Vieira, a primeira de cinco que serão pronunciadas até o dia 25. Além de conferências, a Semana constará, também, de debates e seminários.

SEMANA

A "Semana do Estudante de Administração" é promovida pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, visando à formação de uma consciência profissional que venha a servir ao desenvolvimento do país.

Muito embora houvesse sido anunciado o nome do dr. Paulo de Tarso como conferencista da sessão inaugural, a palestra sôbre o tema "A Administração Científica como Fator de Desenvolvimento" será pronunciada pelo dr. Alberto Torrentes Vieira, chefe do Setor de Aperfeiçoamento de Pessoal Administrativo da Petrobrás e professor da cadeira de Introdução à Administração da Fundação Getúlio Vargas, que falará às 20 horas, no auditório da EBPA.

CENTRAL TEM ESCOLAS EM 4 ESTADOS

RIO — Doze escolas de ensino técnico-profissional da Rêde Ferroviária Federal estão funcionando, nos Estados da Guanabara (Engenho de Dentro), São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio.

Além dessas unidades de ensino técnico, a RFF mantém um serviço especial — a subchefia de Ensino Profissional, Seleção e Treinamento, subordinado ao Departamento do Pessoal da Estrada, que está empenhado em melhorar o nível cultural dos ferroviários.

Proibido programa de TV no Inst. Educação

RIO — Duzentos mil cruzeiros foi o prejuízo causado aos diretores do programa "Noite de Gala" pela direção do Instituto de Educação ao sustar a reportagem que deveria ser televisada na próxima semana daquele educandário, mostrando ao público telespectador o ambiente educacional e números de ginástica rítmica das suas alunas. "Inoportuno devido a realização de provas em setembro", foi o que alegou d. Marta, assistente do diretor do IE.

D. Marta, na ausência do diretor, achou que "nada tinha a declarar a reportagem do DC e que o diretor também nada iria dizer a mais" — concluindo por dizer: "Não vejo razão para êsse prejuízo, nem para sensação no caso". As alunas no pátio do Instituto, ao contrário da assistente, mostravam-se surprêsas e insatisfeitas com a medida do diretor, revidando com exclamações de descontentamento.

PROIBIÇÃO

A nossa reportagem foi proibida por d. Marta de ouvir qualquer aluna e fazer fotografias dentro do IE, sob a alegação de que "só com a autorização do diretor".

Conseguindo vencer a barreira o repórter ouviu um grupo de normalistas que estava em recreio, apurando o descontentamento trazido com a atitude do diretor em sustar o programa "Noite de Gala", que "estava sendo ansiosamente esperado", conforme deixaram transparecer.

Visivelmente nervosa d. Marta desceu as escadarias do IE e veio ter com o repórter no páteo achando que tinha sido abalada a sua honra de educadora, pois eu não autorizei aos senhores conversar com alunas nem fazer fotografias — aduzindo — isso é um abuso de confiança".

GUARDA-COSTA

Daí por diante a reportagem ficou sob os olhares e a perseguição dos funcionários do IE que, seguindo todos os passos, impediu a entrevista que vínhamos mantendo com as normalistas.

A insatisfação das môças do

(Conclui na 3a. página)

Govêrno obriga colégios

RIO — Inesperadamente, o sr. Jânio Quadros determinou às autoridades de ensino do país obriguem todos os colégios particulares de grau médio a destinarem sessenta por cento da sua arrecadação teórica ao pagamento dos professôres e dos auxiliares da administração geral.

A determinação está sendo considerada, pelos diretores de colégios, como inconstitucional.

Curiosidade: JQ também é professor.

GRUPO DE TRABALHO

A idéia do sr. Jânio Quadros partiu de conclusões do grupo de trabalho por êle constituído para estudar a situação dos colégios particulares de grau médio, "tendo em vista as anuidades escolares e os salários dos mestres e auxiliares do ensino na parte administrativa em geral".

O presidente mandou, também, elogiar o Grupo de Trabalho.

SÍNTESE

Em resumo, o ofício encaminhado ao chefe do govêrno pelo professor Gildásio Amado, encarregado de redigir a síntese do relatório do GT, diz:

1 — a parcela de 60% será dividida em 40% para os salá-

(Conclui na 3a. página)

MISSÃO COREANA VISITA UNIVERSIDADE

A missão coreana — entre êles um que fala, corretamente, o português — que se encontra, no Brasil, acertando detalhes sôbre a imigração de conterrâneos seus para a lavoura no interior brasileiro, estêve, ontem, em visita às instalações da Universidade Rural. Foi recebida pelo professor Francisco Escobar, percorrendo as dependências das Escolas de Agronomia e Veterinária, em companhia do professor Groszman. Na foto um aspecto da visita dos integrantes da missão: coronel In Kyu Chung e major Chong Uk Lee, o que fala português, juntamente com o general Altamiro Braga e sr. Jeová de Arruda Câmara, do setor de Relações Públicas do SIA, e funcionários do Departamento de Turismo da Guanabara

PALESTRA DE REFORMA AGRÁRIA

O geógrafo Orlando Valverde, diretor da Divisão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, fará, têrça-feira, às 18 horas e 30 minutos, no 9º andar da ABI uma conferência sôbre "Aspectos da Reforma Agrária".

A palestra faz parte do ciclo de "Problemas Nacionais" promovido pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

2.ª SEÇÃO
O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Diario Carioca

Economia e Finanças
Mercado dos Transportes
DC no Estado do Rio e nos Estados
Agropecuária

ANO XXXIV — N. 10.162 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1961 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Bases mais sólidas para siderurgia catarinense

FLORIANÓPOLIS — Na exposição que fêz perante a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, a convite daquela Casa, o engenheiro Alvaro Catão, presidente do Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Carvão, sugeriu a criação de "uma Sociedade Pilôto, da qual poderão participar os interessados no problema do carvão, com a finalidade de obter os recursos e meios, dentro de um plano global de empreendimentos e investimentos e criando condições que torne exequível o plano integrado".

Saudando o sr. Alvaro Catão, o deputado Lecian Slovinski (PSD) disse que "os catarinenses de todos os quadrantes esperam da ação dinâmica" daquele capitão de indústria que se torne realidade a tão esperada Usina Siderúrgica de Santa Catarina". Exaltou, ainda, a personalidade do industrial, concessionário de serviços públicos e banqueiro, que, através de sua fôlha de serviço, vem contribuindo para a soução de problemas de interêsse público, como o tem feito no setor privado.

A SOCIEDADE

A Sociedade Pilôto, sugerida pelo sr. Álvaro Catão, a qual denominou de "Siderurgia e Empreendimento de Santa Catarina S. A.", será constituída de capitais oriundos dos governos catarinense, do Rio Grande do Sul e Paraná, dos municípios da área carbonífera catarinense e das emprêsas carboníferas interessadas no problema do carvão metalúrgico, bem como Bancos e outras emprêsas particulares. Poderão ingressar, ainda, a Companhia Siderúrgica Nacional, o BNDE, a Companhia Vale do Rio Doce, Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo-Sul e Plano do Carvão Nacional.

A nova emprêsa, como ponto de apoio e sustentação, baseia-se nos seguintes pontos: 1) estão localizados no Sul de Santa Catarina cêrca de 70% das reservas carboníferas do país; 2) o único carvão metalúrgico produzido no país provém dessas reservas; 3) as características intrínsecas ao carvão catarinense impõem a necessidade de um aproveitamento integral e planificado de suas possibilidades; 4) atende à aspiração máxima de todos os brasileiros de dotar o nosso país de uma estrutura industrial crescente. A Usina Siderúrgica, que deverá ser instalada em Santa Catarina, conforme o sr. Álvaro Catão, poderá ter uma capacidade inicial de produção anual de 135 mil toneladas de ferro gusa e 120 mil tons. de aços perfilado, médio e leve, para atender, preferencialmente, o mercado sulino.

POLÔNIA INSTALA

Falando da Missão João Dantas, que percorreu o Leste europeu e que êle integrou como observador de Santa Catarina e do Sindicato do Carvão, informou o sr. Catão que firmas polonesas apresentaram propostas completas para instalar usinas dêsse gabarito, em troca de produtos de exportação brasileiros. Disse que, no momento em que fazia a exposição, técnicos polacos já se encontravam no interior do Estado e em São Paulo, coligindo dados locais e fazendo levantamentos, a serem relacionados com a instalação não só da Siderúrgica, como de grupos industriais e produtores de energia elétrica, e fábricas de fertilizantes, à base de carvão.

— "As dimensões e demais características de cada uma dessas instalações — afirmou o sr. Catão — só serão evidentemente fixadas após cuidadoso estudo e elaboração do projeto global para a região. A lei n. 3.860, que prorrogou e ampliou o Plano do Carvão, que já havia equacionado importantes aspectos do problema do carvão, deu-lhe, agora, os indispensáveis recursos para a execução de um plano coordenado, que poderá solucionar, em definitivo, a maior parte dêsses problemas. Queremos também ressaltar aqui o muito que pode fazer nesse mesmo sentido o Grupo de Trabalho criado pela portaria n. 43, de 17-4-61, do excelentíssimo ministro de Minas e Energia, em decorrência da Reunião dos Governadores do Extremo-Sul, realizada nesta cidade, em março último".

CARVÃO NA GUANABARA

— "Quanto ao aumento da capacidade geradora de energia termelétrica, que possibilitará além de maior oferta de energia de que tanto carece o nosso país, o equilíbrio dos diversos tipos de carvão que produzimos, completando assim o programa coordenado e integrado de empreendimentos, somos de opinião que no momento o emprêgo de carvão na projetada Usina Termelétrica da Guanabara representa, sem dúvida, a solução mais conveniente".

— "A êsse respeito aproveito o ensejo para declarar que o nosso sindicato está acompanhando, com o mais vivo interêsse, as providências que estão sendo tomadas nesse sentido. A ampla receptividade com que foi acolhida a idéia as instruções expressas do ministro de Minas e Energia, o interêsse do Plano do Carvão Nacional, que está em vias de responder à carta em que a CHEVAP, órgão incumbido da execução do projeto, relacionou as condições julgadas necessárias ao seu consumo, a decisão da Cia. Siderúrgica Nacional, a quem caberá fornecer o produto, em sòmente participar como acionista do empreendimento se nêle se utilizar o nosso carvão, dão-nos a convicção de que cêrca de 400.000 toneladas de carvão serão empregadas anualmente naquela emprêsa".

MISSÃO DANTAS

— A Missão João Dantas, além de considerar o interêsse global da economia brasileira, visou ao atendimento de determinados problemas setoriais entre êles o do carvão nacional, ao qual foi dado o maior destaque. Em que pese a especial atenção que a administração pública, através de seus órgãos de legislação e execução, de longa data vem dedicando ao carvão mineral brasileiro, nosso país ainda não atingiu os níveis de consumo que o seu desenvolvimento exige.

— "Na formulação da nossa política carbonífera, deve ser levada em conta a interdependência entre os três ramos básicos, estreitamente ligados ao carvão, **energia, siderurgia e indústria química.** Daí a necessidade em se desenvolver, harmònicamente, os mercados de carvão, quer pela plena utilização nos altos fornos de nossa siderurgia, seja como combustível das usinas termelétricas e também como matéria-prima da indústria química, do que resultará a obtenção de extensa gama de produtos de que tanto carecemos".

PESQUISAS

— "Por isso julgamos que não é demais repetir a necessidade imperiosa que temos de estimular as pesquisas em nosso país e incentivar o estado de novas técnicas. Citamos, por exemplo, a grande conveniência em se melhorar as instalações do Laboratório de Pesquisas do nosso principal centro carbonífero — CRICIÚMA — dando-lhe meios e pessoal para bem desempenhar as suas finalidades.

— "A transferência da Comissão do Plano do Carvão Nacional, já determinada pelo exmo. sr. presidente da República e em vias de concretizar-se, muito facilitará êste objetivo. A instalação e o funcionamento imediato da Faculdade de Engenharia Especializada, em Florianópolis, ainda que em local provisório, é outro ponto que merece ser olhado com especial atenção".

MAIS ENERGIA

— "O vigoroso ritmo do desenvolvimento industrial brasileiro vem exigindo quantidade de cada vez maior de energia elétrica. Embora a taxa de crescimento da oferta instalada venha sendo de 10% ao ano, prevê-se uma crise energética dentro de 3 a 4 anos, se não forem, desde já, acelerados os estudos para instalações de novas usinas.

— "Nos sistemas de geração a serem criados caberá importante papel às usinas térmicas. Por outro lado a opção quanto à fonte energética a empregar favorecerá certamente ao carvão. Há várias alternativas tecnicamente viáveis: carvão, óleo combustível, óleo diesel, gás natural ou reação nuclear. Entretanto, nem todos são igualmente viáveis sob o ponto-de-vista econômico. Não possuímos gás natural abundante, nem podemos arcar com os altos custos e problemas de higiene que representa a usina termonuclear.

URGÊNCIA NA SOLUÇÃO

— "É importante notar que pequena produção de carvão em si pouco representa. Suas implicações é que são relevantes. Pequena produção de carvão significa baixa produção siderúrgica. Pequena produção de carvão quer dizer que, em contraposição aos grandes países industrializados, nessa geração de energia têm-se limitado a soluções hidrelétricas.

— "Por isso vivemos em constantes racionamentos de energia, verdadeiro estrangulamento ao nosso progresso, ao sabor dos caprichos da natureza, por não dispormos de grandes centrais termelétricas. — Significa ainda que não estamos aproveitando aquela extensa gama de produtos que nos pode fornecer a carboquímica e a indústria química baseada no rejeito piritoso do carvão catarinense — É uma situação que não pode perdurar".

META A VISTA

"A criação do Sociedade Pelôto para tratar da Siderurgia catarinense é a sugestão que aqui transmito aos meus conterrâneos, na certeza de que uma vez concretizada, dará ensejo a que a zona carbonífera de nosso Estado, seja, em futuro próximo, uma das mais prósperas e importantes regiões industriais do país, a exemplo de tôdas as áreas onde existe carvão metalúrgico, permitindo a Santa Catarina encontrar a sua verdadeira destinação histórica, como detentora que é das únicas reservas brasileiras conhecidas dêste precioso redutor".

Vemos na foto um engenheiro projetista da BOEING apontando para a localização da 3ª turbina do 727, colocada na parte superior da fuzelagem. A foto dá uma excelente idéia da posição das turbinas do mais nôvo jactonave atualmente em construção no mundo

Na moda, os vôos experimentais

Comandante ST. MARVI

Esta seção especializada do seu DIARIO CARIOCA foi a primeira no país a divulgar o lançamento do nôvo Boeing 727, uma jatonave de desenho moderno, equipada com 3 turbinas na parte traseira da fuselagem. A moda foi iniciada pelo Caravelle, desenho que foi começado num concurso de estilo, sem maiores pretensões.

O BOEING 727 é um dos mais modernos aviões da atualidade. Sua forma aerodinâmica é invulgar. Suas três turbinas estão situadas na parte posterior da aeronave, duas lado-a-lado e a última sôbre a parte de cima da fuselagem. Para não interferir com o leme e os planos de sustentação, o escapamento da turbina superior se processa por um canal que passa por dentro do leme de direção.

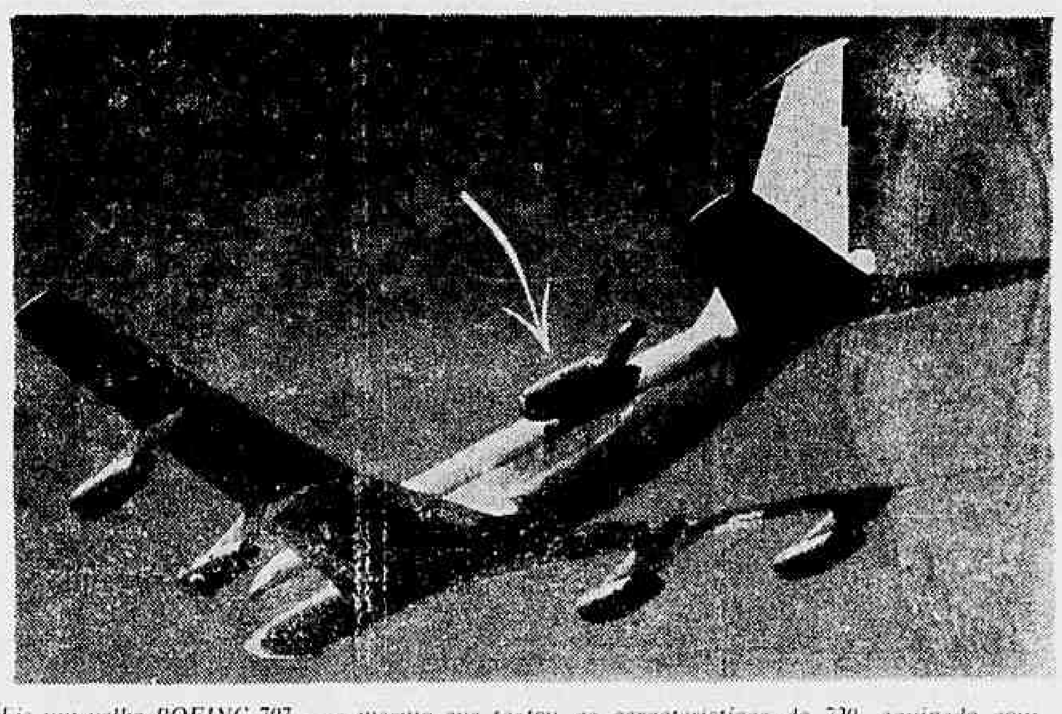
Poucos sabem que o BOEING nosso conhecido, hoje operando regularmente em nosso país sob a bandeira da Varig, Air France, Lufthansa e da Pan-American é uma versão aperfeiçoada de uma aeronave militar que voou durante a última guerra, com motores de pistão. Suas características eram de tal modo perfeitas que o seu construtor resolveu adaptá-las à era do jacto que se avizinhava celeremente. O resultado foi o BOEING 707 e 720, de nos todos conhecidos. Passada a era transcontinental do vôo de reação, os fabricantes de aviões começaram a se preocupar com os tipos comerciais de médio e curto raio de ação, que pudessem operar econòmicamente em rotas menores e nos campos de pouso já estabelecidos.

Tendo sido verificado que a localização das turbinas na cauda proporcionava excelentes performances, estabilidade e dirigibilidade, a BOEING baseada na sua experiência de 300 milhões de milhas de vôo planejou um nôvo avião — o BOEING 727 — aeronave que desde a participação da sua futura construção, já foi comprada por 4 companhias aéreas, num total de 92 aparelhos!

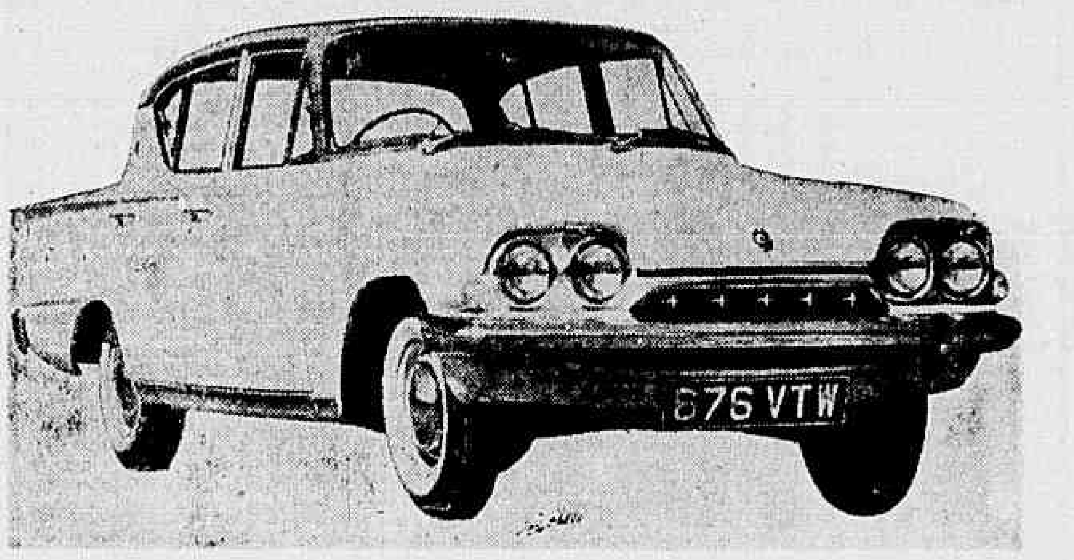
Para provar que nem tudo se torna obsoleto em aviação — tese ousada demais para ser registrada sem maiores explicações — a BOEING está utilizando um velho 707, o mesmo que serviu para testar o moderno 720, nas experiências que está levando a cabo para provar as excelentes qualidades do nôvo e futuro 727.

Na foto que ilustra o presente artigo, exclusiva para esta seção do DIARIO CARIOCA, vemos o nôvo 707, equipado com uma quinta turbina disposta lateralmente e que está realizando testes exaustivos para provar a eficiência e a performance oferecidas pela nova disposição das turbinas, que entre as vantagens já registradas oferecem uma asa limpa, sem protuberâncias nem interrupções no seu perfil, permitindo, também, o emprêgo de novos "flaps" que asseguram melhor sustentação e comando mais livres e menos complicados do que nos sistemas atuais.

Aguarda-se que o nôvo BOEING 727 já esteja em operação no início de 1963, devendo o protótipo estar voando no próximo ano. Esta nova aeronave poderá operar de campos de 1.520 metros de extensão, com plena carga, servindo econòmicamente rotas de 240 a 2.700 k de extensão.



Eis um velho BOEING 707 — o mesmo que testou as características do 720, equipado com uma quinta turbina e que está servindo de "campo de provas" para o nôvo BOEING 727. Os engenheiros aeronáuticos modernos já não se louvam apenas nas informações colhidas nos túneis de vento, exigindo provas práticas e vôos experimentais para melhor testar a eficiência das jactonaves do futuro



LANÇADO O FORD CONSUL 1962 NA INGLATERRA — Acaba de ser lançado oficialmente em Londres o Ford Cônsul, modêlo Classic de 1962. O aparecimento do carro foi cercado por estrondoso sucesso comercial, havendo filas para a sua entrega, com uma demora de 3 meses. O nôvo carro é um sedan de 4 portas para 5 passageiros, de linhas modernas e, ao que parece, desenhado tendo em mente o comprador norte-americano. Está equipado com um motor de 4 cilindros, de 1.340cc de cilindrada e 57 HP de potência. Sua velocidade máxima é de 130 km/hora. Seu preço: 801 libras

Assento da Frente

S. MARQUES VIEIRA

LINHA DE MONTAGEM DA WILLYS EM RECIFE — Com o fito de melhor servir a clientela nordestina e reduzir os custos de transporte dos seus veículos que agrava, em média, em 30 mil cruzeiros o preço de tabela dos carros a Willys Overland do Brasil está estudando a instalação, no Recife, de uma linha de montagem de «Jeeps», Rural e Aero Willys.

AMPLIADA A GARANTIA DOS VEICULOS DKW-VEMAG — Procurando melhor se situar entre os fabricantes nacionais de veículos, a DKW-Vemag, face ao crescente nível de qualidade das peças nacionais, acaba de aumentar o período de garantia dos seus produtos para 10 mil quilômetros ou 6 meses de uso.

PRODUÇAO AUTOMOBILISTICA NACIONAL NO 1º SEMESTRE — A produção automobilística brasileira nos seis primeiros meses de 1961 atingiu a 72.555 unidades, com uma média mensal de 12.092 veículos, distribuída entre 11 fabricantes. Surpreendente, porém, é o fato de que duas emprêsas nacionais, a Willys e a Volkswagen, respondem por 60% da produção total brasileira.

Mais Francesa a Simca Brasileira — Com o aumento do seu capital e a transferência das ações havidas com a retirada do grupo mineiro que constituía grande parte do capital da firma, a Simca do Brasil tornou-se mais francesa pois o aumento de capital e a transferência das ações foi totalmente absorvido pela própria emprêsa.

Breve no Brasil o Automóvel Mercedes — Com o recente acôrdo celebrado entre a Mercedes e a Willys Overland, vai ser iniciada a fabricação no Brasil do luxuoso carro "Mercedes 220". A Mercedes fabricará o grupo motor e propulsor que são fixos na sua carroçaria integral por meio de 10 parafusos. A Willys fabricará a carroçaria e se responsabilizará pela montagem do carro. Como ambas as emprêsas são vizinhas, um nôvo galpão parede-e-meia será levantado, funcionando como uma fábrica à parte. O início da montagem será feito em terrenos da Mercedes continuando na parte de propriedade da Willys e terminando a linha de montagem em terras da Mercedes onde os carros serão testados e depositados para entregas aos seus representantes em todo o país.

Automóvel Ford Brasileiro de 6 Cilindros? — Comenta-se nos meios automobilísticos que a Ford Motor do Brasil está tentando obter do govêrno autorização para importar sem cobertura cambial, maquinario, moldes e estampos para produzir no país o seu famoso motor de 6 cilindros com válvulas na tampa para equipar o seu automóvel Ford Fairlane a ser lançado no mercado no próximo ano. A decisão da emprêsa não invalida os planos do Fairlane V-8 mas foi tomada em virtude do alto preço da gasolina em nosso país. Uma pesquisa de opinião revelou que os potenciais compradores do veículo se confessaram preocupados com o consumo do combustível do motor de 8 cilindros atualmente usado pelo "pick-up" Ford.

Nôvo Volkswagen para 1962 — Aguarda-se para desembro, durante o II Salão do Automóvel, o lançamento do nôvo Volkswagen, 1ª série de 1962. O nôvo veículo apresentará novas rodas com furos redondos a exemplo do modêlo alemão, canos de descarga de maior diâmetro, lanternas cromadas e forros de nôvo desenho em cores contrastantes entre as portas e os assentos.

Censo Mundial de Veículos — O mais recente censo mundial de veículos revela que o seu número dobrou desde 1950, alcançando um total de 123.313.100. Nos Estados Unidos o aumento foi de 68 por cento, no Canadá 13 por cento, na América Latina 160 por cento e na Europa Ocidental 228 por cento. O estudo provou que nos Estados Unidos há um carro para cada 3 pessoas; na Europa um para cada 10; na América Latina um para cada 100 e na Ásia um para cada 1.800 pessoas!

Nôvo Renault de 4 HP — Usando a mesma técnica do VW, a Renault acaba de anunciar detalhes preliminares do seu nôvo carro de 3-4-HP. O nôvo modêlo substituirá o atual 750 de 4-CV e será apresentada ao público em outubro durante a Exposição de Paris. O nôvo veículo possuirá um motor dianteiro e tração nas rodas dianteiras. Tôdas as rodas estão suspensas por barras de torsão. O nôvo Renault tem 4 portas e acomodações para 4 passageiros. E' bem possível que com o aumento paulatino do preço da gasolina no Brasil e a dinamisação natural do mercado nacional, a WOB venha um dia a produzir um veículo semelhante, de baixo preço e destinado a uma parcela do nosso mercado que não pode comprar carros de mais de 400 mil cruzeiros e que só deseja comprar veículo Zero quilômetro.

Inglêses & Punta del Este

Por GEORGE HILLS

Círculos autorizados desta capital deram sem discrepância merecido valor à conferência econômica interamericana, recentemente concluída em Punta del Este. O jornal "The Times" considerou-a de vital significação para o desenvolvimento econômico da América Latina. O "Daily Telegraph", em artigo de fundo, assinalou suas conotações políticas e destacou a importância de planos econômicos traçados para execução em dez anos, ou mais.

Antes mesmo do início da conferência já merecera elogios na Grã Bretanha o plano da "Aliança Para o Progresso" do presidente Kennedy em que se julgou corporificada a maneira de desenvolver uma zona do mundo com a qual o Reino Unido mantém os mais estreitos laços desde a época já remota da independência e que, em anos recentes, não progrediu com a rapidez desejada devido a circunstâncias estranhas ao contrôle de um dado país, ou grupo de países. A opinião pública bem informada da Grã Bretanha começou a perceber que, a América Latina não é zona homogênea, mas um grupo de 20 nações cada uma com problemas próprios. Jornalistas direitistas e esquerdistas têm chamado por igual a atenção sôbre a necessidade geral de reformas sociais e agrárias, sôbre as quais aliás, insiste o programa do presidente Kennedy. Certo grau de socialização, que não é a mesma coisa que socialismo, faz parte, também, do programa dos três principais partidos políticos britânicos, o Conservador, o Trabalhista e o Liberal. Todos êles defendem um sistema tributário proporcional, inclusive sôbre as heranças, para diminuir as diferenças entre os homens, a construção de casas e escolas, a implantação de serviços médicos, a participação dos trabalhadores nos lucros das indústrias etc.

Não será exagêro dizer que as reformas objeto do programa "Aliança Para o Progresso" contarão com o apoio decidido de todos exceto, talvez, do pequeno contingente da extrema direita e certamente, do grupo ainda mais reduzido da extrema esquerda.

Se o plano, como se espera, fôr pôsto em prática, a Grã Bretanha dêle participará indiretamente, mediante seus vínculos com várias organizações internacionais. Uma ajuda direta é infelizmente impossível no momento. A Grã Bretanha proporcionou ajuda a países estrangeiros em um grau geralmente desconhecido. Entre 1954 e 1959 por exemplo, os investimentos líquidos a longo prazo no estrangeiro se elevaram a mais de 200 milhões de libras esterlinas por ano. O volume bruto da mesma ajuda é calculado em 300 milhões. Ainda que não exclusivamente êsses investimentos foram canalizados sobretudo para a Commonwealth. Não obstante, há uma forma em que a Grã Bretanha pode ajudar a America Latina e está disposta a fazê-lo isto é, através do comércio. As transações atuais situam-se em escala muito inferior à de 1939. A Grã Bretanha pode fornecer fàcilmente a maquinaria tão urgentemente necessitada para o desenvolvimento das indústrias e agricultura da América Latina.

A Grã Bretanha veria também com bons olhos projetos tendentes a estabilizar o preço mundial dos produtos básicos cuja oscilação tanto vem prejudicando os países produtores. Em nome das regiões da Africa Oriental que ainda dependem da Coroa subscreveu o atual Acôrdo do Cafeeiro Internacional. Evidentemente, a Grã Bretanha endossaria outros acordos internacionais que abrangessem tanto consumidores quanto produtores.

O Reino Unido tem o propósito de ingressar no Mercado Comum Europeu. Os países latino-americanos receiam que tal passo redunde em prejuízo de seus interêsse. Êsses temôres no entanto não se justificam. Para dar um exemplo: a importação de metais e minerais constitui grande parte do comércio dêsses países com a Grã Bretanha. Essas matérias-primas estão sujeitas apenas a leves impostos no Mercado Comum e em certos casos, são totalmente isentas de direitos. E' mais provável que a capacidade aquisitiva do Mercado Comum aumente, trazendo maior procura dos produtos latino-americanos, inclusive os agrícolas. Dentro do sistema da Europa Ocidental, a Grã Bretanha estará em melhores condições para investir nos grandes projetos de fomento industrial.

De fato quanto maior fôr a prosperidade européia, maior será a latino-americana, e vice-versa. Portanto à parte sua histórica simpatia pela zona, a Grã Bretanha tem real interêsse na prosperidade latino-americana.

Produção de máquinas para indústria têxtil

O Sindicato da Indústria de Máquinas do Estado de São Paulo, objetivando fornecer elementos para os estudos atualmente processados pelo Govêrno do Estado, tendo em vista o financiamento de máquinas e equipamentos têxteis produzidos em São Paulo, elaborou interessante trabalho contendo previsão da produção de maquinárias para a indústria têxtil até 1962. Na abertura do referido levantamento estatístico acentua que o ramo têxtil apresenta acentuada variação de tipos, característicos das máquinas, qualidade, dimensões, etc., e conseqüentemente dos respectivos preços. Muitos tipos de máquinas são produzidos sob encomenda, apresentando variações de produção decorrentes da demanda do mercado. Tais circunstâncias dificultam a elaboração de uma estimativa exata.

Nas cifras levantadas, que tiveram por base dados fornecidos pelas firmas e revistos pelos assessôres do Sindicato, estão computados os aumentos de produção previstos para atendimento dos planos de reequipamento da indústria do Nordeste, ora orientados pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste — SUDENE. Não foram incluídas nas previsões feitas às firmas produtoras de acessórios vários e equipamentos auxiliares do setor têxtil. Pondera, em seqüência, que as emprêsas do setor não vêm operando à plena capacidade, isto considerado apenas um turno (8 horas). A falta de financiamento tem sido apontada com freqüência pela quase totalidade das indústrias do setor como determinante desta situação. O deslocamento da procura de máquinas têxteis para o estrangeiro resulta do financiamento que ampara os fornecimentos dos equipamentos alienígenas além do câmbio subvencionado, ora suprimido pelo Govêrno Federal.

MAQUINAS PARA FIAÇAO

No que diz respeito às máquinas para fiação, o Sindicato apresenta os números referentes ao valor estimativo da produção prevista. Assim é que em 1961 espera que a produção atinja a 708,1 milhões de cruzeiros, elevando-se em 1962 para mais de 2,1 biliões de cruzeiros. No fim dêsse período a produção será da ordem de 2,8 biliões de cruzeiros. Os maiores valores correspondem a equipamentos como: filatórios, retorcedeiras e conicaleiras. Cifras também expressivas estão previstas para reformas de filatórios e retorcedeiras.

VALOR ESTIMATIVO DA PRODUÇAO PREVISTA
(Máquinas para Fiação)

	1961	1962	Total
	(Em Milhões de Cruzeiros)		
Máquinas de abertura e limpeza (abridores de fardos etc.)	12,60	25,20	37,80
Cardas de algodão	5,28	118,80	124,08
Retorcedeiras	117,90	340,56	518,46
Filatórios	260,54	1.072,00	1.332,54
Filatórios e retorcedeiras (reformas)	105,00	252,00	357,00
Fusos p/ filatórios e retorcedeiras (avulsos)	48,60	162,00	210,60
Cortadeiras e desfiadeiras	10,00	30,00	40,00
TOTAIS	619,92	2.000,56	2.620,42

MAQUINAS PARA TECELAGEM

Para a parte de tecelagem preve-se a produção, no período em foco, de 5.726 teares. A elevação do volume de fabricação será significativa, pois passará de 1.626 teares no corrente ano para 4.100 em 1962. Também a produção de máquinas para "jacquard" será dobrada, pois passará de 300 unidades em 1961 para 600 no próximo ano. Teremos, assim, no final do período 1961/62, 900 unidades produzidas.

PRODUÇAO PREVISTA PARA TECELAGEM EM UNIDADES

Máquinas	1961	1962	Total
Teares	1.626	4.100	5.726
Engomadeiras	3	6	9
Gaiolas (cântaras)	31	62	93
Urdideiras	14	32	46
Encanatórios	2	12	14
Máquinas p/jacquard	300	600	900
Espuladeiras automática	1.680 (fusos)	4.800 (fusos)	6.480 (fusos)
Binadeiras	1.200 (fusos)	2.400 (fusos)	3.600 (fusos)
Conicaleiras	1.200 (fusos)	2.400 (fusos)	3.600 (fusos)
Rocadeiras	1.200 (fusos)	2.400 (fusos)	3.600 (fusos)

VALOR ESTIMATIVO DA PRODUÇAO PARA TECELAGEM
(Em Milhões de Cruzeiros)

Máquinas	1961	1961	Total
Teares	605,70	1.547,40	2.153,10
Engomadeiras	6,00	12,00	18,00
Gaiolas (cântaras)	5,58	11,16	16,74
Urdideiras	6,16	14,68	20,84
Encanatórios	0,55	3,30	3,85
Máquinas p/jacquard	21,00	42,00	63,00
Espuladeiras automáticas	73,92	211,20	285,12
Binadeiras	13,20	26,40	39,60
Conicaleiras	106,18	213,60	319,78
Rocadeiras	18,00	36,00	54,00
TOTAIS	856,29	2.117,74	2.974,03

MAQUINAS PARA ACABAMENTO

Quanto às máquinas para acabamento, prevê o sindicato uma produção no valor global de 2,1 bilhões de cruzeiros, no período de 1961 a 1962. No corrente ano essa fabricação irá pouco além de 500 milhões de cruzeiros, o que revela o notável incremento que ela deverá sofrer em 1962, quando suas cifras ultrapassarão a 1,5 bilhão de cruzeiros. Êste setor compreende máquinas e aparelhos em geral para acabamento e tinturaria de fios e tecidos, "jiggers", "foulards", ramosas, calandras, secadeiras, mercerizadeiras etc.

PRODUÇAO TOTAL

Finalmente, apresenta a previsão do valor da produção total do segundo semestre do corrente ano e de 1962, nos setores de fiação, tecelagem e acabamento: 7,7 bilhões de cruzeiros. Nestes seis últimos meses de 1961 o total previsto é de 1,9 bilhão de cruzeiros, elevando-se, durante o próximo ano, para 5,7 bilhões de cruzeiros.

ESTIMATIVA DA PRODUÇAO DE MAQUINAS TEXTEIS

Setores	1961 2.º semestre	1962 1.º e 2.º semestres	Total
	(Em Milhões de Cruzeiros)		
Fiação	708,10	2.178,16	2.886,26
Tecelagem	768,11	1.940,14	2.708,25
Acabamento	522,12	1.589,24	2.111,36
TOTAL	1.998,33	5.707,54	7.705,87

Semana Araguarina

(Do correspondente Mário Nunes)

CIDADE

Transportes urbanos desta vez vêm

O prefeito José Jeovah Santos, conforme edital publicado no dia 2 do corrente, está envidando esforços para, no mais curto espaço de tempo, dotar Araguari de transportes urbanos, sendo seu objetivo inicialmente lançar linhas de ônibus ligando os já numerosos e distantes entre si bairros da cidade.

Essa medida, caso encontre o necessário apoio dos homens de negócios, virá resolver o mais crucial problema de Araguari, pois, enquanto os taxis cobram preços mais que extorsivos por pequenas corridas, a cidade não dispõe de nenhum outro meio de locomoção com o confôrto que seus habitantes merecem.

CONGRESSO VICENTINO

Na cidade de Araxá, realizou-se, dia 16 de julho passado, o XIX Congresso Vicentino. Mais de 1.000 vicentinos estiveram presentes ao grande acontecimento. De Araguari, seguiu uma caravana com 28, que, ficaram entusiasmados com o grande acontecimento realizado na cidade de Araxá. O próximo Congresso será realizado na cidade de Uberlândia.

CENTRO CULTURAL

Segundo se informa, a diretoria do Centro Cultural "Clóvis Salgado", está propensa a construir a sede social própria. Tudo, está dependendo do terreno. Acredita-se, que o terreno na Praça José Rodrigues Alves, onde era para ser localizado o Fôro, poderá servir para aquela entidade de classe.

ESPETO "GINKANA"

O jornal dos estudantes araguarinos, "O Espêto", voltou a circular no dia 30 do mês passado. Como acontece sempre, os araguarinos ficaram satisfeitos com a circulação do jornal estudantil, trazendo diversas reportagens interessantes. Na ocasião, foi realizada a 3.a "Ginkana", promovida pelos estudantes e que teve a seguinte colocação:

1.º lugar — Roberto Santos Lacerano e Marlene Bittar — tempo 6 minutos e 20 segundos; 2.º — Luís Antônio de Carvalho e Lisbete Cascão — tempo 6 minutos e 25 segundos; 3.º — Luís Cláudio Rodrigues da Cunha e Vera R. da Cunha — tempo 6 minutos e 35 segundos; 4.º — Rui de Sousa e Carmélia Carrijo — tempo 6 minutos e 45 segundos; 5.º — Antônio Aguiar e Suzete Lima — tempo 7 minutos e 45 segundos; 6.º — Winston Drummond e Maria Inês Coelho — tempo 7 minutos e 26 segundos; e 7.º — Mauro Sá Mota e Silvinha Santos Laureano — tempo 7 minutos e 30 segundos.

A Praça Manoel Bonito local da chegada, estava totalmente lotada pelos araguarinos, apreciadores dêste esporte.

EXPOSIÇÃO

"DC" mostra os juízes do grande acontecimento

O presidente da Associação Rural de Araguari, sr. J. P. Araújo, voltou a falar do seu entusiasmo pela Mostra, aproveitand a oportunidade para entregar a relação dos juízes que apontarão os vencedores do grande acontecimento para a vida econômica não só de Araguari ou do Triângulo Mineiro, como de todo o Estado.

Segundo informações ainda do sr. J. P. Araújo, já se encontram inscritos animais de Uberaba, Uberlândia, Tupaciguara, Monte Carmelo, Estrêla do Sul, Corumbaíba, Patrocínio e B. Horizonte. Minas e Goiás estão, através de elementos representativos de suas classes produtoras, vibrando com a "II Exposição" de Araguari.

COMISSÕES DE JULGAMENTO

Para a II Grande Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial de Araguari, a se realizar de 24 a 27 de setembro, já foram escolhidos os membros que atuarão na Comissão de julgamento, que ficará assim constituída:

Raça Gir — Sr. Osvaldo Alvarenga, diretor da Fazenda Experimental Capivara, de Goiânia; José Alves de Sousa Sobrinho; de Araguari; Jaime de Oliveira, de França e Estado de São Paulo; dr. Hilton Teles de Meneses, Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, de Uberaba.

Nelore: Juiz único — Sr. Eurides Estêves Reis, diretor da Fazenda Experimental Getúlio Vargas, de Uberaba.

Indústria Brasil: Juiz único — Dr. Hilton Teles de Meneses, Soc. Rural do Triângulo Mineiro, Uberaba-Minas.

Raças Leiteiras: Srs. Eurides Estêves dos Reis, Vicente Sales, diretor do Pôsto de Defesa Sanitária Animal de Uberlândia e Geraldo Alvarenga, de Goiânia.

Suínos: Srs. Vicente Sales, José Pereira de Resende e Mozart Meneses.

Aves: Srs. Écio Oliveira Guimarães, José Lino Ribeiro Filho, diretor do Pôsto Agropecuária em Araguari, e dr. Mozart Meneses, do Banco do Brasil, em Araguari.

Produtos Agrícolas: Dr. Écio Oliveira Guimarães, dr. Ademar Azevedo e dr. Mozart de Meneses.

Equinos: Dr. Geraldo Alvarenga.

Assim, como se nota, os diretores da Sociedade Rural de Araguari, não perdem tempo e estão trabalhando com muita atividade com o fito exclusivo de fazer da II Exposição Agropecuária uma das maiores do Brasil.

ESPORTES

Especializados estão tomando impulso

Visitando por diversas vezes a praça de esportes do Araguari Tênis Clube, foi possível à reportagem notar diversos melhoramentos que ali estão sendo feitos. O sr. Melquíades José Lisboa, presidente, não tem se descuidado de nada, mandando fazer calçadas, gramagem das pistas, encascalhamento e outros melhoramentos necessários.

Está, o presidente Melquíades José Lisboa, com muita vontade e trabalhando com afinco no sentido de dotar nossa cidade de uma perfeita praça de esportes.

AGORA VAI

Falando à reportagem, o sr. Melquíades José Lisboa, presidente do A. T. C., disse que o esporte especializado tomar grande impulso em nossa cidade. Rapazes e senhoritas de nossa sociedade voltaram a frequentar a praça de esportes e esperam organizar grandes equipes para futuros jogos amistosos e regionais.

CLÁSSICO DA CIDADE

Jogando em disputa do campeonato de Minas, pela chave do Triângulo Mineiro, Araguari e Fluminense disputaram no Estádio Vasconcelos Montes uma partida em que e fina, foi um marcador em branco.

Os quadros jogaram assim constituídos:

ARAGUARI: Ninico; Luís Silva, Pombo e Azeitona; Rogério e William (Haroldo); Herculano, Montes, Teles, Hamilton e Pacusinho.

FLUMINENSE: Bim, Kaulinho, Conrado e Dalcino; Maurício e Dengoso; Ubaldo, Jairo, Wilson, Romildo e Blendo.

Dirigiu o encontro o sr. Luís Pereira (Luís Guarda") com um bom trabalho.

A renda foi de Cr$ 130.000,00. No Fluminense, Conrado foi a melhor figura, enquanto que no Araguari, o guardião Ninico foi a maior.

FLUMINENSE VENCEU

Jogando amistosamente, at ricolor araguarino abateu o Clube Recreativo Atlético Clube pela contagem de 6 tentos a 2. Os gols do Fluminense foram assinalados por Adilson 3, Reis, Fiote e Messias. Para o CRAC marcaram Valdemar e Hugo. A renda foi superior à casa dos 50 mil cruzeiros.

TORPEDO NÃO FICOU

O técnico Torpedo não acertou as bases com a diretoria do Araguari A. Clube. Queria o técnico 100 mil cruzeiros de luvas e 25 mil mensais. Os diretores estrelados acharam muito e Torpedo seguiu para Barretos.

O NÔVO PREPARADOR

O ex-craque Lazinho é, agora, o nôvo orientador do Fluminense local. Conhecedor profundo do futebol Lazinho vem correspondendo à direção técnica do clube do Parque Municipal.

PARA O OPERÁRIO

Segundo voz corrente na cidade, Ruêda deverá orientar a equipe do Operário no próximo campeonato da cidade. Ruêda é considerado um dos melhores orientadores do interior, e o alvinegro da colina é quem ganhará com tal aquisição.

DOBRADINHA

Com a saída de Torpedo, da direção técnica do Araguari, o técnico Fleari voltou a comandar na direção do Araguari. A seu lado está Luís Benjamim de Oliveira, outro conhecedor profundo do futebol, que há longos anos orientou o Araguari.

O presidente Paulo Nogueira Cruvinel acertou bases com Moacir de Sousa, o popular "Binco", para orientar a equipe de juvenis do quadro estrelado. "Binco", que já foi um grande craque no passado, está apto a desempenhar seu nôvo papel, fazendo dos juvenis os futuros craques do quadro principal.

ADILSON II

O ponteiro-direito Adilson II estreou na cidade de Itaú. Trata-se de um grande valor que dará por certo muitas alegrias ao quadro do Fluminense.

ARAGUARI VENCE PRAIA

Em partida amistosa de bola-ao-cesto, jogaram, na quadra do Araguari Tênis Clube, as equipes do Praia Clube, de Uberlândia, e Araguari T. C. A vitória sorriu aos comandados de Roberto Zamboni por 40 a 27. Bom público compareceu à praça de esportes, assistindo a uma boa partida.

AINDA JUVENIS

Os presidente do Araguari A. C. e Fluminense F. C., srs. Paulo Nogueira Cruvinel e Mauro Cunha, não se descuidam da parte técnica dos infantis e juvenis. Sabem êles, que são os infantis e juvenis os futuros craques da 1.ª divisão e dão, assim, tôda orientação e assistência.

Jogando pela primeira vez, o esquadrão do Goiás Atlético apareceu bem, quando, na preliminar do jôgo Araguari x Uberaba, venceu ao juvenil do Araguari A. C. pela contagem de 3 tentos a zero.

Os quadros jogaram assim constituídos:

GOIÁS — Válter, Woininho, Zeco e Zé Condensa; Miguel e Antônio; Edson, Fome, Nino, Moisés e Cambuteiro.

ARAGUARI — Cheiro, Macapba II, Ipelindo e Carrijo; Marden e Agnaldo Celso; Vieira, Joãozinho, Alamí, Pelezinho e Mário.

Os três tentos foram marcados por Moisés. Apitou o encontro Antônio Silvério da Silva, o popular "Caburé", com um bom trabalho.

CAMIMURA CONFIANTE

O técnico Raul Caminura está confiante em seu quadro para a disputa do campeonato da II Divisão. Em palestra com a reportagem, disse que o Oriente está se preparando com afinco e que fará boa figura êste ano.

ATAQUE, PONTO ALTO

O ataque do Goiás Atlético, para o campeonato, é o ponto alto do quadro. Formado de jovens experientes e já com entrosamento de há muito, pois jogavam no Operário Esporte Clube, estão ambientados e darão muito trabalho às defesas adversárias. O ataque é formado por Edson, Fome, Nino, Moisés e Cambuteiro.

SOCIAIS

Nilze e João Batista subiram ao altar

No dia 11 de julho, às 9 horas, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, foi realizado o casamento da jovens Nilze, de nossa melhor sociedade, filha do distinto casal sr. e sra. Hamilton de Oliveira Santos; com o jovem engenheiro João Batista, filho da sra. Maria Amélia da Costa Godoi. Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, sendo a bênção nupcial dada pelo vigário da Paróquia, padre Nilo Tatagnini.

NASCIMENTOS

Dia 14 — Eduardo, primogênito do casal Paulo Mi..., advogado e professor-diretor do Curso Brasil Estados Unidos.

Dia 17 — Rita de Cássia, filha do casal Marialdo de Oliveira; e Sandra, primogênita do casal sr. Albach Meneses, contabilista e sra. Nossa Belém Meneses.

NOVA GERAÇÃO

Apesar das aulas os brotos de Araguari continuam dando a nota mais agradável da cidade, conforme a foto, feita na Reprêsa do Prefeito mostra bem, sendo possível ver a graça e o encanto de Jane Godoi, Maria Angélica Bittencourt, Maria Francisca, Vera Lúcia, Tânia, Sheila e Heloísa Linhares

PINDA CONVIDA SHEPPARD PARA VISITAR O BRASIL

PINDAMONHANGABA (SP) — A Câmara Municipal enviou ofício o encarregado de negócios dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil, sr. Loncoln Gordon, convidando oficialmente, o cosmonauta ianque Alan Sheperd para visitar a cidade, na qualidade de hóspede oficial da municipalidade.

Estão sendo preparadas grandes homenagens ao herói americano do espaço pela Prefeitura Municipal e pela população da cidade, que tem como certa a aceitação do convite pelo Departamento de Estado norte-americano. Caso aceito o convite, seria esta a primeira viagem ao exterior de um cosmonauta dos Estados Unidos da América.

DUQUE DE CAXIAS

O vereador dr. Paulo D'Alessandro, apresentou na sessão de reabertura dos trabalhos da Câmara Municipal, no último dia 14, o seguinte requerimento que foi aprovado pela Casa:

Requeremos a V. Exa., ouvido o plenário, em caráter de urgência e dispensadas as formalidades regulamentais, seja oficiado ao cel. Sebastião Marcondes da Silva, convidando-o para realizar uma palestra a 25 de agôsto próximo sôbre o grande vulto militar do Brasil — Luís Alves de Lima e Silva — o Duque de Caxias.

Não é demais a Casa do Povo de Pindamonhangaba se associar às demais homenagens prestadas ao grande unificador dos brasileiros na data consagrada à sua memória o Dia do Soldado. Além disso, trata-se, ao mesmo tempo, de se prestar merecida homenagem ao Exército Nacional, que possui em nossa cidade o valoroso 2º Batalhão de Engenharia. Por outro lado, realiza-se obra das mais meritórias: desenvolve-se o espírito de unidade nacional unindo-se civis e militares, preocupação diuturna das autoridades militares que, para tanto, organizaram os círculos militares, como o existente em Pindamonhangaba.

Requeremos, também, seja organizada uma comissão de vereadores para entrar em entendimentos com as autoridades civis e militares locais, objetivando maior realce à homenagem ao Duque de Caxias.

Requeremos, finalmente, para tal fim, a convocação de uma sessão extraordinária para as 20 horas do dia 25 do corrente.

OLIMPIADA

Os alunos do Instituto de Educação João Gomes de Araújo, sob a direção de seu professor de Educação Física, realizarão a 7 de setembro próximo, pela 4a. vez, a Olimpíada Estudantil de Pindamonhangaba, constando diversas provas de atletismo, jogos, etc.

CONGRATULAÇÕES

O sr. Benedito Matarazzo, apresentou requerimento, fazendo constar da ata dos Trabalhos da Assembléia Legislativa de São Paulo, voto de congratulações com a Câmara Municipal de Pindamonhangaba, e com a Comissão Central Organizadora dos IX Jogos do Vale do Paraíba, pelo êxito verificado nos mesmos e de parabéns a Rádio Difusora de Pindamonhangaba pelo sucesso absoluto na cobertura ampla dos aludidos jogos, ressaltando o trabalho da emissora pindense.

TORNEIO DOS CAMPEÕES

Prepara-se a cidade para a realização do 1º Torneio dos Campeões de Basquete Feminino, que terá esta cidade como sede, de 23 a 26 do corrente.

O DEFE organizou a relação oficial e definitiva das cidades participantes, que ficou assim organizada: São João da Boa Vista, Garça, Lins, Quatá, Ribeirão Prêto, Catanduva, Sorocaba, Piracicaba, Santos e Pindamonhangaba.

As delegações visitantes ficarão alojadas no prédio onde funcionava até há pouco o Colégio Estadual e os jogos serão disputados no Ginásio Municipal de esportes, no "Bairro da Galega", inaugurado por ocasião dos Jogos do Vale.

PRESENÇA

O atleta Enock Silva, desta cidade, participará da prova pedestre que será disputada dia 22 próximo, em Araraquara, intitulada 1a. Volta Cidade de Araraquara.

O representante pindense vem conseguindo sucessivos triunfos em provas locais e regionais, e triunfou nos mil metros, rasos dos Jogos Regionais recentemente.

HOMENAGEM

Os desportistas de Pindamonhangaba, ofereceram ao sr. José Fonseca Marcondes, no último dia 12, um banquete que se realizou no Hotel Brasil, tendo ao mesmo comparecido, além de vários desportistas, o prefeito municipal, o vice-prefeito, o presidente da Câmara, e diversos vereadores. (Do correspondente J. Marcondes).

"CACIQUE" TOMBOU: CINCO MORTOS

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, (ES) — O "Cacique", luxuoso combóio lançado recentemente pela Leopoldina, tombou espetacularmente, quando de uma de suas viagens do Rio para Cachoeiro. O acidente deu-se próximo à localidade de Marapé, no km 455, onde viraram dois carros-leitos e o restaurante, matando três passageiros que dormiam, duas pessoas que se encontravam numa casa próxima à linha, que ficou totalmente destruída pela composição. Segundo versão corrente, a causa do sinistro teria sido excesso de velocidade e má aplicação dos freios, em local de curvas sinuosas. A Polícia e o Corpo de Bombeiros, comandados pelo sargento Batista, estiveram no local e removeram os feridos para a Santa Casa de Cachoeiro. As fotos mostram o acidente em diferentes ângulos (Do correspondente W. Silva)

Uruguaiana: autarquia não paga suas dívidas

URUGUAIANA (RGS) — Deram entrada na Justiça local três ações executivas contra a AMAP (Autarquia Municipal de Abastecimento Público) por falta de pagamento de mercadorias recebidas que montam num total de Cr$ 1.622.655,50 e das quais são autores: José Câmara Fagundes (Cr$ ...... 881 100,00), Irmc Rodrigues (Cr$ 637.229,10) e The Sidney Ross Co (Cr$ 84 326,40). É patrono dos autores o dr. Alberto de Lemos que já conseguiu a citação da AMAP, por intermédio do juiz de Direito da 1a. Vara dr. Athos Gusmão Carneiro.

A situação da Prefeitura é difícil como a da AMAP, órgão de abastecimento público, que está às portas da falência. A medida judicial tomada contra a autarquia é o indício da má situação pois o armazém, que era supridor de grande parte da população, está em situação precária.

CONTRABANDISTAS INTERNACIONAIS

Face as constantes apreensões que vem se verificando, de contrabandistas suspeita-se da existência de uma quadrilha internacional, com ramificações nos vizinhos países do Uruguai, Argentina e Paraguai. Tal hipótese toma vulto, se considerarmos o volume das mercadorias detidas e cujo estopim já foi acêso no Município de São Borja, onde o fiscal do IBC foi, inclusive, ameaçado de morte pelos criminosos.

VEREADOR ATACA

O vereador Paulo Calvi, do PTB, recentemente foi à rádio criticar com veemência a administração do sr. Antônio Chiarelo. Sabe-se que membros do diretório municipal do PTB vão requerer a expulsão do jovem edil, das fileiras do grêmio político trabalhista. (Do correspondente Roberto Ferreira)

Descentralização das indústrias em Taubaté

TAUBATÉ (SP) — A Câmara Municipal desta cidade vem demonstrando interêsse pela tese da descentralização industrial atualmente posta em prática pelo chefe do Executivo estadual.

Recentemente, a Delegacia local do CIESP, solicitou uma cópia do trabalho preparado pelos órgãos técnicos das entidades representantivas da indústria paulista e encaminhado ao governador Carvalho Pinto, à guisa de subsídio ao seu programa colimando igual objetivo.

LADRÕES DE FIOS

A polícia de São José dos Campos conseguiu desbaratar perigosa quadrilha responsável pelos roubos de fios telefônicos ocorridos nos últimos 5 anos na região e que causaram um prejuízo de 150 milhões de cruzeiros à Companhia Telefônica Brasileira. Os fios de cobre, que custam à Companhia, de 300 a 350 eram vendidos pelos larápios a 116 cruzeiros.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

Vai realizar-se nesta cidade em novembro, promovido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo a Exposição Industrial do Vale do Paraíba em pavilhões que já estão sendo construídos especialmente para abrigar a mostra. (Do correspondente Domingos Machado de Oliveira)

Robustez iniciou "semana"

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (SP) — A Semana Euclidiana que se comemora nesta cidade iniciou-se com um concurso de robustez infantil, no auditório do Grupo Escolar "Tarquínio Clinto" e com uma conferência sôbre a vida e obra de Euclides da Cunha, proferida pelo sr. Honório Silveira Neto (Do correspondente)

Ação popular contra aumento de subsídios

CAMPINAS (SP) — O sr. Antônio Carlos Padilha, presidente do Centro Acadêmico "XVI de Abril", da Faculdade de Direito da Universidade de Campinas, deu entrada em Juízo, em seu nome pessoal, de uma ação popular contra a Câmara Municipal local, visando a anular a Resolução 192, que desdobrou as sessões, fixou "jetons" para as reuniões das comissões e estabeleceu que os vereadores, no período de férias, passassem também a perceber subsídios.

O autor da petição pede à Justiça que anule o ato da Câmara, visto que os subsídios dos edis só podem ser aumentados de uma legislatura para outra e não na mesma sessão legislativa.

VIRACOPOS SEM IMPOSTOS

A Câmara Municipal local, tendo em vista o desenvolvimento que o Aeroporto de Viracopos trouxe à cidade, aprovou lei concedendo isenção de impostos aos novos hotéis que fôrem construídos nas suas proximidades. O privilégio será extensivo, também, às emprêsas que instalarem hotéis fora da zona do aeroporto, que, entretanto, deverão possuir um mínimo de 40 apartamentos.

PSP EM CRISE

O Diretório Municipal do PSP de Campinas continua em crise, em face de dissidência da direção partidária, com duas alas, uma do deputado Mário Beni e outra do deputado Ciro Albuquerque. Reuniu-se, ontem, o diretório, mas não houve acôrdo. Cada grupo se revelou mais intransigente do que o outro. Foi solicitada a dissolução do diretório, para eleição de outro. O motivo da discórdia teria sido a relação nominal dos seus candidatos à deputação estadual e vereança local. — (Do correspondente Raimundo Prates)

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Válter Floriano Lopes — Poços de Caldas; Benedito Fernandes da Silva — Resende; José Barreto de Faria — Lagoa Dourada; Guilherme Gonçalves Sacramento — Nova Lima, João Batista Moraes — São Domingos do Prata; Menino Aurelino Rocha Barbosa — Montes Claros; Jaime Alípio de Bastos — Montes Claros; Giuseppe Bullo — Petrópolis; Laurita Jesti Santos — Sete Lagoas; Odete Maria Pereira — Manhuaçu; Menina Maria Célia — Manhuaçu; Felesmin Viana de Sousa — Jaboticatubas; Maria de Lurdes de Carvalho — Itabirito, Franklin de Sousa Freire — Bocaiúva; Clarindo de Paiva e Sousa — Corinto; Gilberto Gonçalves Rios — Pitangui; Luís Alves de Oliveira — Montes Claros; Antônio Basílio da Paixão — Pirapora; Maria Luíza de Almeida — Pará de Minas; Manoel Soares Reis — Lassance; Geralda José Guimarães — Barra de Minas; Célia Pinto Martins — Montes Claros, Menina Maria Henriqueta Macedo — Coração de Jesus; Wilhington Augusto — Sete Lagoas, Assunta J. C. de Marota — Paraopeba; Lindolfo Garcia Pereira — Araújo; Múcio José Maria de Abreu — Campos Altos; Noé Ferreira Prado — Campos Altos; Nair Batista — Vianópolis; Noêmia Porfírio Silva — Silvânia; Altina Silva — Prado; José Emídio Moreira — Alto do Rio Doce; Íris Alves de Miranda — Santa Maria do Suaçuí; Sebastião Augusto Mendes — Antônio Carlos; Gonzalez Domingos dos Santos — Portela, Geni Braga — Barbacena; Alcides Guerra — Mantena; Antônio Abreu — Aimorés; René Dolabela — Lajinha; Ailton Ferreira Mendes — Mutum; Maria Vicentina — Pará de Minas, Menina Eliane Rosa — Pará de Minas, Carmem Justiniano Ribeiro — Lagoa Formosa; José Moreira de Brito — Lagoa Formosa; Paulo Batista — Ibiá; José Antônio de Freitas — Ipameri; Maria dos Santos Abrão — Ipameri; José Sebastião — Patrocínio; Juarez Lôbo — Goiânia; José dos Santos Rosa — Lagoa da Prata; Tertuliano Lima — Carlos Chagas; Ranulfo Evangelista — Itinga; José Ramos da Silva — Araçuaí; Serafim Gomes dos Santos — Ladainha; Manoel Amaro Teixeira — Coronel Murta; Calixto da Cunha Raposo — Cachoeira de Macacu; Maria Regina Silva — Cachoeira de Macacu; Menina Vera Lúcia Pereira — Cachoeira de Macacu; Carmem Fonseca — Cachoeira de Macacu; Nilza Ribeiro Alves — Cachoeira de Macacu. Geralda Fonseca — Cachoeira de Macacu; e Adelaide Ribeiro — Cachoeira de Macacu.

Emprêsa mista para Tocantins-Araguaia

GOIÂNIA (GO) — O governador Mauro Borges vai atuar junto ao presidente Jânio Quadros no sentido de que êle inclua no seu Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico o aproveitamento multiforme da bacia Tocantins-Araguaia.

"O presidente terá, então a oportunidade de realizar a maior obra de seu govêrno" — disse o governador na sua entrevista coletiva mensal. "Pretendemos que êsse aproveitamento — esclarece — deva ser principiado pelo estabelecimento de uma via de transporte fluvial pelo Tocantins, através do qual navios de grandes tonelagem possam penetrar numa extensão de mil quilômetros, o Estado de Goiás".

BELÉM, O GRANDE PÔRTO

Realizada essa obra de desobstrução do grande escoadouro fluvial, Belém se transformará no pôrto da região central do país. Através dêle se processará a abastecimento de 1/5 da área territorial brasileira.

A segunda etapa do aproveitamento do inesgotável potencial da bacia Tocantins-Araguaia será a exploração das suas riquezas hidrelétricas. "O potencial hidrelétrica daquela bacia — disse o governador — é suficiente para abastecer todo o país.

EMPRÊSA MISTA

Vai ser sugerido ao presidente Jânio Quadros que constitua, com o específico de promover a curto prazo o aproveitamento do Tocantins-Araguaia, uma emprêsa de economia mista, que deverá pautar a sua atuação a grande obra de redenção do vale do Tenecesse, nos Estados Unidos.

Tem se revelado êsse tipo de emprêsa a mais capaz de trabalho do homem brasileiro — disse o governador — e estou convencido de que o presidente Jânio Quadros não deixará de realizar essa obra que por si só, justificará todo o seu govêrno.

CACHOEIRA DOURADA

O sr. Odilon Barbosa Ferreira entregou ao governador o projeto de construção da segunda etapa da hidrelétrica Cachoeira Dourada produto de trabalho de uma equipe da CELG. O governador, de posse do projeto, viajará na próxima semana para o Rio a fim de entregá-lo ao Banco do Desenvolvimento Econômico que financiará integralmente a obra.

A Cachoeira Dourada abastece, atualmente, com a sua primeira etapa construída, cêrca de 30% da área demográfica do Estado. Ao concluir-se a segunda etapa, dentro de 3 anos, estará em condições de estender o abastecimento de energia elétrica a tôda a zona sul e central de Goiás, bem como Brasília e triângulo Mineiro. Nesta segunda etapa, de acôrdo com o projeto ora concluído o Rio Paranaíba será totalmente fechado por uma barragem de 3.100 m de comprimento e serão instaladas mais de duas máquinas de .... 54.000 kv cada, que, somadas, à potência das duas máquinas já existentes e como decorrência ainda da maior altura da queda, proporcionará ao Estado uma potência instalada da ordem de 150 000 kw.

CUSTO

O custo da obra a ser concluída deverá ser da ordem de 4 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Será integralmente financiada, obra, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em convênio de gestões empreendidas, nesse sentido, pelos governos de Goiás e Minas Gerais. (Do correspondente Gilvan Carvalho).

Ao Menino Jesus de Aracoeli agradeço graça alcançada.
ELIANE

Ao Menino Jesus de Aracoeli agradeço graça alcançada.
ANTÔNIO CARLOS

Ao Menino Jesus de Aracoeli agradeço graça alcançada.
VITOR

Dr Agostinho da Cunha
SÍFILIS CÂNCER ECZEMAS
VERRUGAS ESPINHAS [illegible]
ÚLCERAS PÊLOS NO ROSTO
VARIZES ETC.
Rua da Assembléia 13 [illegible] Residência: [illegible]
das 16 às 19 horas

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FÁBRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1.º 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

SUMULA DE MINAS

Mais dois secretários vão deixar o govêrno

BELO HORIZONTE — Deverão deixar as secretarias que ocupam, ainda esta semana, os srs. Oscar Dias Corrêa (Educação) e Ribeiro Pena (Viação), o que, juntamente com a queda do sr. Abel Rafael Pinto da pasta da Agricultura, evidencia o início de crise porque passa, devido a política externa do sr. Jânio Quadros, o govêrno do sr. Magalhães Pinto.

Muito embora informações do Palácio da Liberdade digam que o sr. Ribeiro Pena vai para o Banco Mineiro da Produção, isso não desmente que muitos dos elementos conservadores do govêrno estão encarando com reserva a irrestrita solidariedade oferecida pelo chefe do Executivo estadual ao presidente da República.

LUZ SERÁ AUMENTADA

BELO HORIZONTE — O reajustamento nas tarifas de luz e fôrça será, no mínimo, de 30 por cento, a partir de 1º de agôsto, como conseqüência do aumento salarial que os empregados da CFLME, da "CEMIG" e da Cia Itabirito de Eletricidade — passaram oficialmente a reivindicar à base de 50 por cento.

A Fôrça e Luz, que admite a revisão de salários, condiciona o aumento à atualização das tarifas já aumentadas duas vêzes nos últimos 10 meses, para compensar os efeitos da 204 e para proporcionar recursos ao reajustamento geral dos vencimentos, após a decretação do salário-mínimo, em outubro.

JUIZ DE FORA — O presidente do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Juiz de Fora, sr. Antônio Firjani, em face de os operários têxteis terem declarado greve que será deflagrada por êsses dias, enviou ao presidente JQ o seguinte telegrama:

"Excelência pt Indústrias Têxteis Juiz Fora pedem vênia comunicar Vossência Sindicato seus operários acabam declarar-se em greve vg ficando sua Diretoria autorizada fixar data paralisação trabalho vg seguindo normas legais estabelecidas pt Empregadores convocados acôrdo vg após várias reuniões intersindicais vg contraduzeram aumento vinte por cento ou abertura dissídio coletivo Justiça Trabalho vg sendo recusadas ambas propostas vg impondo sindicato trabalhadores condições trinta dois pais por cento ou declaração greve vg ato extremo ilegal afrontoso pt Oferta patronal está acima dados custo vida órgãos técnicos pt Daí apelarmos vossência mediação para salvaguardar ordem e disciplina vg característica atual govêrno pt Saudações Antônio Simão Firjam Presidente Sindicato Indústrias Fiação Tecelagem Juiz de Fora" (Da Sucursal)

Lavradores de Caxias querem a desapropriação das terras

NITERÓI — Denunciando os oficiais de Justiça Antônio Amaro Pinho e Altamiro de Assunção Medeiros como responsáveis pelos acontecimentos da Fazenda São Lourenço, em Duque de Caxias, onde 600 posseiros estão em pé-de-guerra, a Federação das Associações Lavradores do Estado do Rio distribuiu nota oficial, ontem, em que apontam a desapropriação das terras, pelo Estado, como única solução para o litígio que ameaça conflagrar a região.

No documento, dizem os lavradores que os posseiros são vítimas de brutais perseguições de latifundiários e grileiros, "que agem como verdadeiros bandidos, semeando o terror entre os camponeses, queimando suas casas, destruindo plantações", e observam que os incidentes poderão ocorrer em diversas outras localidades fluminenses O deputado Simão Mansur é apontado na nota como político que advoga e orienta a grilagem em São João da Barra.

A NOTA

E' o seguinte o texto da nota da Federação dos Lavradores:

"A Federação das Associações de Lavradores do Estado do Rio dirige-se às autoridades e ao povo em geral em face dos acontecimentos verificados quinta-feira, na Fazenda São Lourenço, no Município de Duque de Caxias, quando posseiros ali residentes reagiram à ordem de despêjo:

1 — A precipitação dos oficiais de Justiça Antônio Amaro Pinho e Altamiro de Assunção Medeiros foi o que provocou os lamentáveis acontecimentos. Êstes senhores, à frente de um grupo de seis soldados da Polícia Militar, dando cumprimento à ordem de despêjo contra os posseiros, começaram por invadir casas, espancando lavradores, atirando para cima, semeando o terror etc. Assim, defendendo os seus lares e suas famílias os posseiros foram obrigados a reagir, originando-se o conflito no qual saíram feridas quatro pessoas, conforme noticiário já publicado pela imprensa.

2 — E' realmente alarmante a situação dos lavradores, particularmente dos posseiros, pois, além da exploração, miséria e fome nos seus lares, vêm ultimamente sofrendo as mais brutais perseguições da parte de latifundiários e grileiros que agem como verdadeiros bandidos semeando o terror entre os camponeses, queimando suas casas destruindo plantações e, muitas vêzes, assassinando-os, tudo com o objetivo de expulsá-los da terra. Fatos idênticos ao ocorrido na Fazenda São Lourenço estão prestes a ocorrer em outras localidades, como Fazenda do Largo, em São João da Barra, Córrego do Ouro, em Macaé, Fazendas Rianho e Engenho D'Água, em Itaboraí, Fazendas Estrada Velha, Parque, Camarão, Bonfim, no Município de Magé lugares êstes onde os posseiros estão sofrendo brutais perseguições. Por incrível que pareça, êsses desalmados grileiros são, em sua maioria, acobertados por políticos poderosos, como é o caso do deputado Simão Mansur que advoga e orienta a grilagem praticada na Fazenda do Largo, no Município de São João da Barra.

3 — A FALER transmite sua inteira solidariedade aos posseiros da Fazenda São Lourenço e faz um apêlo aos nossos irmãos trabalhadores da cidade e ao movimento sindical e estudantil que nos ajude nessa luta difícil em que estamos empenhados. Estendemos também êste apêlo às autoridades responsáveis particularmente ao sr. governador Celso Peçanha, a fim de que seja encontrada uma solução, o mais breve possível, para o problema da Fazenda São Lourenço Consideramos que a única solução é a desapropriação, feita pelo Estado. Niterói, agôsto de 1961 (as.) Manoel Ferreira de Lima, presidente".

NILÓPOLIS FESTEJARÁ SEUS 14 ANOS

NILÓPOLIS — O prefeito Ario Teodoro programou diversas solenidades para amanhã, quando o município estará comemorando o seu 14º aniversário de emancipação. Os festejos são os seguintes:

6 horas — salva de 21 tiros;
9,30 horas — chegada do governador Celso Peçanha;
10 horas — missa na Praça Paulo Frontin, oficiada por frei Ático;
12 horas — partida de futebol entre Nilópolis e Olinda;
19 horas — Retreta da banda Lira Fluminense;
21 horas — queima de fogos de artifício.

Mesmo não constando do programa oficial, o governador Celso Peçanha irá ao distrito de Olinda proceder à inauguração da Policlínica São Sebastião — (Do correspondente Nélson de Oliveira).

Nova estação do Rio será entregue a 23

NITERÓI — A Superintendência de Transportes Marítimos Rio-Niterói anunciou, ontem, que será inaugurada na próxima quarta-feira, dia 23, às 18 horas, pelo ministro da Educação, sr. Brígido Tinoco, a nova estação de passageiros no Rio, "completamente reformada em tôda a sua estrutura e apresentando em sua fachada nova e ampla marquise, para resguardar o público das intempéries nos momentos que antecederem sua passagem pelos guichês"

Informa a Superintendência que a escolha do ministro Brígido Tinoco para inaugurar a Estação n. 2 atendeu à sua condição de "fluminense ilustre", que se tem colocado em pé de igualdade com os demais passageiros, sem solicitar privilégio ou concessão especial", apesar de ocupar "cargo de relêvo na alta administração do país"

OUTRAS MELHORIAS

Além da inauguração da Estação n.º 2, a Superintendência anuncia, na nota oficial a próxima introdução de outros melhoramentos no serviço, a saber:

1) aquisição de novas embarcações com capacidade, cada uma, para 1.500 passageiros sentados, bem como de duas barcaças de carga, estarão em tráfego dentro de um ano

2) recuperação de outras embarcações que retornarão ao serviço devidamente aparelhadas;

3) construção de ampla e moderna estação de passageiros em Niterói em substituição à que foi incendiada por ocasião dos acontecimentos de 22 de maio de 1959;

4) a criação, em estudos, de novas linhas de transporte.

O PROGRAMA

Segundo a Superintendência, a cerimônia de inauguração está assim organizada:

1) Sob a marquise nova, o presidente da Comissão de Marinha Mercante o superintendente, o secretário e o assistente aguardarão a chegada do sr. ministro Brígido Tinoco

2) Tôdas as roletas estarão guarnecidas pelas respectivas recebedoras.

3) O sr. ministro passará pela roleta do centro, que estará isolada por uma fita verde e amarela. Logo que o sr. ministro dê entrada no salão as recebedoras sairão das roletas e entregarão a S. Sxa. uma cesta de flôres.

4) Dentro da Estação estarão os convidados e operários da Superintendência Os primeiros ficarão localizados na parte em que se situa o relógio, e os segundos na parte interna onde estão instalados os telefones

5) No encerramento do ato inaugural será oferecido aos convidados um lanche no bar interno da Estação

Brígido dá ajuda ao restaurante dos acadêmicos

NITERÓI — O acadêmico Cládio Moacir de Azevedo, presidente da União Fluminense dos Estudantes, informou ao DIARIO CARIOCA, que obteve do ministro Brígido Tinoco a liberação de uma verba de Cr$ 1, 5 milhões destinada à instalação da cozinha do Restaurante Central dos Estudantes Fluminenses, que está sendo erguido pela UFE com tijolos, pedras, cimento e madeiras cedidas pelo governador Celso Peçanha.

Disse o jovem Cláudio Moacir de Azevedo que espera deixar a obra do Restaurante em estado de adiantamento tal que a próxima diretoria da entidade, a ser eleita brevemente, possa colocá-lo em funcionamento quanto antes, para resolver um problema com que os universitários fluminenses se defrontam há longo tempo.

REENCONTRO

NITERÓI — A professôra Ilka Peçanha, primeira dama do Estado, recebeu no Palácio do Ingá uma visita que lhe proporcionou gratas recordações: a da professôra Maria Luísa Pinheiro Anomal, que lecionava no Grupo Escolar de São João da Barra e que foi uma de suas primeiras mestras. D. Maria Luísa Pinheiro Anomal disse que levava ao palácio o orgulho de saber que uma de suas alunas se projetara na vida pública, não só acompanhando um dos principais líderes políticos fluminenses, mas também realizando uma obra social de profundo alcance, como a que está empreendendo à frente da LBA do Estado do Rio. Apesar da emoção do reencontro, não houve da parte de mestre a aluna nenhuma fraqueza feminina: ambas se abraçaram com ternura e até exibindo o sorriso de alegria de quem revê velha amiga

Celso vai resolver crise do Matadouro

NOVA IGUAÇU — O governador Celso Peçanha asseverou aos 180 empregados do Matadouro Municipal de Nilópolis que amanhã, quando visitar o município, para participar dos festejos de sua emancipação, dará uma solução para a crise que atravessa o estabelecimento, cujos empregados estão em greve há mais de um mês, reclamando salários retidos, e passam por severas privações.

O governador anunciou sua decisão ao receber os trabalhadores, que foram aguardá-los à porta da Associação Comercial e Industrial do Município, na noite de sexta-feira, quando êle realizaria uma conferência, e solicitaram sua interferência na crise, criada pelo concessionário do matadouro.

O apêlo dos operários revestiu-se de aspectos dramáticos, pois um dos participantes da passeata se suicidou, deixando em seus bolsos um bilhete em que relatava sua situação desesperadora: não tinha como sustentar a mulher e os quatro filhos. (Do correspondente Nélson de Oliveira).

Pessoal da CTB terá aumento: usuário, idem

NITERÓI — Os operários da Companhia Telefônica Brasileira vão receber, a partir de junho, aumento de 35% sôbre os salários atuais, e terão um abono de Natal na base de um mês de ordenado. As tarifas, porém, serão aumentadas em 25%, para que a emprêsa possa atender à reivindicação.

A solução foi encontrada na noite de sexta-feira pelos secretários Jorge Bedran, do Trabalho, e José Kézen, de Transportes e Comunicações, depois de sucessivas reuniões, durante a tarde, com empregados e empregadores da Companhia Telefônica Brasileira.

PARTICIPAÇÃO DO GOVÊRNO

O secretário do Trabalho falou durante a assembléia do Sindicato dos Empregados da Companhia Telefônica Brasileira, afirmando que o govêrno agradecia a maneira pacífica pela qual os operários reivindicaram aumento de salários. Acrescentou que o propósito do governador Celso Peçanha, desde a sua posse, continua de pé: deixar as portas do Palácio do Ingá sempre abertas para os trabalhadores fluminenses.

Condenou, finalmente, a participação de "certos políticos" na luta dos operários da Telefônica, afirmando que a classe operária está cansada de agitações e pronunciamentos demagógicos: quer, isto sim, solução efetiva para seus problemas e reivindicações. Elogiou a atuação de seu colega de secretariado, sr. José Késen, que conseguiu, ao seu lado, evitar a paralisação total dos serviços telefônicos do Estado.

Lavradores de Barra querem estrada nova

NITERÓI — O sr. Edson de Paiva Melo, secretário da Cooperativa da Colônia Santo Antônio, de Barra Mansa, disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que os agricultores da região esperam do governador Celso Peçanha a inclusão do asfaltamento da estrada que liga a região à cidade no convênio que irá assinar com o município, no tocante ao pagamento das quotas constitucionais.

— "Região essencialmente agrícola, abastecendo o mercado municipal e exportando para todo o Estado, não dispõe de uma estrada condigna, pois quando chove o único meio de tráfego fica intransitável, não só prejudicando o mercado, que deixa de ser abastecido como os agricultores, uma vez que apodrece a mercadoria" — acrescentou o sr. Paiva Melo.

BENEFICIOS

— "A terra é boa e poderia atrair maior número de agricultores e ter ampliado o seu parque industrial, pois dentro em breve será inaugurada uma fábrica de desidratação de frutas, só faltando mesmo o asfaltamento de nossa rodovia" — disse o secretário da Cooperativa.

— "O governador Celso Peçanha, dentro em breve, irá assinar um convênio com a municipalidade de pagamento das quotas devidas pelo Estado à Prefeitura, e será elaborado um plano de obras, que o govêrno estadual executará como pagamento do devido a Barra Mansa. Nós, da Colônia Santo Antônio, apelamos para que o governador Celso Peçanha inclua a estrada no seu plano de ajuda municipal" — concluiu o sr. Paiva Melo.

Oleo da Bolívia

Os equipamentos para perfuração e para análise de petróleo propriedade da "Companhia Petrolífera Brasileira", já se encontram na Bolívia, prestes a entrar em funcionamento. A emprêsa dispõe de uma concessão de três glebas num total de 304.000 hectares, naquele país e é uma das companhias brasileiras que exploram óleo mineral em solo boliviano. Do capital de Cr$ 500 milhões da CPB, participam preponderantemente os grupos Bastos Thompson e Oscar Herminio Ferreira Filho.

SARNA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

A 4.762 não afetará o café, diz Dulcínio

NITERÓI — O diretor do Departamento da Renda do Estado, sr Dulcínio Trindade, disse ao DIARIO CARIOCA, ontem, que a Lei n. 4.762, de 8 do corrente, não prejudicará as firmas exportadoras de café e os portuários de Niterói e Angra dos Reis, porque não revoga a lei que concedeu isenção tributária à exportação do produto, responsável pela ampliação do movimento naqueles portos.

Disse o sr. Dulcínio Trindade que a campanha contra a Lei n. 4.762 deve estar partindo de pessoas com interêsses contrariados ou que buscam clima propício para anular o crescimento dos Portos de Angra dos Reis e de Niterói, e que não devem, por isso, ser acatadas como procedentes por exportadores e portuários.

O SIGNIFICADO DA LEI

Falando sôbre o que representará a lei para os dois portos, disse o sr Dulcínio Trindade:

a) — as exportações de café pelos portos de Niterói, e Angra dos Reis, hoje das maiores do Brasil, de nenhum modo serão prejudicadas pela Lei número 4.762, de 8 de agôsto corrente;

b) a lei em causa não revoga as isenções tributárias na Lei n.º 3.626, de 30 de abril de 1958, que é, em grande parte, uma das razões do crescente movimento de exportação de café pelos citados portos; apenas estabelece, para o gôzo daquelas isenções que as operações de câmbio correspondentes sejam realizadas na praça de Niterói, por intermédio da Bôlsa de Valores do Estado do Rio de Janeiro; c) essa exigência, todavia, ainda não está em vigor, pois depende de instruções a serem baixadas pela Secretaria das Finanças, tal como determina o parágrafo único do artigo 2.º da Lei número 4.762, de 8 de agôsto de 1961; d) até que se completem os estudos necessários, nenhuma exigência nova se fará às firmas exportadoras que vêm se utilizando dos portos de Niterói e Angra dos Reis, as quais continuarão usufruindo das isenções fiscais previstas na lei n.º 3.626, de 30 de abril de 1958, sem qualquer objeção por parte do fisco fluminense; e) os estudos para as instruções necessárias ao cumprimento da lei 4.762, estão sendo procedidos com os devidos cuidados, sendo certo que nenhuma medida será adotada em prejuízo na movimentação daqueles portos; f) é justo que se esclareça, também, que a Lei n.º 4.762, embora sancionada pelo governador Celso Peçanha, fruto de gestões do govêrno anterior junto à Assembléia Legislativa do Estado.

Nova Iguaçu regulamenta venda de fogos

NOVA IGUAÇU — A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou novas concessões de licença para a exploração do comércio de fogos de artifício e similares no perímetro urbano, mas tanto as firmas existentes como as que vierem se instalar sofrerão severa fiscalização. Além disso, terão de atender às seguintes exigências: manter um depósito fora da zona urbana, da sede e de seus distritos, onde deverão ser estocados os fogos ter no local de venda estoque nunca superior a Cr$ 100 mil, nos prédios onde se instalarem não poderão funcionar com outros ramos de negócio nem servir de residências.

IPASE
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
Convocação de segurados para lavratura de escritura de propostas imobiliárias

**Solicita-se o comparecimento dos segurados abaixo mencionados às 15 horas de têrça-feira próxima, dia 22 de agôsto corrente, ao Gabinete do Diretor do Departamento de Aplicação de Capital (sede do IPASE — 3.º andar) para marcarem a data da escritura de suas operações imobiliárias: FABIO DE FARIA ROCHA (ex-combatente) - ALCEBIADES DE SOUZA (ex-combatente) — WILSON DE MELO FAGUNDES — EUNICE GOULART BRUNO — HIERON VIEIRA DE MELLO — HELENA RODRIGUES DE JESUS MOSS — AYRTES LYRIO PEIXOTO — RAYMUNDO CABRAL — NELSON LOPES BASTOS — MARIA JOSÉ FERREIRA — THEREZA CHRISTINA BARATA WANDERLEY — ALADIA MONTEIRO — SPENCER DALTRO DE MIRANDA — GERALDO OLAVO SALLES — JOSÉ NATALICIO FIGUEIREDO — VICTOR DANTAS — KLEBER MARTINS — PLINIO DA GAMA PINHEIRO — LUIZ ROMEIRO SILVA. Fica concedido o prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data para a lavratura da escritura, findo o qual serão cancelados os créditos existentes.
WILSON DIAS DA SILVA — Diretor.**

Terrenos em Niterói -- Oportunidade Excepcional

A 20 minutos das barcas estão à venda no PARQUE N. S. DA PENHA (COLUBANDÊ) excelentes lotes de terreno de 12x40 em condições excepcionais de preço e prazo para pagamento (Cr$ 60.000,00), em prestações de Cr$ 500,00, por mês, sem juros. Ruas abertas, luz elétrica e lotes demarcados. Todos os recursos para moradia imediata, inclusive várias linhas de ônibus. Êste loteamento está enquadrado nos Decretos-Leis 58 e 3.079. Aproveite já esta excepcional oportunidade, antes do início das obras do túnel RIO-NITERÓI! CIA. URB. TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11.º — 43-8578 e 43-9486.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

Abriu ontem o mercado de câmbio livre irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 271,50 e comprando a Cr$ 264,50 e a libra a Cr$ 761,00 e a Cr$ 741,00 e respectivamente. Em seguida o mercado revelou-se fraco com o dólar regulando para saques a Cr$ 27,00 e a libra a Cr$ 762,00 e para compra a Cr$ 265,00 e a Cr$ 742,00, respectivamente.

Fechou fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Dólar	264,50	271,50
Libra	741,00	761,00
Florim	73,48	75,42
Marco	66,21	67,96
Franco fran.	53,73	55,17
Franco suiço	61,23	62,91
Escudo	9,22	9,47
Franco bel.	5,31	5,45
Schilling	10,25	10,53
Lira	0,426	0,438

FECHAMENTO

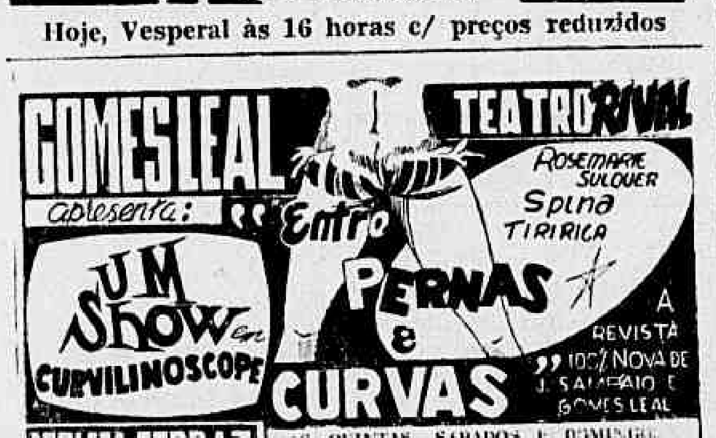
	Comp.	Vend.
Dólar	265,00	272,00
Libra	742,00	762,00

BANCO DO BRASIL

	Comp.	Vend.
Dólar	262,00	270,00
Dólar Fiscal	262,10	

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Hoje, Vesperal às 16 horas c/ preços reduzidos



AS QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS — Vesperal, às 15 hs. com preços reduzidos. Diàriamente, às 20 e 22 h. — Informações: 22-2721

MORINEAU E SUA COMPANHIA EM

FRENESI

De C. PEYRET-CHAPPUIS — Trad. de BRICIO DE ABREU
Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Dulcina
BILHETES A VENDA — TEL.: 32-5817

DE PAULA apresenta: na sua
"BOITE PIGALLE NIGHT CLUB"
o «SHOW»-REVISTA
"CHUVA DE ESTRÊLAS"
Com Costinha — Passistas e 20 Vedetinhas e 3 novos números de
"STRIP-TEASE"
AVENIDA ATLANTICA, 4.206-A — TEL.: 47-2438
Estréia têrça-feira o sensacional «show»-revista: «Luzes Dêste Rio Boêmio», com grande elenco.

O SUCESSO TEATRAL DO MOMENTO!
"O MILAGRE DE ANA SULLIVAN"
com SUSANA FREYRE
e um grande elenco
AUTENTICA! HUMANA! CORAJOSA!
TEATRO COPACABANA
RESERVAS — TEL.: 57 1818 (RAMAL TEATRO)
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21,15 HORAS

LA BOHÊME
APRESENTA O SEU NOVO «SHOW»
"PARIS, SEMPRE PARIS!"
10 VEDETTES: 3 STRIP-TEASES
e um número sensacional de TRAVESTI — Conjunto de danças c/ Rômulo ao piano — Sem «Couvert»
AVENIDA N. S. COPACABANA, 14 — LEME

TEXAS BAR
AGORA
Sem consumação e sem couvert
• MELHOR MUSICA •
• MELHOR AMBIENTE •
• MELHOR PALADAR •
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
Aberto a partir das 19 horas
AVENIDA ATLANTICA, 974-A — LEME

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25
COPACABANA

PASSE A TARDE LIVRE NO
PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Direção de MAURICIO LANTHOS
A sua disposição desde as 15 horas — Com ótimo serviço de cozinha — A melhor música do Rio
SEM «COUVERT» — SEM CONSUMAÇÃO
Ar refrigerado perfeito
ABERTO A PARTIR DAS 5 HORAS DA MANHÃ

Terra mal explorada dá prejuízo

Uma das coisas que mais se encontram em nossas fazendas é pedaço de terra abandonada, não explorada e sem utilização. Há, ainda, em maior escala, muita terra utilizada de maneira inconveniente, inadequada.

O proprietário que assim age, não tem idéia, certamente, do prejuízo que isso representa para si mesmo e, por extensão, a todo o país.

Façamos idéia do agricultor, que adquire hoje uma propriedade. Pagou a 20 mil cruzeiros o hectare. Se a propriedade tem 100 hectares, pagou 2 milhões de cruzeiros.

Dessa área, êle explora somente 20 hectares e deixa 80 inexplorados, isto é, pràticamente abandonados, significa, portanto, que do capital de milhões que empregou, 1.600 mil estão sem oferecer qualquer rendimento.

Ora, somente o juro dêsse capital, tomado à taxa legal de 12 por cento, soma 192 mil cruzeiros por ano. Êsse é o prejuízo mínimo, que terá o agricultor pelo abandono de sua área de 80 hectares.

Essa área, entretanto, transformada em pastagem e ocupada com rebanho leiteiro, pode oferecer, com um rendimento por área apenas ligeiramente acima da média em nosso meio, cêrca de 40.000 litros por ano, vale dizer, mais de 300.000 cruzeiros de renda. Dezenas de outros empreendimentos poderiam também ser efetivados.

Isto exigiria naturalmente, um investimento adicional de 600.000 cruzeiros em gado e formação dos pastos... Mas, quem emprega 2 milhões somente na terra, deve prever o capital a ser empatado também na sua exploração. Não sendo assim, não há qualquer razão para a compra da mesma terra, pelo menos do ponto-de-vista social e econômico do conjunto da nação.

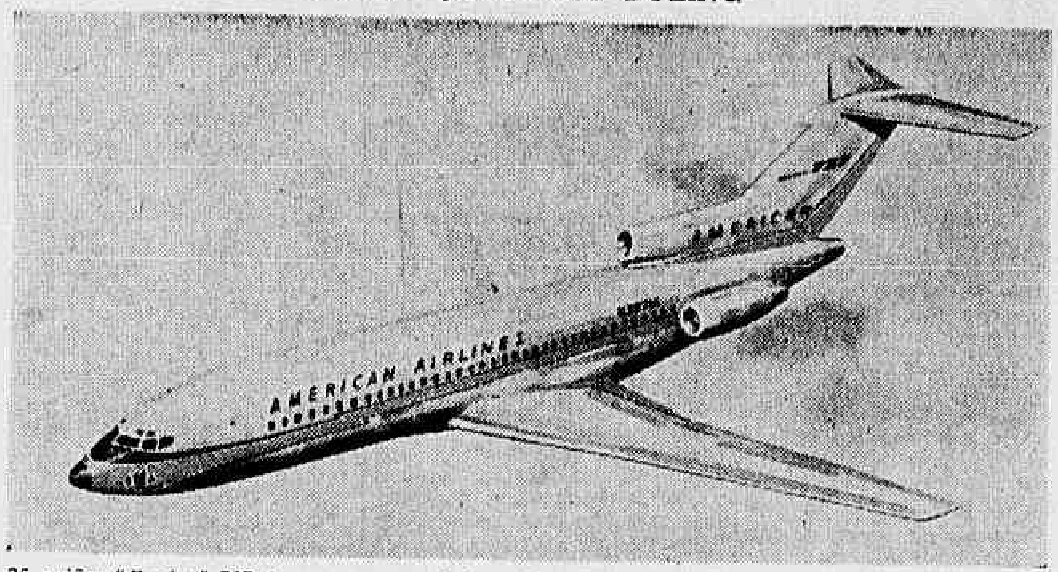
A mentalidade tradicional, ainda existente em muitos casos, deve aumentar a área das propriedades, de adquirir terra pelo simples propósito de imobilizar capital, sem fazê-lo render através de uma exploração agrícola ou pecuária conveniente, não tem mais sentido nos dias de hoje e deve ser corrigida e combatida.

É mais econômico para o próprio indivíduo e muito mais proveitoso para a nação que o agricultor, ao invés de adquirir mais terra para não explorar convenientemente, pegue êsse capital e empregue em maior soma de recursos técnicos para a elevação de nível de trabalho da terra que já possui. Dez hectares bem trabalhados, rendem muito mais que 20 mal explorados.

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATIVO DO SANGUE, distribuído na Clínica Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, à Av. 13 de Maio n. 13 — Ed. Municipal — 19º andar, Gr. 1.904 — Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 30,00.

O NÔVO JACTO DA "BOEING"



25 aviões "Boeing" 727 foram encomendados pela American Airlines para a sua frota e serão entregues em 1964, pela fábrica de aviões "Boeing". Os jactos de pequeno e médio alcance, com três turbinas "Pratt Whitney", modêlo "JT-8D", instaladas na parte traseira da fuselagem, darão melhor versatilidade aos aparelhos, que poderão operar de pistas curtas, mínimo de 1.524 metros, com pêso máximo de 64.410 quilos, podendo transportar de 70 a 114 passageiros. As companhias da América do Sul ainda não encomendaram esta nova versão do "Boeing"

O guando como alimento e forragem

O guando pode ser considerado uma das mais importantes leguminosas para serem cultivadas nas propriedades agrícolas, grandes e pequenas; produz ótimo rendimento de excelente forragem para o gado, seja sob a forma de "verde" ou feno, como de grãos. Neste particular, o guando tem desempenhado importante função como forrageira de inverno, pois sua capacidade de resistência à sêca é extraordinária. Não há leguminosa que produza tanto quanto o guando sob condições adversas de umidade; experiências realizadas em Havaí mostram que essa planta cresce mais satisfatòriamente em solos pobres com menos água que outras leguminosas.

Esta planta produz também excelente forragem para aves. O guando em grão, moído, sem casca, pode substituir os farelos de trigo na base de 35% do total dos componentes da ração para aves poedeiras, o feno de guando desintegrado também pode ser empregado na alimentação das aves na proporção de 20% da ração. Outros ensaios realizados no Departamento da Produção Animal mostram que o guando é uma das melhores forrageiras para aves.

O GUANDO COMO ALIMENTO

Ainda não soubemos apreciar as enormes possibilidades do guando como alimento. Na Índia mais de um milhão de hectares de terra são cultivados com essa leguminosa para fins alimentares; as sementes sêcas de guando conhecidas nesse país com o nome de "dhal", ocupam o terceiro lugar entre as leguminosas usadas como alimento do homem. Isto se explica naturalmente pela facilidade com que pode ser cultivado o guando, pela sua alta produção e ainda pelo seu valor nutritivo. Não é sem razão que o professor Hill, da Universidade de Harvard, considera uma das leguminosas mais promissoras da atualidade.

Em alguns países, já se cultiva o guando para indústrias de conservas, sendo muitas vêzes vendido no comércio como genuíno "petit pois", aliás, devidamente industrializado, o guando muito pouco difere da verdadeira ervilha enlatada.

VALOR FORRAGEIRO

Seja sob a forma de forragem verde, de feno ou de grãos, o guando apresenta qualidades forrageiras o valor nutritivo que não devem ser desprezados pelos criadores. Um ensaio realizado em Havaí com 50 vacas leiteiras mostraram que a farinha de grãos de guando pode substituir vantajosamente grande parte dos concentrados, dispensando o emprêgo de farelos, feno de alfafa e outros produtos adquiridos no comércio a preços altos. Estudos feitos por Krauss naquêle país revelam os seguintes resultados analíticos para diversos produtos de guando, inclusive forragem verde:

	Cinzas	Proteínas	Fibras	Extrativos não azotados	Graxas
Forragem verde	2,64	7,11	10,72	7,88	1,65
Planta inteira convertida em feno e moída	3,53	14,83	28,87	39,89	1,72
Farelo de sementes e vagens	3,85	17,65	30,73	34,53	1,49
Farinha de sementes	3,55	22,34	6,44	53,94	1,46
Farinha de vagens	2,66	8,75	35,44	39,22	1,03

O guando não é apenas uma planta aconselhada para alimento humano ou forragem para as criações. É também uma das mais indicadas para o melhoramento dos solos esgotados e pobres. Plantado em linhas contínuas distanciadas de 60 cm, o guando cobre em pouco tempo todo o terreno, abafa as ervas daninhas e derruba grande quantidade de fôlhas, enriquecendo o solo de humo.

O estudo da matéria orgânica incorporada ao solo pelas raízes do guando, realizado em Campinas pelo engenheiro-agrônomo R. Inforzato, mostra que, aos 2 anos de idade, essa leguminosa forneceu cêrca de 15 mil quilos por alqueire, dos quais 13.500 se achavam na camada de solo compreendida pelos primeiros 30 cm de profundidade.

Conservação do bambu

SALIM SIMAO

O bambu, planta de grande aplicação no meio agrícola na confecção de cêrcas, galpões, ripados, galinheiros, vasos, cestos e uma infinidade de utilidades, vêm dia-a-dia se destacando entre os demais vegetais cultivados, dada a rapidez de seu desenvolvimento e a falta de madeiras.

A duração dos bambus cortados tem sido sempre discutida. Uns alegam pequena durabilidade, enquanto outros afirmam que cercas e demais construções resistem às intempéries por longos anos. Entre as diferentes causa que contribuem para a rápida deterioração do bambu, apontam as causadas por insetos. Muitos relacionam danos causados por insetos com fases da lua, outros com a época de corte e algumas com a idade da haste.

Com a finalidade de se averiguar quais as causas do rápido desgaste de bambus cortados, foi iniciado em junho de 1947, na Seção de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós", um experimento de corte de bambu, que se prolongou por ano e meio, isto é, até dezembro de 1948.

No estudo foram levados em consideração os seguintes pontos: espécie, idade e sanidade da haste, mês de corte, fases da lua, chuvas, conservação das estacas sem local abrigado e exposto ao tempo. Hastes roliças e abertas, tratadas e sem tratamento e hastes com as bases enterradas e suspensas de 10 centímetros do solo, foram examinadas desde 18 de junho de 1947, quando se cortaram as primeiras hastes, até 1952, portanto durante cinco anos e meio desde o início dos trabalhos. Fizeram-se 77 cortes, obedecendo cada fase lunar, coletando-se um total de 6.160 estacas para exame.

As conclusões a que se chegou foram as seguintes: bambus cortados com menos de dois anos de idade, estragaram-se fàcilmente, desintegrando-se o colmo, mesmo sem o ataque de brocas. Os colmos mais velhos com mais de 3 anos apresentam maior durabilidade. Isto se deve, talvez à maior concentração de matéria sêca celulose e menor teor em água. O bambu nôvo tem 29,76% e o velho 14,38%, apresentam 70,24% e 85,62% de matéria sêca e 49,40% e 60,33% de celulose, respectivamente para as hastes novas e velhas. Examinando-se cada haste colhida no campo notou-se que muitas apresentavam orifícios causados por insetos; estas eram rejeitadas, pois não apresentavam condições de sanidade compatível com o experimento. Quanto à época de corte, colhidos nos meses de outubro e novembro foram os que apresentaram maior número de estacas atacadas por brocas.

Procurando relacionar as fases da lua com a incidência da broca durante cinco anos e meio de observação, notou-se que as estacas mantidas nas condições de campo, sob a ação do tempo, não foram prejudicadas por insetos, ao passo que as guardadas em lugar sombrio, dentro do galpão, apresentaram pequeno número de hastes com ataque de brocas. Pelos exames feitos, das 3.080 estacads amarradas em feixes e conservadas ao abrigo do tempo, só 46 sofreram danos e, dessas, 36 eram abertas ao meio e 10 roliças. Examinando-se cada lote afetado e a fase em que fôra cortada, foram obtidos os seguintes dados: 2 pertenciam à crescentes, 2 à cheia, 2 à nova e 4 à minguante. As hastes enterradas sofreram deterioração na região em contato com o solo, ao passo que as suspensas mantiveram-se sadias. As cortadas ou divididas ao meio no sentido do comprimento, foram mais desgastadas do que as roliças. Quando tratadas com Tanalite, resistiram melhor que as não tratadas. As abertas apresentaram melhor resultado que as roliças, devido talvez, à dificuldade de aderência do líquido à casaca do bambu, por ser lisa, ao passo que internamente êle apresenta uma parede áspera, que permite absorção do produto. Quanto às espécies, notou-se que as do tipo Imperial resistem menos que as do tipo Gigante verde e dos bambus comuns.

Pelas observações efetuadas, constatou-se que, as diferentes épocas de corte não afetaram a durabilidade dos bambus, e que nenhuma fase da lua mostrou ser mais ou menos favorável ao corte. O importante para se ter bambu com maior durabilidade é a escolha no campo daquelas livres de brocas. Quando o material se destina à confecção de cercas ripados, devem ser utilizados bambus roliços, se possível, e levantados do solo. A durabilidade será ainda maior, quando os bambus são prèviamente tratados e utilizados em locais onde é reduzida a presença dos insetos depredadores de madeira. Nessas condições os bambus podem ser utilizados por muito tempo, pois apresentam muito maior durabilidade.

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

Foi muito sensata a resposta do chefe do govêrno à sra. Fitipaldi que apelara em favor das sociedades protetoras e solicitara ao presidente a criação de um departamento de defesa e amparo dos irracionais.

Em sua missiva, Sua Excelência afirma não ter ficado insensível ao apêlo em favor dos animais, dos quais também é amigo, respeitando-os nos seus direitos de seres vivos. Tranqüiliza a interessada quanto à sua ação nesse terreno prometendo prestigiar as sociedades protetoras e minorar as aflições dos bichos tão ingratamente tratados por muitos de nossos irmãos. E, finalizando, se propõe recomendar aos orgãos competentes atenção para o assunto, como dos mais graves. Alega, outrossim, estar a braços com terríveis problemas de amparo e proteção a outra raça tão digna de cuidados, a dos racionais, cujo sofrimento, infelizmente, em nosso belo País, parece ainda mais difícil de solução que o dos animais.

Outra reação não se poderia esperar de um líder de homens, numa terra em que há fome, doença e miséria. Onde há sêcas e enchentes, retirantes, doentes e presidiários ao abandono; onde há menores e velhos sem arrimo, qualquer departamento criado pelo govêrno só poderia ser criado em favor da própria espécie humana, do contrário surgiria uma revolta natural que redundaria em ódio aos próprios animais inocentes. E já que os irracionais foram trazidos para o meio dos racionais, de cujo drama participam, melhorando-se as condições humanas, física e moralmente, diminuirá também o martírio dos animais em seu convívio.

Instruam-se as crianças, nas escolas e nos lares a tratar bem os animais, respeitando-lhes a vida natural e teremos animais domésticos felizes. Cumpram os veterinários o seu juramento de proteção aos irracionais e a classe se tornará forçosamente cada vez mais prestigiada. Dê o govêrno o seu apoio às sociedades protetoras, fazendo cumprir as leis já existentes e criando outras, e o problema dos animais aos poucos se resolverá dentro de uma comunidade melhor e mais feliz, na teia da sua própria vida.

Se louvável e de grande valor foi o apêlo feito a Sua Excelência, muito consoladora foi a resposta para os que se preocupam com o problema dos animais em geral.

CARNE DE CAVALO

Em São Paulo houve uma onda de revolta contra o abate de cavalos para o consumo. Segundo um matutino carioca, a Liga de Senhoras Católicas, o Centro Acadêmico XI de Agôsto e outras agremiações, ao lado da Associação de Amparo aos Animais, enviaram ao presidente, e ao governador e secretários de Estado telegramas pedindo melhor fim para os cavalos velhos e estropiados.

Caíram mal os protestos do povo diante do açougue do sr. Lorenzo, pioneiro da carne de cavalo em nossa terra, já que o açougueiro acha muito natural que se coma cavalo quando se comem outros animais. Alega que na Europa êsse prato é muito comum. Mas o que o sr. Lorenzo não acrescentou é que na sua pátria, a Espanha, se esquartejam touros e se evisceram cavalos na arena, aos urros de prazer de seus compatriotas; e que os brasileiros pouco sabem dos hábitos cruéis que um açougueiro espanhol arde por espalhar, junto com a sua cobiça, na terra que o acolheu. O próprio povo se encarregará de julgar essa nova especulação.

VACINAÇÃO

É extraordinária a solidariedade humana sempre que surge um movimento bom em benefício da comunidade, reclamando a cooperação de todos. Foi o que aconteceu no último domingo na Praia do Pinto e na Ilha das Dragas, quando 246 animais foram vacinados contra a raiva, em poucas horas, das 8 às 11 da manhã.

O Departamento de Veterinária nessas grandes empreitadas solicitadas pelos escoteiros encontra a boa-vontade de todos nos bairros, entre particulares e donos de animais, dispostos a colaborar com entusiasmo.

O Clube Recreativo, a União Beneficente dos Favelados e até os padres do Colégio Santo Agostinho trouxeram o seu valioso auxílio. Os primeiros fornecendo sedes e êstes últimos cedendo o alto-falante da Igreja de Santa Mônica para informar aos moradores sôbre a campanha, gentileza solicitada pelo sr. Augusto Seixas, figura popular e muito querida no Leblon. Também o sr. Geraldo Rocha, dono de um armazem na Ilha das Dragas, pôs o seu alto-falante à disposição das autoridades.

A comunidade muito se beneficia da generosidade de todos nessas campanhas de bem-estar comum, de grande alcance sanitário, educativo e humanitário.

O mercado de carnes

Atualmente e principalmente no futuro, os países produtores de carne, terão grandes chances, nas trocas comerciais.

Agora mesmo, um técnico japonês em questões de pecuária e defesa sanitária animal, do govêrno japonês — Susumu Ishii — rumará à Argentina a fim de verificar se a proibição japonesa de importar carne argentina deve ser mantida ou levantada, definitivamente ou sob condições.

Houve entendimentos diplomáticos entre os 2 países, para que a proibição da entrada de carnes argentinas devido à febre aftosa, tenha um paradeiro.

O melhoramento da pecuária argentina, também está sendo levado em consideração por técnicos inglêses e o professor Malcolm Cooper, partirá do Reino Unido em fins de agôsto para a República argentina onde pronunciará conferências sôbre os métodos para aumentar a reprodução do gado de corte selecionado lanígero e porcino. Serão beneficiados com as palestras, os técnicos e criadores argentinos, sendo a visita realizada sob os auspícios do "Conselho Britânico" e da "Comissão Administrativa de Desenvolvimento Econômico".

O fato de técnicos estrangeiros auxiliares a criação argentina, não é fora de comum pois no ano passado o sr. W. F. Raymond do Instituto de Pesquisas de Pastagens, visitou a Argentina, assessorando os técnicos argentinos sôbre os problemas de alimentação e outros aspectos da criação animal.

Segundo notícias o veterinário Ishii do Japão estará no Brasil em princípios de setembro, ocasião ímpar para entrar em entendimentos com os nossos técnicos e autoridades.

As notícias acima são exemplos para que as questões da pecuária nacional sejam levadas em consideração pelas nossas autoridades.

— O arame farpado, importado pelo govêrno para revenda aos pecuaristas, é medida premente a ser tomada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Você deve ser apicultor

PEDRO LUIS VAN TOL FILHO

Se você é capaz de ter amor às abelhas, e dispõe de um pequeno terreno que se preste à criação dêsses maravilhosos insetos, você deve ser um apicultor.

Uma ou algumas colméias bem povoadas e tratadas com carinho representam, sempre, uma ótima distração e, ao mesmo tempo, uma utilidade para o seu lar, quando não se transforma em uma apreciável fonte de renda.

A quase totalidade dos apicultores industriais é constituída de antigos apicultores amadores, que começaram com uma colméia, por diletantismo.

Saboreando os favos de mel, aproveitando a cêra das abelhas, ou recuperando a saúde com o uso da geléia real, muitos dêsses diletantes compreenderam a possibilidade dos lucros que êsses produtos proporcionam aos que se dedicam à apicultura.

O mel das abelhas é constituído quase que totalmente por hexoses, que são açúcares diretamente assimiláveis pelos organismos, ao contrário do açúcar de cana ou da beterraba, que sobra em processo especial para ser transformado em hexoses; portanto, o mel de abelha como alimento, é muito mais ràpidamente aproveitado, advindo daí ser recomendado para os organismos das criancinhas, bem como dos convalescentes e dos velhos. Principalmente entre nós, o mel de abelha deveria ser largamente usado, seguindo os conselhos do saudoso Papa Pio XII, que atribuía ao mel de abelha a principal causa de sua vitalidade, enquanto viveu.

Quanto ao uso da geléia real, como restauradora das energias gastas, a humanidade, através de centenas de cientistas, já está informada. Ainda recentemente, pesquisas feitas em laboratórios informaram que organismos alimentados com essa geléia podem se tornar imunes ao câncer. Só êste fato deveria pesar para que tôda a humanidade fizesse uso de geléia real em sua alimentação, para prevenir a possibilidade de contrair esta doença que constitui um sério problema da medicina.

A cêra de abelha, outro produto de larga aplicação nos usos de quase todos os povos, dispensa quaisquer recomendações, por ser o seu uso demasiadamente conhecido.

Nunca há superposição de cêra, e seus preços compensam até mesmo transportes onerosos.

Quanto ao própolis que as abelhas produzem para soldar partes móveis da colméia, ou para arredondar ângulos vivos, ou ainda para embalsamar corpos que não podem retirar do interior da colméia, é um produto, também, de grande aplicação na indústria, para fabricação de vernizes, quando dissolvido em álcool.

Além dêsses produtos que as abelhas nos oferecem, há outro fator de grande importância na sua criação; é o de auxiliar a fecundação das flôres, possibilitando a transformação dessas flôres em frutos. Onde há abelhas, a produção de frutos aumenta, algumas vêzes, de modo impressionante. Nos EUA os fruticultores alugam, de apicultores, umas tantas colméias povoadas, que são distribuídas pelos pomares, durante a floração.

Quem sofre de reumatismo encontra nas picadas das abelhas uma cura, quase sempre certa, para o seu mal.

Quem cria abelhas pelos processos racionais e procura estudar-lhes a vida, encontra um magnífico passatempo e uma escola de alto padrão de vida social; exemplo da humanidade, independentemente de qualquer credo político, social ou religioso.

Realmente, as abelhas nos ensinam a viver, cada qual a sua vida, sem esquecer o valor da coletividade. Desde que nascem até à hora da morte, as abelhas têm uma função determinada pela sua idade, que elas desempenham sem a existência de leis escritas, que estipulem direitos e obrigações. Desconhecem o direito de greve, os salários-mínimos, os impostos de renda e tudo mais que regulamenta a vida em sociedades do gênero humano.

Em uma família de abelhas para, acima de tudo, a sobrevivência da coletividade, mesmo com sacrifício da vida dos indivíduos. Disso terá a prova quem quiser mexer com uma colméia sem se fazer identificar como amigo. As abelhas se arremessarão contra o intruso, mesmo sabendo que irão morrer depois de deixar nas carnes do intruso os seus aguilhões acompanhados de vísceras.

Também quando a rainha, que é a abelha-mãe, ao sair com o enxame, não puder voar, porque tem as asas gastas pela idade, vai cair ao solo, as operárias que observarem essa desgraça acompanham a rainha e a vão alimentando com o mel que trazem no papo; e vão uma a uma morrendo de fome ao lado da mãe querida, que só morrerá depois de sucumbir a última filha. Êsses e muitos outros detalhes da vida das abelhas deveriam servir de motivo para meditação do rei da natureza.

PETRÓPOLIS (INDEPENDÊNCIA) — Atenção, srs. industriais, capitalistas. Proximidades Hotel Quitandinha, frente estrada asfaltada, vendemos urgente terreno com benfeitorias, 2 cachoeiras, 2 nascentes água cristalina, área 80.000m2, vista panorâmica Guanabara. Serve para hotel, hospital, loteamento, depósito, indústria, residência etc. Facilitamos. Informações telefone 46-5124 ou 31-3170 com o Dr. Ruy.

Noticiário Avícola

AVICULTURA NORTE-AMERICANA

O **SIA** do Ministério da Agricultura, acaba de publicar um folheto, sob o título "ASPECTOS DA AVICULTURA NORTE-AMERICANA E SUA APLICAÇÃO NO BRASIL", da autoria do Assessor Técnico da Comissão Nacional de Avicultura, **Lauriston von Schmidt.**

LAURISTON VON SCHMIDT.

Fazendo um estudo da evolução da avicultura nos E.U.A., observa o autor que sòmente nos últimos 15 anos, houve uma verdadeira evolução na sua avicultura.

Comparando e analisando o crescimento da indústria avícola dos E.U.A., verifica que fases difíceis que os norte-americanos passaram, são idênticas às que o autor tem observado, no Brasil.

O conselho do técnico, é que os avicultores nacionais devem adaptar às nossas condições os conhecimentos fornecidos pelos ianques.

Vamos agora transcrever, algumas normas mínimas, já praticadas em nosso meio e elaboradas pelos adiantados avicultores norte-americanos, oficiais e particulares, que o trabalho divulga:

CRIAÇÃO DE PINTOS

Seja para produção de carne, como para a de ovos, o avicultor deve planejar com bastante antecedência, tudo o que se refira às criações que irá realizar.

A escolha da época de criação é muito importante para o sucesso da exploração.

Só deve adquirir pintos de organizações que praticam programa e seleção de plantéis e que estejam isentas de pulorose e tifo aviário.

As instalações onde serão criados os pintos devem ser limpas e desinfetadas com bastante antecedência.

Forrar o piso com uma cama, de pelo menos 5 cm de espessura.

Testar os termostatos das campânulas antes do início da criação.

Colocar areia debaixo das campânulas, para evitar que haja perigo de fogo.

Iniciar o aquecimento do pinteiro dois dias antes da chegada dos pintos.

Manter as campânulas perfeitamente reguladas. No início da criação, a temperatura deve ser de 32,º a 35,º C. no bordo da campânula e na altura das costas dos pintos.

Iniciar a alimentação dos pintos, tão logo cheguem à granja, sendo que a ração e água devem estar à espera dos pintos.

Lotação máxima por campânula ou por unidade de aquecimento.

Na criação de frangos para corte — 500 pintos. Na criação de frangos para postura — 350 pintos.

1) LOTAÇÃO E EQUIPAMENTO DO PINTEIRO

Lotação máxima por metro quadrado:

De 1 dia e seis semanas de idade — 20 pintos por metro quadrado. De 6 até 12 semanas — 10 pintos por metro quadrado.

a) Comedouros: Espaço linear

De 1 dia até 2 semanas — 2,5 cm por pinto. De 3 a 6 semanas — 4,5 cm por pinto. De 7 a 12 semanas — 7,5 cm por pinto.

Nos meses quentes torna-se vantajosa a utilização de maior espaço de comedouros. Para emprêgo de comedouros tubulares, seguir as indicações dos fabricantes. Geralmente são utilizados a partir da segunda semana de idade.

b) Bebedouros:

De 1 a 7 dias — 2 bebedouros de 4 litros por 100 pintos. A partir da segunda semana — 2 cm lineares por pinto.

As dimensões lineares de comedouros e bebedouros são referentes ao espaço disponível para as aves. Quando os comedouros ou bebedouros dão acesso dos dois lados, deve-se contar sua capacidade em dôbro.

c) Temperatura e ventilação

Durante a primeira semana, os pintos devem ficar em área restrita, em tôrno da campânula. Colocar uma guarda de proteção a 90 cm da extremidade da campânula. No verão, a guarda é feita de tela de arame e no inverno com papelão. O contôrno de proteção deve ser expandido gradualmente, e, no fim da primeira semana, completamente removido. Não haverá necessidade de separação das aves das várias campânulas.

A iluminação artificial quando utilizada deve ser na base de 1watt para 5 frangos. Mesmo não se utilizando iluminação total do pinteiro, há vantagem em ser colocadas nas campânulas uma lâmpada pequena, que servirá de guia aos pintos durante a noite, evitando mortes por amontoamento.

Aquecimento em excesso pode ocasionar mortalidade e grande atraso no crescimento. Tirar o calor artificial tão logo seja possível, e desde que as aves não sofram. Maior vigor, crescimento e melhor empenamento são conseguidos, com a retirada do calor, quando o mesmo seja dispensável. Examinar o comportamento dos pintos. Esta é a melhor indicação de temperatura correta. Os pintos devem ter possibilidade de procurar o ambiente que melhor lhes convenha. Deve haver no pinteiro desde ambiente "quente" perto das campânulas, até locais onde possam se refugiar caso sintam calor excessivo. A ventilação adequada é importante no contrôle das condições internas do pinteiro. Renovar o ar constantemente, sem que existam correntes de ar, é uma necessidade constante na criação de aves saudáveis.

2) MANEJO DE REPRODUTORES

O técnico **E. J. Casagrande**, do Rio Grande do Sul, em viagem de estudo aos E.U.A. visitando a Peterson Breeding Farm, no Estado de Arkansas, na cidade de Decatur, onde são vendidos atualmente um milhão e 400 mil machos para a reprodução, observa os seguintes cuidados com os machos destinados à reprodução, na mencionada criação:

a) Reprodutores a adquirir

Deverão ser criados 16 pintos machos para 10 fêmeas essa proporção dará um número suficiente de machos, na época do acasalamento.

As 10 semanas de idade, se pratica a seleção, separando os 10 melhores frangos, que deverão, já nessa época ser reunidos com as 100 fêmeas.

O criador ao receber seus pintos, deve imediatamente para, que os mesmos recebam ração e água.

O contrôle da temperatura é muito importante nos primeiros dias, nos países de clima quente e temperado, **o calor deve ser fornecido sòmente por 8 dias, proporcionando sempre uma ventilação suficiente.** (No nosso caso especialmente).

b) Alimentação disponível

Os machos reprodutores, devem ter sempre alimento à disposição. Durante as primeiras 6 semanas, recebem ração inicial, daí em diante ração crescimento. Das 10 às 22 semanas devem receber ração com maior teor em fibra.

Ao galo adulto se dará ração para reprodução, colocadas em comedouros suspensos, na proporção de um comedouro para 15 galos.

Estes comedouros deverão estar numa altura que obrigue os galos a saltarem para tomar o alimento, isso exercitará os músculos inferiores. Às 24 semanas se pesam os galos e se estiverem gordos, deve-se mudar a ração, utilizando-se grãos protéicos como a aveia.

c) Como aumentar a fertilidade

Acasalar 12 galos para cada 100 fêmeas. Os machos devem ser da mesma idade das fêmeas. Nunca deverá trocar-se aves de um galinheiro para outro, pois quando se faz, os galos brigam e poderá advir uma mortalidade excessiva, bem como diminuiria a fertilidade dos ovos.

Quando se criam galos separados das fêmeas, ou se trocam lotes de galos é muito importante, colocar os galos antes das fêmeas no galinheiro.

d) Como selecionar os machos

Entre as 8 e 10 semanas de idade se selecionam os frangos que demonstrarem ser mais pesados, de mais rápido crescimento, pernas mais retas, dedos mais direitos devendo ao mesmo tempo mostrar certa harmonia entre conformação e desplume. Particular atenção deve-se prestar no vigor e agressividade do galo.

Na seleção, antes do acasalamento, ou às 24 semanas, deverá prestar-se atenção novamente ainda, para patas fortes, cabeça erguida e masculinidade geral, nesta época o pêso não será tão importante como o nas 10 semanas de idade.

Melhoramento das aguadas

OLAVO BARROS DE ARAUJO E SILVA

Neste melhoramento consideremos: a água e o bebedouro.

AGUAS

Na água de beber importa principalmente: 1 — temperatura; 2 — arejamento; 3 — limpidez; 4 — salinidade.

1 — *Temperatura da água*

Uma das funções da bebida dos rebanhos é favorecer a manutenção da temperatura normal dos animais. Se fizer calor a bebida deve refrescar e se fizer frio ela deve confortar com uma temperatura um pouco acima da do ambiente. A temperatura da água, entretanto, conservar-se-á abaixo da temperatura dos animais; a boa temperatura se aproxima de uns 20 a 22 graus centígrados.

2 — *Arejamento da água*

Embora não pareça, a boa água de beber contém muito ar dissolvido; tanto mais, quanto mais movimentada e exposta. A que cai dos saltos e encachoeiramentos é a mais rica de ar. A falta de arejamento na água de beber provoca perdas digestivas e até indigestões. Eis um dos motivos porque a água deve ser corrente pelo menos.

3 — *Limpidez da água*

Considera-se limpa a água que não contenha agentes causadores de doenças nem excesso de barro em suspensão, como acontece nos dias de enxurradas. Um pouco de barro limpo suspenso na água, porém, não é mau.

Não se deve consentir na descarga de esgotos, nem de cadáveres de animais doentes no córrego, nem nos ribeirões onde bebem os animais. Da mesma forma não se deve deixar os animais beberem nos rios onde se fazem estas descargas. Mesmo em se tratando de rios, a menos que sejam caudalosos, devemos evitar nêles os bebedouros, desde que se lhe atirem cadáveres. As águas paradas, sem renovação freqüente, sobretudo as rasas e sem peixinhos, são perigosas, notadamente dos brejos, porque, no mínimo, favorecem as verminoses.

4 — *Salinidade da água*

A boa água de beber não deve ter cheiro, nem gôsto acentuadamente salgado. Contudo, apreciemos as substâncias salinas que se aproveitam na nutrição, fornecidas pela água de beber. Quase tôda água de mananciais contém certa quantidade suficiente de numerosos sais, mesmo as águas sem gôsto nem cheiro algum. Desde que não seja exagerada, a salinidade em aprêço é interessante à nutrição, sobretudo quando devida ao cálcio. As águas da chuva não contêm êstes sais mas são preferíveis às águas estagnadas ou suspeitas de poluição, isto porque as águas pluviais são originàriamente limpas e bem arejadas. As águas das nascentes, quando vertem de lugares elevados, são as melhores, sobretudo quando vêm de terrenos calcários.

Resumindo: recomendam-se as aguas correntes ou renovadas com freqüência, oriundas de nascentes, correndo sob sombra quando rasas e insoladas quando profundas. Recomendam-se, também, as de pôço limpo, bombeadas diàriamente e as de reprêsas em grandes quantidades, povoadas de peixinhos.

BEBEDOUROS

Quanto aos pontos de acesso, isto é, aos lugares onde o gado vem beber, consideremos: 1) a segurança; 2) a distribuição.

1 — *Segurança dos bebedouros*

Via de regra, o próprio gado é que elege o lugar para alcançar a água. Nem sempre é feliz na escolha. Devemos, por isso, preparar êstes pontos, escolhendo-os em função da boa distribuição nas pastagens e da facilidade em conseguir-se econômicamente uma rampa suave, larga, sem atoleiros nem degraus. Para isso convém fazer-se uma estiva de paus deitados e aconchegados, bem firmes no chão e cruzados com a direção do declive. Também se recomenda um piso de lajotas de pedra (rugosa) que é mais durável. Parece banal referirmo-nos a êsse preparo, entretanto, raramente se cuida disso, e muitos criadores ignoram o quanto perdem em produção, por falta de bebedouros convenientemente instalados. Via de regra, contam-se sòmente as perdas por desastres — quedas, chifradas, coices ou atolamento e não se considera também a redução do leite e da saúde, quando os animais têm de andar muito para beber ou quando bebem às correrias ou ainda quando não se sentem seguros.

2 — *Distribuição dos bebedouros nas pastagens*

Uma das dificuldades que se encontram na melhor subdivisão das pastagens é sem dúvida a distribuição dos bebedouros. Aproveitam-se os córregos para isso, e nem sempre êles situam-se de maneira que as pastagens em disposição radial fiquem cortadas por um manancial para bebedouro. Muitas vêzes, porém, isto se consegue. Obter, no entanto, que o bebedouro fique a um bom distanciamento é o mais difícil em muitos casos. Entretanto, já temos observado boas possibilidades de conseguir-se grandes vantagens, que não se aproveitam porque nem todos dão a importância que merecem, não sòmente à disposição radial das pastagens, como à redução das distâncias dos bebedouros. Contudo, conhecemos fazendas onde, para êsse fim, abrem-se poços bem preparados para bebedouros, centralizados na pastagem ou, quando não há grandes extensões, colocados a meio da cêrca, entre duas pastagens contíguas, com um bebedouro para cada lado. Quando o poço não consegue elevar a água à borda, ao alcance dos animais, instala-se o catavento com uma pequena bomba e um tanque raso, estreito e comprido para armazenar a água às horas de vento e também servir de bebedouro. Evita-se o derrame, no caso de sobra d'água, com um cano-ladrão que devolve o excesso derramando-o sôbre a superfície da água do poço. Com esta providência consegue-se a economia e arejamento da água, bem assim, combater as larvas de mosquitos.

RESTAURANTE OUVIDOR 12 TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

A elegância do chapéu: sras. Maria Alice Martins, Nenette de Castro e Elisinha Moreira Sales.

O sr. Murilo Moreira entre as sras. Rute Almeida Prado e Bianca Janér.

Elegância masculina: srs. Ramon Avalaneda, Horácio Bustilho e Ragner Janér.

Sr. Tude de Lima Rocha Filho e sr. e sra. Xavier da Silveira.

Jean Pouchard apresenta: Sociedade

TURISTAS NÃO PUDERAM IR AO BAILE DO COPACABANA

Na área do "society", o acontecimento "top" na semana do "Sweepstake" foi o baile do Copacabana Palace, em que predominou a elegância feminina com o toque internacional dos visitantes. Lamentou-se, apenas, que a direção do Copa tenha resolvido diminuir, em vez de aumentar o número de mesas. Nos últimos anos, o "Goldem Room" acontecia, em ocasiões como a do baile oficial da nossa temporada turfística, com 500 mesas. Êste ano, inexplicàvelmente, os turistas e gente do nosso "society" não puderam tomar parte, como desejavam, na festa, que sòmente dispunha de 150 mesas. A ausência do presidente da República foi outra tradição que se interrompeu e que, no Hipódromo, tornou-se no ponto alto do maior acontecimento nas nossas pistas. Com tôdas essas limitações, no entanto, o "top set" prestigiou a noitada dançante do Copa e lá podemos anotar a presença movimentada do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, a elegância da sra. Nenette de Castro, a beleza elegante da sra. Elisinha Moreira Sales, a boniteza da sra. Rute Almeida Prado e a britanicidade do sr Horácio Bustilho, além de muitas outras presenças realmente em estado de "international set"

Sr. Tude de Lima Rocha com a charmosa sra. Claudine Meggiolaro.

A elegância predominou no baile do "Sweepstake" Na foto de Ribas, a sra. Nenette de Castro e o casal Aluisio Muniz Freire.

O presidente do Jóquei, sr. Francisco Eduardo Paula Machado, palestrando com a bonita sra. Ramon Avelaneda.

Não pode ser vendida separadamente

DC-Revista

DOMINGO, 20 E SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1961

A bonita sra. Lima Rocha num "papo" com o sr. Eduardo de Sousa Campos. Elegância nos dois sentidos.

'Top set' aconteceu na mansão da S. Clemente

Reportagem de ALBERTO FADEL

Encerrando com chave de ouro as festividades relacionadas com o "Sweepstake", o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado recebeu, na segunda-feira, no soberbo e aristocrático palacete de S. Clemente, a sociedade, as delegações estrangeiras e nacionais e membros da diretoria do J.C. Foi oferecido esplêndido coquetel, onde predominaram a chamapanha, o caviar e o "patê de foie gras".

O "top set" prestigiou a espetacular reunião, uma das melhores realizadas ultimamente.

Anotei as seguintes personalidades o anfitrião Francisco Eduardo e sua genetriz, dona Celina Guinle de Paula Machado; o sr e a sra. Valter Moreira Sales (a sra. Elisinha com um modêlo vermelho, muito chique), sr e sra. Ricardo Jafet, sr e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (Teresa, muito linda, e personalíssima, exibindo rica "toilette" branca), sr. e sra Alvaro Catão (Lurdes, excepcionalmente fascinante, num "Dior" prêto e arranjo de flôres na cabeça); o vice-presidente e sra Tude de Lima Rocha; sr. e sra. João Borges Filho; sr. e sra. José Willemsens; sr. e sra João Saavedra; sr. e sra Murilo Moreira; sr. e sra. Jaime Bastian Pinto; sr. e sra. Paternote de La Vailée; sr. e sra. Napoleão Alencastro Guimarães; o embaixador Edmundo da Luz Pinto (muito eufórico e sempre agradabilíssimo nos bate-papos); sr. e sra. Raul de Vincenzi; sr. e sra Celmar Padilha; sr e sra. Harry Stone; sra. Ieda Ribeiro, sr. Paulo Monte; sra Claudine Meggiolaro; sra Rute Almeida Prado e sra. Nanete de Castro.

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado movimenta o "papo" com as sras. Ragna Janér e Teresa de Sousa Campos.

O sr. José Willensen Jr. em companhia das sras. Raul de Vicenzi e Murilo Moreira.

Um "papo" decididamente "top" reuniu as sras. Lourdes Catão, Ricardo Jafet e Jô Bastian Pinto.

JÂNIO: 'MISS' AMAZONAS VAI FICAR NUA

Um bilhetinho a jacto para o presidente Quadros: Se as "misses" não podem mais mostrar as pernas nem o contôrno curvilíneo, o que é que elas vão mostrar? Quem foi que lhe deu a tal idéia de mandar esconder o genial das "misses" e vedetas? Recomendo-lhe, Excelência, um banho de Arpoador.

• ♦ •

Ainda recebendo cumprimentos de todos os lados o sr. Oscar Ornstein. Cinqüenta anos de idade e primeiro aniversário de enfarte.

• ♦ •

A Dinart Construtora fazendo subir vários arranha-céus na cidade. Uma bola tôda branquinha para os jovens Anuar Salamane e Luís Martins, que são positivamente os donos da jogada.

• ♦ •

O sr. João Silva sofreu uma ligeira intervenção cirúrgica, mas vai passando bem em sua residência. Em tempo: posso garantir que êle não aceitará sua indicação para a presidência do Vasco.

• ♦ •

Ontem, dei um pulinho até Caxias E' que a graciosa srta. Sandra Tenório Cavalcanti comemorava sua nova idade com um jantar. Seu pai afirma que será decididamente o próximo governador do Estado do Rio.

• ♦ •

O jovem Eduardo Malmman não deveria se envolver nessa história de Riviera Country Club. Estão vendendo títulos de um clube que ainda não possui nem terreno para a construção de sua sede. Ou melhor, estão vendendo ações de um Riviera Country Club que só existe de bôca e numa tabuleta na Barra da Tijuca.

• ♦ •

Brincando na piscina do Copa com um grupo de amigos o sr. Horácio de Carvalho Júnior.

• ♦ •

Daqui a pouco vou dar uma circulada pela Guanabara na nova lancha do sr. José Brant Ribeiro com o elegante sr. Clisthênis Duarte fantasiado de marinheiro.

• ♦ •

O casal Baby Pignatari voou novamente para a Europa. Enquanto isso, a bonita sra. Karim Bertrand de Carvalho toma um sorvete no Bob's.

• ♦ •

Em setembro êste colunista patrocinará uma noitada em benefício das obras do todo simpático padre Colombo. Um grupo de senhoras de nossa sociedade, lideradas pela sra. senador Moura Brasil do Amaral, também dará decisiva colaboração a programação em questão. A Colônia Agrícola que o padre Colombo está construindo é coisa séria, e precisa do nosso apoio.

• ♦ •

Amanhã, temos encontro marcado em nosso "carnet" com o embaixador Salceno Bastardo. Trata-se de um coquetel em homenagem ao poeta venezuelano Manuel Gonzales.

• ♦ •

Quem sai à noite e também gosta, tal como o nosso presidente Quadros, de ver vedetas vestidas, deve jantar na madrugada do La Rondinella. E o Alberto Fadel está faturando alto mesmo.

• ♦ •

O casal Harry Stone recebeu para um jantar em homenagem ao embaixador e sra. Roberto Campos.

• ♦ •

Um clube de apenas quarenta sócios milionários vai surgir na Av. Niemayer. O clube em questão é presidido pelo sr. César Morani e comprou para sua sede a residência do sr. Ricardo Seabra, que é uma das mais belas da Lindacap. Cada sócio terá um luxuoso apartamento ao lado da sede do clube.

• ♦ •

Esperando a cegonha por êsses dias a loura e graciosa espôsa do colunista João Rezende.

• ♦ •

Gastando uma temporada na Europa a exótica sra. Samuel Wainer.

• ♦ •

O jovem Maurício (café, café, café) Jabour acaba de estrear aliança na mão direita. Sua noiva é a bonita srta. Vânia Monteiro da Silva. O comendador e sra. João Jabour estão eufóricos com o acontecimento.

• ♦ •

Comenta-se que a srta. Vanja Nobre Jacob, "Miss Amazonas", vai aparecer nua num filme. E' grande a espectativa.

• ♦ •

Dia 9 de setembro, José Rodolfo Câmara estará apresentando no "Golden Room" os "Dez Brotos mais Elegantes do Brasil de 61", durante uma festa em benefício do Abrigo à Criança Pobre.

• ♦ •

O cabeleireiro Jorge Jovet é o provável ganhador, de um concurso que reunirá os principais cabeleireiros desta praça.

• ♦ •

Por hoje é só. Um passeio de lancha para vocês também. Refresca o corpo e as idéias também (Tchau).

BOM DIA

A vida está nos clubes

NÉLSON JORGE

Nada menos de quarenta clubes do Estado já estão inscritos no fabuloso concurso que vai eleger no próximo dia 7 de outubro no Maracanãzinho a "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas", que é uma promoção do DIARIO CARIOCA, TV-Continental e Rádio Mundial organizada pelo confrade Silvio Mendonça e êste colunista. As segundas-feiras, na TV-Continental está sendo apresentado, às 20 horas, o programa oficial do concurso.

— x —

O Vasco da Gama estará oferecendo amanhã em sua sede Náutica, o jantar comemorativo no 63.º aniversário de fundação às 20 horas com a presença de representantes de todos os clubes da cidade. Compareceremos.

— x —

No próximo dia 21 de outubro, a revista "Chuvisco" estará realizando nos suntuosos salões do Copacabana Palace, o Baile das Debutantes, que reunirá algumas senhoritas da melhor sociedade carioca. Nesta noite de branco, acontecerá a coroação da nova "Miss" Brasil, srta. Vera Maria Braune, que será coroada pela 'Miss' Beleza Internacional, convidada de honra da festa.

— x —

O Tijuca T. C. também vai realizar o seu baile de debutantes no mês de outubro. Já estão abertas as inscrições para esta tradicional e elegante festa carioca.

— x —

Por falar em grandes festas, deverá ser monumental o baile de aniversário do Flamengo, que será realizado no mês de novembro. O presidente Fadel Fadel já contratou para atuar nesta noite de gala a fabulosa orquestra de Henrique Simonetti.

— x —

Realiza o Vasco da Gama, no próximo dia 25, o seu baile de aniversário em trajos de gala e com a orquestra de Steve Bernard. Não queremos dizer que a orquestra de Bernard não seja boa pelo contrário, é uma das melhores do país, mas acontece que é comum, pois já atuou em todos os clubes da cidade. Portanto, achamos que o Vasco da Gama, com o poderio econômico que possui, indiscutivelmente, deveria contratar um Silvio Mazzuca ou Simonetti para seu baile de aniversário, que, afinal de contas, só acontece uma vez por ano...

— x —

Logo mais estaremos participando da festa do Jequiá, quando será eleita a "Miss" Koleston daquele simpático clube da Ilha do Governador. Dois ônibus especiais transportarão a caravana, que irá chefiada pelo confrade Silvio Mendonça.

— x —

No próximo dia 26, estará comemorando mais um aniversário a charmosa srta. Lucinda Machado, filha do sr. e sra. Armando Machado (êle é alto funcionário da Nestlé). A bonita Lucinda vai reunir suas amigas e colegas para uma recepção na Confeitaria Colombo, de Copacabana.

— x —

A bonita Lourdes Miguez anda um pouco fora de circulação. Consta que vai subir ao altar ainda êste ano.

— x —

Deverei ir a Goiás ainda êste mês a fim de participar de uma grande festa que será realizada naquele grande Estado central.

— x —

Amanhã, o Instituto Jari estará oferecendo aos seus frequentadores uma cabeleira importada de Paris do famoso Antoine e que, a convite dos produtos Guerlain, veio para o Rio pentear as elegantes cariocas. Seu nome é Manou e já tem hora marcada para tôda semana.

— x —

Ontem, o Ginástico Português ofereceu aos seus associados uma das mais belas festas já programadas para um clube da cidade. Têrça-feira, daremos maiores detalhes.

— x —

Infelizmente, não podemos participar da grande festa que o Clube Municipal de Barra Mansa ofereceu ontem, tendo como atração a fabulosa Elza Soares.

— x —

Sabrina estará, amanhã, novamente, desfilando modas e penteados para Diná e Bernadete pelo canal 9. Vale a pena assistir.

— x —

Por hoje é só. Estou circulando em Teresópolis com o amigo Wilson Martins.

Srta. Lucinda Machado que vai receber suas inúmeras amigas no próximo dia 26 na Colombo.

TINTURA CREME KOLESTON
"A PRIMEIRA TINTURA CREME"
TINGE... EMBELEZANDO!
UM PRODUTO WELLA

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45-9928

Um grupo de meninas-môças catarinenses aguardam o momento do desfile

Meninas-môças debutaram em noitada catarinense

Reportagem do BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

Quando os relógios soavam zero hora de 13 de agôsto, trinta e nove meninas-môças ingressavam na alta sociedade catarinense, pelas mãos do colunista Buri Machado, na seguinte ordem: Terezinha Amin, Helou, Miriam Luz, Nelma Sílvia Varela, Eleonora Santiago, Maria Raquel, Helena Andrade, Brígida Rebelo, Susana Modesto, Maria Argentina Bastos, Norma Mortiz Pereira, Maria Helena Vieira, Arlete Rocha, Sueli Nunes, Ana Maria Leal, Maria Perpétua Silvestre, Gilda Rabelo, Eleonora Gonçalves Só, Arminda Veiga, Maria Helena Peluso, Regina Patrícia Lins, Vania Moritz, Veleda Furtado, Elizabete Bayer Jorge, Cora Regina Medeiros Maira Ione Veiga, Maria Beatriz Vinhais, Letícia Largura, Cátia Wiethern, Vera Maciel, Raquel Pereira, Rosita Mesiman, Maria Salete Bresola, Zee Lacerda, Maria Ivone Leal, Beatriz Miranda, Maria Eugênia Eniebuher, Sara Regina Silva, Vera Maria Tiago da Luz e Vera Lúcia Rosa.

Tôdas apresentavam seus vestidinhos brancos, e estavam numa grande noite, feliz e radiantes por conhecer o "high society", que prestigiou o acontecimento. Receberam, das mãos das senhoras elegantes, bonitos anéis com pérola e um estôjo de Helena Rubistein.

A alta sociedade prestigiou o evento, tendo até o governador se representado.

A crônica social da Guanabara estêve representada por êste colunista, e a gaúcha pelo confrade Flavio Carneiro, que levou a pôrto-alegrense Eleonoro Gonçalves Só, para estrear em sociedade.

Presentes os casais Sérgio Nóbrega, Rui Huler, Paulo Bauer, Fúlvio Vieira, Fernando Viegas, Rubens Pereira de Oliveira e muitos outros.

O jovem "society" compareceu, e vimos decididamente na pista: Irene Lacerda (que debutou no Copa ano passado, a ex-"miss" Santa Catarina, Elisiana Havrroth (candidata ao titulo de "Miss" Elegante Bangu), Tânia Fialho e muitos outros brotos, que deram um certo toque juvenil ao ambiente. As 5 da manhã, os salões estavam lotados, tal animação e repercussão desta festa que foi assim um dos maiores acontecimentos sociais da presente temporada catarinense.

O colunista Zury Machado, organizador do sensacional evento, entrega a "deb" Terezinha Amin o anel de ouro com uma pérola.

As "debs" Maria Argentina Bastos e Miriam Luz, de tradicionais famílias, comentam o sucesso do "debut".

UM CLUBE NOS LAGOS

Por ocasião do "coq" oferecido pela diretoria do Saquarema Iate Clube para apresentação de sua maquete, o sr. Mário Saladini, o comodoro Orlando Gomes dos Santos, o sr. Osvaldo Camardelli, o arquiteto Firmino Fernandes Saldanha e o sr. Mário Guazzelli, assessor financeiro, examinam a maquete. O clube em pauta está localizado no litoral fluminense, na região dos lagos, em início de construção

A criança retardada

MARÍLIA SAO PAULO PENNA E COSTA

Todos os anos há uma semana dedicada especialmente à campanha da criança retardada. Êste ano, porem, graças ao grande entusiasmo da senhora Arnon de Melo, nomeada presidente do movimento, a campanha esta assumindo nova feição, com a finalidade principal de salvar as duas instituições que, entre nós, amparam os excepcionais.

São elas a Sociedade Pestalozi e a APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais), ambas lutando para sobreviver. Com uma despesa anual de oito milhões de cruzeiros, contam sòmente com quatro milhões de subvenção oficial, que, aliás, há muito não recebem.

Liderando o grupo de senhoras que se dedicam a essa obra, d. Léda de Melo foi ao cardeal d. Jaime de Barros Câmara expôr os benefícios da campanha e as usas meritórias finalidades. Sua Eminência aceitou, com prazer, o lugar de Patrono de Honra na Semana da Criança Retardada.

Um programa intensivo já está organizado, com programas de televisão e de rádio, onde os problemas serão debatidos por personalidades ilustres e conhecedoras do assunto, médicos, educadores, especialistas. Môças elegantes do "society" aparecerão também perante as câmaras para solicitar aos telespectadores donativos e apoio.

Festas com objetivos ùnicamente filantrópico, chás, pequenas reuniões, serão organizadas em clubes e casas de família, num estafante itinerário organizado por d. Léda de Melo, com seu espírito empreendedor. Temos a certeza de que será esplêndidamente bem sucedido.

Meus cumprimentos à sra. Arnon de Melo e a tôda a ilustre comissão que trabalha na Campanha. Meus votos de grande triunfo. Para a criança retardada, surgem novas esperanças de recuperação sempre possível e muitas vêzes frustrada pela falta de recursos financeiros. Estes são necessários para a aquisição de aparelhamento técnico e para o contrato de especialistas que aqui virão instruir môças que, gratuitamente, continuarão o seu trabalho. É imprescindível a construção de novos pavilhões proporcionando um mundo nôvo para aquêles que ainda não conhecem nem o nosso. Cada um contribua com o que possa para a Campanha da Criança Retardada. No final, essa contribuição em conjunto será muita. Da minha parte, a primeira contribuição é êste modesto canto de página.

* * *

Para os leitores que ainda não conseguiram autografar o "Solar de São Simas", estarei, dia 25, sexta-feira, das 4 às 6 horas da tarde, na Galeria Copacabana, Av. Copacabana, 614.

TROCAM-SE MÓVEIS
USADOS POR NOVOS
Aceitamos os seus móveis em troca por estas importâncias:

Dormitório Chipandalle	até	20.000,00
Dormitório Colonial	até	30.000,00
Dormitório Rústico	até	15.000,00
Dormitório Folheado	até	10.000,00
Sala de Jantar Chipandalle	até	20.000,00
Sala de Jantar Colonial	até	20.000,00
Sala de Jantar Rústica	até	15.000,00
Sala de Jantar Folheada	até	10.000,00

APROVEITE O NOSSO PLANO DE TROCAS TORNANDO SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL COM OS MÓVEIS MODERNOS.
Possuímos grande e variado estoque para pronta entrega.
FACILITAMOS O PAGAMENTO.
MÓVEIS GLOBO
ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
RUA DO CATETE, 137 - TELS. 25-3225 45-4896
RUA ESTACIO DE SÁ, 116
RUA BARATA RIBEIRO, 147

Pontins Estaduais

O sr. e sra. embaixador Pontes de Miranda, teresopolitanos pelo coração, sendo recepcionados pelo sr. Wilson Martins e Gastão Neves

GASTÃO NEVES FAZ

A Crônica da Serra

A Teresópolis de ontem recebia visitantes, apenas, nas temporadas de julho e verão, durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, quando o calor carioca marca 38 graus, destruindo termiras, e na serra sopra uma suave brisa de 18. Hoje tudo mudou. O movimento em fins de semana é uma coisa muito séria. Com uma hora e vinte minutos de distância do Rio, existe muita gente que vem a Teresópolis sòmente para almoçar, jantar ou respirar a paz e o ar da montanha. Daí o desfile interminável de carros, ônibus de turismo e fisionomias novas, dando um colorido de festa à cidade. Se a pessoa passa alguns dias fora de Teresópolis, quando volta, encontra modificações e novidades. E' a febre do progresso, que se acentua, principalmente, no setor imbiliário. Teresópolis possui residências magníficas, que lhe dão categoria internacional e constituem atrações turísticas, como a Granja Comary, sempre aberta ao público, pelo cavalheirismo do sr. Carlos Guinle, a Casa das Sete Piscinas, do sr. Antônio Anísio, Benfica, do sr. Antônio Cepas e o tradicional Baker, de Leopoldo Modesto Leal.

A zona rural, de uma beleza rara e clima saudabilíssimo, está se povoando de vários clubes de campo, destacando-se Boa Fé, Teresópolis Country Club e, na aprasível Pessegueiros, o Sétimo Céu, que o dinamismo de Fernando Bôscoli descobriu e embelezou para todos nós.

E' verdade que, no centro, os clubes estão numa fase de declínio total. O Higino só existe mesmo para os veranistas e o Várzea, não obstante a sadia persistência de Wilson Struck e alguns jovens, enquanto não mudar de sede continuará caminhando para o descrédito total. Apesar disso as reuniões sociais têm se intensificado promovidas pelo sr. Wilson Martins e, agora, por um grupo de senhoritas que fundaram o clube STAR, reunindo-se tôdas as sextas-feiras no Wilson's, com programas alegres e inteligentes.

Sábado último, comemorando nova idade, a sra. Wilson Martins recebeu um grupo de convidados cariocas e teresopolitanos para um jantar que se prolongou até altas horas da madrugada, animado por números de música e poesia. Subiram à serra, para a reunião, os casais Ana-César Augusto Chaves, Suzi-José Luís Vasconcelos, Inês-Romeu Horta, sr. Lauro Lacroi Leivas, recentemente nomeado delegado regional do SAPS, e os srs. Fernando Bôscoli e José Alvaro. O casal João Smolka Filho destacou-se pela simpatia e jovialidade. A sra. Gilneide Smolka cativa pela versatilidade e elegância. Wilson Viana, homem da televisão, deu "show" de talento. O industrial Wilson Martins recebeu um beijo público, quando colocou no colo de Viana, sua senhora, um riquíssimo colar de platina e brilhantes. Foi um acontecimento de alto gabarito. Nós que gostamos da fraternidade das reuniões sociais não temos tido mais aquêle descanço de fim de semana, rotina de tôdas as provincias. Apesar dessa roda viva, em que tenho girado, continuo olhando as noites estreladas de Teresópilis achando que Deus esbanja talento, criando tanta estrêla inútil, quando uma só bastaria para iluminar o meu mundo de sonhos e esperanças.

Niterói

A bailarina Dorothy Silverherz, que figurou, com destaque, nos elencos de "Me and Juliet" e "Oklahoma", quando encenadas no Broadway, não deve ter levado boa impressão de Niterói. A môça e suas companheiras do conjunto de "ballet" moderno do Smith Vollege aqui se exibiram no Caio Martins, sendo relegadas ao mais completo abandono. Se não fôra a oportunidade (e providencial) intervenção do sr. Nivaldo Ambra e sua filha Maria Ercília, nem o caminho de volta às Barcas teriam achado...

•

A bonita Hermínia von Brusky Sales será uma das debutantes de "Garôtas em Festa", promoção da sra. Nea Braga, atual mandatária do Departamento Feminino do Clube Central.

•

C. P. andou auscultando a opinião de várias senhoras sôbre nossa pessoa. No que pese à consideração de que elas são merecedoras, não creio que possam formular um juízo abalizado, pois, de há muito, não temos tido oportunidade de confraternizar e qualquer pronunciamento com referência ao colunista será meio claudicante. O nosso confrade de Continentino Pôrto, para realizar o seu intento, teria de ouvir Lúcia Marchesini ou Célia Azevedo, em cuja órbita andamos gravitando últimamente.

•

O pianista Sérgio Mendes anda às voltas com uma crise de estafa, motivada por seu trabalho no "Bottle's". Pretende tirar umas férias, recolhendo-se ao remanso das atividades contemplativas.

Valença

João Silveira informa:

VALENÇA — As festividades já tradicionais realizadas neste município, em louvor de N. S. da Glória, repetiram neste ano todo o sucesso e movimentação dos anos anteriores.

Os clubes sociais e esportivos da cidade, como sempre, estiveram em funcionamento, para recepcionar o grande número de visitantes que aqui compareceram. Dia 12, o Clube dos Democráticos (que é o que melhor recebe a Imprensa), apresentou um grandioso baile-"show", com o cantor Francisco José, animado pelo conjunto Dó-Ré-Mi (local). Esta festa foi também em homenagem ao décimo terceiro aniversário da Rádio Clube de Valença. Na segunda-feira, 14, o Clube dos 500 e o Coroados, realizaram dois grandes bailes, animados pelos conjuntos Windsor (de Barra do Piraí) e Valdir Calmon (do Estado da Guanabara). Estivemos em ambos e anotamos a grande animação reinante. Lastimamos que no Clube dos Coroados, seu diretor-social, sr. Nélson Ribeiro, goste tão pouco dos profissionais da imprensa, pois não fôsse a pronta intervenção do sr. Luís Carlos Romano (caixa alta valenciano), nosso velho amigo, que nos convidou a ingressar no clube, em sua companhia, talvez não assistíssemos à festa, pelo pouco tato do diretor em questão. Enfim, sanado êsse problema, anotamos o grande movimento do Clube dos Coroados, dentro o qual citamos as seguintes presenças: dr. Osvaldo Fonseca e sua elegante senhora, sr. e sra. Roberto Tabet, sr. e sra. dr. Dário Dias Ferreira, sr. e sra. dr. Alfredo de Sousa Lemos (presidente do clube). Srtas. Maria Helena Otávio, Maria Inês Camargo, Ione Garcia, Déa Silva Pôrto e Lígia Carla (que diga-se com justiça foi a mais bela moça que vimos nas festividades da Glória, portadora de grande dose de charme e personalidade, Lígia Carla (ex-"Miss" Nova Iguaçu), foi um capítulo à parte êste ano na cidade.

Petrópolis

O Columbandê Country Clube aconteceu com a entrega dos "diplomas" aos representantes de Niterói na lista dos "Dez Mais do Estado". Circularam os jornalistas Roberto Costa e Continentino Pôrto, do DIARIO CARIOCA; Marcos Wayner, Lan e Pimentel, da "Última Hora"; Alarico Maciel, do "O Fluminense"; Vital dos Santos, do "Correio Fluminense". O presidente Danton Queirós estêve muito eufórico pelo êxito da "promotion".

A Pelmex está filmando, no Quitandinha, "Quero Morrer no Carnaval", com Pedro Geraldo (José Mojica) e Lorena Velasquez "Miss" Mexico 1958.

O Clube 85, o mais fechado de Petrópolis, está com uma boa programação para êste resto de safra. Agradecemos ao seu dinâmico diretor-social, sr. Luís Caranta, o permanente que nos enviou.

Um bom número de escritores já confirmou sua adesão ao primeiro Festival do Livro Petropolitano, que está sendo organizado por êste colunista. Jean Pouchard será padrinho de Marina.

Na residência de Mário Motta aconteceu um bem bolado "coq" lítero-musical, em que circularam os poetas Mário Fonseca, Fátima Ernâni Fornari, Dante, Hélio Chaves e Milson. O cantor Luís Alberto apresentou algumas faixas do seu elepê "Assim Canta Petrópolis".

Em animado "papo", no cafèzinho da Galeria Arcadia, o sr. Flávio Castrioto contava coisas de Buenos Aires.

A sra. Ladice Bastos preparando-se para a "Festa da Hortência", com tôda a sua elegância.

O casal Frias de Paula com o embaixador do Japão na mesa mais "top".

QUIMONOS EM NOITE TRICOLOR

Reportagem de Leila Marisa de Figueiredo

Alcançou extraordinário sucesso a linda festa "Uma Noite no Japão", que, no sábado, 12 do corrente, realizou o fidalgo clube das Laranjeiras em seus luxuosos salões. Sob a orientação da professôra Kaeko Iwata, da Escola "Kanjuro Fujima", de São Paulo, foi apresentado interessantíssimo "show" de danças clássicas nipônicas em que difícil é dizer-se o que mais agradou: se o ballado pròpriamente dito ou se a riqueza e originalidade dos trajes típicos.

As môças dêsse "show", tôdas ou quase tôdas de origem nipo-brasileira, exibiram lindos quimonos, ou "yukata", em japonês.

O Fluminense, por sua vez, teve ainda a abrilhantar sua maravilhosa festa um desfile de "autênticas" e bonitas japonêsas, sócias do clube. A caráter, as sras. Jorge Frias de Paula (com um lindo "yukata" azul), Fernando Mayer, Teixeira Guimarães, Osvaldo Carvalho e as srtas. Marília Cardoso de Castro, Rute Carvalho, Marta Cascardo e muitas outras, cujos nomes não foi possível anotar. Alguns cavalheiros apresentaram-se também em trajes típicos japoneses. A decoração dos luxuosos salões tricolores, maravilhosa, por sinal, pertenceu ao Instituto Cultural Brasil-Japão. A orquestra "Zacarias", como sempre, fazendo sucesso. Foi muito notada a atividade incessante dos diretores, coronel Malaquias, sra. Jacira, tenente Gustavo e srs. Sodré, Macedo, Fernando, Henrique e Braga. Como convidados de honra do sr. Jorge Frias de Paula, dinâmico presidente do Fluminense, o embaixador do Japão, e casais Pontes de Miranda, Campos Pôrto e outros. Na mesma ocasião, na sala de troféus, interessante mostra de trabalhos em porcelana, organizada pela sra. Jacira de Souza Marcelino.

Quimonos levaram a elegância do Império do Sol Nascente no clube tricolor.

ELEGÂNCIA FOI AO "SWEEPSTAKE" COM MUITA CLASSE E CATEGORIA

A sra. Nenette de Castro com o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado.

O embaixador da Colômbia com o elegante casal sr. e sra. embaixador de Costa Rica.

Ninguém pode contestar que foi uma das mais grandiosas a tarde do «Sweepstake» de domingo último. Sem aquêle turbilhão de pessoas, mas com muita animação, classe e categoria. A diretoria do J. C. marcou mais um tento, conseguindo êxito absoluto na festa que programou. Especialmente as senhoras, que, êste ano, deram uma nota destacada de beleza e elegância.

Na Tribuna de Honra, anotamos, entre multíssimas personalidades, o presidente do J. C., sr. Francisco Eduardo de Paula Machado; o vice-presidente e sra. Tude de Lima Rocha; o 2.º vice-presidente e sra. Carlos Guimarães de Almeida; o secretario e sra. Adair Eiras de Araújo; o diretor Paulo Monte o ministro e sra. Barros Barreto; o sr. João Borges; o diretor-social engenheiro Murilo Moreira (muito elegante, de colête branco, camisa lilás e gravata preta); o sr. e sra. Gama Filho; o embaixador e sra. Pontes de Miranda; o diretor-social e sra. João Saavedra; o ministro e sra. Cândido Lôbo; o sr. e sra. Ramon Avelaneda; o embaixador Vasco Leitão da Cunha; o almirante Dodsworth Martins; a marquesa de Segur; o embaixador Echocopar Herce, do Peru; o procurador Eduardo Bahouth; o sr. e sra. Carlos Novis; o sr. e sra. Jaime Bastián Pinto; o sr. e sra. José Tertuliano de Brito; o sr. e sra. José Willemsens; a sra. Rute de Almeida Prado; o embaixador da Índia; o embaixador da Bélgica; o sr. e sra. Harry Stone; o sr. e sra. Celmar Padilha; o sr. e sra. Manuel Ferreira Guimarães; o embaixador da Colômbia; os embaixadores da Costa Rica; o sr. e sra. Martinez de Hoz; a marquêsa de Segur; a sra. Nenete de Castro; o embaixador da Venezuela; o embaixador de El Salvador; Enfim, uma legião de personalidades do mais alto gabarito.

Conforme previmos, venceu o páreo o craque argentino Arturo A., tendo no dôrso, o fabuloso «Legui», com todos seus 63 anos.

Minhas homenagens, à diretoria do J. C. pelo sucesso absoluto do Grande Prêmio «Brasil» de 1961.

O sr. Murilo Moreira com a sra. Jô Bastiã Pinto e marquesa de Segur.

O sr. João Saavedra em companhia do casal Ferreira Guimarães.

Embaixador da Suécia com os embaixadores da União Sul-Africana.

As sras. Avelaneda e Martinez de Hor com o britânico sr. Horácio Bastillo.

A bonita sra. Kos com os embaixadores de El Salvador e Venezuela.

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

JOVEM SOCIETY

SANDRA TENÓRIO CAVALCANTI recebeu um grupo exclusivo «nouvelle vague» para jantar, «papos» e danças, em sua bela mansão da Estrada Rio-Petrópolis, conhecida como a fortaleza de Caxias, na noite de ontem, para apagar 19 velinhas em estado de gravata prêta. Tudo OK e a elegante Sandrinha estava num bonito estampadinho recebendo com grande categoria e finesse.

☆

FIZERAM UM SUCESSO dos diabos em Florianópolis, nonde foram para debutar em sociedade, as belezocas gauchas Marília Maneque e as irmãs Eleonora e Tanira Gonçalves Sô, acompanhadas do colunista Flávio Carneiro e do industrial Marcos Fichbein. Esbanjaram, na pista, elegância, beleza e uma centena de piscar de olhos...

☆

O MELHOR ESPORTE em Florianópolis é namorar, havendo uma grande inflação de «flirts». Ei-los: a bonita Irene Lacerda com o estudante Aderbal Silva, Zoé Lacerda com o simpático Edgar Pinto, a carioquinha Maria Raquel Andrade com Pedro Guillon e outros que esperam uma oportunidade para iniciar-se no agradável passatempo...

☆

ESTE COLUNISTA, como padrinho oficial e convidado de honra das debutantes de Santa Catarina, dançou a valsa dos namorados com a belezoca Eleonora Gonçalves Sô, sem estar neste estado de loucura sentimental...

☆

MARCIA RIPOLL, filha do casal Raul Ripoll e sra. Maria Célia recebeu, na última têrça-feira, em sua bonita casa da Praia de Icaraí, para festejar seus quinze aninhos nas pistas fluminenses, estreando um modêlo Balenciaga e eufórica com o presentão do papai.

☆

ESTREARÃO alianças na mão esquerda, no próximo dia 23 de setembro, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso, a encantadora Lia de Sousa Paiva e o jornalista Artur Seixas. O vestido da noiva será modêlo de Djalma, em fazenda cetim de sêda pura com véu rendado de Bruxelas, e o noivo acontecerá com um fraque vindo diretamente de Londres. Será, como vemos, um acontecimento elegante e devidamente londrino.

☆

OUTRO CASAMENTO na pista, o da bailarina Eunice Khouri, filha da bonita Ana Khouri, com o decorador Pedro Corrêa de Araújo, em 3 de setembro, às 11 horas, na capela da residência do paisagista Roberto Burle Max, no alto da Gávea. Vestido autêntico Dior, vira diretamente de Paris, manto de «tulle» e o véu vêm de Roma. Depois, da cerimônia religiosa, haverá uma recepção intima, quando serão servidos pratos típicos da Bahia.

☆

NO ARPOADOR as belezas de Ana Maria Serran, Maria Cristina Monteiro, Waneli Waleska dos Santos Bello e Elizabete Lebelson.

O brotinho Maria Helena Cazal que ingressará na alta sociedade santista, em 7 de outubro, pelas mãos dêste colunista.

—ALBERTO FADEL—

Society em JOCKEY CLUB

O STUD Lineu de Paula Machado estêve francamente de bola branca no domingo do «Sweepstake». Venceu os dois páreos mais importantes da tarde, sem contar, naturalmente, o G. P. «Brasil». Foram o G. P. «Major Suchkow», ganho pela alazã «Albany», numa atropelada fulminante e o G. P. «Jóquei Clube do Rio de Janeiro», vencido pelo «Ali Babá», de ponta a ponta. «Mes hommages».

☆

ESTAO de parabêns as senhoras elegantes, que compareceram ao hipódromo no domingo. Com raríssimas exceções, o bom-gôsto primou, indubitàvelmente. Ficaram, desta vez, nos baus, os horríveis chapelões de plumas de avestruz e as abomináveis peles de gato, onça e jacaré. Evoluímos, rapidíssimo.

☆

PROVOCOU tôdas as atenções do prado a presença do discutido colunista internacional, em trânsito pelo Rio, sr. Jeff Thomas. Justamente quando a diretoria do J. C. resolveu abolir o uso dos fraques e cartolas, o eminente homem de letras aparece de fraque, calças listradas e «gelot».

☆

OUTRA personalidade muito reparada foi o sr. Jorge Elias Calfat, muito londrino no trajo e de cravo vermelho na lapela. A tiracolo, o famoso binóculo que pertenceu ao rei Farouk, seu ascendente. E o volumoso charuto havana impregnava o ambiente de fumaça...

☆

AS DELEGAÇÕES de sociedades turfísticas ao G. P. «Brasil» não foram desta vez muito numerosas. Apenas o J. C. Guanabara se fêz representar maciçamente. Seus membros, desembarcaram sábado, pela manhã, no Cais Pharoux, depois de longa mas confortável viagem por mar.

☆

BOLINHAS PRETAS para os «puxa-sacos» do governador Carlos Lacerda, obrigando-o a vetar o Decreto-Lei do feriado de têrça-feira. Em São Paulo, cuja área de comércio e indústria é fabulosamente superior à nossa, o feriado foi mantido e não aconteceu nenhuma calamidade. E o Jóquei Clube de lá faturou acima de cem milhões...

☆

SÔBRE tôda a movimentação do «Sweepstake», convido os leitores a uma olhadela nas reportagens da 1.ª página desta R.S.

☆

O RENOMADO professor Orózio Belém é quem está supervisionando a decoração da fachada de «La Rondinella». O laureado artista patrício vai mostrar tôda a sua habilidade e bom-gôsto. Pelo esbôço, a coisa vai ser de parar o trânsito.

☆

E ASSIM se despede o beduíno. Como sempre agradecendo emocionado o apoio dos amigos, confrades, correligionários e, principalmente, dos turistas.

Presto hoje minha homenagem a "Legui", que, aos 63 anos, conquistou o G. P. "Brasil", no dorso de Arturo A.

O embaixador da Índia e a bonita embaixatriz da Costa Rica, num movimentado "papo".

Conversa decididamente diplomática, entre os embaixadores México, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

Outro grupo reuniu Mr. Cabot, o embaixador do Haiti e o sr. Hélio Armentores, de Cuba.

Índia recebeu para despedir os Cabot

A classe e a simpatia dos embaixadores da Índia foram postas em prática, mais uma vez, quando os representantes diplomáticos de Nova Délhi voltaram a receber, para prestar uma das últimas homenagens ao embaixador e sra. Moors Cabot, dos Estados Unidos, que se despediam.

A reunião teve o mérito de mobilizar a América Latina, num encontro quase sentimental com os Cabot, que, em dois períodos de atividades diplomáticas no Brasil, conquistaram a simpatia da sociedade carioca e dos representantes estrangeiros aqui credenciados.

O "papo", em estado de "top set", movimentou o jantar à americana do palacete atlântico dos representantes da Índia. Anotamos, entre outras, as presenças do Encarregado de Negócios de Cuba, sr. Hélio Armentore e senhora, do ministro Hussain com sua espôsa e sua encantadora filha, ministro e sra. Câmara Canto, dos embaixadores de Costa Rica (ela muito bonita e elegantíssima), do Paraguai, Bolívia, México, El Salvador, Uruguai, do conselheiro e sra. De Cortina (Argentina) e de muitos amigos dos Cabot, que aproveitaram o ensejo para levar-lhes as suas despedidas.

Sra. de Cortina, ministro Hussain, sua espôsa e sua encantadora filha.

Charme e elegância: sras. Cortina e Ponce Yepez.

ALMIRO VAZ e JOSÉ SILVA preparam-se para o "II Festival Nacional de Cabeleireiros". Os dois estilistas da Tijuca, agora estabelecidos na Rua Haddock Lôbo número 396-A (fone: 28-6736), continuam atendendo sua enorme clientela e, nas horas vagas, realizam experiências em modelos que pretendem apresentar no "II Festival". Na foto acima, Almiro Vaz experimenta um "still".

VIOLETA "ENTRE PERNAS E CURVAS"

RIO — Violeta Ferraz, uma das mais engraçadas cômicas do cinema, rádio, televisão e teatro, é uma das integrantes do grande elenco reunido por Gomes Leal que está apresentando, no Teatro Rival, a divertidíssima revista "Entre Pernas e Curvas". Além de Violeta (foto) fazem parte do elenco as "certinhas" Rosemarie Sulquer, Miriam Paulo, Doroty Marlow, Iolanda Justi, Jane Gil, Patrícia Lage, Leila Beitch, Spina, Tiririca e outros grandes cartazes do teatro reb lado

Regulamento da Censura

Rádio e TV — Nestor de Holanda

EM LUGAR de baixar em outro terreiro, a Censura baixou instruções para o rádio e a televisão. Um mundo de exigências, em 14 capítulos, dos quais cinco não se aproveitam, três são desnecessários, dois inúteis, dois dispensáveis e um muito engraçado.

O engraçado diz que "é terminantemente proibida, nas emissoras de televisão, em programas de caráter comercial, a exibição através de modêlo vivo, de maiôs e peças íntimas de uso feminino, que poderão, entretanto, ser mencionadas, por seus nomes e características, como são conhecidas no mercado".

Assim sendo (vejam bem o texto da regulamentação), quando os programas não tiverem caráter comercial, é permitida a exibição, através de modêlo vivo, das peças citadas...

Mais: proibe, sòmente as de uso feminino, de onde se deduz, sem grande esfôrço mental, que as peças íntimas de uso masculino poderão ser expostas, à vontade, na pantalha da gente...

Assim, não poderão as televítimas estranhar se a televisão exibir, dia dêsses, o garoto-propaganda Ol Nêto vestido, apenas, de cuecas, a anunciar "nylon" americano mais barato do que o "nylon" nacional — de cuecas e de cachimbo, bem entendido.

Não poderão admirar-se de aparecer, na pantalha, uma dessas velhas professôras de ginástica e saúde, num programa educativo, sem caráter comercial, a demonstrar que a melhor maneira de fazer exercícios é, logo cedo, no tapête do quarto de dormir, com a janela aberta, vestindo apenas "baby-doll" maiô ou mesmo calcinha e "Seu Tião"...

Porque o regulamento da censura permite tudo isso.

HOJE E AMANHA, NA TELEVISAO

CANAL 6 — 12,00 — Feirinha da Cidade; 12,30 — Clube do Guri; 13,35 — Museu do Futebol; 13,55 — Grande Teatro Infantil; 14,50 — Rêde São Paulo-Rio; 17,40 — Gincana; 18,25 — Histórias Maravilhosas; 19,30 — Ao Redor do Mundo; 20,00 — Rim-Tim-Tim; 20,35 — Sinco Minutos de Esporte; 20,40 — Seleções; 21,05 — The Gale Storm Show; 21,40 — Teu Nome é Mulher; 22,05 — Reportagem Esportiva; 23,30 — Panorama Pan-Americano.

CANAL 9 — 14,30 — Variedades; 15,00 — Jornada Esportiva; 18,35 — TV de Brinquedo; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Musical; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Bis em VRT; 20,30 — Festival da Canção Italiana; 21,00 — Sob o Mesmo Céu; 21,30 — Teatro de TV; 22,35 — Do Atomo à Estrêla; 23,00 — Cinema em Casa.

CANAL 13 — 12,05 — Cinelândia Matinal; 12,15 — Fúria; 12,45 — O Riso é o Limite, 13,15 — Lassie; 13,50 — No Mundo dos Selos; 14,05 — Teatro Charles Boyer; 14,40 — Reportagem; 14,50 — Tarde Esportiva; 17,25 — Desenhos; 18,20 — Fafá; 18,50 — Show; 19,20 — Aventura nos Trópicos; 19,50 — Reportagem; 20,00 — Domingo Alegre; 21,00 — Bat Masterson; 21,35 — Reportagem; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,45 — Reportagem; 23,50 — Comentário Político.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Rêde Belo Horizonte-Rio; 13,30 — Rêde São Paulo-Rio; 15,30 — Reportagem Externa; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,05 — Sací Pererê; 18,30 — Encontro com a Priminho; 18,55 — Curumim; 19,05 — Resenha Esportiva; 19,10 — Pu-tra(?)beitos; 20,00 — Telejornal; 20,20 — Francisco José; 20,45 — Intersol Chamando; 21,20 — Grande Canastra; 21,50 — Musical; 22,20 — De Cá Pra Lá; 22,30 — Grande Teatro.

CANAL 9 — 18,05 — Manchetes do Dia; 18,10 — Edifício; 19,00 — Cortina Musical; 19,05 — 19,05 — Teleteatro; 19,25 — Enciclopédia de Bôlso; 29,30 — Automobilismo em Foco; 19,50 — Telesporte; 20,05 — Estórias da História; 20,15 — Telecoteco; 20,30 — Cinco Minutos de Saudade; 20,35 — Seu Grande Momento 21,30 — Interlúdio; 21,35 — Luta Livre Americana; 22,40 — A Cidade e o Homem; 23,00 — ... E Mande o Povo Pensar; 23,05 — Funcionalismo em TV; 23,35 — Música e Imagem

CANAL 13 — 16,55 — Rio, Cinco Para as Cinco; 18,00 — Vivermos Amanhã; 18,25 — Vesperal; 18,50 — Reportagem; 19,05 — Patrulha Rodoviária; 19,40 — Telejornal; 20,00 — Ivanhoé; 20,35 — Reportagem; 20,45 — Noite de Gala; 22,50 — Reportagem, 23,00 — Pingo nos Ii; 23,45 — Reportagem.

ITINERARIO

O "GRANDE-Teatro", prosseguindo na apresentação de "Os Possessos" de Dostoyewsky, pela TV-Tupi encenará, amanhã, às 22.30, o episódio intitulado "O Duelo" com Sérgio Brito, Zilka Salaberry, Aldo de Maio, Paulo Padilha, Suzy Arruda, Sérgio Viotti, Isabel Teresa, Labanca, Francisco Cuoco, Carminha Brandão e Italo Rossi. *** — Hoje às 22,30, pelo Canal Seis o filme "Melodia Para Três" com Fay Wray e Joan Hersholt nos principais papéis. *** — José Cabral, locutor-esportivo, reformou contrato com a Globo *** — E, pela Rádio Tupi, às 9 horas, "Alô Mocidade!"

IMAGENS DE ALÉM-MAR

A TV-Rio apresenta, aos domingos, às 18,25, o programa "Imagens de além-mar", com o cantor Toni de Matos apresentando as últimas novidades na música popular de Portugal. O programa, produzido por Geraldo Casé, é lider no horário e um dos melhores musicais da Televisão

Viaje hoje e peça favores amanhã

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 20-8-1961 (domingo) — Poderá fazer negócios agrícolas e tomar parte em reuniões sociais. As viagens serão aconselhadas pela manhã. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 4, 5 e 7 serão as mais favoráveis e as duplas: 12, 15 e 23. Amanhã, 21-8-1961 (segunda-feira) — Poderá encetar negócios bancários e pedir favores.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

A seguir damos a favorabilidade ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Satisfação eufórica à tarde e à noite boa para consolidar amizades. 17, 18 e 19; 112, 215 e 345 (horas e números).
— Desejos insatisfeitos, contrariedade e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 45, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Notícias promissoras e alegria à tarde e à noite. 6, 8 e 21; 54, 56 e 78 (horas e números).
— Apreensão, desgostos íntimos e aborrecimentos domésticos. 19, 20 e 21; 44, 55 e 59 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Habilidade e êxitos em todos os empreendimentos, com destaque social e político. 5, 18 e 22; 35, 51 e 66 (horas e números).
— Inquietação por desgostos e apreensões financeiras. Surprêsas agradáveis. 7, 8 e 13; 56, 66 e 75 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)
Idéias progressistas e movimentadas, com boas possibilidades financeiras. 11, 17 e 21; 55, 56 e 78 (horas e números).
— Novas conquistas em negócios bem fundamentados e compras noturnas. 8, 9 e 21; 67, 78 e 99 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Sucessos sociais e negócios felizes com lucros imediatos. 11, 17 e 19; 23, 45 e 55 (horas e números).
— Novos rumos e espírito resoluto com conquistas sentimentais e mesmo financeiras. 8, 9 e 17; 55, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Inspirações e novos empreendimentos. 17, 18 e 21; 45, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 20 DE JULHO (Câncer)
Sonhos estranhos e visões fantásticas. 19, 20 e 21; 44, 56 e 67 (horas e números).
— Contusão psíquica e auxílio social através de amigos e parentes. 11, 14 e 19; 45, 56 e 67 (horas e números) 8, 9 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 23 DE AGOSTO (Leão)
Desarmonia conjugal, contrariedade com parentes; à tarde, tendência à indisciplina financeira. 8, 9 e 13; 8, 9 e 22 (horas e números).
— Descontentamento e aflições por parte de parentes e amigos. 7, 14 e 19; 21, 45 e 61 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Confusão psíquica e luta interior. 7, 19 e 22; 13, 56 e 66 (horas e números).
— Melancolia, cansaço e notícias auspiciosas. 8, 11 e 19; 56, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Libra)
Transferência e bons negócios sobre compra e venda com lucros imediatos. 8, 9 e 19; 44, 56 e 88 (horas e números).
— Harmonia e boas amizades durante todo o dia, com idéias novas e originais. 8, 19 e 23; 34, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Manhã favorável para conquistas de novas amizades e ampliação do seu quadro social. 4, 6 e 18; 44, 56 e 77 (horas e números).
— Por amigos conseguirá mudar de vida se o desejar e com tática encontrará boas oportunidades. 8, 11 e 22; 56, 66 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Harmonia em todo o seu modo de raciocinar com resultados felizes. Trabalhe com visão nos menos favorecidos e faça negócios com os grandes. 9, 19 e 21; 44, 55 e 78 (horas e números).
— Ótimas horas passará no dia de hoje aproximando-se dos jovens e compreendendo as suas intenções e problemas. Bons para equipe de trabalho os maduros e velhos. 7, 8 e 19; 66, 75 e 92 (horas e números).

As mais vendidas

Discos — Alberto Rêgo

AQUI estão as gravações nacionais e estrangeiras mais vendidas nas lojas especializadas durante a semana: **Elepês:** "Noite da Saudade", Nélson Gonçalves (RCA Victor); "S'Lover", Ray Conniff (Columbia); "Perdoa-me pelo bem que te quero", Orlando Dias (Odeon); "Metais em Brasa", Com Henry Jerome (Philips) e "Românticos de Cuba no Cinema" (Musidisc). **78 rotações:** "Tenho ciúme de tudo", Orlando Dias (Odeon); "Bat Materson", Carlos Gonzaga (RCA Victor); "Moço", Nélson Gonçalves (RCA Victor); "Aliança", Fernando Barreto (RCA Victor); "Borrasca", Angela Maria (Continental); "Onde Estarás", Anísio Silva (Odeon); "Olga", Os Cometas (Sideral); "Blue Moon", The Marcels (Col-Pix); "Ansiedad", Nat King Cole (Capitol); "Não Jures Mais", Núbia Lafaiete (RCA-Camden) e finalmente, "Duelo", Caubi Peixoto (RCA Victor).

PÍLULAS

O PROCURADOR Geral da República, professor Canuto Mendes de Almeida, iniciou a regulamentação da lei 3.857 que criou a Ordem dos Músicos do Brasil, ouvindo, conforme determinação do presidente da República, os dirigentes dos Sindicatos dos Compositores e dos Músicos. Com esta medida, visa o govêrno proteger os compositores nacionais e os músicos profissionais das arbitrariedades contidas na mesma Lei. O prazo marcado para a conclusão dos trabalhos é de 45 dias. ♥ Anísio Silva embarcará brevemente com destino à Europa onde gravará doze números brasileiros com acompanhamento da grande orquestra de cordas de Mantovani. ♥ "Chorinhos e Chorões" é um elepê da Victor com Jacob (bandolim) e seu Conjunto. Este longa duração é uma preciosidade musical que deve figurar na mais exigente discoteca de música popular brasileira. Jacob, magnífico instrumentista, com gravações como as que apresenta no citado elepê, não só honra o elenco de sua fábrica como o nosso cancioneiro popular. ♥ Norma Benguel terá o seu segundo elepê em sêlo Odeon. Desta vez em histórias infantis... ♥ Já foi lançado o quinto elepê da etiqueta "Pawal": "Pecado", com o saxtenor Catelli e seu Conjunto Romântico. Disco Monótono tanto para se ouvir como para se dançar.

Os momentos de aflição acabam sendo mais de tédio

"Momentos de Aflição"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

O "SUSPENSE" aviatório, explorado em profundidade num filme de muitas qualidades, como foi "Um Fio de Esperança", direção de William Welman, não pode ser, evidentemente, um vilão inesgotável, eternamente renovado em cinema. Tanto que aí está êste "Momentos de Aflição", parente próximo do outro, já citado, usando e plagiando as mesmas fórmulas de expectativa emocional e física. Com a diferença, no entanto, que nesta fita sem importância de Byron Haskin as fórmulas não funcionam, tornando-se de uma ineficácia absoluta.

Byron Haskin não é a mesma coisa que William Welman. Êste tem talento e grandeza, aquêle é medíocre e rasteiro e esta diferença marca profunda e contundentemente os dois filmes sôbre o mesmo assunto: a iminência da tragédia aérea. "Momentos de Aflição" é um misto de policial e de drama psicológico, um classe "b" de recursos técnicos modestos. Traz uma curiosidade: a presença de alguns veteranos intérpretes do cinema antigo que já se supunha estivessem aposentados, como George Raft, Virginia Mayo, de beleza fenecida, Ilona Massey, que já cantou muito em filmes românticos e que agora só ameaça; Margaret Lindsay, de saudosa memória; Anna Lee, Mary Anderson e George Mac Ready. George Raft, para manter a tradição, faz um policial do FBI, durão implacável, encarregado de levar aos Estados Unidos um acusado de assassinato (Guy Madison), condenado à morte, prêso e com pedido de extradição. E' preciso dizer que o filme tem início na Espanha e depois se passa no espaço de uma viagem aérea de Madrid a Nova Iorque. O "suspense" fica a cargo de George Mac Ready, um fanático psicopata, que se autoacusa de ter matado a própria filha menor, e quer ir reunir-se a ela, no céu. O doente mental encomenda uma bomba de hora aprazada, e que provoca a combustão de gases letais. Desconhecendo as sinistras intenções do doido, os passageiros e personagens da fita embarcam, alegremente, despreocupados. Mais tarde, em pleno vôo, o incêndio no compartimento da bagagem liberta os gases mortíferos que vão provocar a morte e o pânico entre a tripulação e os viajantes.

Aproveitando a ambivalência psicológica que as duas situações da narrativa impõem, Haskin passa a revelar os caracteres centrais de suas personagens, fixando-lhes o temperamento e os principais traços de sua personalidade. Como não é psicólogo, e nem um grande diretor, e o roteirista, Irving Cooper, também não chega a ser nem sequer um intelectual, o resultado de seus esforços frustrados é a superficialidade de tudo: as personagens, transmudadas em figuras de ficção, vulgarmente delineadas; a atmosfera dramática, frouxa e sem densidade e conteúdo; o ritmo mecânico e interior da narrativa, sem conflito e sem ressonância; o conjunto técnico-artístico, [illegible] e convencional.

Não tenham dúvidas: "Momentos de Aflição" nem chega a oferecer alguns momentos de boa diversão. E' filme de interêsse mais do que relativo; assessório, despersonalizado, plagiário, desnecessário.

"FEIRINHA DA CIDADE" — Hoje, domingo, é o dia de nosso programa na Televisão Tupi, Canal 6. Ao meio-dia em ponto estaremos naquela emissora comentando os filmes da semana e os de próximo lançamento, as peças teatrais em cartaz, os acontecimentos artísticos da cidade, divulgando as últimas novidades do mundo artístico nacional. Será entrevistado no programa de hoje o argumentista e ator de teatro e cinema Jorge Dória, uma das mais curiosas e expressivas personalidades do cinema brasileiro. Dória fará interessantes revelações ao público telespectador. Nossos leitores podem ligar para a TV-Tupi, hoje, ao meio-dia.

Registro

ANIVERSARIOS

SENHORES:
Fernando Nobrega — Ex-ministro do Trabalho e atualmente do Supremo Tribunal do Trabalho.
Senador Rui Carneiro — a data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício do senador Rui Carneiro, da bancada pessedista na Câmara Federal, ex-governador do Estado da Paraíba e prestigioso chefe político naquela unidade.
General Ciro do Espírito Santo, general Nélson de Melo; general Antônio Virgílio de Primo; almirante Eduardo Augusto Brito; Milton Carneiro; João Lopes Carvalho; Poli Germano do Nascimento; Ailton Fontes; Cipriano Couarte Júnior; dr. Gentil de Castro; João Albuquerque Maranhão; padre Elias Maria Gonaves; José Bernardo da Silva; Manuel da Rocha Pôrto e Sérgio Moura.
SENHORAS:
Eunice Castelo Branco Dias; Heleni Henri de Oliveira Ceschim; Núbia Martins Ribeiro; Odete Casperger de Alvarenga; Luiza Ribeiro de Carvalho e Laurita Justi Santos residente em Sete Lagoas, Minas Gerais.
— Aniversaria hoje a professôra Ester Gran Monforte.
MENINOS:
Completa anos hoje o menino Jorge Olezário, filho do nosso funcionário de administração, José Olezário, que oferece uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
Rarino Machado; dr. Evandro Viana; Oto Virgílio Martins; dr. Ademar Novais, Adolfo Batista Nogueira; Renato A. Pena Barros; Romulo Pacheco d'Avila; Maurício Aleomar; Antônio de Oliveira Brito; Alberto Dias dos Santos; Henrique Cunha; José Queirós Lima; Fausto Bebiano Martins; Ailton Campos Vaz, Jesus Lacerda Coelho.
SENHORAS:
Emiliana dos Santos Regis Pacheco, Maria Piedade do Espírito Santo, Maria de Lurdes Vale Burlamaqui; Dilcia Ferraz; Elvira Roma; Janina Simões; Maria Rosa Pinheiro; Antonieta Guimarães e Alina Pereira da Costa Lima.

CASAMENTOS
Srta. Zélia Lúcia de Campos-tenente Vitor Hugo — Realizar-se-á no dia 2 de setembro próximo, às 16 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, o enlace matrimonial da srta. Zélia Lúcia de Campos, filha do casal general Flamarion Kinto de Campos, com o 1.º tenente do Exército Vitor Hugo Rodrigues, filho da viúva Simão Vicente Rodrigues.

REUNIÕES
Para o fim especial de tratar de assunto de magna importância, qual a de estudar e decidir sôbre propostas recebidas para alienação da sede de Copacabana, reúne-se extraordinàriamente, amanhã, dia 21, às 20 e 21 horas, respectivamente, em 1.º e 2.º convocações, na sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, o Conselho Deliberativo do Olímpico Clube.

MISSAS
Sr. Francisco Gomes de Oliveira — Por alma do sr. Francisco Gomes de Oliveira, sua família manda rezar missa de 30.º dia, amanhã, às 8,30 horas, na Igreja de Bom Jesus.

AUDIÇÕES
Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, a audição de alunos de piano do curso da professora Lídia Podorolski. Entrada franca.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

DIZ-SE que o "show" do Fred's melhorou muito após a recauchutagem a que se submeteu. Não se compreende, entretanto, que as jambetes desfilem no palco ao invés de rebolar, que é o seu forte. ● A doze de outubro próximo, a estréia do "roc'n roller" Fabian nestes brasis amados. Espiroquetagem. ● O preço do uísque, em caixa, baixou, mas as doses continuam em alta. Por essas e outras, o "scotch" é o precioso líquido das madrugadas. ● Com vinte cinco figuras e mais dois cantores, a orquestra de Les Brown vem cumprir temporada na segunda quinzena de setembro próximo. A Ordem dos Músicos que pergunte: — quanto é que eu levo nisso? ● No salão de chá do Hotel Plaza, a Rádio Tupi recebeu a crônica com um coquetel comemorativo do primeiro aniversário do programa "Turismo em Marcha". Augustos agradecimentos ao amável convite do J. Caspary, mas o diabo é que o nosso turismo marcha a passo de cágado e Ibrahim é seu "intérprete". ● Perdeu, e muito, o Iate Clube do Rio de Janeiro, com a saída de Zacheu Araújo da gerência de seu restaurante. Profissional competente e honesto, o Zacheu era "um braço" à frente do restaurante daquela agremiação. ● No regime da co-produção, Hugo del Carril, cantor argentino de grande sucesso nos tempos do Cassino Atlântico — no palco e no pano verde — vem fazer filmes nestas plagas. ● Em Nice Caroline Otero — La Belle Otero Brico! — com oitenta anos de idade e mais, está escrevendo um nôvo livro de memórias. O primeiro livro de memórias daquela por quem se suicidaram três príncipes, quatro marqueses e cinco barões — lembra-se Brício? — provocou grande celeuma "por ter salientado demais" certos casos amorosos. ● Vai ser realizado o Festival Cinematográfico Humberto Mauro, em Cataguazes, sua cidade natal — anuncia-se num programa de televisão. Humberto Mauro nasceu em Volta Grande. ● A nova discotecária do Texas Bar é espôsa de um dos interessados do Havaí-Bar, casas noturnas lado a lado. Política de boa vizinhança e de coexistência pacífica. ● Booker Pittman e Eliane estão atuando no Recife, até quarta-feira da semana entrante. A dupla é sucesso garantido. ● O irresistível sr. Jorginho Guinle desfilando com a atriz Rita Gam, do Actor's estúdio, a tiracolo. Aliás, ao contrário. A propósito, estão dizendo que Rita Gam fêz curso no Actor's Studio da senhora Dulcina de Morais. ● Violonista, cantor, compositor e boêmio de grande quilometragem rodada por êsse mundo, Nanái está de volta aos penates. A hora, porém, em que circular esta edição, Nanái já poderá estar no Caribe ou num restaurante de Los Angeles. O homem não pára. ● Pronunciamento de um noctívago: "A comida do "Galo" é excelente, não há dúvida. Mas o melhor mesmo é não ter cantor português berrando nos ouvidos da gente". ● O sr. Fernando Vieira vai realizar o maior trabalho de sua carreira eletrônica. Instalar aparelhagem de alta-fidelidade em todos os salões e apartamentos do Hotel Miramar. ● Decreto presidencial proibiu a fabricação do lança-perfume. Foram-se as "prizes". Mas não há de ser nada porque o Carnaval se irá também. Questão de tempo. ● O chamado "society" — ainda existe isso, gente? — dividindo preferências entre o Zum-Zum, o Jirau, tudo, porém, ainda acaba no Sacha's quase com devoção. ● E na cena final da revista "Sem Mulher Não me Divirto" em cartaz no Teatro República e de boas referências, há uma revoada de pombos. Os pombos devem entrar numa gaiola, da qual sai a vedeta Teresa Costelo Tetequinha para os íntimos. Acontece porém, que algumas vêzes os pombos ficam passeando pela platéia e provocando natural alvorôço entre os espectadores. Chato, Fernando D'Avila, vai ser quando os pombos fizeram aquilo na cabeça de alguém...

na rota do ORIENTE nova escala da PANAIR...

CAIRO

Voltando ao Cairo, agora com o magnífico DC-8, a Panair reafirma sua tradição de o máximo em serviço, tornando o Brasil mais próximo e mais querido dos povos de quatro continentes.

Partidas todos os sábados, do Rio, às 16,00 hs. e de São Paulo, às 17:40 hs. na rota mais direta, via Dakar Lisbôa, Roma e Beirute.

Nas classes de luxo e econômica, o tradicional serviço de bordo de alto padrão Panair, no melhor e mais avançado avião comercial a jato.

Os DC-8 da Panair foram adquiridos com garantia do Govêrno Federal, através do B. N. D. E.

* Sujeito à aprovação dos Governos interessados.

Melhores informações em sua Agência de Viagens preferida, ou nos escritórios da PANAIR

Outra péssima semana cinematográfica para a cidade

Conjunto do "Night and Day" tem atração: Carmem Rodrigues

Carmem Rodrigues, aquela graciosa "lady-crooner" do conjunto de danças do "Night and Day" é uma das grandes promessas das noites cariocas. Dona de uma voz firme e afinada, a jovem artista, em pouco tempo de atuação nas madrugadas, conseguiu firmar-se como uma das boas intérpretes de melodias dolentes.

A carreira de Carmem começou no "Drink", de onde saiu para cantar no Copacabana. Sua passagem pelo conjunto de Moacir Silva foi das mais vitoriosas de sua carreira artística. Sempre foi elogiada pela seleta frequência daquela casa de diversão noturna, pois canta com muita facilidade em vários idiomas.

MUITOS PLANOS PARA O FUTURO

Além da boa voz que possui, Carmem é, também, uma das mais graciosas "lady-crooner" das casas de diversão noturna. Foi pensando na aliança da beleza da artista com sua voz suave que a TV-Tupi acaba de contratá-la para atuar num musical semanal. O contrato da emissora de TV com a artista veio de encontro a um dos seus maiores sonhos: trabalhar em televisão. Cantar, também, numa emissora de rádio, como contratada, além de gravar numa grande fábrica, são outros dos grandes sonhos de Carmem Rodrigues.

A OPORTUNIDADE ESPERADA

Carmem espera, já há algum tempo, por uma oportunidade para gravar. Parece que, finalmente, a oportunidade surgiu. Uma nova gravadora, que está formando um grande "cast" de artistas novos, convidou-a para uma série de lançamentos. A artista aceitou. Agora, vamos esperar para ouvir, também em discos, a voz de Carmem Rodrigues.

Carmem Rodrigues é atração no conjunto de danças do "Nigth and Day"

"As Orientais"

Marisa terá "Cantigas de enganar o tempo"

Recebendo seis troféus, dos cronistas, por suas atuações em televisão e buate, ano pasado, Marisa Barroso ficou com o crédito de gravar um LP o que vem de fazer agora e que espera lançar dentro de algumas semanas.

Esse disco é a consagração da arte de uma cantora que começou há pouco mais de dois anos, atuando em buates e em televisão e que agora vê chegar a oportunidade de mostrar o seu talento de intérprete e a sua qualidade da cantora popular.

ORGÃO E CONJUNTO

Marisa Barroso fêz questão que o produtor de seu disco, que tem como título "Cantigas de enganar o tempo" fôsse Aloísio Figueiredo um dos excelentes organistas do Brasil, provavelmente dos primeiros de São Paulo. Aloísio, que se projetaram em várias gravações, montou o conjunto para fazer o acompanhamento de Marisa Barroso. E, assim, a gravação apresentará a boa cantora com um conjunto de primeira qualidade.

PRÊMIOS JUSTOS

Justos, portanto, foram os prêmios que a moça conquistou, ano passado. Nada menos de seis troféus ela recebeu dos cronistas e comentaristas de discos, do Rio de Janeiro, não só por suas performances na televisão, onde atua contratada das Associadas, como também por suas aparições na buate "Texas", onde ela se destacou numa temporada que durou oito meses.

A prova do talento de Marisa Barroso veio, além dos troféus o contrato que recebeu da Rádio Mayrink Veiga, onde ela canta às terças-feiras, às 22 horas, em um musical dirigido pelo maestro Mozart Brandão, considerado dos melhores da noite.

A seleção do Lp de Marisa, feita por ela mesma e por Aloísio Figueiredo inclui 12 músicas onde ela pôs o seu bom gôsto, pela qualidade das melodias e pela seleção dos próprios autores. Numa face, o disco tem: "Dois orgulhos", de Antônio Bruno; "Dizem por aí" de Manuel da Conceição e Alberto Paz; "Neste mesmo lugar", de Clécius Caldas e Armando Cavalcanti; "Felicidade ligeira", de Aloísio e Nélson Figueiredo; "Conselho inútil", de Miguel Gustavo; "Samba de mudar", de Baden Powell e Geraldo Vandré; "Quem foi?", de Ribamar e Dolores Duran; "Fala amor", de Djalma Ferreira e Luís Antônio; "Ternura perdida", de Aloísio Figueiredo e Iná Monjardim; "Conselho amigo", de Artur Montenegro e C. Brasil; "Tristeza bonita", de Nilo Queirós e Billy Branco; e "Achados e perdidos", de Miguel Gustavo.

MARISA: Vai mostrar ao seu público as "cantigas de enganar o tempo"

Tempos de "vacas magras", magérrimas, as últimas semanas cinematográficas belacapenses. A próxima, que amanhã se inicia, também é insignificante, como a anterior. Resta a esperança do lançamento da fita de Lima Barreto, "A Primeira Missa", anunciado para a semana passada, e adiado por culpa dêste famigerado "Meu Último Tango". Se, de fato, a fita do realizador de "O Cangaceiro" fôr exibida, a semana, mais ou menos, estará salva. Pois o restante é inexpressivo: uma fita italiana sôbre a vida das mulheres orientais, e chamada "As Orientais"; outro filme brasileiro, com direção de Darci Evangelista, que não é nenhum gênio, diga-se de passagem, "3 Colegas de Batina"; outra terrível mexicanada, "Sonhos de Ouro", com Lola Flôres; um filme japonês, "Jovens Desencaminhadas", sem maiores credenciais, a continuação de "Retrato de uma Pecadora", e só. Parece que os exibidores reagem ao tabelamento da COFAP, regularizando os preços das diferentes categorias. Numa verdadeira sabotagem, andam sacrificando o público, impingindo-lhe infindáveis "abacaxis" cosmopolitas. Tempos de vacas magérrimas, não resta a menor dúvida! Até quando?!

"AS ORIENTAIS"

Este filme basela-se numa pesquisa sôbre a vida da mulher oriental, com ação decorrida no Egito, Nepal, Tailândia, Malásia, Hong-Kong e no Japão. As mulheres orientais são fixadas com sua beleza e sedução nas noites das mais importantes cidades da Ásia, nos cabarés, "night-clubs", nas ruas elegantes e também nos bairros pobres daquela parte do mundo. Uma espécie de "Ásia de Noite", explorando a vida feminina no Oriente, com exotismo e falta de profundidade e espírito sociológico, é bem verdade. O argumento e direção são de Romolo Marcellini, fotografia de Aldo Giordani, música de Carlo Rustichelli, produção "galatea". A partir de amanhã, no "Ópera", em exclusividade.

"3 COLEGAS DE BATINA"

Darci Evangelista, jornalista profissional, desenhista e caricaturista, homem esporádico de cinema, dirigiu uma história de sua própria autoria, baseado numa idéia de João Costa Neto, com produção e supervisão geral de Watson Macêdo. A fita é chamada, no "press-sheet" da distribuidora, de "cine comédia-revista musical", e narra as aventuras de três jovens sacerdotes (Trio Iraquitan), entusiastas da obra de "Frei Martinho", decano de um convento de frades, que luta pela urbanização de uma favela, os quais se disfarçam de cantores num programa de calouros, com prêmio acumulado, daí começando a sensacional carreira artística dos padres disfarçados, suas terríveis complicações e seus casos com donos de "boîtes" e firmas gravadoras. O filme tem a colaboração, na fotografia, do competente Ugo Lombardi. No elenco, além do Trio Iraquitan, Eliana, Herval Rossano, Augusto César, Edmundo Maia, Paulo Roberto, Renato Murce, Valter d'Avila, Zeloni, Ari Barroso, Abelardo "Chacrinha" Barbosa, etc. A partir de quinta-feira, dia 24, nos cines Metro e circuito.

"SONHOS DE OURO"

A partir de amanhã, no circuito do "Azteca", estréia esta nova película mexicana, com argumento de Miguel Zacarias, fotografia de Gabriel Figueiroa, produção de Mario A. Zacarias e direção de Miguel Zacarias (muitos Zacarias para um filme só...). No elenco: Lola Flores, Júlio Aldama, Felix Gonzalez, Lalo Gonzales, Carmen Flores, Claridad Valdes, José Munhoz e outros. Infalivelmente, o filme é mais um dramalhão mexicano, e conta as desventuras de "Don Vicente", refugiado espanhol que adora sua terra, Sevilla, e afoga suas mágoas em vinho. Tem uma filha, Carmela, mestiça de Andaluzia e cigana, trabalhadora, honesta, órfã de mãe desde a guerra espanhola. O filme, como única coisa boa, apresenta alguns bailados com a famosa Lola Flores. "Sueños de Oro" é em "Mexiscope" e "Eastmancolor".

"JOVENS DESENCAMINHADAS"

O cinema japonês vem comparecendo com frequência às telas cariocas, nos últimos tempos, o que é um ótimo sinal. Recorde-se o sucesso do recente Festival do Cinema Japonês organizado pela "Toho Filmes". A partir de amanhã, no circuito do "Alaska", a "Shochiku Filmes" vai apresentar "Jovens Desencaminhadas", com Hizuru Takachiho, Miyuki Kuwano, Fumio Watanabe. A ação decorre num educandário feminino, onde jovens de 16 ou 17 anos são educadas para recuperação moral. Nêle há uma educadora que tenta ensinar com amor e brandura, chocando-se com as professôras mais antigas que adotam a lei da chibata para corrigir as faltas das alunas. Nem mesmo as as alunas, acostumadas ao severo tratamento, confiam na dedicação da nova mestra. No final, entretanto, vence o bom senso, vence o carinho, voltando a paz ao educandário. A fita foi dirigida pelo jovem Tetsuro Oono. O filme é impróprio para menores de 18 anos.

"RETRATO DE UMA PECADORA"

Prossegue sua carreira comercial a fita de Robert Siodmak, "Retrato de uma Pecadora", uma produção de George Minter, roteiro de Audrey Erskine e Dudley Leslie, baseado uma novela de Robin Maugham. No elenco a bela e fascinante Nadja Tiller, além de Tony Britton, William Bendix, Natasha Parry e outros.

"A PRIMEIRA MISSA"

Tudo leva a crer que desta vez sai mesmo. "A Primeira Missa", anunciado para a semana finda, num circuito comandado pelo "Plaza", "Astória" e "Olinda". A fita de Lima Barreto, já apresentada em São Paulo, foi exibida no último Festival de Cannes, sem obter grande sucesso. É história de vocação sacerdotal, e conta a vida de um garoto pobre que deseja tornar-se sacerdote. Na semana passada o filme driblou tôda a crítica carioca, por culpa dêste famigerado "Meu Último Tango". Se, de fato, a obra de Lima Barreto fôr lançada, a próxima semana será dominada pelo cinema brasileiro. Três películas nacionais estarão em exibição: "A Primeira Missa", "E Fogo na Roupa" e "3 Colegas de Batina". Com trancos e barrancos vai indo para a frente o teimoso cineminha nacional!

"A última missa"

A criança retardada pode ser ajudada

O retardo mental se origina muitas vêzes antes da criança nascer. Há causas que agem durante a gravidez. Outras por ocasião do nascimento. Outras, ainda, nos primeiros anos de vida.

A criança é, por assim dizer, inacabada.

O seu desenvolvimento mental, o crescimento de sua inteligência pára — e pára definitivamente, devido a danos irreparáveis nas células cerebrais. Mas há diversos graus de retardo mental. De um lado, as crianças que podem mais tarde ganhar a vida. No outro extremo, as que necessitarão sempre do amparo de outrem. A tôdas, porém, cumpre que a sociedade ajude.

Quantas há no Brasil? Calcula-se em diversos países que o número de retardados chegue a ser 30 por 1.000 habitantes. Assim, no Brasil, haveria cêrca de um milhão e quinhentos mil!

A sua esperança está em cada um de vocês. A criança retardada pode ser ajudada. Em tôda a parte, porém, é valiosíssima a contribuição particular. Você pode e deve contribuir para o desenvolvimento da educação especializada, através de enfermeiras e professôras visitadoras de instituições que atendam à criança durante o dia; de centros para treino vocacional especializado; de consultórios para diagnóstico e tratamento adequados; de oficinas protegidas em que os menores aprendam e executem trabalhos produtivos; de centros de pesquisas médico-social e pedagógicas; de instituições-internatos para os retardados que não podem ser cuidados em casa.

Crianças retardadas não podem falar por si próprias... não podem reclamar a educação especializada de que necessitam..., não podem fazer uma campanha para obter auxílio ou legislação.

Esta campanha é patrocinada em conjunto pela SOCIEDADE PESTALOZZI DO BRASIL (Rua Gustavo Sampaio n.º 29 — Telefone 37-0933), e pela ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (Rua Haddock Lôbo n.º 296 — Telefone 54-0088).

O resultado será dividido equitativamente para que essas instituições possam prosseguir e expandir seus serviços.

Reúna-se a nós e ajude-nos a criar um clima de maior compreensão dos problemas da criança retardada.

Os donativos serão aceitos nos seguintes Bancos:
Banco Boa Vista S.A. (Matriz e Agências)
Banco Almeida Magalhães S.A.
Banco do Estado da Guanabara S.A.
Banco Comercial do Estado do Paraná S.A.

MUITO OBRIGADO!

O maior juro com a máxima garantia

Coloque o seu dinheiro — quantias acima de 200 mil — em hipoteca ou retrovenda — Com "S. VIEIRA" — Rua Senador Dantas, 39, sala 401. — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 horas.

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

Henné-Léne do Américo

tinge e alisa

à venda nas perfumarias, drogarias e farmácias

FLAVIO, HAROLDO E AS PORTUGUÊSAS: — Num intervalo de uma das apresentações de "Noite de Gala" (TV-Rio, segundas-feiras), Flávio Cavalcanti recebeu a visita das irmãs Gilda Valença e Ester Abreu, as duas portuguêsas que vivem no Brasil. Gilda, que fêz uma temporada nos Estados Unidos, já voltou. E Ester continua atuando na Rádio Nacional de onde é exclusiva. Haroldo Eiras, também participante da "Noite de Gala", estava presente ao encontro

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n. 90 sal. ... — Rio — Telefones 22-087... e 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7852

ÁGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

O

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S. A.

fundado em 1895, com sede em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, tem o prazer de comunicar aos seus acionistas, clientes, amigos e ao público em geral, a inauguração de sua

FILIAL DE COPACABANA

AV. COPACABANA N.º 605-A

cujos serviços estão à disposição de todos, desde ontem, 19 de agôsto de 1961.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos". Comédia de Barillet Gredy com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente, às 21,15 horas. Aos sábados e domingos vesperais às 16,15 horas.

•

COPACABANA — 57-1818 — "O Milagre de Ana Sullivan" de William Gibson com Suzana Freire e Glauce Rocha. Diàriamente às 21,15 horas. Sábados às 19,45 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

•

DULCINA — 32-5817 — "Frenesi" de Charles Peyret Chappuis (tradução de Brício de Abreu) com a Cia. Henriette Morineau. Diàriamente, às 21 horas, vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

•

[illegible] Apresentação do Teatro dos Sete. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingo às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Leito Nupcial" Comédia de Jean De Hartog, tradução de Raimundo Magalhães Júnior, com Derci Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas aos sábados e domingos.

•

MESBLA — 22-7622 — "Esses Maridos" Comédia de George Axelrod com Tônia Carrero, Paulo Autran, Margarida Rei e Carlos Koeber. Apresentação da CTCA. Diàriamente às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22,15 horas. Às quintas e domingos, vesperais, às 16 horas.

•

NACIONAL DE COMÉDIA — 22-0367 — "Casar ou Experimentar" Comédia de Lawrence Roman com Aí, Vari Aguiar e Gracinda Freire. Apresentação do Studio A. Diàriamente às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22,15 horas.

•

RECREIO — 22-5164 — "O Diabo Que a Carregue ... Lá Pra Casa" Revista de Walter Pinto, com Mara Rúbia, Manoel Vieira, Pedro Dias, Rui Cavalcanti e 40 girls. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.

•

REPÚBLICA — 22-0271 — "Sem Mulher... Não Me Divirto", Revista produzida por Heralo Miranda, Meira Guimarães e Aldo Calvet, com Catalano e Dedé. Apresentação de Fernando D'Ávila. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

•

RIO — 45-9051 — "Círculo Vicioso" Comédia de Somerset Maugham com Maria Sampaio Ziembinsky e Sadi Cabral. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas. Às quintas e domingos, vesperais às 16 horas.

•

RIVAL — 22-2721 — "Entre Pernas e Curvas" Revista de Gomes Leal com Violeta Ferraz, Rosemarie Sulquer, Spina e Tiririca. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

•

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gill com Norma Bengell, Jece Valadão, Aram Cardoso, Agildo Ribeiro, Diana Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas.

Alterações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25-sobreloja em nome de Noel Trachtenberg.

CINEMAS

ART PALÁCIO (Copacabana) — "O Cangaceiro", Drama nacional com Alberto Ruschel, Marisa Prado, Milton Ribeiro e Vanja Orico. Às 13,30, 15,30, 17,30, 20 e 22,30 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

•

VITÓRIA — "Onze Homens e Um Segrêdo". Policial americano com Frank Sinatra, Dean Martin, Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX, PALÁCIO (Higienópolis) e RICAMAR — "México de Meus Amores" — Musical americano (em tecnicolor) com Ricardo Montalban, Pier Angeli, Vittorio Gassman, Cid Charisse e Ivonne de Carlo. Às 11,45 (somente no Metro Passeio) 12,45, 15,30, 17,55, 19,55 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da M.G.M.

•

ORIENTE — "O Ataúde do Vampiro". Filme de terror (mexicano) com Germán Robles. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação Pelmex.

•

BRUNI (Flamengo) — "Spartacus". Épico americano em tecnicolor (premiado com 4 Oscars) com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, Peter Ustinov e Tony Curtis. Às 12, 16 e 20,30 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Universal International.

•

RIAN, MIRAMAR e NATAL — — "Horrores do Museu Negro". Policial inglês (em tecnicolor) com Michael Gough e June Cunningham. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial.

•

SÃO LUÍS, LEBLON, MADRI e SANTA ALICE — "Maria das Ilhas" Drama francês com Belinda Lee, Alain Saury e Dario Moreno. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Universal International.

•

PALÁCIO, PRESIDENTE, COPACABANA, CARIOCA, LEOPOLDINA e MELLO (Bonsucesso) — "Os Bandeirantes". Aventuras franco-brasileiro (em tecnicolor) com Raymond Lever, Almiro do Espírito Santo, Léa Garcia e Lourdes de Oliveira. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Atlântida.

•

AZTECA, FLORIDA, CINEAC TRIANON, ROYAL, IRIS, ESKYE, RIO BRANCO, FLUMINENSE, NACIONAL, COLISEU, JUSSARA, VAZ LOBO, S. PEDRO, IRAJÁ, MEIER e GUARACI — "E' Fogo na Roupa" Comédia nacional com Ankito e Violeta Ferraz. Números musicais com Ivon Cury, Emilinha Borba, Linda Batista, Elizete Cardoso, Vera Lúcia e Jorge Goulart. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da Nova América.

•

CARUSO (Copacabana) — "Barba Azul, o Verdugo". Policial americano com George Sanders e Corinne Calvet. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Allied Artists.

•

ODEON, ROXY, AMÉRICA, PIRAJÁ e IMPERATOR — "Sindicato de Ladrões". Drama americano (7 prêmios da Academia) com Marlon Brando e Lee J. Cobb. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

•

PLAZA, BRASÍLIA, OLINDA, MASCOTE, ROSÁRIO, REGÊNCIA e CENTRAL — "Meu Último Tango". Drama espanhol (em tecnicolor) com Sara Montiel e Maurice Ronet. Às 10 e 12 (sòmente no Plaza), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Condor Filmes.

•

PAISSANDU — "Vermelho e Negro". Drama francês com Gerard Philipe, Danielle Darrieux e Antonella Lualdi. Às 14,30, 17, 19,30 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Cine Mundi.

•

PARIS PALACE e RIVOLI — "Lolita de Hamburgo". Drama alemão com Peter Van Eyck e Sabine Singen. Às 12, 13,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20 e 22,00. Censura, 14 anos. Apresentação da Lumar Filmes.

•

CAPITÓLIO, ALASKA, TIJUCA e BRAZ DE PINA — "Momentos de Aflição". Policial americano com Guy Madison, Virginia Mayo e George Raft. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

SÃO JOSÉ — "A Nave dos Homens Perdidos". Drama japonês com Yoiiro Ishi Hara e Rentaro Mikuni. Horários diversos. Censura, 14 anos. Apresentação da Imperial.

•

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Os Eternos Desconhecidos". Comédia italiana com Vittorio Gassman, Marcello Mastroianni e Tôto. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Satélite Filmes.

•

RAMOS — "Hércules e a Rainha da Lídia". Aventuras (italiano em tecnicolor) com Steve Reeves e Sylva Koscina. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

PATHE, PARA TODOS, MAUÁ, RIVIERA e ART (Tijuca) — "Gestapo Contra X". Policial francês com Claire Maurier e Paul Guers. Horários diversos. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

•

ÓPERA — "Tarzan, o Magnífico". Aventuras (americano em tecnicolor) com Gordon Scott e Betta St. John. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Paramount.

•

REX — "Missão Secreta em Amsterdam". Drama de guerra (inglês) com Peter Finch e Eva Bartok. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Organização Rank.

•

ASTÓRIA — Festival Gary Cooper. Hoje, "Legião de Heróis". Sessões a partir das 14 horas. Censura, 10 anos.

DEFESA DO PATRIMÔNIO TURÍSTICO NACIONAL

Preciso empreendê-la com rapidez e dureza

Os senhores da COMBRATUR devem andar um pouco mais depressa na auto-organização dos seus serviços e criarem e definirem quanto antes o Patrimônio Turístico Nacional, objeto de suas cogitações, que servirá para proteger e valorizar os elementos da Natureza e as tradições que forem considerados de atração turística, tal como já existe o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico, com o qual, certamente, terá de entrosar-se numa ação conjunta. Numa ação considerado o têrmo na sua acepção de execução.

Não basta, apenas, fixar e determinar o que constitui êsse patrimônio, coisa muito bonita para ficar impressa e guardada nos arquivos. É preciso defendê-lo, realmente, com unhas e dentes, com polícia armada e até a bala contra os atentados praticados pela ganância insopitável dos que sobrepõem seus interêsses ao bem geral. Ainda domingo passado referimos ao que se projeta fazer na orla do antigo Cais Pharoux e já, dias depois, outros crimes eram assinalados pelos Comandos Turísticos do DTC.

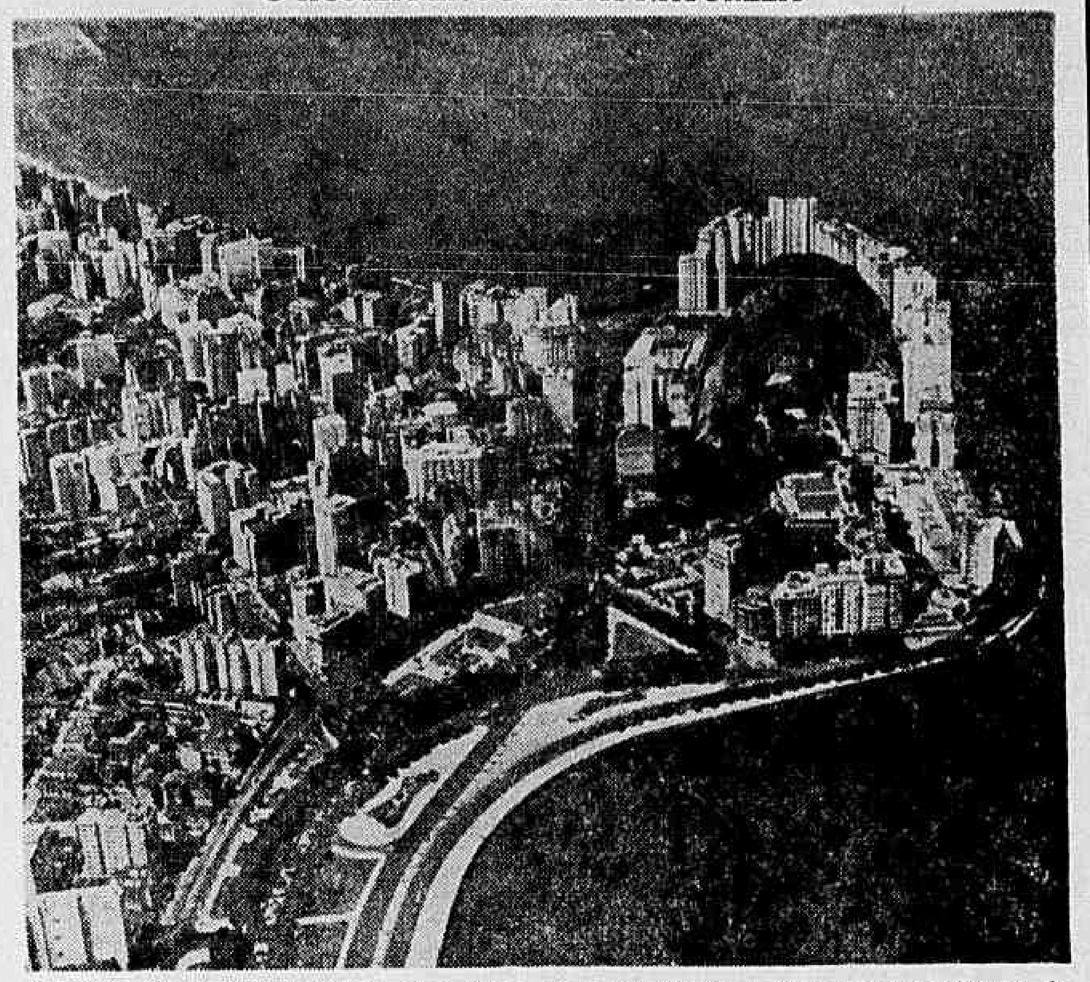
A BARRA DA TIJUCA

Técnicos e jornalistas do Departamento de Turismo do Estado, de fato, constataram atentados inomináveis contra o patrimônio carioca, na sua Barra da Tijuca, onde a exploração de comerciantes abusados transformou o local num verdadeiro mafuá, desvirtuando-lhe as finalidades e comprometendo a higiene. Hoje, a Barra, tão atrativa, é um reduto de maus elementos, de ambos os sexos, campo de imundície — que não falta mesmo a alimária fuçando e ciscando as imediações. O administrador da Região estava de corpo presente e tudo viu, afirmando que agirá com rigor e que um grande planejamento urbanístico será pôsto em prática. Cogita-se, também, disse, da criação de uma Polícia Montada para policiar tôda a extensa zona da Barra levando a repressão até a defesa da reserva biológica do Estado, no caso a Lago de Marapendi, entregue à própria sorte, ao ponto de, hoje, constituir perigo para os visitantes.

FÔRÇAS ARMADAS

A idéia de atrair as Fôrças Armadas nacionais a colaborar na defesa do patrimônio turístico do país é das mais felizes. Além do serviço que prestarão, resguardando nossas riquezas, há a considerar o trabalho patriótico de identificá-las com o povo, numa obra de verdadeira democratização com soldados e marinheiros. Nesta página, há um documentário fotográfico digno de ser examinado, pior de todos porque estamos diante do fato consumado: a Natureza ocultada pela ganância dos homens. Nosso Instituto de Arquitetos, responsáveis indiretos, não deveria ter consentido num cometimento semelhante. Seu protesto, no momento oportuno, certo, teria sido salvador ou, pelo menos, ficaria como escarmento.

O HOMEM ENCOBRIU A NATUREZA



Esta foto, tirada há um par de anos atrás, em parte, passou à categoria das relíquias do passado. E' uma visão da Ponta de Botafogo, hoje ampliada com o atêrro conseqüente ao desmonte do Morro de Santo Antônio. Mas serve para mostrar o atentado inominável cometido contra um dos mais belos trechos da terra carioca — o gracioso e bem situado Morro da Viúva, bem em frente à entrada da barra, ótimo local para um belvedere e restaurante. Ainda há pouco tempo o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico impediu que uma construção audaciosa encobrisse o lindo Outeiro da Glória, com sua igreja histórica. Se já tivéssemos funcionando, também, o projetado Serviço do Patrimônio Turístico êsse espetáculo não seria possível. O Morro da Viúva é, hoje, depósito de lixo dos arranha-céus que o circundam, encoberta a sua visão de quem entra no Rio pelo mar. Felizmente, os outros seus irmãos da Babilônia, da Urca e Pão-de-Açúcar são mais altos e se sobrepõem ao arrôjo do cimento armado

Instituições e serviços de interêsse dos turistas

COMBRATUR (Comissão Brasileira de Turismo) — Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, Palácio do Ministério da Fazenda — 7º andar.
DEPARTAMENTO DE TURISMO DO ESTADO — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5º andar — Tels.: 32-7734 e 42-6995 (diretor).
TOURING CLUB DO BRASIL — Praça Mauá — Tel.: 23-1660.
AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055.
DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — Praça Tiradentes, 67 — Tel.: 22-1058.
POLICIA MARITIMA (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — Tel.: 43-018.
RADIOPATRULHA — Rua da Relação — Tel.: 34-2020.
SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — Praça Marechal Ancora — Tels.: 22-2300 e 22-2615.
SERVIÇO DE SAUDE DOS PORTOS — Praça Marechal Ancora — Tel.: 22-5662.
CORPO DE BOMBEIROS — Praça da República — Tel.: 22-1234
ASSISTENCIA (Socorro urgente) — Hospital da Praça da República — Tel.: 22-2121; Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — Tel.: 27-2121.
CORREIOS E TELEGRAFOS — Central — Praça 15 de Novembro — Tel.: 22-3649.
COUNTRY CLUB — Rua Prudente de Morais, 1597 — Tel.: 47-5656.
SERVIÇO DE TAXIS AUTONOMOS — Tels.: 23-1195 e 43-177.
ROTARY CLUB — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Tel.: 22-5577.
JOCKEY CLUB — Praça Santos Dumont (Gávea) — Tel.: 27-0030.
GAVEA GOLF — Estrada da Gávea, 800 — Tel.: 27-0644.
YACHT CLUB — Avenida Pasteur — Tel.: 46-2020.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice
«CHECK UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México 31 14º grupo 1401 — 2ªs, 4ªs e 6ªs às 13,30 horas pelo telefone: 42-5815
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s/ 1203 — 3ªs e 5ªs, às 16,30 horas

Excursão a 7 Quedas e Iguaçu

Além de dois grandes circuitos turísticos percorrendo Sete Quedas Iguaçu, Assunção, Buenos Aires, programados para os meses de setembro e outubro vindouros, o Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil realizará a 69a. Excursão às Cataratas de Sete Quedas e do Iguaçu, do dia 14 ao dia 28 de setembro. O itinerário de ida será o mesmo tradicionalmente usado, via São Paulo (ônibus), Presidente Epitácio (trem de luxo da Sorocabana), Guaíra (navio do Serviço de Navegação da Bacia do Prata), Pôrto Mendes (ônibus) e, finalmente, Foz do Iguaçu (lancha). O regresso será totalmente por estradas de rodagem, com pernoites em Guarapuava, Ponta Grossa, em cujas proximidades se encontra Vila Velha, famosa pelo aglomerado de rochas, com as formas mais curiosas, Curitiba e São Paulo. O programa completo está à disposição dos interessados na sede daquela entidade.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIÁRIO CARIOCA

MALA REAL INGLÊSA
Royal Mail Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Para Las Palmas, Lisbôa, Bolonha e Londres
ARLANZA — 30 de agôsto
AMAZON — 28 de setembro
ARAGON — 19 de outubro
ARLANZA — 9 de novembro
AMAZON — 7 de dezembro
ARAGON — 4 de janeiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires
AMAZON — 3 de setembro
ARAGON — 24 de setembro
ARLANZA — 15 de outubro
AMAZON — 12 de novembro
ARAGON — 10 de dezembro
ARLANZA — 13 de dezembro

Mala Real Inglêsa (Agência Marítima) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Tel. 23-2161
Norton - 64.032

Salão de Damas

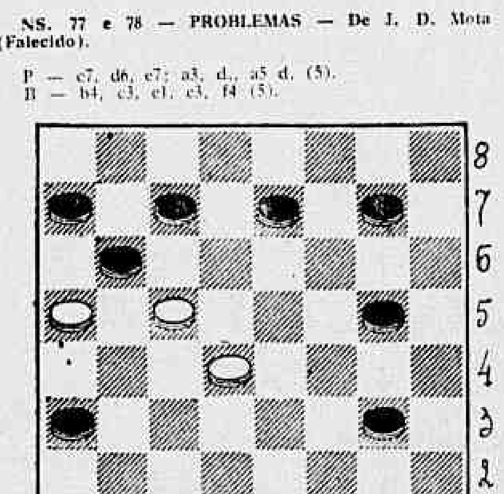
ALDO CABRAL (texto) — HUMBERTO DE OLIVEIRA (desenho)

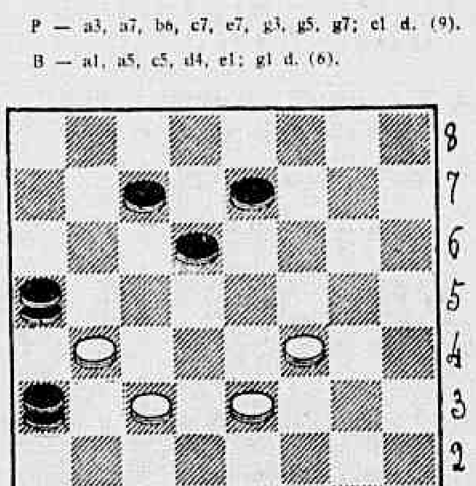
(Uma exposição para sabidos e convencidos no jôgo das damas)

NS. 77 e 78 — PROBLEMAS — De J. D. Mota (Falecido).

P — c7, d6, e7; a3, d., a5 d. (5).
B — b4, c3, e1, e3, f4 (5).

P — a3, a7, b6, c7, e7, g3, g5, g7; c1 d. (9).
B — a1, a5, c5, d4, e1; g1 d. (8).





JOGAM AS BRANCAS E GANHAM
(Soluções, na seção vindoura)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA-PROPAGANDA N.º 2, ANTERIOR — De J. D. Mota (4): P — b4, c5; a3 d., a5 d., c1 d., h4 d. (6). B — d6, e3, e7, g7; d8 d., f4 d., h6 d. (7). Lances de ganho: 1. f4e5 c1f4 2. h6b6 a5c7 3. d8d2! h4d8 4. g7f6 a3e7 5. f8c5 d8h4 6. d2a5 — E está ganho para as Brancas, com a "Forçada em 1" (Se 6. ... h4e1 7. e5c7 e1h4 8. c5e7 X).

— X —

J. D. MOTA

Foi com indisfarçável tristeza, que soubemos do passamento de um dos nossos mais conceituados compositores de problemas de damas — dr. João Deodoro Mota, ou, mais simplesmente, como gostava de assinar, J. D. Mota.

Dedicando-se à composição de problemas, finais e remates no tabuleiro do jôgo das damas (64 casas), foi um dos mais férteis produtores que já conhecemos, nos sentidos quantitativo e qualitativo.

Demonstramos, através desta seção, "A Forçada em 1" (um estudo ainda pouco divulgado entre nós). J. D. Mota nos procurou (nutríamos admiração recíproca), e nos entregou dois PROBLEMAS-PROPAGANDA, desenvolvendo aquela espécie de "forçada", trabalhos aos quais demos acolhida em nosso "Salão de Damas" nas datas de 5-2-61 e 13-8-61.

Para se ter uma idéia da exuberância de J. D. Mota na arte de compor problemas, reproduzimos, a seguir (além dos dois acima estampados em diagramas), mais êstes outros, tidos como obras-primas no gênero, os quais se ressaltam, também, pela variabilidade de temas:

1. P — a5, a7, b6, c5, c7, d6, d8, h2; f8 d. (9). B — a3, c1, c3, d2, d4, e3, f2, f6; g1 d. (9). Sol.: a3b4 c5a3; f6e7 d8f6; f2g3 h2f4; e3c5 f8b4; c1b2 a3c5; c3d4 c5e3, e g1a3 X.

2. P — a3, a7, c7, d2, d6, e7, g5, g7, h6 (9). B — a1, b4, c5, d4, f2, f4, g1, g3 (8). Sol.: g3h4 g5e3; b4a5 d6b4; a3e1 e3c5; h4g5 h6f4; a1b2 a3c1; e1d2 c1e3; e f2h8 X.

3. P — d6, e3, f2, g7; c1 d., f6 d. (6). B — b2, b4, c1, c3, g1, h2, h4 (7). Sol.: b4c5 d6d2; h2g3 fea1; g3f4 e3g5; e h4h8 X.

Mas a Morte — a grande "Forçada" da vida, com lances ilimitados — chegou e como que "capturou" o nosso amigo e companheiro J. D. Mota...

Resta-nos, à guisa de consôlo, a herança de sua valiosíssima produção, que há de resistir por muito tempo, e a recordação de sua filosofia, ao encarar tôdas as coisas sérias.

Deixamos, aqui, o nosso saudoso adeus à J. D. Mota, e uma quadrinha que, por si só, traduz também a nossa filosofia:

A Vida cuja relutância
põe TUDO e NADA em conflito,
é sòmente a resultância
do delírio do Infinito.

— X —

JOGOS DO "CAMPEONATO CARIOCA - 1960"

Partida, 37

Douglas Diniz x Antônio A. Ribeiro: c3d4 f6g5 2. d2c3 g7f6 3. c3b4 h8g7 4. b4c5 d6b4 5. a3c5 g5h4 6. g3f4 f6g5 7. b2c3 e7f6 8. a1b2 d8e7 9. c1d2 e7d6 10. c5e7 f6d8 11. f2g3 h4f2 12. e1g3 b6c5 13. d4b6 a7c5 14. g3h4 g7f6 15. c3d4 c7b6 16. g1f2 f6e5 17. f4b4 b6a5 18. h4f6 a5g7 19. b2c3 g7f6 20. c3d4 h6g5 21. h2g3 d8c7 22. g3f4 g5h4 23. d2c3 c7d6 24. c3b4 f8e7 25. d4e5! f6d4 26. c3c5 b8c7 27. f2e3 c7b6 28. c5a7 e7f6 29. a7b8 — **As Prêtas abandonam.**

Partida, 38

— X —

Anazildo Teles x Herval Santos: e3d4 h6g5 2. g3h4 g7h6 3. d2e3 d6c5 4. h2g3 e7d6 5. c3b4 f6e5 6. d4f6 g5e7 7. g3f4 c5d4 8. e3c5 b6d4 9. b4a5 d6e5 10. f4d6 c7e5 11. c1d2 e7f6 12. d2e3 b8c7 13. e3c5 c7b6 14. a5c7 d8d4 15. b2c3 d4b2 16. a1c3 f8e7 17. f2e3 e5f4 18. e3g5 h6f4 19. e1d2 f6e5 20. a3b4 a7b6 21. d2e3 f4d2 22. c3e1 e5f4 23. e1d2 c7d6 24. b4a5 b6c5 25. d2c3 h8g7 26. c3d4 c5e3 27. a5b6 g7f6 28. b6a7 f6e5 29. a7b8 e3d2 30. b8a7 d2e1 31. b8f2 d6c5 32. f2a7 f4g3 33. h4f2 e5d4 34. X. X. — **Fim para as Brancas.**

LOIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHAS DA INDONESIA
SAIDAS DE PORTO ALEGRE

LOIDE HAITI
Sairá a 25 do corrente para: Rio Grande — Durban — Moçambique (Opcional) — Djakarta (Opcional) — Surubaia (Opcional) — Belawan (Opcional) — Samurang (Opcional) e Cheribon (Opcional)

SAIDAS DA INDONESIA

LOIDE NICARAGUA
Vg 68 — VOLTA
Sairá de pôrto da Indonésia a 10 de setembro
Escalando em Singapura — Beira e Lourenço Marques
Recebendo carga para Rio de Janeiro — Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

LINHAS DA EUROPA E ORIENTE MÉDIO

CLAERE HUGO STINNES
Sairá a 26 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Cardiff — Liverpool — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Amsterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas dos navios será publicada neste local.

LOIDE EQUADOR
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Gibraltar — Tanger — Barcelona — Marselha — Gênova — Nápoles — Livorno — Trieste e Rijeka

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 6 de setembro para: Vitória — Recife — São Vicente — Casablanca — Alger — Beirute — Tripoli — Rijeka — Trieste — Nápoles e Gênova

LINHAS AMERICANAS
SAIDAS DE SANTOS

CABO FRIO
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 22 do corrente para: Paranaguá — Angra dos Reis — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e N. Iorque

LINHAS AMERICANAS
SAIDAS DO RIO

CABO FRIO
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Trinidad — La Guaira e Nova Orleans

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 25 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Os nascidos desta semana terão o Sol no signo de Virgo e Mercúrio como planêta governante. Esta posição dos astros trará maior favorabilidade às pessoas que agem, aproveitando a experiência de outrem e partindo sempre do que já está pronto para daí continuar. A atividade mental é sempre maior do que a manual devido em grande parte a rapidez de seu modo de pensar. A intranquilidade que os persegue é sobretudo devido a noção de perfeição inata no seu instinto artístico. Como companheiros são ótimos e sabem colaborar e trabalhar em equipe a grande arma da técnica moderna. São também sociólogos por natureza e psicólogos espontâneos. Daí, poderem abraçar carreiras onde a sociabilidade seja o ponto dominante.

Dentre os natos da semana contamos com a figura ímpar, na sua independência de caráter e inquebrantável noção de equidade e moral que soube harmonizar nos campos de batalha os heróis e os vencidos: Duque de Caxias, nascido no dia 25 de agôsto que bem traduz a alma de uma invencível pelo seu valor moral.

Os moços nascidos nesta semana terão boas oportunidades de conquistarem lucros financeiros em emprêsas de indústria e locais de estudos.

As crianças terão bons locais de educação e bons ambientes de desenvolvimento orgânico.

No casamento poderão se consorciar com os natos de: Capricórnio, Aquário, Peixes, Gêmeos e Sagitário.

Perfumes de bons eflúvios: sândalo, benjoim e cravo.

Côres de sorte: verde, azul e amarelo.

Flôres de boas influências: rosa, cravo e violeta.

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não, no período de 20 a 26 de agôsto para todos os nascidos sob os signos abaixo, com dias, horas, números, flôres e côres de bons auspícios.

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(A fé, no poder da sua vontade, atrairá glórias e vitórias)** — Haverá neste período forte tendência a mudar o rumo de sua vida. No entanto, as grandes alterações orgânicas, sentimentais e materiais precisam ser feitas com muita precisão, atendendo às adaptações orgânicas, sentimentais e materiais. Não siga rotas diferentes apenas para mudar, nem tampouco variar, pois todos os caminhos têm muito de comum, basta que esteja a pisá-los. Não caminhe às escuras e nem seja guia de cegos espirituais. Busque nesta semana, um pouco mais de alegria, observando a beleza das flôres, a vida dos animais e a proteção acolhedora da natura. Há possibilidades de encontrar boas notícias financeiras no meio de sua profissão. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 22 e 23; 9, 11 e 20; 78, 89 e 99; rosa e mimosa; sulferini e rosa.

☆

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Viajar por bons lugares é vencer as boas metas).** — Todo triunfo dependerá de sua vontade interior e, por isso, não se deixa arrastar por indecisões que vão pouco a pouco destruindo a iniciativa, a boa intuição, a rapidez de resoluções, até findar numa incapacidade total, para arrastá-lo por caminhos não desejados. O mundo de hoje dá tudo em profusão e com muita rapidez, mas em compensação, exige também muito. Não duvidar de seus direitos será o primeiro passo para a conquista do seu ideal. A semana será auspiciosa em iniciativas difíceis. Cuide de sua saúde e faça excursões em lugares pitorescos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 21, 22 e 23; 8, 9 e 15; 67, 89 e 90; rosa e crisandália. Rôxo e amarelo-côr-do-Sol.

☆

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(Trace a reta do seu destino e a olhe com muito carinho).** — Encontrará no mundo de seus sonhos muita realidade e fará então dos dias presentes, um marco para o seu futuro. Na sua vida sentimental estará a sua maior fonte de realizações para o futuro e o seu caminhar será tanto mais seguro quanto mais importância dér à sua fonte de alegria e felicidade. O sexo opôsto é o alvo alcançado. Sua maior fonte de lucros ainda é a luta do trabalho diário e da boa distribuição dos ganhos dependerá os lucros futuros. Todo princípio é difícil e moroso, mas com um pouco mais de paciência conquistará o cume desejado. Busque sempre a reta nos seus objetivos e conseguirá o que deseja. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 22, 24 e 26; 8, 9 e 16; 78, 98 e 99; campânula e cravo; rôxo-cardeal e vermelho.

☆

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(Use e abuse do direito de ser perfeito e vencerá).** — Aproveite a semana para transformar-se em super da sua classe, aperfeiçoando-se no seu trabalho, fazendo-se digno de afeto, de reverência e de respeito. Revele-se um ser humano perfeito e puro, sem paixões e sem sofrimentos, com alegria de viver necessária à vida e ao triunfo. Seus atos, quer no lar como no trabalho terão boa a acolhida, podendo atingir uma situação de relêvo na sua vida profissional. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 21, 22 e 23; 8, 9 e 20; 67, 78 e 80; rosa e camélia; sulferini e branco.

☆

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(A sua sensibilidade é o pára-raio de sua vitória).** — Vênus, no seu horóscopo, na presente semana, far-lhe-á muito sensível em questões sentimentais, porém, com perseverança e determinação alcançará os seus intentos. Os assuntos financeiros serão solucionados, dada a posição de Touro, o seu signo em relação ao Sol. As perturbações nos assuntos profissionais terão ritmo mais constante com possibilidade de êxito e aquisição de novas e úteis amizades. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 25 e 26; 10, 11 e 12; 45, 67 e 89; jasmim e gira-sol; branco e amarelo-côr-do-Sol.

☆

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — **(Uma análise nos diferentes setores de sua vida é a maior oportunidade do momento).** — Os luminares, nesta semana, aumentam suas atividades industriais e comerciais. Aproveite bem a semana pondo em execução os seus planos mentais e associando-se aos que dão prova de capacidade no trabalho, embora não sejam ótimos companheiros sociais. O intelectual não será nunca um bom «sportman», nem um trabalhador nem um dançarino. Forme a sua equipe com elementos heterogêneos quando pensar em setores diferentes. A sua saúde, se não estiver bem — analisadas as suas extravagâncias — em primeiro lugar, deverá ser atentamente assistida por um bom clínico. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 23, 24 e 26; 9, 17 e 21; 45, 67 e 87; lírio e dália; branco e amarelo.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **(Organize o seu programa diário sempre com escrupuloso cuidado e tudo mais se organizará automàticamente bem)** — Sua melhora social e econômica depende ùnicamente de sua atitude e não dos parentes e amigos. Sua inteligência de acôrdo com o seu signo, Câncer, sabe seguir direções opostas quando lhe convém e possui ótimos elementos de defesa pessoal. Assim, basta saber o que deseja e o que mais lhe convém, não somente no presente, mas visando também o futuro, que é um presente que breve virá e cujas situações estarão um pouco mais difíceis do que as do momento. Nas recreações, busque os passeios marítimos como elemento principal na sua saúde física e mental. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 25 e 26; 6, 19 e 21; 66, 78 e 89; rosa e cravina; «bordeaux» e branco.

☆

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(Dirija bem sua máquina vital e tudo mais irá bem).** — Os planêtas exercem forte influência psíquica sôbre os nascidos em Leo. Os influxos de seu signo agem sôbre o seu caráter, dominando o meio, sem receio de errar o seu caráter é o seu destino. No momento, Urano influenciará sua mente, aumentando a sua independência e a capacidade de se libertar de ambientes prejudiciais às metas traçadas. Não deixe de buscar repouso mental e físico, pois muito deverá estar sobrecarregado de fluidos sombrios e densos. Haverá paixões fortes, dirigidas em vários setores, mas é preciso auscultar bem seus interêsses pessoais para que os lucros não se percam. Dias, horas, números, flôres de bons auspícios, assim como também as côres preferenciais: 22, 29 e 26; 9, 15 e 21; 45, 56 e 78; rosa e azaléia; amarelo-côr-de-ouro e rôxo.

☆

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(As fôrças físico-químicas são vitais na sua vida).** — A sua discreção e a sua sensibilidade dar-lhe-ão ótimas oportunidades, no campo das invenções e descobertas de real valor. Dedique-se com amor aos estudos da química e da física e em breve descobrirá a rota desejada. Seu organismo também será influenciado por fôrças físicas e químicas e por isso, estará sujeito a transformações bruscas e soluções rápidas. Aproveite dêste privilégio e saiba tirar vantagens, buscando sempre que é preciso, fôrças renovadoras para a conquista dos seus ideais. Dias, horas, números, flôres e côres de bons designios: 21, 23 e 25, 6, 11 e 25; 77, 86 e 93; rosa e cravo; amarelo-pálido e vermelho.

☆

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(Saber vencer é arte difícil e demorada, mas a glória de viver).** — Boa solução apresentar-se-á desde que, com coragem, e denôdo, enfrente as situações perigosas. Com calma, desvie de sua rota os elementos prejudiciais. Entregue-se a uma melhora em relação ao seu confôrto e descanso, a fim de que não se transfiram a outrem os frutos para si reservados. Organize-se em primeiro lugar, antes de se entregar a novos empreendimentos. Sua atividade a sua boa-vontade em tudo querer solucionar deverão ter uma pausa, em benefício próprio e daqueles a quem quer bem. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 25 e 26; 9, 10 e 21; 55, 66 e 78; jasmim e acácia; branco e rosa.

☆

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **(Só o justo consegue ver o que merece e o que possui).** — Desviou-se demais de sua rota e muito tem alertado o seu destino. As boas influências dos astros que lhe pertencem por direito têm caído sôbre outros. Uma peça bem colocada serve muitas vêzes, de esteio ou proteção. Cuide de seu sistema nervoso, despreocupando-se do bem que acontece aos outros e torne sempre mais feliz uma pessoa e muitas graças lhe serão reservadas. Veja nas crianças seus deuses protetores e faça dos animais e plantas seus talismãs de felicidade. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 25 e 26; 7, 8 e 15; 66, 75 e 83; mimosa e gerânio; «bordeaux» e vermelho-forte.

☆

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **(Nas fontes da Natura, busque nova vida e tudo se renovará).** — Sua prosperidade está apenas dependendo de suas iniciativas e de sua fôrça de vontade em enfrentar as situações reais da vida. Não há fracassos, mas apenas transformações que poderão ser sempre desviadas para o caminho do bem. Seus dias futuros, principalmente desta semana, serão os mais auspiciosos possíveis. Tenha fé na sua jornada. Não receie as doenças e entregue êste problema aos médicos. Busque, na Natura, os elementos de que precisa para vencer a ela lhe dará em dôbro a felicidade. Use a água, sob todos os aspectos e o ar como controlador do sistema nervoso. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 22 e 25; 9, 17 e 21; 77, 87 e 96; rosa e crisandália; amarelo-côr-do-Sol e amarelo-ouro.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas TINGE MELHOR

Momento Evangélico

Eliezer Bezerra

Notícias locais

Realizar-se-á, no próximo dia 7 de setembro, Dia da Independência, uma tarde esportiva no Orfanato Presbiteriano (Rua Edgar Werneck, 846, em Jacarepaguá). O prazo de inscrição para o torneio se encerrará no próximo dia 25.

— x —

Será comemorado, hoje, às 15,30 horas no templo da Assembléia de Deus de Madureira (Rua Carolina Machado, 174), o tradicional Dia de Confraternização da Mocidade Evangélica. Orador oficial da festa religiosa: rev. Alberico de Sousa (da Igreja Batista).

— x —

Realizar-se-á, às 20 horas do próximo dia 9 de setembro, no auditório de "O Globo" (Rua Irineu Marinho, 35), a 1a. audição do Conjunto Instrumental Melódico, festa musical em benefício do Hospital Maternidade do "SASE".

— x —

Seus jornais velhos darão um jipe nôvo à Bolívia! — Este é o lema da Campanha da Sociedade de Amigos da Bolívia. Informes: rev. Tiago Nunes Lima, Caixa Postal, 320, Guanabara.

— x —

Está sendo aguardada a volta, dentro de breves dias, do programa "Falando de Música", da Associação Coral Evangélica, a ser levado ao ar, tôdas as têrças feiras, das 8 às 8,20 horas.

— x —

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no Maracanãzinho, a grande festa em benefício da construção do edifício em que será instalado o Instituto Social de Menores.

— x —

Será encenada, no próximo dia 26, no Colégio Sousa Marques, a comédia "Juramento a longo prazo", em três atos, de Saint Clair Sena. Direção de Jarib Feitosa; programa do Grêmio Cultural "Ernesto Soren".

— x —

Os evangélicos brasileiros não devem perder o programa "Momento Congregacional" da Rádio Copacabana. Horário: de segunda a sexta-feira, às 18,45 horas.

— x —

Foi organizada recentemente em Recife a Ação Cívica de Informação Política, que terá o objetivo de fomentar o alistamento eleitoral e cadastrar os eleitores evangélicos. A entidade será presidida pelo sr. Rubem Carneiro Leão (Igreja Batista)

— x —

Será realizado, no próximo dia 2 de setembro, às 20,15 horas, o Concêrto Sinfônico Coral. A festa musical, que será patrocinada pela Associação Coral Evangélica, terá lugar no auditório do SESI, em Duque de Caxias.

— x —

Continua causando sensação, em Salvador, a conversão do presidiário Israel de Sousa ao Protestantismo. Israel, conhecido por "Pássaro Loló", que se acha cumprindo a pena de 64 anos de prisão, foi batizado pelo rev. Valdivio Coelho, da Primeira Igreja Batista.

— x —

A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira anunciou, recentemente que, das 800 línguas africanas, 48 já têm a Bíblia completa; 98 têm Novos Testamentos; e 184 têm porções das Escrituras Sagradas.

— x —

O sr. Ernesto Schieper, presidente da Federação de Igrejas Luteranas do Brasil, disse a um grupo, em Frankfort, na Alemanha que, no Brasil, há urgente necessidade de pastores luteranos. Segundo o informante, milhares de paróquias e 200 pontos de pregação estão sendo servidos, atualmente, por apenas 200 ministros. Há cêrca de 600 mil luteranos no Brasil, muitos dos quais de origem germânica.

Música a serviço do Evangelho

Conceituada revista carioca publicou, no outro dia, uma reportagem sôbre a carreira e missão (ambas impressionantes) de Mahalia Jackson, a cantora folclórica norte-americana que emprega sua arte, já mundialmente reconhecida e alvo de aplausos, como veículo de propagação do Evangelho. Lembram-nos então de realizar êste trabalho, numa humilde homenagem aos que difundem o amor de Deus por meio da música, no Brasil.

Entre nós (na Guanabara), fulgurando qual astro de primeira magnitude no firmamento musical do Protestantismo, temos o prazer de contar com a voz também sublime e bem empregada de Gláucia Simas Campelo. Já ouvimos por diversas vêzes a artista evangélica, no seu todo peculiar soprano-lírico, a entoar hinos de louvor à obra divina. Ficamos realmente encantado, o que não é de admirar aconteça aos que a escutam.

Gostaríamos de dar aos leitores uma idéia clara da arte de Gláucia, isto é, retratá-la nas suas multivárias facetas artísticas. Na impossibilidade de levar a cabo tal tarefa, pela exiguidade de espaço de que dispomos, apresentá-la-emos apenas em ligeiras pinceladas, entregando, de início, a palavra a um de seus mais promissores discípulos, o tenor-dramático Mário César de Oliveira.

— "Gláucia é, na minha opinião — afirmou categórico Mário César — a maior expoente da música sacra do Protestantismo brasileiro. E êste ponto-de-vista — tenho plena certeza — é compartilhado pela maioria dos que a ouvem, evangélicos ou não". O jovem cantor da Igreja Episcopal não exagerou no seu conceito sôbre a mestra. O hino cantado por Gláucia apresenta, na verdade, caracteres de oferta especial alçada ao Trono do Altíssimo, externa a fé ardente que transborda do coração da cantora e a sêde que ela tem de falar do amor de Cristo aos pecadores.

A cantora protestante defende a tese, aliás justíssima, de que deve ser conservado, por todos os meios possíveis, o estilo reverente da música sacra, seja qual fôr a ânsia de conquista de pecadores para o redil do Mestre. Em hipótese alguma, ainda sob a pressão de auditórios "Modernistas" — Gláucia afirmou incisivamente ao colunista que subscreve êste trabalho — o cantor evangélico deve afastar-se do tom místico de que sempre se revestiram as peças de louvor a Deus.

Ainda muito jovem, Gláucia se revelou na Igreja e na escola. Formou-se pela Escola Nacional de Música (Universidade do Brasil), onde é professôra de piano e canto e assistente de declamação lírica. Sendo, por outro lado, uma das mais fortes expressões da música clássica brasileira, Gláucia conseguiu classificar-se no primeiro lugar em cinco concursos "Beniamino Gigli" aqui realizados, assim como já interpretou, com agrado geral, algumas óperas, entre as quais citamos "Otelo", "O Filho Pródigo", "Cristo no Monte das Oliveiras" e "Xerxes" (de Haendel).

Recomendamos, assim, a voz de Gláucia Simas Campelo aos nossos leitores, podendo a grande artista ser ouvida, aos domingos, das 19 às 20 horas, no programa "Inspiração para um viver melhor", dirigido pelo Rev. Edson Mira e levado ao ar pela Rádio Mauá. EB.

Medicina

Medidas

Medidas de âmbito médico foram ditadas últimamente, possibilitando resultados bastante proveitosos, não só de imediato, como posteriores. Deveriam as mesmas ser feitas de rotina, já que são de utilidade pública. Entretanto, há algum tempo não se tinha conhecimento de resoluções semelhantes, e as que, por ventura, foram tomadas, "rolaram, invariàvelmente, pelo rio da politicagem e finalizaram na cascata potente da demagogia", sem qualquer fim prático, na maioria das feitas.

Criou-se, então, uma série de medidas úteis, que nos surpreendeu, como se fôsse algo de nôvo, como se não se soubesse que já se faziam tardar. A campanha de combate ao câncer; a proibição do uso do hipnotismo que não seja por pessoa indicada, o médico no caso; proibição da venda de medicamentos por estabelecimentos outros que não farmácias ou drogarias, tôdas elas de elogios irrestritos. Articula-se o incremento da campanha nacional contra a tuberculose, que, sem dúvida, irá se juntar às outras quanto aos resultados valiosos.

Muitas e muitas outras coisas esperam ser lembradas, para a moralização da nobre arte. De início poderíamos lembrar a aberração que constituem as sugestões cotidianas feitas pelo rádio, televisão, e imprensa escrita, de remédios destinados aos mais variados fins, mas cujo fim verdadeiro, é o comercial. Anuncia-se a "três por dois, à galega", livremente, mostrando com isso a cegueira de que são possuídos os serviços competentes, os serviços de fiscalização. E nada se faz, nenhuma medida é tomada para coibir êsse abuso. E o resultado dessa discrepância, é o encarecimento dos produtos, para cobrir o gasto com a propaganda.

São os chamados "produtos populares", que, como não poderia deixar de ser, têm enorme saída.

E' vedada a venda de remédios sem a respectiva receita. Entretanto, o que mais se vê é a burla de tal fato, comprando-se à vontade, isto ou aquilo.

Urge que se faça algo, que se impeça essa curiosidade do nosso cotidiano, que, possìvelmente, só aqui acontece, terra dos paradoxos, que, com todos êsses entraves, vai se desenvolvendo, para gáudio nosso. Aguardamos uma solução eficiente para aqui também

Medidas dessa natureza serão sempre bem recebidas, venham de onde vierem, pois o que aplaudimos é a resolução em si e suas conseqüências, não nos importando, desta forma, com quem as fêz.

O. MARCOS MARTINS

Mensagem do Congresso de Lima

Eis a Mensagem especial da II Conferência Evangélica Latino-Americana às Igrejas Evangélicas aos povos da América Latina:

"Como representantes da maioria das Igrejas Evangélicas e de quase a totalidade dos países latino-americanos, reunimo-nos, em nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor, em Lima, República do Peru, pela vontade de Deus ed ecisão das Igrejas e Confederações Evangélicas da América Latina, em Segunda Conferência Evangélica Latino-Americana. De distintas nacionalidades e idiomas, raças, regiões e denominações, temos experimentado profundamente a realidade de nossa união em Jesus Cristo. Nêle tôdas as distâncias e distinções são superadas e verificamos que o que temos em comum é mais profundo e duradouro do que as coisas que nos separam. E' nosso firme propósito continuar manifestando, cada vez de modo mais claro e evidente, esta unidade que já temos em Jesus Cristo. Apelamos para o povo evangélico a que empreenda cooperação mais estreita, alcance aproximação mais íntima e, sobretudo, persevere sinceramente na oração em favor da unidade do povo de Deus.

Quando juntos falamos e registramos o crescimento, o alcance e o avanço do Evangelho nestas terras, nós nos sentimos movidos a dar glória a Deus. Êle nos tem concedido frutos que excedem em muito os nossos limitados esforços. Ao mesmo tempo, ante o crescimento enorme de nossa população e, ao contemplar os grandes setores de nossa sociedade ainda não alcançados pelo Evangelho, sentimos a responsabilidade da tarefa imensa que temos diante de nós. A Igreja Evangélica não pode sentir-se satisfeita enquanto houver um só homem na América que não tenha escutado a mensagem de vida, de perdão e de poder de Jesus Cristo e que não goze de todos os befícios dessa mensagem. Desafiamos, pois, a Igreja a que empreenda ampla obra de evangelização, que não somente traga novos membros para as nossas congregações e, sim, aumente o número de testemunhas de Jesus Cristo em todo o mundo. Ao agir por esta forma, contamos com a promessa daquele que disse: "Foi-me dado todo o poder no céu e na terra. Ide, pois, e pregai o Evangelho a tôdas as nações e eu estarei convosco todos os dias até o fim do mundo" (Mateus 28 19,20).

Os cristãos-evangélicos são em todo o mundo as testemunhas do amor de Deus, que ofereceu seu filho para a redenção do homem. Se êle de tal maneira amou ao mundo, nós também não podemos deixar de nos preocupar seriamente com tudo que ocorre nestas terras, onde Deus nos colocou. Sabemos que não fomos chamados a uma vida de mera contemplação, mas de participação ativa, confiante e redentora na vida do mundo que Deus criou. Contemplamos com profunda simpatia e em espírito de solidariedade a ânsia de futuro melhor por parte de nossos povos. Sentimos como se fôssem nossos, os seus anseios de justiça, de distribuição equitativa das riquezas que Deus tem colocado em nossas terras, o desejo das grandes massas por independência social e econômica de acesso à cultura e de plena participação na vida e direção de nossas nações. Nós nos solidarizamos com a América Latina nos seus anseios de liberdade integral. Agimos assim porque sabemos que a justiça e a liberdade são conseqüências inegáveis do Evangelo, dons que Deus concede aos homens e pelos quais devemos lutar.

Assim sendo, apelamos para os crentes, dos quais esperamos ministério profético e participação ousada e decidida em todos os assuntos da comunidade. Relembramos que no meio dos grandes movimentos que surgem entre nossos povos, nós somos chamados a defender a plena dignidade do homem. Essa dignidade nos move a insistir na liberdade de culto, de pensamento e de expressão, sem as quais a personalidade humana é menos acabada; porém ela mesma nos compele a reclamar direitos de justiça, sem o que a liberdade passa a ser palavra vã. Acima de tudo, lembramos que o cristão é embaixador da reconciliação. No meio de conflitos que agitam nossos povos, quando tão fàcilmente se acendem odios e desejos de vingança, os crentes devem estar sempre prontos a testemunhar do poder que derriba as separações entre os homens e a todos faz um em Cristo.

Acima de tudo, concitamos a Igreja a que se empenhe por vida diária de profunda meditação da palavra de Deus e de oração, para sua própria renovação interior e que a capacite para o serviço. Queremos convidá-la à oração intercessória por aquêles que governam, pelos dirigentes políticos, pelos líderes sindicais, pelos intelectuais, pela reconciliação nacional e para que reine justiça e verdade, a fim de que, sentindo nós como nossas próprias as esperanças e os sofrimentos dos nossos povos, os apresentemos ante o único que pode dar resposta verdadeira e defintiva.

Os crentes devem viver cheios de gôzo e vitoriosamente, na certeza de que o presente e o futuro de nossas Igrejas e de nossos povos estão nas mãos de Deus e nas de Nosso Senhor Jesus Cristo, única esperança de nosso continente e do mundo. "E êle reinará para todo o sempre". Amem.

Lima, Peru, 6 de agôsto de 1961 — **Benjamim Morais**, presidente; **Alberto Alvarado**, secretário."

CHEFE DO DEPARTAMENTO CULTURAL ARGENTINO VISITA A RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇAO E CULTURA

O sr. Benjamin Chamorro, chefe do Departamento de Música e Dança da Direção Geral de Cultura, do Ministério da Educação e Justiça, da Argentina, que acaba de visitar o nosso país a convite do Itamarati, manifestou particular interêsse em conhecer as atividades da Rádio Ministério da Educação e Cultura, tendo mantido diversos contactos com a referida emissora, a fim de inteirar-se do seu funcionamento nos mínimos detalhes. O sr. Chamorro, declarando-se vivamente impressionado com tudo quanto lhe foi dado ver e examinar, principalmente o aspecto referente ao critério das suas programações, trocou idéias com o sr. Murilo Miranda, diretor da PRA-2, a propósito da possibilidade de um real e efetivo intercâmbio literário e artístico de caráter radiofônico. Presentes, além dos srs. Chamorro e Murilo Miranda, os colaboradores da PRA-2: sra. Arminda Villa-Lobos, o compositor Maciel Tavares, o compositor e regente Alceu Bocchino e o redator Claudionor Adão

"Amai-vos uns aos outros"

(Serviço de Assistência Social Evangélico)

As realizações do SASE têm a peculiaridade de ideais próprios, que não se podem desviar das suas metas. São ideais cuja inspiração repousa plenamente no amor ao próximo, sem qualquer desvio, sem objetivos de lucros particulares ou finalidades partidárias. Decorre dessa suprema atração, que é o amor cristão, a singular corrida promovida no meio evangélico pelo SASE, na direção da assistência-social sob múltiplos aspectos, com o despertamento de uma felicidade inata no cristão, a felicidade da renúncia, a alegria de dar, essa satisfação plena de contribuir para o bem alheio.

Veja-se agora a construção empreendida pelo SASE, de um hospital-maternidade. Faz menos de um ano, a Companhia Lírica Nacional promoveu um festival no Maracanãzinho, em benefício do início dessa construção. A presença de trinta e cinco mil espectadores foi a prova do apoio entusiástico que essa iniciativa, dirigida por Isaias de Sousa Maciel, encontrou no povo evangélico.

Desde então, o hospital-maternidade do SASE vem se tornando a concretização de um ideal que só a fé pode alcançar. Isaias Maciel apela pelo rádio e as ofertas acodem, multiplicam-se. Ofertas, primeiro em tijolos, telhas, cal, cimento, dias de serviço, atividades da União Feminina, campanhas das Voluntárias, dirigidas pela professôra d. Julieta Drumond. Vieram depois as campanhas por lavatórios, fios elétricos, tacos...

A construção agora está no acabamento. A prodigalidade das ofertas tem sido de tal vulto que, havendo principiado com uma planta de dois andares, foi-lhe acrescentado mais um andar. Contudo, tendo chegado ao ponto mais dispendioso de uma construção, o término, Isaias Maciel dá o máximo das suas fôrças e atividades para que essa casa de benemerência seja inaugurada a 15 de novembro próximo.

O Estado da Guanabara disporá assim, em local onde as necessidades mais reclamam, de um hospital-maternidade eficiente e moderno, onde as gestantes pobres encontrarão acolhimento, confôrto e compreensão, para as horas difíceis que sempre são esperadas com apreensão.

Nessa mesma época serão incrementadas as obras, que já tiveram seu início, do obrigo para velhos.

O terreno onde está sendo construido êsse abrigo representa outra magnífica aquisição do SASE, não só pelo valor de uma grande área, mas também pelo encanto das suas paisagens e salubridade do clima.

Um abrigo para velhos demonstra o espírito que anima o SASE: beneficiar e abrigar o necessitado, sem esperar outra retribuição além do mesmo privilégio de praticar o bem. A velhice é a classe de inválidos que, além de cuidados e amparo, mais merece compreensão, gratidão e amor.

São inválidos que, geralmente, apresentam as mais significativas fôlhas de serviço, que são vidas inteiras de mães dedicadas e pais laboriosos, de vidas de labôres profissionais ou cívicos, com as alternativas de tôdas as angústias, sucessos e fracassos que assinalam a vida humana. No entanto, essas vidas, ao chegarem ao fim, com o bruxoleio da energia física, mas a luz muitas vêzes intensa da alma, para sentir a dor da ingratidão, são relegadas ao desamparo, ao esquecimento, mesmo por antes queridos.

Isaias Maciel compreendeu o drama da velhice desamparada. Conseguiu abrigar em uma vivenda algumas velhinhas, até que seja construído o abrigo para um número que será significativo. O diretor do SASE sabe que a velhice nada pode retribuir materialmente, mas retribuir a gratidão e o amor, êsse poder transcendente, que atrai a bênção e a graça de Deus sôbre o homem. As velhinhas do provisório abrigo do SASE dirigem a Deus, em nome de Jesus, constantes e fervorosas orações por Isaias de Sousa Maciel e sua grande missão, de servo de Deus. Certamente, das orações dêsses corações agradecidos e de muitos outros decorre o vigoroso progresso do SASE.

O Serviço de Assistência Social Evangélico está sediado na Rua Manaus, 98 — Realengo. Merece ser visitado. Os seus programas radiofônicos são irradiados pela Rádio Copacabana, às segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 9 horas; e aos domingos, das 7 às 8 horas. O SASE recebe donativos em sua sede e no centro, na Ótica Redentora, na Rua Sete de Setembro, 73 — 1.º andar.

"Dai e ser-vos-á dado".

ALZIRA FALCÃO ARMINDO

Agência SANTO CRISTO
RUA SANTO CRISTO, 238 — FONE: 23-8734
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

Censo tóracico das favelas cariocas

Apoiando campanha lançada pelo presidente Jânio Quadros, a Fundação das Pioneiras Sociais iniciará segunda-feira próxima o censo torácico dos moradores das favelas cariocas.

As unidades de Hospitais Volantes, orientadas pelo dr. Nélson Alvarenga, visitarão todos os morros e favelas da Guanabara, realizando, gratuitamente, a abreugrafia de quantos se apresentarem às suas equipes de radiologistas, iniciando êsse trabalho na favela do Esqueleto.

JANIO CIENTE

O dr. Paulo Barata Ribeiro, presidente nacional da Fundação das Pioneiras Sociais, a propósito de mais esta realização da entidade, endereçou ao dr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o seguinte despacho telegráfico:

"Peço levar conhecimento Exmo. Sr. Presidente que a Fundação das Pioneiras Sociais iniciará segunda-feira, dia 21, abreugrafias favelados da Guanabara através equipes Hospitais Volantes, atendendo assim patriótico apêlo sua Excelência em apoio Campanha Nacional Contra Tuberculose".

NOVA YORK A JATO
4 VÔOS POR SEMANA
DE DIA OU DE NOITE
BOEING 707

VÔOS NOTURNOS
Às quartas, sextas e domingos, com saída de São Paulo às 20:30 e do Rio às 23:00 horas, você pode ir a Nova York no mais rápido e luxuoso de todos os jatos, em 1a. classe ou classe econômica. São pouco mais de nove horas de uma viagem serena e confortável, com conexões fáceis para qualquer outra cidade americana.

VÔOS DIURNOS
Se você preferir voar durante o dia, a VARIG põe à sua disposição, nas terças-feiras, o Boeing que parte do Rio às 10:00 horas da manhã, chegando a Nova York às [illegible]. Um vôo sempre em céu luminoso, com um serviço de bordo especialmente preparado para a era do jato.

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU
VARIG
O PROGRESSO BRASILEIRO VOANDO A JATO

Os BOEING 707 da VARIG foram adquiridos com garantia do Govêrno Federal, através do BNDE

SUCESSO DAS ROMÂNTICAS 'CAPELINES'

SUCESSO inconfundível do "deux pièces", de linha singela. A saia é em geral reta, a jaqueta com ausência de gola, as blusas fazem contraste com os graciosos casaquinhos.

• ♦ •

A rosa é um símbolo de requintada elegância. E ela pousa no ombro das mulheres como detalhe dos mais preciosos.

• ♦ •

Os "tailleurs" continuam a sua marcha triunfal, e são confeccionados em alpaca, "shantungs", sêdas selvagens e têm os casacos mais longos na presente estação. As mangas são, em geral, três quartos e aparecem botões muito bonitos que completam a elegância dos conjuntos.

• ♦ •

Nunca a suéter foi tão valorizada como nos dias atuais. Suéteres rendadas, com fios de ouro e prata, suéteres que podem ser usadas nas horas de maior elegância e que têm sempre o seu sucesso assegurado.

• ♦ •

Em evidência a sêda pura que continua com muitas adeptas. As musselinas aparecem nas mais belas côres e como são leves e como são delicadas. Com diáfanas musselinas são confeccionados vestidos de ricos plissados, corpo "blousant", decote rente ao pescoço. E se afirmam como tualetes próprias para pequenos jantares, coquetéis, saídas à noite, naturalmente as mais formais.

• ♦ •

Os acessórios brilham na nova moda, porque são complementos indispensáveis à elegância feminina: contas multicores, ouro velho para pulseiras, brincos de pingente no autêntico gôsto cigano têm aparecido e agradado à maioria.

• ♦ •

Vitória do chapéu que nos nossos dias aparece em forma de grandes "capelines" enfeitadas de românticas flôres. Os chapéus de "bakou" também surgem com detalhes de gaze "chifon" e lembram as vaporosas mulheres do comêço do século, requintadas na sua apurada elegância.

• ♦ •

Aparece a ráfia, de fio espêsso, e que consegue fazer muitos vestidos bonitos. Um dos exemplos a citar no gênero, foi o modêlo exibido por Norah, no recente desfile da Canadá e que conquistou aplausos da assistência.

• ♦ •

O prêto, sempre em evidência, porque afina, porque vai bem em quase tôdas as mulheres. Grande moda do prêto de linha simples que é sempre acompanhado de acessórios, colar, broche ou flôr. E faz sempre elegante a mulher na rua ou no salão de baile.

• ♦ •

E ainda conseguindo o sucesso de sempre as rendas, que fazem "fourreaux" e casacos amplos, as sêdas em luminosas côres, e "point d'esprit" branco no qual são confeccionados belos chapéus, as rosas que circundam as copas das modernas capelines e os bordados em "strass" e "pailletés" nos vestidos para dançar. Vestidos que podem ser compridos ou "demi longues" em cetim, renda ou musselina mas, em geral, bordados em prata ou nacarado.

• ♦ •

E sôbre o tema chapéu temos ainda a informar que as formas são as mais variadas possíveis: em cone, de copa, de aparência exótica, com aba irregular, êsses chapéus onde muitas vêzes pousa graciosamente um ramo de violetas, estão destinados a agradar às mulheres e... aos homens também.

Elegância também se aprende

A bela Norah apresenta costume em "mouse" de shantung havana, blusa azul natier. A capeline é de Dior. Ainda Norah exibindo um "ensemblé" em cetim. Capeline bengale azul, rosas em tôrno da copa. O "ensemble", é dos estúdios Canadá

A beleza tem seus caminhos

VOCÊ sabe, minha amiga, como é denominada a zona da linha do queixo e do pescoço?

— Nem mais nem menos que de "zona perigosa". A razão disso? — Pura e simplesmente porque é região mais traiçoeira, que mais pronta e infalivelmente denuncia a flacidez dos músculos, seja devido a postura incorreta, seja pelo implacável avançar dos anos... Portanto, de nada lhe valerá o rosto bonito, bem tratado, se o pescoço destoar, quer pelo colorido da pele, quer pela flacidez dos tecidos. O seu "plano de ataque" deve abranger o colo, e até os ombros e as costas que, com os vestidos modernos, sem alças, tôda essa região fica à vista e de você depende concorrer para aumentar o grau de sua atração. Assim, ao lubrificar o rosto, lubrifique também o pescoço, massageando-o delicadamente em sentido ascendente, subindo pela linha do queixo, até a região onde nascem as orelhas. Retire o excesso com um lenço de papel absorvente e passe em seguida um tampão de algodão embebido numa loção suavizante. Antes de lavar o pescoço, faça uso do creme de limpeza, massageando mais de uma vez para que o creme penetre bem fundo nos poros, a fim de desalojar dali qualquer impureza. Retirado o excesso e passado um pouco de adstringente, se quiser, lave-o com abundância de espuma e de água corrente e a ajuda de uma escôva apropriada ou de um paninho felpudo, a fim de ativar a circulação e evitar o aparecimento das rugas.

O que mais concorrerá para manter jovem e firme a linha do queixo e do pescoço será a posição correta que você adotar. Quando você se sentar, apóie bem os pés no chão e as costas contra o espaldar da cadeira e erga a cabeça e altivamente que isto é que lh eemprestará o tão admirado "porte de princesa". Cá entre nós, para manter o porte principesco, imagine que está sendo suspensa por dois barbantes amarrados às orelhas. A imagem é um tanto prosáica, convenho, mas veja se só em pensar nisso já não está você com o narizinho apontando para o céu.

Máscara para a pele sêca

A pele sêca sofre com as mudanças do tempo, "se quebra" e se torna repuxada. Êste tipo de pele está sempre faminto de cremes nutritivos. Quem tem pele sêca é obrigada a se manter em constante vigilância, isto porque uma pela ressecada e que não é cuidada a tempo, com o passar dos anos, se torna mais sujeita às rugas que uma pele oleosa.

Naturalmente existe no comércia uma variedade de ótimos produtos destinados à pele sêca. Mas isto não impede que você cuja pele é dêsse tipo, possa dar-lhe elasticidade e vigor utilizando um método muito simples. Siga-o com assiduidade, pelo menos uma vez por semana, por um período de dois meses e verá o resultado. Com um chumaço de algodão, espalhe no rosto óleo de olivas puro, insistindo nos pontos mais secos. Se a pele é demasiadamente sêca, prefira o óleo aquecido em banho maria. Deixe que o óleo penetre bastante e lentamente. Para isto fique imóvel e calma durante pelos menos cinco minutos. O óleo abre os poros, mas êsse inconveniente será eliminado com um adstringente natural: o limão. Ponha algumas gôtas de limão sôbre um chumaço de algodão molhado em água e bem espremido. Com um paninho molhado em água morna, faça compressas sôbre o rosto para que êle absorva os resíduos do óleo. Depois de bem limpa a pele, por meio das compressas, passe um creme oleoso e deixe ficar durante uma hora. Retire com lencinhos de papel absorvente. Se tiver necessidade de sair, faça a maquilagem, se resolver descansar um pouco, deixe que a pele fique protegida com a quantidade do creme que absorveu.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

BRASÍLIA
AGORA OU NUNCA! Você adquire
67 LOTES DE 12 x 30 POR 120.000,00
A 1.800, POR CADA LOTE — EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE 2.000,00
SEM ENTRADA
Glebas junto ao cinturão verde, cortadas por estrada federal
ESCRITURA IMEDIATA
Informações e Vendas: Horácio Martins, Av. Presidente Vargas, n.º 509 — 20.º andar — Tels.: 43-7681 e 43-3241

Receitas favoritas

ESPECIAL PARA AS DONAS DE CASA: "SEGREDOS" DE UM BOM CHURRASCO DE FRANGO

O hábito de comer um bom churrasco de frango já se vai difundindo por tôdas as camadas sociais, inclusive nas grandes cidades, onde as churrasqueiras eletricas foram introduzidas. A preparação de um bom churrasco, apetitoso, não é fácil principalmente nos grandes restaurantes e casas que não podem usar o carvão como fonte de calor. O primeiro segrêdo de um bom churrasco é, exatamente, êste carvão. Mas como diz o adágio popular quem não caça com cão caça com gato; não tendo carvão, a eletricidade pode servir. O outro segrêdo que deriva do primeiro lògicamente é o cozimento lento. Churrasco preparado "depressa" não é lá muito bom. Os tempos recomendados pelos especialistas são os seguintes: 55 minutos para cada metade do frango de meio quilo, se a metade fôr de 700 gramas mais 7 minutos. Aí está mais outro "segredo" revelado: é sempre melhor churrasquear frangos pela metade. E finalmente o último segredo que é de grande valor: o môlho. Depois de limpas, as metades devem ficar imersas em môlho alguns minutos (quanto mais tempo melhor). Quando vão para a grelha, são pinceladas a cada viragem, de cinco em cinco minutos. Um detalhe: o môlho deve ficar no lado da churrasqueira, para que esteja ligeiramente aquecido. Existem muitas receitas para o môlho e é lógico que cada churrasqueiro tem seus segredos, para acertar o gôsto final. Aqui vai para as nossas leitoras uma receita que oferece um sabor todo especial ao churrasco de frango: a meio litro de água junta-se um litro de vinagre de primeira. Aquece-se e se juntam 250 gramas de manteiga, uma colher de sôpa de sal e môlho inglês até o ponto picante. Acrescenta-se uma fôlha de louro, cebolinha picada e um pouco de salsa. Fica delicioso.

—♥—

CAÇAROLA HAVAIANA

Ingredientes: três fatias finas de toucinho de fumeiro; cebolinhas verdes; 2 xícaras de palmito cozido ou de lata; 1 colher de sôpa de môlho inglês; 1 xícara de peixe cozido, desfiado; 1 xícara de môlho de tomates; sal e macarrão.

Toste o toucinho numa frigideira, retire as fatias e coloque-as sôbre papel absorvente. Na gordura que ficou na frigideira, junte a cebolinha verde, o palmito, o môlho inglês e o sal. Deixe refogar durante cinco minutos. Arrume, então, em forma de vidro resistente ao calor: uma camada de macarrão cozido, uma camada de peixe desfiado (pode ser sobra de carne picadinha) uma camada de mistura de palmito (os ingredientes são colocados na fôrma em três camadas uma de cada ingrediente). Derrame por cima de tudo o môlho de tomates, cubra a fôrma e leve ao fôrno moderado durante trinta minutos. Pouco antes de retirar do fôrno coloque na superfície do prato as três fatias de toucinho tostadas. Sirva quentinho.

—♥—

PEIXE À MODA MEXICANA

Tomam-se algumas pescadinhas ou linguados pequenos, tiram-se os filés que se temperam com sal e limão. Pouco antes do jantar, põem-se em uma caçarola chata duas colheres das de sôpa de azeite, arruma-se dentro os filés, uns ao lado dos outros, deita-se por cima meio copo de vinho branco, leva-se ao fogo forte durante cinco minutos com a caçarola tampada.

Com meio quilo de camarões faz-se um bom refogado com todos os temperos, meio litro de leite, uma colher de sobremesa de maizena, três gemas, um creme não muito espesso. Arrumam-se os filés em uma travessa que vá no fôrno, põe-se em cima de cada um dois filés muito finos de banana prata e cobre-se com o môlho de camarão. Polvilha-se com queijo ralado e pedacinhos de manteiga. Leva-se êste prato ao fôrno muito quente e serve-se imediatamente.

Aqui prá nós...

AJUDEMOS A CRIANÇA RETARDADA

Esse é o nosso dever: oferecer todo o apoio a essa humanitária campanha que visa ajudar a criança retardada. No próximo dia 21, sob o patrocínio da Sociedade Pestalozzi e da AKAE, tendo na presidência do movimento a sra. Arnon de Melo, teremos o início dos trabalhos.

O QUE VOCÊ SABE A RESPEITO DE GEORGE SAND?

Chamava-se Amandine Aurora Dupin e escrevia sob o pseudônimo de George Sand. Na galeria dos antepassados de seu avô paterno figuravam nomes como os de Luís XV, Maurício de Saxe, Frederico Augusto II e Koenismark. Mas seu avô materno era um homem simples que gostava dos pássaros. Nas paredes de sua sala não havia quadros, mas estavam sempre cobertas de gaiolas. Sand foi um autêntico produto nobre burguês. Desde a infância manifestou-se a sua imaginação, que era prodigiosa. Foi uma menina precoce e solitária, vivendo entre os choques de duas classes inteiramente opostas aristocrático-plebéia. Todavia, George Sand recorreu à natureza e nela encontrou confôrto e energia para o seu espírito. Casou-se com um homem medíocre, Casimiro Dudevant, apegado a bens materiais. Espírito culto e independente, cedo separou-se do marido que não a compreendia. E começou a sua vida literária. Desprendendo-se das convenções e dos preconceitos, vibrou em seus romances em tôrno de uma nova concepção de vida, totalmente diferente da época. Revolucionou a sociedade de seu tempo, sistematizada e hipócrita. Foi um ser independente, admirada por seu talento, convivendo com os mais apurados intelectuais de sua geração e afirmando-se como uma das mais inconfundíveis glórias de mulher de nosso tempo.

ETIQUÊTA: O BOLO DA NOIVA

Existe, de fato, um protocolo para os noivos cortarem o bolo. O noivo cobre a mão direita da noiva e, juntos, cortam um pedaço da parte inferior do bolo. Dividem o primeiro pedaço entre si, a fim de simbolizar a participação em todos os eventos da futura vida.

PORTE: ÍNDICE DE ELEGÂNCIA

O porte é um detalhe de que tôda mulher elegante não deve descuidar-se. Embora fazendo ginástica, a fim de corrigir êsse ou aquêle defeito, muitas são as que se descuidam e relaxam a maneira de andar, o modo correto de sentar-se. Por essa razão, às vêzes, notamos môças que se preocupam com a aparência, adquirem vestidos caros e de bom gôsto, mas esquecem uma das principais fórmulas de elegância: o porte. Existem muitos exercícios apropriados para a correção da maneira de andar e como se sentar, mas a base dessa correção é a fôrça de vontade e a constante vigilância em não se sentar curvando o corpo para a frente, numa atitude de desânimo.

O AMBIENTE FORMAL PERMITE

A linha vertical, tapetes severos, mogno, jacarandá, quadros antigos, naturezas mortas, paisagens, veludos, damascos, bronzes, pratas trabalhadas, toalhas de linho branco, louça fina, castiçais de prata ou cristal.

CHURCHILL ESCREVEU NUM ÁLBUM

Foi no álbum da esposa de Eden que o grande líder escreveu: "O segrêdo da vida não consiste em se fazer o que se ama, mas em amar o que se faz".

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Entrevista com Eugênio Chiaradia
Os italianos no Rio

Por ocasião do retôrno a esta capital dos tetra-campeões mundiais de Bridge, tivemos o grato ensejo de palestrarmos com Eugênio Chiaradia, aproveitando sua presença entre nós. Atendendo gentilmente ao desejo ditado pela nossa curiosidade em conhecer sua abalizada opinião sôbre alguns aspectos do Bridge magistral, êle prontificou-se gentilmente em tecer considerações inclusive sôbre certos pontos delicados dos nossos quesitos. Face à importância das declarações prestadas por êste eminente teórico, seguem-se os têrmos da aludida entrevista.

"Inicialmente — disse-nos Chiaradia — devo frisar que verifiquei existir no Bridge Clube Paulistano um grupo de bridgistas de nível sumamente elevado. Poucos clubes no mundo reunem uma aglomeração de jogadores tão fortes. Outrossim, há muitos anos não encontrava da parte dos aficionados tanto interêsse na aprendizagem do Bridge. Ministrei aulas bastante adiantadas do "Fiore Napoletano", visto como os jogadores já tinham uma base acentuadamente sólida dêsse sistema".

— "Você prefere a antiga tabela de pontos vienenses ou a atual de MP?"

Sua resposta não tardou e foi surpreendente: "Não vejo necessidade na mudança. Atribuo a modificação em espécie exclusivamente à vontade dos organizadores em apresentar novidades. O antigo processo atendia perfeitamente às exigências".

Passamos a ventilar o fator determinante da série de triunfos obtidos repetidamente pelo "blue team". Mais uma vez êle foi incisivo na explicação: "Deve-se esta situação aos atributos dos componentes da quadra italiana, verdadeiros peritos capitaneados por um autêntico especialista não jogador, desprovido de qualquer ambição de jôgo e muito amigo de todos. O nosso capitão Perroux tem carta branca. Por várias vezes procurou demitir-se dêsse encargo, mas ninguém o permitiu".

— "Excluída a equipe italiana, qual é a melhor?"

— "A francêsa é a que nos tem dado mais trabalho, por causa da sua melhor formação. Nela pontifica uma dupla muito forte constituída por Jaïs e Trézel. Ghestem joga bem mas Bacherich é muito complicado".

— "E a dupla Reese-Schapiro? Qual é a sua apreciação a respeito?"

— "Por melhor que seja não pode fazer milagres sòzinha numa equipe. Outrossim, ela foi eliminada e não poderá participar no próximo campeonato europeu".

— "Qual é a competição de sua predileção? As olimpíadas ou o campeonato mundial?"

— "Prefiro as olimpíadas, porque permite a participação de todos os países. Todavia, o campeonato mundial é mais rigoroso no apuro do resultado final porquanto jogam-se cêrca de 150 bôlsas. Assim, sob o ponto-de-vista de minha satisfação pessoal prefiro as olimpíadas. Mas sob o ponto-de-vista técnico, o mundial é melhor".

Já quase no final da entrevista, Chiaradia esquivou-se hàbilmente de julgar os méritos do sistema "Azul". "Êle está longe da minha concepção do Bridge" — foram suas palavras textuais. Isto equivale a uma afirmação categórica da inferioridade dêsse método.

Em rápida apreciação sôbre as vantagens do "Fiore" êle assinala que em 32 bôlsas a média do ganho proporcionado pela convenção é de 10%. "Conseqüentemente — conclui — cabe aos jogadores e ao capitão não jogador e não ambicioso de jogar a parcela de contribuição decisiva para a vitória final".

Encerrando suas considerações, Eugênio Chiaradia assim se exprimiu com relação à controvertida supremacia argentina sôbre o Brasil: — "O Brasil possui melhores jogadores do que a Argentina!"

Nada mais havíamos a tratar. E assim nos despedimos do mestre. Antes, porém, expressamos nossos agradecimentos ao nosso prezado amigo Modunho, conselheiro da Embaixada italiana, pelo auxílio prestado, servindo de intérprete em inúmeras ocasiões durante a entrevista.

—♦—

OS ITALIANOS NO RIO

Como era de esperar-se, a "azurra" triunfou por larga margem de pontos no "match" realizado contra os nossos. Resolvemos acompanhar de perto o desenvolvimento das partidas a fim de podermos oferecer comentários mais pormenorizados das razões determinantes dessa apreciável diferença que marcou a derrota da seleção guanabarina. Antes porém desejaríamos citar a presença de Sua Excelência, o embaixador da Itália, que jogou três bôlsas em parceria com Belladona. Provou assim, Sua Excelência, ser um grande entusiasta do Bridge. Esta foi a nota mais simpática dêsse dia.

Mas, voltando ao "match", o jôgo realizou-se no último dia 10 do corrente. Teve como local os majestosos salões do Bridge Clube do Rio de Janeiro. Como salientamos acima, coube à equipe representativa da Federação Carioca de Bridge a tarefa verdadeiramente ingrata de defender o prestígio do Bridge carioca. E o que foi que vimos? Muita coisa. Entretanto, desejaríamos frisar preliminarmente que seria injusto dizer que nossa representação já estava de antemão vencida. Longe disto. Os seus integrantes são jogadores que de longa data militam no Bridge brasileiro e, quiçá, no Sul-Americano. Destarte, não se poderia invocar que falta-lhes experiências ou condição técnica. Entretanto, por mais paradoxal que pareça, houve uma inibição geral entre os componentes da equipe. Bastaria esta condição para inferiorizar qualquer conjunto. Vejamos, p. ex. o termômetro dessa inibição traduzido no resultado da bôlsa n.º 3 jogada na primeira rodada:

NORTE
E — D 2
C — A D 10 8 2
O — 9 8 5
P — D 10 2

OESTE
E — 8 4 3
C — 9 6 4
O — R 6 3 2
P — R 5 4

LESTE
E — 10 9 6
C — V 7 3
O — A V 4
P — A 9 8 6

SUL
E — A R V 7 5
C — R 5
O — D 10 7
P — V 7 3

Para maior comodidade do leitor, situamos o declarante na posição SUL. Em ambos os lados a dupla N-S chegou ao excelente contrato de "3ST". Mas Cheroni, em NORTE, não teve dificuldades em realizar onze vazas, quando a defesa, após realizar inicialmente as mestras de paus, mudou o ataque para espadas. Na outra mesa, Giorgio Manca em OESTE abriu o ataque com o "6" de copas. O "10" de NORTE foi jogado o SUL foi obrigado a entrar com o "Rei" quando LESTE descartou o "Valete" de copas. Na continuação, SUL correu as espadas, baldando ouros de NORTE. Nessa altura, a primeira balda de OESTE foi o "4" de copas e, depois, o "5" de paus. SUL, temeroso da má distribuição das copas ausentes, prosseguiu o carteio tentando liberar uma vaza de paus para a consecução da que faltava. Afortunadamente, o "Valete" de ouros estava dentro da forquilha, mas o contrato foi cumprido às duras penas.

Como justificar êste resultado? Quando OESTE balda o "4" de copas durante a realização das espadas, ficou criada na mente do declarante a impressão de que as copas estavam concentradas em LESTE. Mas isto é ilusório. OESTE, ao sair com o "6" de copas, provara que esta não era a quarta carta do seu naipe mais comprido. Logo, tratava-se de uma tentativa de proteger a sua mão sem comprometer-se no ataque. Outrossim, NORTE havia anunciado o naipe de copas durante o leilão. Se OESTE possuísse um "doubleton" de copas, o cumprimento do contrato estaria periclitante. Salvo se acertasse a "passagem" contra o "Valete" de ouros. Daí sua renúncia em explorar as copas. Contudo, repetimos, cremos ser ilusória a ameaça da má distribuição das copas. O que parecia ser um mau indício, na verdade revelava-se como favorável: por que razão OESTE haveria de desanimar o declarante de desenvolver o naipe de copas, baldando o "4", se isto significaria a perda do contrato se, efetivamente as copas estivessem mal distribuidas? Logo, a balda de OESTE representava uma hábil tentativa de "fabricar" um fantasma inexistente. Vocês compreendem agora o que queremos dizer com a palavra inibição? Em SUL estava sentado um parceiro especialista em diagnosticar corretamente essas posições. Portanto, o "golpe" aplicado por Manca deveria estar fadado a não vingar. E, não obstante...

(continua)

Como preparar os "hors d'ouvre"

Aipos: cortam-se em pedacinhos bem pequenos e servem-se com môlho de mostarda e cebolinha picada.

Camarões: depois de cozidos e frios, servem-se sôbre fôlhas de alface temperados com limão e acompanhados de maionese.

Figos frescos: servem-se com fatias de presunto cru.

Ostras: devem ser abertas na hora e servidas com rodelas de limão e môlho inglês, sal e pimenta.

Fundos de alcachofras: depois de cozidos e arrefecidos, deixar de môlho durante uma hora numa terrina com sal. Escorrer, servir com môlho de azeite, limão e salsa picada.

Repôlho roxo: cortá-lo bem fino e batê-lo com sal, temperado com azeite e suco de limão.

Caviar: serve-se com rodelas de limão sôbre torradas amanteigadas.

Azeitonas recheadas: tirar os caroços da azeitona e recheá-la com manteiga de anchovas.

Manteiga de anchovas: deixam-se as anchovas no leite para tirar o sal. Passam-se depois por água fria e enxugam-se. Tiram-se as espinhas e pilando-as misturam-se com manteiga sem sal, quantidade igual. Formar bolinhas e deixar sôbre o gêlo até servir.

Rabanetes: cortam-se depois de limpos em formato de flôres e servem-se apenas com sal.

Alho poró: ferve-se em água salgada, coar e servir com môlho de azeite e vinagre. Devem ficar de tamanho natural.

Cabeças de aspargos: servem-se frios, apenas com môlho de azeite e vinagre.

Maionese de peixe: Arruma-se a maionese sôbre fôlha de alface, enfeitando com cenoura raladas.

Pedaços de peixe espada fritos: arruma-se frios, sôbre uma travessa de agrião e rodelas de limão.

sempre garbosos nas PARADAS

...e as roupas estão n'A COLEGIAL!!!

Camisas olímpicas c/ distintivos bordados.
Tênis e Basquetes próprios para desfiles.
Cintos
Distintivos
Talabartes
Bandeiras
Estandartes
Mastros

De tudo para todos os colégios V. encontra pelos melhores preços na À COLEGIAL.

E aproveite os planos de crédito de À COLEGIAL.

À COLEGIAL
marca registrada
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38/40
IPANEMA - R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 8-A
TIJUCA - RUA CONDE DE BONFIM, 270
MÉIER - RUA LUCÍDIO LAGO, 38
RAMOS - RUA URANOS, 1063
PETRÓPOLIS - AV. 15 DE NOVEMBRO, 1038
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 58